ADVIA Centaur® XP
Immunoassay System

ADVIA Centaur® XP Immunoassay System

Guia do Operador

078D0500-01 Rev. A, 2006-07

Bayer HealthCare

Fabricado por : Bayer Diagnostics Manufacturing Ltd. - Irlanda /
Bayer HealthCare LLC/ Bayer Co. - EUA

Registrado por: Bayer S.A.
Rua Domingos Jorge, 1000 - Socorro
São Paulo, SP
Farm. Resp.: Margit Mara Beims de Lima - CRF- SP nº 17825

Nº de Registro na ANVISA: XXXXXXXXXXX
Atendimento ao consumidor: 0800 129633

© 2005 Bayer HealthCare LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste guia do operador ou dos produtos nele descritos pode ser reproduzida, seja qual for o meio ou a forma, sem o consentimento prévio por escrito da Bayer HealthCare LLC.

Bayer, a cruz da Bayer, ADVIA Centaur e ReadyPack são marcas comerciais da Bayer.

BayerCare Connect é uma marca de serviço da Bayer.

BR (CA 15-3), CA 125 II, CA 15-3, CA 19-9 e TnI-Ultra são marcas comerciais da Bayer.

Corvac e Monoject são marcas comerciais da Sherwood Medical Company.

Lexmark é uma marca comercial da Lexmark International, Inc.

Microsoft Excel é uma marca comercial da Microsoft Corporation.

Microtainer e Vacutainer são marcas comerciais da Becton, Dickinson and Company.

Monovette é uma marca comercial da Walter Sarstedt Kunststoff-Spritzgusswerk.

Origem: Irlanda

Bayer HealthCare LLC
Subsidiary of Bayer Corporation
Tarrytown, NY 10591-5097 USA

EC REP Bayer Diagnostics Europe Limited
Chapel Lane, Swords, Co. Dublin, Ireland

A informação contida neste guia do operador estava correcta na altura da impressão. Contudo, a Bayer HealthCare LLC continua a melhorar os seus produtos e reserva-se o direito de alterar especificações, equipamento e procedimentos de manutenção a qualquer altura, sem aviso prévio.

Se o sistema for objecto de utilização diferente daquela especificada pela Bayer HealthCare LLC, a protecção proporcionada pelo equipamento pode ser afectada. Consulte as indicações de advertência e de perigo.

Conteúdo

Utilizar este guia

1 Descrição geral do sistema

2 Utilizar o sistema

3 Calibração

4 Controlo de Qualidade

5 Manutenção

6 Resolução de Problemas

7 Gestão dos dados

8 Configuração do sistema

Anexo A: Instruções de segurança

Anexo B: Assistência técnica, encomendas e garantia

Anexo C: Reagentes e fluidos do sistema

Anexo D: Consumíveis

Anexo E: Especificações

Anexo F: Símbolos do sistema

Anexo G: Glossário

Índice

Utilizar este guia

O *Guia do Operador do ADVIA Centaur®XP* proporciona informação para os seguintes profissionais de laboratórios clínicos que utilizem o sistema ADVIA Centaur XP:

- operadores de sistema que executem tarefas de operação diárias, tais como preparar o sistema, processar amostras, analisar resultados e executar a manutenção
- operadores principais do sistema que executem tarefas diárias e outras, tais como analisar os dados de controlo, gerir os ficheiros de dados e modificar parâmetros do sistema

Organização

A tabela seguinte descreve a forma como este guia do operador está organizado.

Se pretender. . .	***Consulte . . .***
saber sobre as funções do sistema, tais como a colocação sem pausa e a refrigeração interna, saber sobre os componentes da interface do utilizador, sobre como utilizar informação online e ver mapas do software, rever o hardware e a sequência de funcionamento, rever os princípios da quimioluminescência e os formatos da reacção de ensaios,	Secção 1: *Funções do sistema* *Descrição geral do hardware,* *Descrição geral do software,* *Tecnologia.*
processar amostras, monitorizar o estado ou gerir os resultados das amostras,	Secção 2: *Utilizar o sistema.*
analisar os princípios da curva padrão e da calibração de dois pontos, definir curvas padrão e calibradores, processar calibradores,	Secção 3*:* *Calibração.*
saber como aceder ao ADVIA QC, definir materiais de controlo de qualidade,	Secção 4: *Controlo de qualidade.*
executar actividades de manutenção programadas, registar actividades de manutenção,	Secção 5: *Manutenção.*

Se pretender. . .	***Consulte . . .***
investigar e corrigir problemas do sistema,	Secção 6: *Resolução de problemas.*
saber como guardar ficheiros de resultados num arquivo, saber como fazer cópias de segurança dos ficheiros de configuração do sistema,	Secção 7: *Gestão dos dados.*
modificar parâmetros de definição dos testes, modificar parâmetros do sistema, configurar parâmetros do LIS e do LAS,	Secção 8: *Configuração do sistema.*
rever as precauções relativas a riscos biológicos, rever as precauções relativas ao laser,	Anexo A: *Segurança.*
consultar a garantia, os requisitos legais e informação sobre assistência técnica, consultar informação de contacto,	Anexo B: *Garantia e informação sobre assistência técnica.*
consultar informação sobre os reagentes primários, reagentes auxiliares e fluidos do sistema,	Anexo C: *Reagentes e fluidos do sistema.*
consultar informação sobre a encomenda de consumíveis,	Anexo D: *Consumíveis.*
consultar as especificações do sistema,	Anexo E: *Especificações.*
consultar os símbolos do sistema,	Anexo F: *Símbolos.*
consultar o glossário,	Anexo G: *Glossário.*

Convenções

O *Guia do Operador do ADVIA Centaur XP* utiliza o seguinte texto e convenções de símbolos:

Convenção	*Descrição*
RISCO BIOLÓGICO:	As indicações de risco biológico alertam-no para condições de potencial risco biológico.
ADVERTÊNCIA DE LASER:	As indicações de advertência de laser alertam-no para o risco de exposição a lasers.
ADVERTÊNCIA:	As indicações de advertência alertam-no para condições que possam causar lesões pessoais.
PRECAUÇÃO:	As indicações de precaução alertam-no para condições que poderão causar danos no produto ou perda de dados. No sistema, este símbolo indica que deve consultar o guia do operador para obter mais informações.
NOTA:	As indicações de nota alertam-no para informações importantes que exigem a sua atenção.
Negrito	A letra em negrito indica comandos da interface do utilizador, teclas ou o texto exacto que o operador tem de introduzir no sistema. Por exemplo, se a palavra "save" (guardar) surgir como **Save**, refere-se ao botão "Save" da interface do utilizador. Outro exemplo é a introdução de uma entrada específica numa caixa de texto. Se a palavra "welcome" surgir como **welcome**, significa que deve introduzir essa palavra no campo especificado.
Itálico	O itálico refere-se ao título de um documento ou ao título de uma secção deste guia do operador. Por exemplo, *Utilizar o sistema ADVIA Centaur XP* refere-se à Secção 2 deste guia do operador.

Terminologia

A tabela seguinte explica alguma da terminologia especial utilizada neste guia do operador, bem como as acções específicas que tem de tomar quando vir essa terminologia:

Termo	Descrição
Seleccionar	Para seleccionar um item, utilize o dedo para tocar no item no monitor de ecrã táctil ou seleccione o item com o dispositivo apontador do sistema. O fundo do item muda de cor ou apresenta uma moldura preta para indicar que seleccionou o item.
Enter	Escreva a informação especificada utilizando o teclado e, em seguida, prima a tecla Enter .
Ler	Desloque o leitor de códigos de barras portátil sobre o código de barras especificado para introduzir a informação.

1 Descrição geral do sistema

Funções do sistema 1-1

Descrição geral do hardware. 1-2

Sistema ADVIA Centaur XP 1-3
Luz de estado visível 1-5
Área de colocação de amostras 1-6
Área de colocação de reagentes 1-8
Hardware da sequência de análise 1-11
Consumíveis e resíduos 1-15

Hardware informático. 1-16

Teclado 1-16
Leitor de códigos de barras 1-17
Monitor 1-18

Descrição geral do software 1-18

Área de trabalho 1-18
Barra de ferramentas da área de trabalho 1-19
Botões de estado 1-19
Botões de tarefa 1-20
Botões de função 1-21
Janelas de software 1-22
Abrir e fechar janelas 1-23
Mover janelas 1-23
Elementos das janelas 1-23
Informação online 1-24
Aceder a funções da ajuda online 1-24
Aceder à documentação online 1-24
Ajuda. 1-25
Ajuda para as janelas 1-25
Procedimentos de manutenção 1-25
Procedimentos de códigos de acontecimentos 1-25
Mapas do software 1-26
System 1-26
Status 1-27
Worklist 1-28
Quality Control, vista do sistema 1-29
Quality Control, vista de aplicações 1-29
Calibration. 1-30
Setup, vista do sistema – Summary 1-30
Setup – Test Definition Summary 1-31
Setup, vista do sistema – Profile Summary e Data Administration. 1-32

Setup, vista de aplicações 1-32
Functions, vista do sistema 1-33
Functions, vista de aplicações – BayerCare Connect e IFUs 1-33
Functions, vista de aplicações – Print 1-33
Tecnologia 1-34
Quimioluminescência directa 1-34
Princípios da ligação dos anticorpos 1-35
Partículas paramagnéticas e separação magnética 1-35
Formatos da reacção de ensaios 1-36
Formato do tipo sanduíche 1-37
Formato competitivo 1-39
Antigénio marcado com EA 1-39
Anticorpo marcado com EA 1-41
Formato de captura de anticorpos 1-43
Referências 1-46

Funções do sistema

O sistema ADVIA Centaur XP é um analisador automatizado de imunoensaios que oferece excelente produtividade e eficiência.

Os grupos de ensaios abrangentes permitem uma consolidação rentável da estação de trabalho. Os grupos de ensaios incluem fertilidade, funcionamento da tiróide, oncologia, função cardiovascular, anemia, monitorização de medicamentos terapêuticos, doença infecciosa, alergia, função supra-renal e função metabólica.

Todos os ensaios utilizam a tecnologia quimioluminescente directa. As análises realizadas com o sistema ADVIA Centaur XP são para uso no diagnóstico *in vitro*. Como acontece com todos os testes de diagnóstico, um diagnóstico clínico definitivo não se baseia nos resultados de um único teste. Um médico só pode fazer o diagnóstico depois de avaliar todos os achados clínicos e laboratoriais.

O ADVIA Centaur XP tem várias funções para melhorar as operações laboratoriais:

Função	***Descrição***
Colocação sem pausa	Pode colocar amostras, reagentes e consumíveis a qualquer momento, mesmo enquanto o sistema estiver a processar amostras.
Excelente produtividade	A produtividade máxima é de 240 análises por hora e podem ser executadas em contínuo até 840 análises.
Teste de reflexo automático	O sistema programa automaticamente testes de reflexo com base nos parâmetros definidos pelo utilizador.
Refrigeração interna	Os reagentes permanecem nas respectivas áreas refrigeradas para que possa processar as amostras sem perder muito tempo a preparar o sistema.
Verdadeiras capacidades de urgência	O sistema processa pedidos urgentes com eficiência através de uma porta dedicada a urgências, sem interromper o processamento das amostras.
Detecção e gestão de coágulos	O sistema garante a integridade das amostras detectando obstruções completas na sonda de amostras, avisando-o da condição e realizando tarefas de gestão e recuperação.
Detecção de bolhas	O sistema garante a integridade da aspiração e distribuição do reagente nas sondas de reagentes e auxiliares.
Limpeza automatizada	O sistema executa a limpeza diária automaticamente.
Programação automática da limpeza diária	Pode configurar o sistema para programar e registar automaticamente o procedimento de limpeza diária no registo de manutenção.

Função	Descrição
Interface do utilizador	A interface gráfica intuitiva do utilizador é utilizada através de um monitor de ecrã táctil, o que lhe permite executar as suas tarefas diárias directamente no ecrã sem utilizar o teclado. É disponibilizada ajuda sensível ao contexto em qualquer janela ou campo.
Interface do LIS	A interface do sistema de informações laboratoriais (LIS) bidireccional permite-lhe enviar e receber informações para e do LIS. O sistema é compatível com o protocolo de interface ASTM.
Automatização laboratorial	O sistema de transporte de amostras ADVIA Centaur XP STS é uma função opcional que lhe permite utilizar o sistema ADVIA Centaur XP com qualquer sistema de automatização laboratorial.
Serviço BayerCare Connect	O sistema ADVIA Centaur XP dispõe de funções de assistência integradas e pró-activas que ajudam na detecção de problemas e no diagnóstico de problemas iniciado à distância, tendo o efeito de uma resolução mais rápida. O sistema suporta actividades iniciadas à distância, tais como actualizações de software e actualizações de documentação online.
Luz de estado visível	O sistema ADVIA Centaur XP tem uma luz de estado que é visível a partir da maior parte dos pontos da sala. As luzes de estado correspondem a acontecimentos que ocorrem no sistema ADVIA Centaur XP.

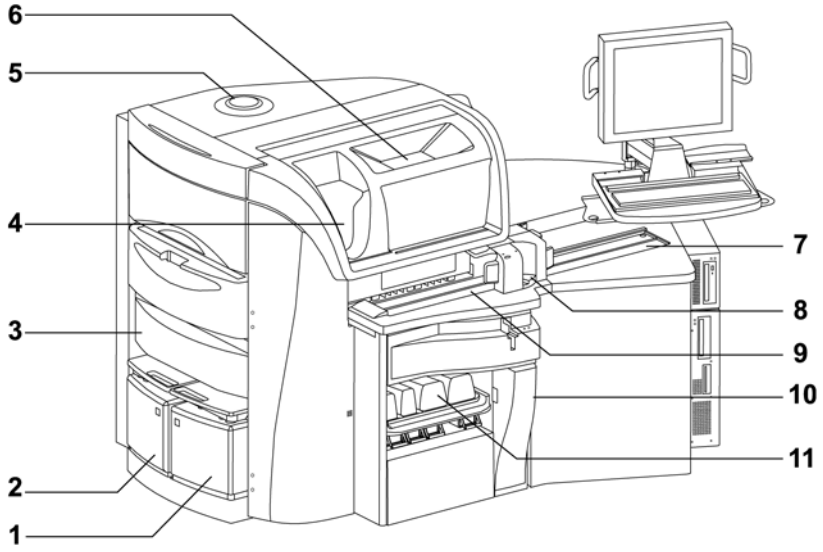
Descrição geral do hardware

Esta secção apresenta a sequência de funcionamento do sistema e descreve a localização e o funcionamento dos principais subsistemas e componentes. Esta informação permite-lhe executar as seguintes tarefas:

- utilizar o sistema ADVIA Centaur XP de modo a obter a máxima eficiência
- executar as tarefas de manutenção
- compreender a sequência básica de processamento dos testes, que é essencial para a resolução eficaz dos problemas

Sistema ADVIA Centaur XP

As áreas do sistema às quais pode aceder enquanto o sistema processa amostras são ilustradas na Figura 1-1.

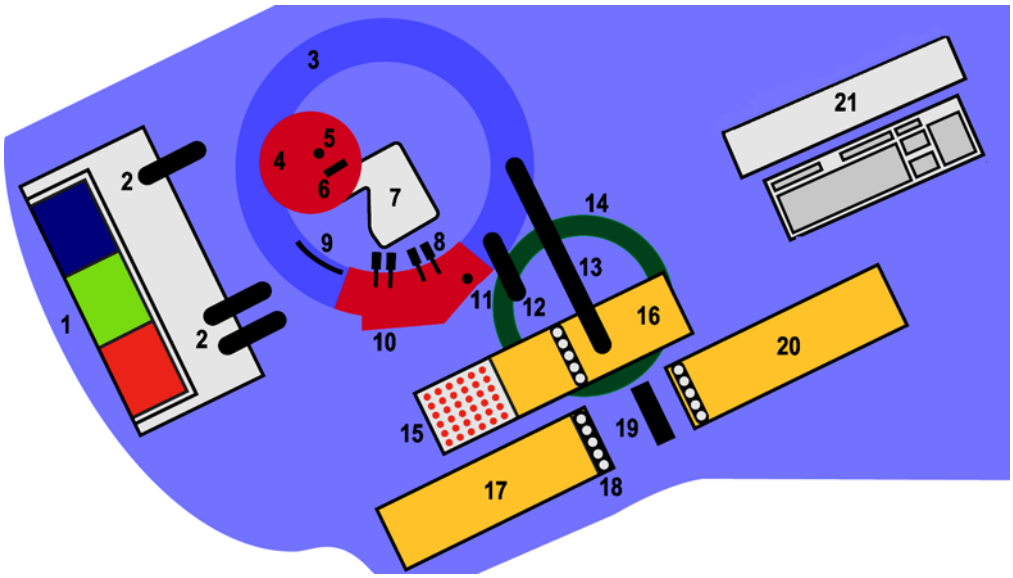


1 Garrafa de água
2 Garrafa de resíduos
3 Compartimento de reagentes primários
4 Carregador de pontas de amostras
5 Luz de estado visível
6 Carregador de cuvetes
7 Fila de saída de amostras
8 Entrada de amostras urgentes
9 Fila de entrada de amostras
10 Solução de limpeza
11 Fluidos do sistema

Figura 1-1 Sistema ADVIA Centaur XP

Para obter informação sobre o software do sistema e a estação de trabalho da interface do utilizador, consulte a secção *Descrição geral do software*, página 1-18.

O sistema ADVIA Centaur XP utiliza diversas áreas do sistema durante o processamento das amostras, tal como ilustrado na Figura 1-2.



1 Compartimento de reagentes primários
2 Sondas dos reagentes primários
3 Anel de incubação
4 Luminómetro
5 Sonda de reagente de base
6 Sonda de resíduos
7 Receptáculo de colocação de cuvetes
8 Sondas de aspiração
9 Ímanes
10 Bloco de lavagem
11 Sonda de reagente ácido
12 Sonda auxiliar
13 Sonda de amostras
14 Fila de reagentes auxiliares
15 Suporte de pontas de amostras
16 Fila em curso
17 Fila de entrada de amostras
18 Suporte de amostras
19 Entrada de amostras urgentes
20 Fila de saída de amostras
21 Estação de trabalho da interface do utilizador

Figura 1-2 Sistema ADVIA Centaur XP – vista de cima

Luz de estado visível

A luz de estado do sistema, visível a partir da maior parte dos pontos da sala, apresenta cores que correspondem a acontecimentos que ocorrem no sistema ADVIA Centaur XP.

Apagada	Não existe qualquer erro ou condição de advertência e a protecção de ecrã e os botões de estado da interface do utilizador do ADVIA Centaur XP estão neutros. • O sistema está desligado. • A luz está desactivada. **NOTA:** Se a luz de estado estiver apagada durante um período de tempo prolongado, verifique as condições de erro da interface do utilizador.
Amarelo	Existe pelo menos uma condição de advertência.
Vermelho	Existe pelo menos uma condição crítica que pode fazer com que o sistema pare de aspirar ou processar amostras.
Amarelo intermitente ou vermelho intermitente	• Ocorreu um novo acontecimento. • Quando abrir a janela de estado para ver a nova condição, a luz de estado mantém a cor actual e deixa de piscar. • Depois de ter corrigido todas as condições de advertência ou críticas, a luz de estado apaga-se. • Quando tiver corrigido todas as condições críticas e permanecerem as condições de advertência, a luz de estado muda para amarelo permanente.
Verde intermitente	Está em curso uma actualização iniciada à distância. Se ocorrer um erro durante uma actualização iniciada à distância, a luz de estado muda para vermelho intermitente.

Para obter informação sobre a activação da luz de estado visível, consulte a secção *Activar a luz de estado visível*, página 8-48.

Área de colocação de amostras

A área de colocação de amostras consiste em três áreas, tal como apresentado na Figura 1-3:

- a fila de entrada de amostras onde se colocam as amostras
- a fila em curso onde residem as amostras durante o processamento
- a fila de saída de amostras de onde se retiram as amostras

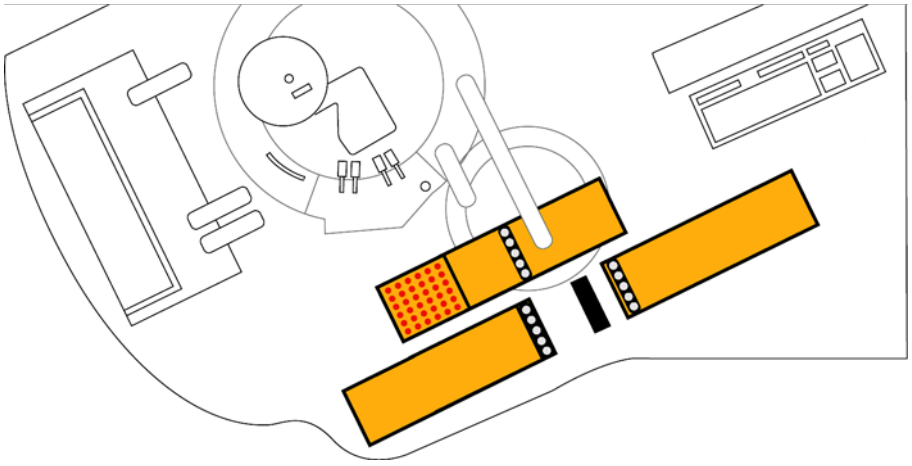
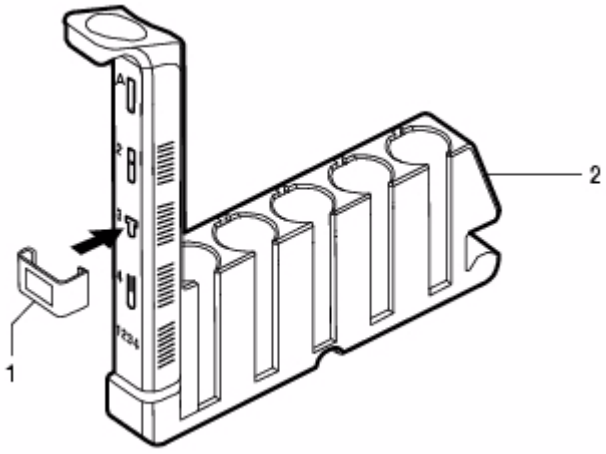


Figura 1-3 Área de colocação de amostras – vista de cima

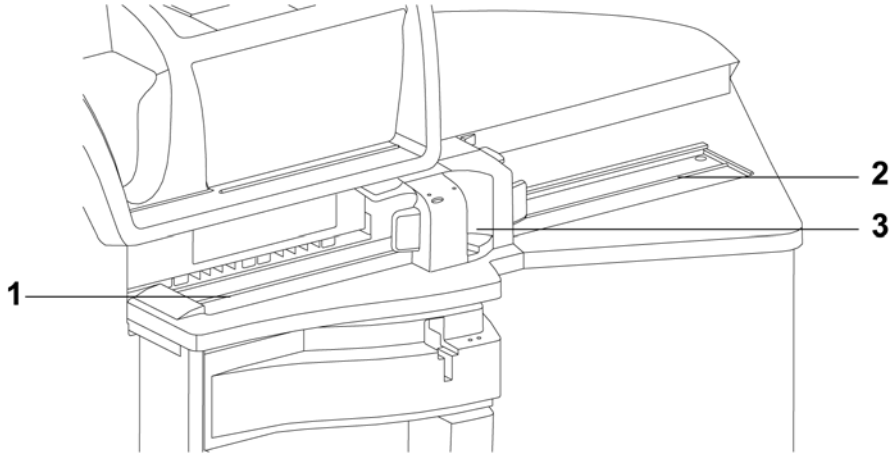
As amostras são colocadas nos suportes de amostras, que contêm cinco principais tubos de amostras ou copos de amostras.



1 Selector do tipo de tubo
2 Suporte de amostras

Figura 1-4 Suporte de amostras do ADVIA Centaur XP

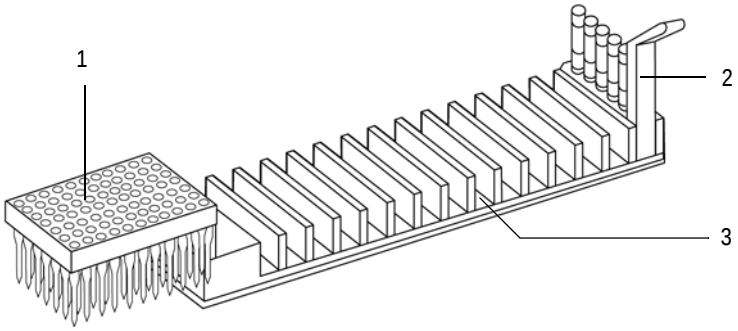
O operador coloca os suportes na fila de entrada de amostras e depois retira-os da fila de saída de amostras. Pode introduzir amostras urgentes na fila de amostras urgentes.



1 Fila de entrada de amostras
2 Fila de saída de amostras
3 Entrada de amostras urgentes

Figura 1-5 Filas de amostras

Os suportes entram na fila em curso onde o leitor de códigos de barras das amostras lê as etiquetas de códigos de barras no suporte e em cada copo ou tubo de amostra. Quando o suporte de amostras estiver na fila em curso, a sonda de amostras aspira a amostra.



1 Suporte de pontas de amostras
2 Suporte
3 Fila em curso

Figura 1-6 Fila em curso

Após a aspiração de cada amostra do suporte, o suporte passa da fila em curso para a fila de saída de amostras.

Área de colocação de reagentes

Pode colocar embalagens de reagentes primários e embalagens de reagentes auxiliares ReadyPack® nos respectivos compartimentos, Figura 1-7, enquanto o sistema processa as amostras.

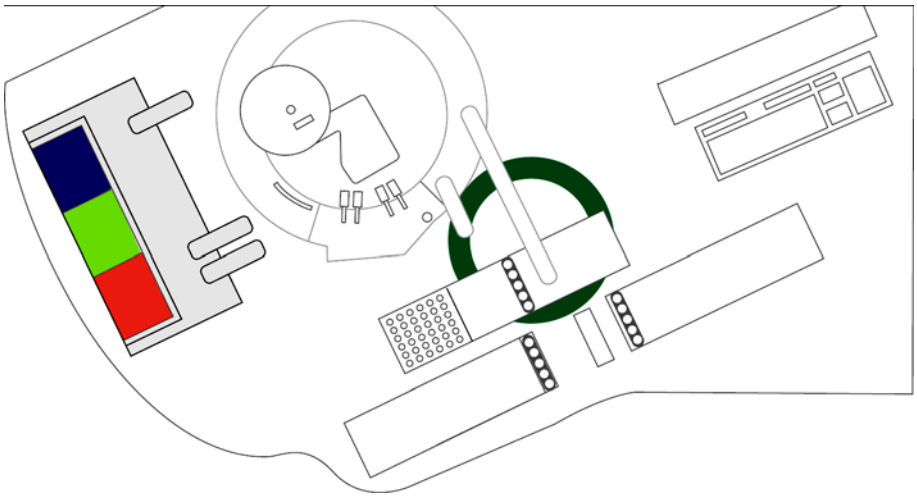
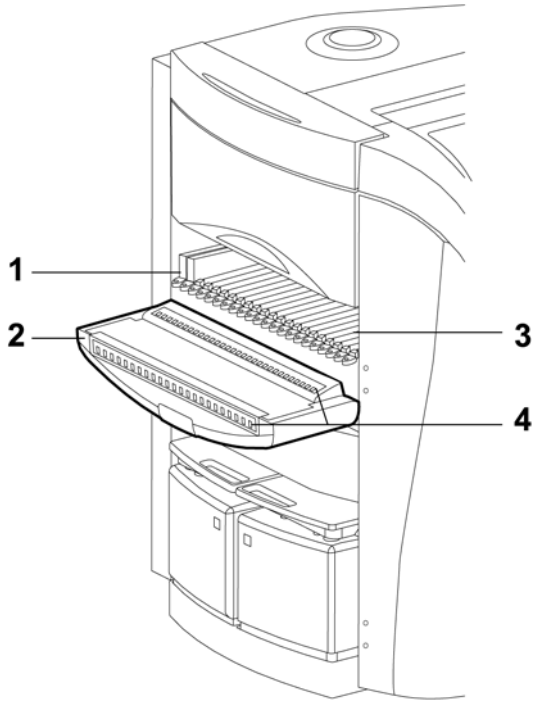


Figura 1-7 Compartimentos dos reagentes primários e auxiliares – vista de cima

Para obter informação sobre a colocação de embalagens de reagentes primários e auxiliares, consulte a secção *Colocar os reagentes*, página 2-20.



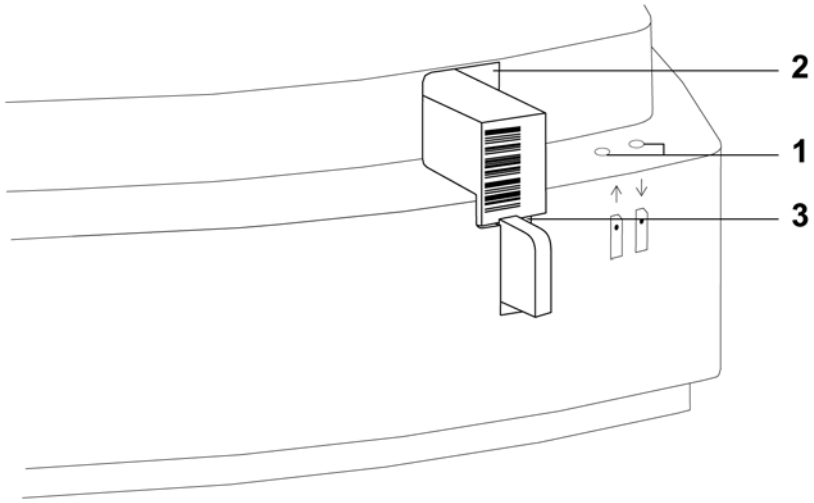
1	Prateleira de reagentes primários	**3**	Suportes de reagentes
2	Porta dos reagentes primários	**4**	LEDs

Figura 1-8 Compartimento de reagentes primários

Os díodos emissores de luz (LEDs) na porta dos reagentes primários indicam o estado das embalagens de reagentes primários:

- O verde indica que a embalagem de reagente está colocada e disponível para ser utilizada.
- O verde intermitente indica que o sistema detectou que há uma embalagem de reagente, mas não consegue ler o código de barras.
- O estado neutro indica que não há qualquer embalagem de reagente nessa posição ou que a embalagem está vazia, expirou, está inactiva ou não tem código de barras.

Deve colocar as embalagens de reagentes auxiliares na entrada do reagente auxiliar. O sistema entrega as embalagens na fila de reagentes auxiliares. A fila de reagentes auxiliares guarda as embalagens a uma temperatura de 4 a 8°C (39 a 46°F). Retiram-se as embalagens de reagentes auxiliares na entrada do reagente auxiliar.

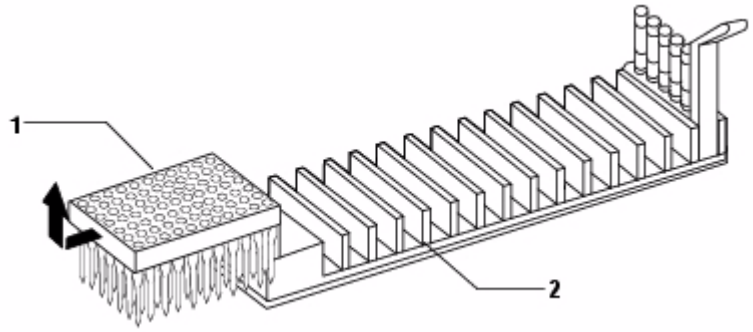


1 Luzes indicadoras da fila de reagentes auxiliares
2 Entrada do reagente auxiliar
3 Embalagem de reagente auxiliar

Figura 1-9 Fila de reagentes auxiliares

Hardware da sequência de análise

A sequência de análise tem início na fila em curso e na sonda de amostras onde a amostra é distribuída numa cuvete. A fila em curso desloca o suporte de pontas de amostras para a sonda de amostras e esta recolhe uma ponta de amostra.



1 Suporte de pontas de amostras
2 Fila em curso

Figura 1-10 Fila em curso

A sonda de amostras aspira a amostra a partir de um recipiente na fila em curso e depois distribui a amostra numa cuvete no anel de incubação.

O anel de incubação é uma via circular isolada que faz avançar a cuvete a intervalos de 15 segundos e deixa-a a incubar a uma temperatura de 37°C (98,6°F).

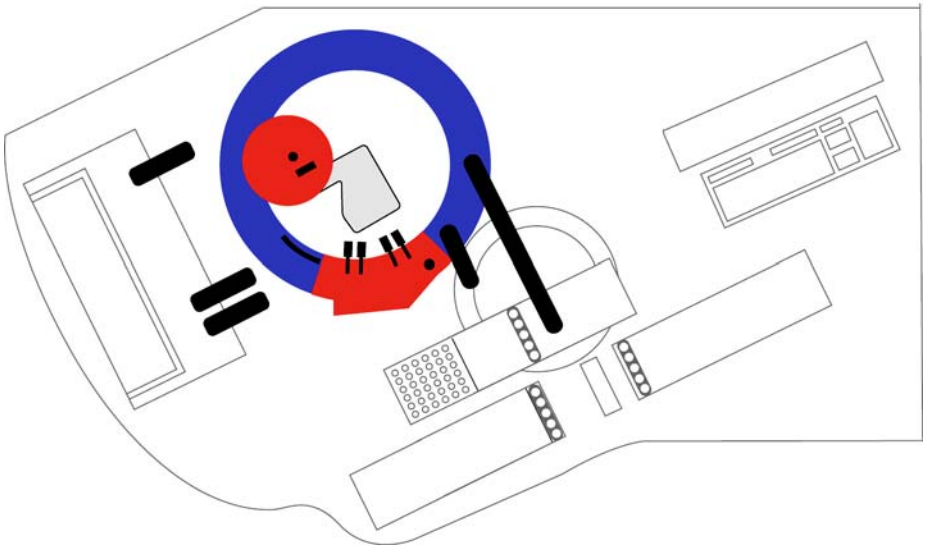
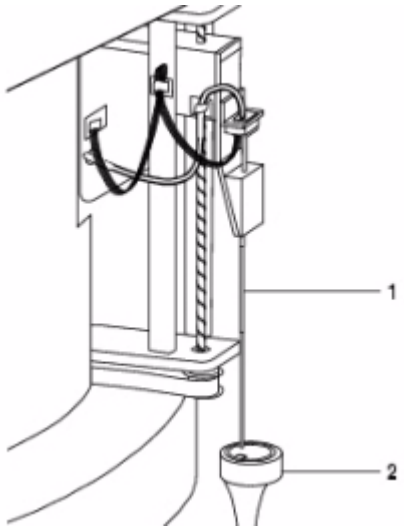


Figura 1-11 Anel de incubação – vista de cima

O anel de incubação desloca a cuvete, desde a sonda de amostras até à sonda auxiliar e às sondas de reagentes.

A sonda auxiliar aspira os reagentes auxiliares das embalagens na fila de reagentes auxiliares e distribui-os na cuvete no anel de incubação.

A estação de lavagem lava a sonda com água reagente antes da aspiração de cada reagente auxiliar.

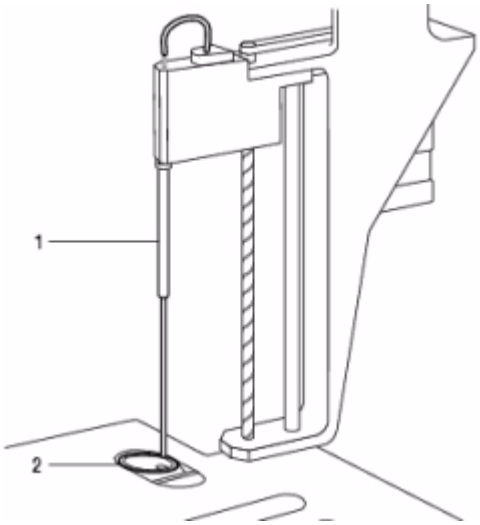


1 Sonda auxiliar
2 Estação de lavagem

Figura 1-12 Sonda auxiliar e estação de lavagem

O anel de incubação desloca a cuvete para as sondas de reagentes. As três sondas de reagentes deslocam-se independentemente de cada uma para aspirar reagentes primários das embalagens de reagentes primários e para distribuir os reagentes na cuvete no anel de incubação.

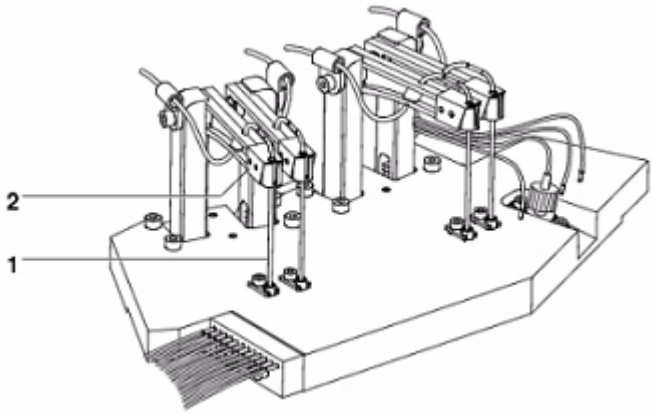
Entre amostras, as estações de lavagem lavam as sondas com água reagente.



1 Sonda de reagentes
2 Estação de lavagem

Figura 1-13 Sonda reagente e estação de lavagem

O anel de incubação desloca a cuvete para a estação de lavagem. Depois de as partículas magnéticas serem puxadas para o lado da cuvete pelos ímanes posicionados ao longo do anel de incubação, as sondas de aspiração extraem fluido da cuvete. A estação de lavagem distribui fluido de lavagem na cuvete para lavar as partículas magnéticas.



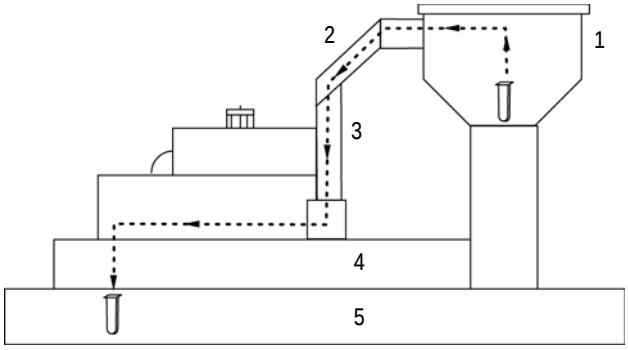
1 Sonda de aspiração 1
2 Braçadeira da sonda de aspiração

O anel de incubação desloca a cuvete para a sonda de reagente ácido, que distribui o reagente ácido na cuvete. O anel de incubação desloca a cuvete para o elevador, que faz subir a cuvete do anel de incubação para o luminómetro.

O luminómetro é constituído por três partes: um tubo fotomultiplicador (PMT) com contagem electrónica de fotões, uma sonda de reagente de base e uma sonda de resíduos. Quando o reagente de base for distribuído na cuvete, ocorre a reacção quimioluminescente. O luminómetro mede a luz emitida em unidades relativas de luz (RLUs). A unidade de processamento central (CPU) processa os dados do PMT e converte as RLUs em resultados. O sistema envia os resultados para o LIS ou para uma impressora.

A sonda de resíduos aspira os líquidos residuais da cuvete e a cuvete cai no receptáculo de resíduos de cuvetes. À medida que as cuvetes saem do anel de incubação, o sistema acrescenta continuamente novas cuvetes ao anel de incubação.

Colocam-se cuvetes no receptáculo de colocação de cuvetes e depois o sistema desloca as cuvetes para a calha de orientação. A calha de orientação posiciona as cuvetes correctamente antes de entrarem na calha de cuvetes vertical. A calha de cuvetes vertical liga-se ao pré-aquecedor, o qual aquece as cuvetes a uma temperatura de 37°C (98,6°F) antes de as cuvetes entrarem no anel de incubação.



1 Receptáculo de colocação de cuvetes
2 Calha de orientação
3 Calha de cuvetes vertical
4 Pré-aquecedor
5 Anel de incubação

Figura 1-14 Ciclo das cuvetes

Consumíveis e resíduos

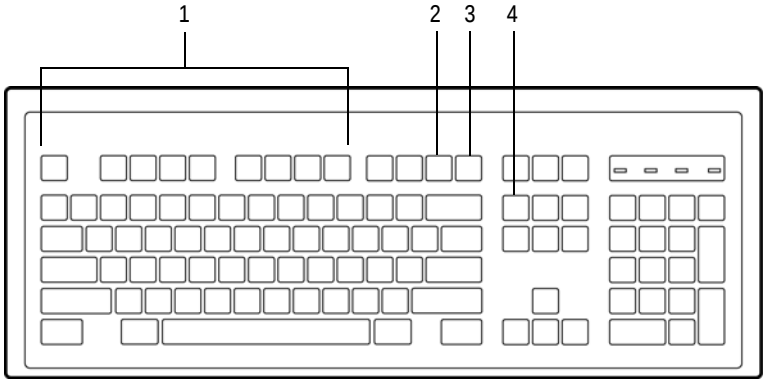
Pode colocar consumíveis e esvaziar os recipientes de resíduos a qualquer altura, mesmo enquanto o sistema estiver a processar amostras. Consulte a secção *Reabastecer os recipientes de consumíveis*, página 2-23 para obter informações sobre os procedimentos que descrevem como colocar consumíveis ou esvaziar os recipientes de resíduos.

Hardware informático

Os computadores do ADVIA Centaur XP controlam as funções do sistema e processam os dados. O módulo de aplicações está equipado com uma unidade de CD-RW para actualizações de software e armazenamento de dados. O computador tem várias portas série, assim como uma porta Ethernet que amplia a ligação de comunicação entre a Bayer HealthCare e o seu laboratório, permitindo um serviço pró-activo e melhores diagnósticos iniciados à distância. O monitor, o teclado, o rato e o leitor de códigos de barras estão ligados ao computador.

Teclado

O teclado oferece teclas de ícones especiais.



1 Teclas de símbolos para o estado ou áreas de tarefas
2 Tecla de início de sessão
3 Tecla de impressão
4 Tecla de ajuda

Figura 1-15 Teclado do ADVIA Centaur XP

Pode utilizar o teclado para fazer selecções, abrir janelas e introduzir informação.

Se pretender . . .	***Então . . .***
abrir uma janela a partir da área de trabalho,	prima a tecla do símbolo para o estado ou a área da tarefa. Prima a tecla do carácter sublinhado no título da janela.
fechar uma janela,	prima a tecla de fechar janela.
fechar todas as janelas,	prima a tecla de fechar todas as janelas.
aceder à janela anterior,	prima a tecla de janela anterior.
aceder à janela seguinte,	prima a tecla Shift e a tecla de janela anterior.
imprimir informação,	prima a tecla de impressão. Utilize a seta para baixo para seleccionar o botão Report Options e, em seguida, prima a tecla Enter.

Se pretender . . .	***Então . . .***
imprimir a área de trabalho,	prima a tecla de impressão. Utilize a seta para baixo para seleccionar o botão Print Workspace e, em seguida, prima a tecla Enter.
aceder à vista de aplicações,	prima a tecla de ícone do QC no teclado.
iniciar a sessão,	prima a tecla de início de sessão. Utilize a tecla Tab para passar para o campo New Operator e, em seguida, introduza as suas iniciais. Utilize a tecla Tab para passar para o campo Password e, em seguida,introduza as suas iniciais. Utilize a tecla Tab para passar para o botão Sign In e, em seguida, prima a tecla Enter.
aceder à ajuda,	passe para o campo sobre o qual pretende obter ajuda e, em seguida, prima a tecla da ajuda.

Leitor de códigos de barras

ADVERTÊNCIA DE LASER: O leitor de códigos de barras portátil emite radiação laser visível de fraca potência. Para evitar lesões oculares, nunca olhe directamente para o feixe de raio laser nem para o seu reflexo numa superfície brilhante. Além disso, nunca aponte o leitor para outra pessoa. Qualquer procedimento relacionado com o laser só deve ser efectuado pelo pessoal do serviço de assistência técnica da Bayer. Consulte o Anexo A, Proteger-se dos lasers dos leitores de códigos de barras, para obter mais informações.

O leitor de códigos de barras portátil pode ser utilizado para introduzir informações de códigos de barras, tais como as informações dos cartões da curva padrão ou dos cartões de valores atribuídos de calibradores. Coloque o leitor no código de barras superior do cartão da curva padrão ou do cartão de valores atribuídos do calibrador. Lentamente, passe o leitor pelo cartão sobre os códigos de barras. O leitor emite um sinal sonoro após a correcta leitura de um código de barras.

Também pode utilizar o leitor de códigos de barras portátil para introduzir o ID das amostras dos doentes. Para obter informações sobre a leitura de códigos de barras dos SIDs, consulte a secção *Programar amostras de doentes utilizando o leitor de códigos de barras portátil*, página 2-37.

Monitor

A interface gráfica do utilizador é utilizada através de um monitor de ecrã táctil, o que lhe permite executar as suas tarefas diárias directamente no ecrã sem utilizar o teclado. O monitor está localizado num braço flexível, de modo que pode regular a posição do monitor. A área do software chamada "área de trabalho" está sempre visível no monitor.

NOTA: O ecrã táctil poderá não responder correctamente, se estiver molhado ou se o seu dedo ou luvas estiverem molhados.

Descrição geral do software *(Versão 5.0)*

Utilize a estação de trabalho da interface do utilizador do ADVIA Centaur XP para controlar o funcionamento do sistema. A estação de trabalho da interface do utilizador consiste em hardware e em software que o operador utiliza para interagir com o sistema.

Área de trabalho

A área de trabalho permite aceder a todas as funções e informações do sistema necessárias para a sua utilização. A área de trabalho é semelhante a uma bancada ou mesa de trabalho. Numa bancada ou mesa de trabalho, pode retirar vários relatórios (janelas) de diferentes ficheiros (botões na área de trabalho) e espalhá-los para analisar ou introduzir informação. Embora só possa trabalhar num documento de cada vez (janela activa), os outros estão prontos para serem utilizados. Pode voltar a colocar o relatório no ficheiro (fechar a janela) ou pode deixar o relatório na bancada (deixar a janela aberta).

A área de trabalho tem duas vistas:

- a vista do sistema oferece acesso às funções do sistema

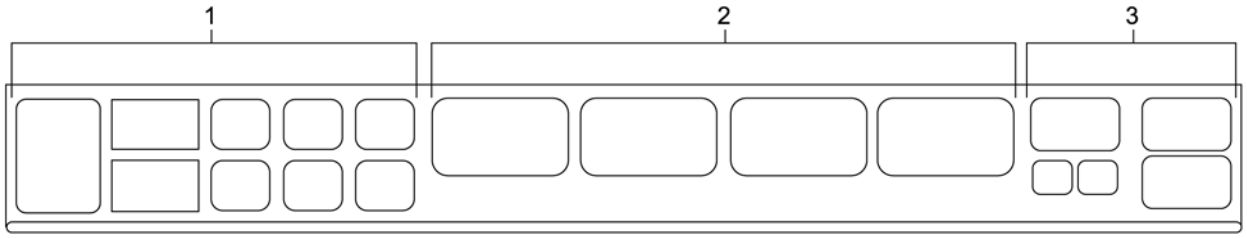
  A menos que seja especificado em contrário, quando o procedimento disser “Na área de trabalho...”, refere-se à área de trabalho da vista do sistema.

- a vista das aplicações oferece acesso a um conjunto de aplicações, incluindo o analisador ADVIA QC, o serviço BayerCare Connect e o browser da documentação online

Para mudar de uma vista para a outra, prima a tecla do símbolo do QC no teclado do sistema.

Barra de ferramentas da área de trabalho

Os botões da barra de ferramentas estão agrupados em três áreas na parte superior da área de trabalho: botões de estado, botões de tarefa e botões de função. Estes botões abrem janelas que contêm informação e tarefas relacionadas.

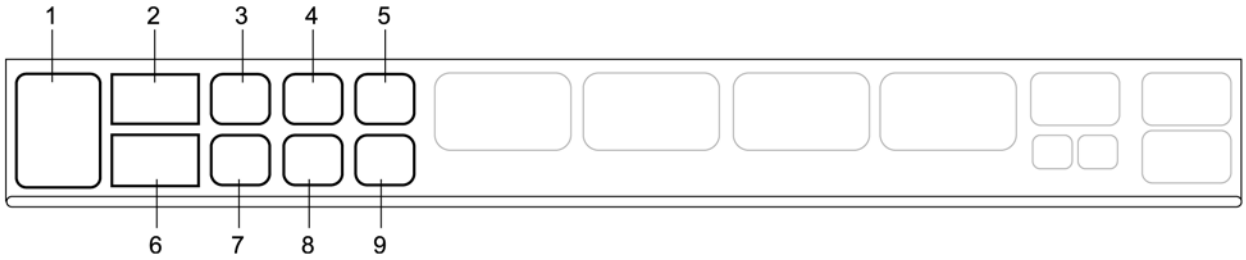


1 Botões de estado
2 Botões de tarefa
3 Botões de função

Figura 1-16 Botões da área de trabalho

Botões de estado

Os botões de estado abrem janelas que proporcionam informação sobre a condição de todo o sistema, áreas específicas do sistema, consumíveis e reagentes. Os botões de estado só estão disponíveis na vista do sistema.



1 Botão System Status
2 Campo da data e da hora
3 Botão Supplies Status
4 Botão Sample Status
5 Botão Exception
6 Campo do estado actual do sistema
7 Botão Reagent Status
8 Botão Maintenance Status
9 Botão Event Log Status

Figura 1-17 Botões de estado da barra de ferramentas da área de trabalho

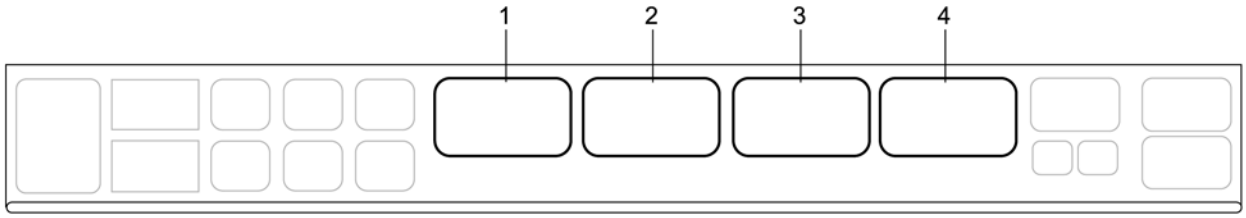
- O botão System Status proporciona o acesso a ferramentas de diagnóstico e a informações do sistema.
- O botão Supplies Status abre uma janela que apresenta informação sobre o fornecimento de cuvetes, o fornecimento de pontas de amostras, os níveis dos fluidos do sistema e os níveis dos resíduos.

- O botão Sample Status abre uma janela que apresenta informação sobre o estado de amostras que estejam a ser processadas.
- O botão Exception Status direcciona-o para a vista de aplicações e para a aplicação ADVIA QC.
- O botão Reagent Status abre janelas que apresentam informação sobre os reagentes primários e auxiliares no sistema.
- O botão Maintenance Status abre uma janela que acede ao programa da manutenção, ao registo da manutenção, às definições da manutenção e aos procedimentos da manutenção.
- O botão Event Log Status abre uma janela que apresenta os acontecimentos que ocorreram no sistema e proporciona acesso aos procedimentos de resolução de problemas.

Para obter mais informação sobre os botões System Status, consulte *Monitorizar o estado* na Secção 2.

Botões de tarefa

Os botões de tarefa proporcionam o acesso a janelas associadas a tarefas específicas. Quando seleccionado, cada botão apresenta uma lista das janelas que estão disponíveis.



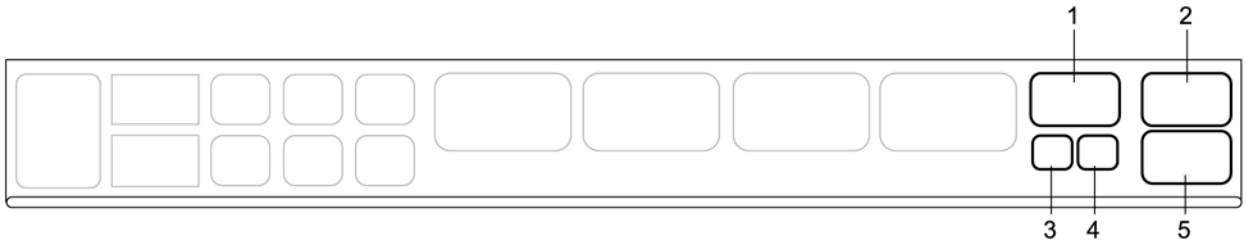
1 Botão Worklist
2 Botão Quality Control
3 Botão Calibration
4 Botão Setup

Figura 1-18 Botões de tarefa da barra de ferramentas da área de trabalho

Botão	***Vista do sistema***	***Vista de aplicações***
Worklist	acede a tarefas associadas à análise de amostras: programar amostras, executar diluições, analisar resultados	inactivo
Quality Control	acede a janelas de definições de controlos	acede à aplicação ADVIA QC
Calibration	acede a tarefas de calibração: definir curvas padrão, definir calibradores, analisar resultados da calibração	inactivo
Setup	acede a tarefas de configuração: definir diluições, perfis, tipos de tubos e comunicações com o LIS	acede a tarefas de configuração: gestão de dados, activação da luz de estado visível

Botões de função

Os botões de função proporcionam outras capacidades relacionadas com a área de trabalho, como o início de sessão, fechar todas as janelas e solicitar relatórios impressos.

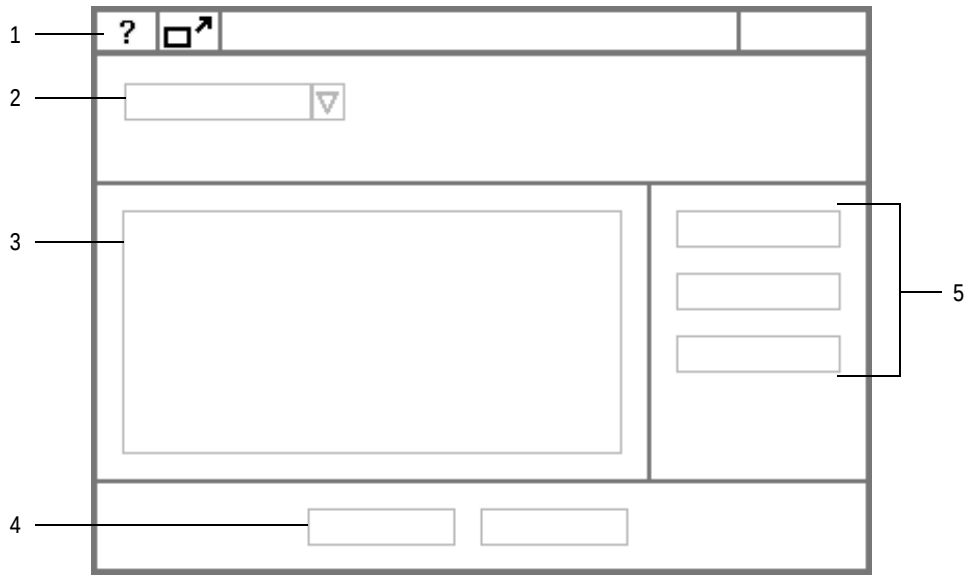


1 Botão Close All
2 Botão Sign In
3 BayerCare Connect - disponível na vista de aplicações
4 Instructions for Use - disponível na vista de aplicações
5 Botão Print

Figura 1-19 Botões de função

Janelas de software

As janelas foram concebidas com uma organização comum. Dado que a finalidade de cada janela é exclusiva, a organização de cada janela poderá variar para melhor servir o objectivo de cada janela.



1 Barra de título com o botão da ajuda
2 Campos View, Sort e Search
3 Área de apresentação de informação
4 Botões inferiores
5 Botões laterais

Figura 1-20 Diagrama da janela do ADVIA Centaur XP

- A barra de título indica a área da tarefa e o nome da janela específica. A barra de título também contém botões que acedem à ajuda da janela, passam a janela para trás de outras janelas ou fecham a janela.
- Os campos View, Sort e Search controlam a quantidade ou o tipo de informação que é apresentada, controlam a ordem da informação apresentada e localizam itens específicos.
- A área de apresentação de informação apresenta a informação que o operador seleccionou nos campos View, Sort e Search.
- Os botões na parte inferior da janela executam acções em todas as informações contidas na área de apresentação de informação ou em janelas abertas relacionadas.
- Os botões na parte lateral da janela executam acções ou abrem janelas que proporcionam mais informação sobre um item que seleccionou na área de apresentação de informação.

Abrir e fechar janelas

Pode abrir e fechar janelas conforme seja necessário para executar funções do sistema e aceder às informações.

- Para fechar uma janela, seleccione o botão Close.
- Para abrir uma janela que proporcione mais informação sobre um item na lista, seleccione um botão lateral com uma elipse (...).
- Para abrir uma janela que proporcione informação relacionada, seleccione um botão inferior.

Mover janelas

Quando abrir várias janelas, pode mover as janelas para poder analisar a informação ou executar tarefas com mais facilidade.

Para mover uma janela para uma nova posição na área de trabalho:

- Utilizando o ecrã táctil, prima o dedo na barra de título da janela e arraste a janela para uma nova posição.
- Utilizando o rato do sistema, posicione o apontador na barra de título e mantenha premido o botão esquerdo do rato, ao mesmo tempo que arrasta a janela para uma nova posição.

Elementos das janelas

Os elementos das janelas permitem-lhe seleccionar e interagir com as janelas. Para passar uma janela para trás de outras janelas abertas, seleccione o botão Move Back.

- As tabelas permitem-lhe analisar informação e seleccionar itens.
- As listas pendentes apresentam opções.
- Os campos de dados permitem-lhe introduzir ou apresentar informações.
- As setas das barras de deslocamento fazem deslocar a vista de modo a apresentar itens que não estejam visíveis na lista.
- Normalmente, pode seleccionar as opções que forem necessárias numa tabela.

  Aparece uma marca de verificação ao lado das opções seleccionadas.
- Pode activar um item do grupo de opções utilizando um botão de opção em forma de diamante.
- Pode activar ou desactivar uma opção seleccionando a opção ou anulando a selecção dessa opção.

Informação online

O sistema ADVIA Centaur XP proporciona ajuda online e procedimentos para responder às suas questões sobre a utilização do sistema, a manutenção do sistema e a correcção de problemas do sistema.

O sistema também proporciona documentação online que pode consultar e imprimir conforme necessário.

Aceder a funções da ajuda online

Quando acede à ajuda online, pode mover a janela ou alterar a dimensão para facilitar a visualização da janela da área de trabalho enquanto lê a ajuda. Por vezes, o tópico da ajuda online oferece informação adicional.

- Para aceder a informação adicional, seleccione o texto da hiperligação.

  Uma hiperligação, quando seleccionada, abre outra janela de ajuda contendo mais informação sobre o tópico actual. Nas janelas da ajuda online, o texto da hiperligação é azul e está sublinhado.

- Para imprimir um tópico ou procedimento da ajuda, seleccione **File** e, em seguida, seleccione **Print**.

- Para mover a janela da ajuda, seleccione a barra de título e arraste a janela para uma nova posição.

- Para redimensionar a janela, seleccione o canto da janela da ajuda e arraste o canto para redimensionar a janela.

Aceder à documentação online

As janelas de documentos online disponíveis no browser estão na seguinte lista:

- Guia do Operador
- Comunicados ao Cliente
- Ensaios
- Biblioteca

Para obter mais informação sobre a utilização do browser online, execute os seguintes passos:

1. Na área de trabalho da vista do sistema, prima a tecla de ícone do QC no teclado.
2. Na área de trabalho da vista de aplicações, seleccione o botão **Instructions for Use**.

   A área de trabalho apresenta o browser com instruções para utilizar o browser apresentado na página.

Ajuda

Para aceder à ajuda para um elemento da janela, coloque o apontador no campo ou botão e prima o botão direito do rato. Também pode deslocar o cursor para um elemento da janela e premir a tecla **?** no teclado.

Ajuda para as janelas

A ajuda para as janelas proporciona informação sobre opções disponíveis em cada janela e breves instruções para utilizar a janela. Para aceder à ajuda para as janelas, toque no botão **?** na barra de título ou seleccione **?** com o rato.

Procedimentos de manutenção

Para aceder a procedimentos de manutenção, seleccione uma actividade de manutenção na janela Status – Maintenance e, em seguida, seleccione **Procedure**.

Para obter mais informações sobre procedimentos de manutenção, consulte a Secção 5 *Manutenção*.

Procedimentos de códigos de acontecimentos

Os procedimentos de códigos de acontecimentos proporcionam breves descrições e procedimentos para identificar e resolver acontecimentos do sistema.

Utilize os seguintes passos para aceder a códigos de acontecimentos:

1. Na janela da área de trabalho, seleccione o botão **Event Log**.
2. Na janela System – Event Log, seleccione **Procedure**.
3. Na janela de informação online, seleccione **Search**.
4. Seleccione **Simple Search**.
5. Introduza um código de acontecimento.

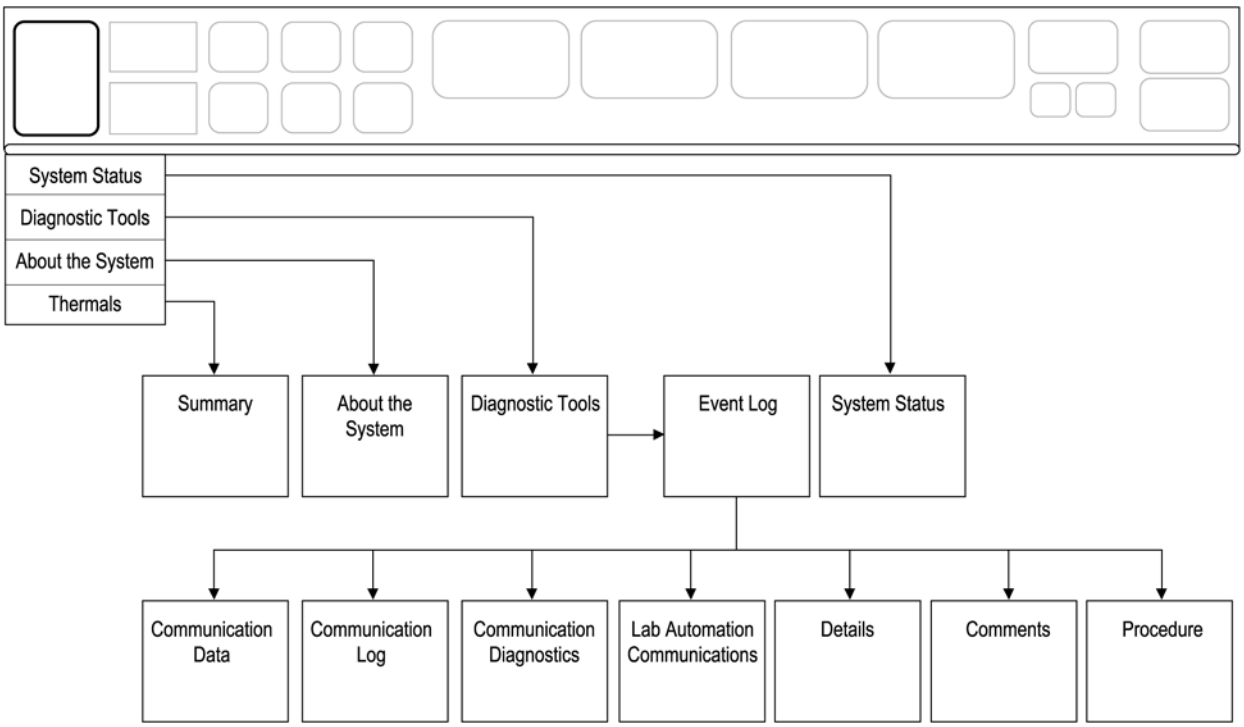
   Para obter mais informações sobre procedimentos de códigos de acontecimentos, consulte a secção *Registo de acontecimentos*, página 6-1.

Seleccione o símbolo do cadeado aberto quando quiser fixar a janela de ajuda e mantê-la aberta enquanto abre outra janela de ajuda.

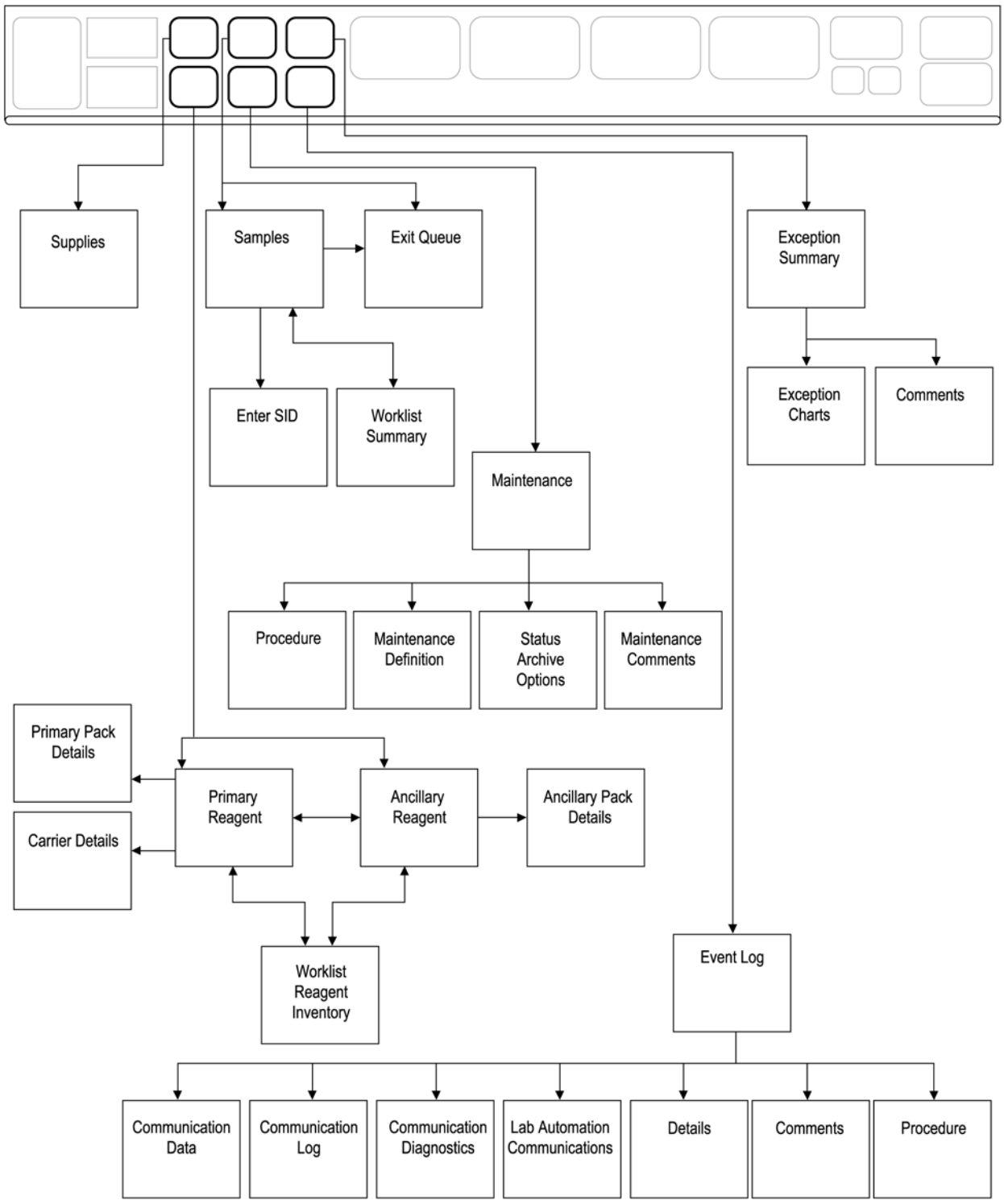
Mapas do software

Os botões da área de trabalho abrem janelas que contêm informação e tarefas relacionadas.

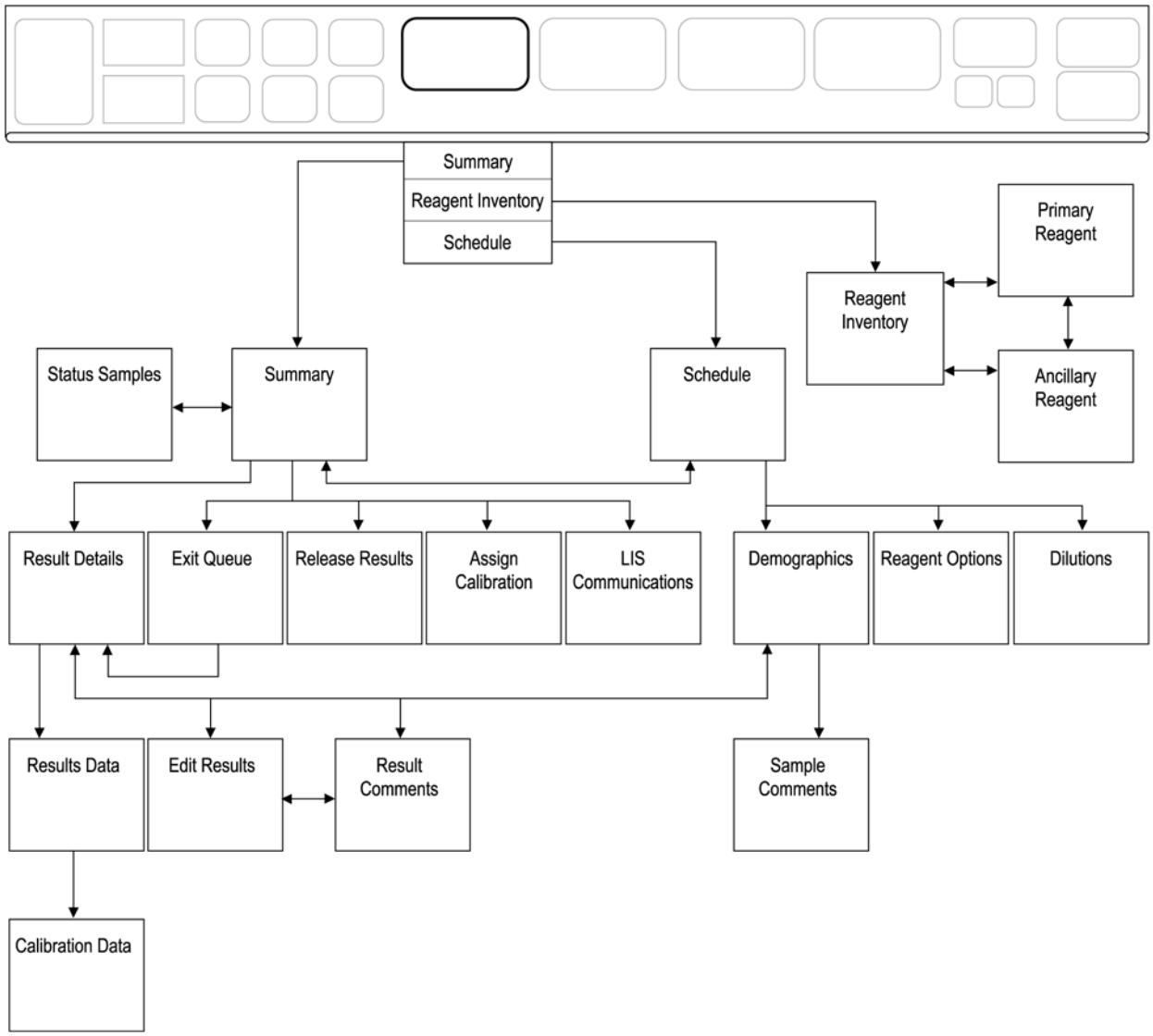
System



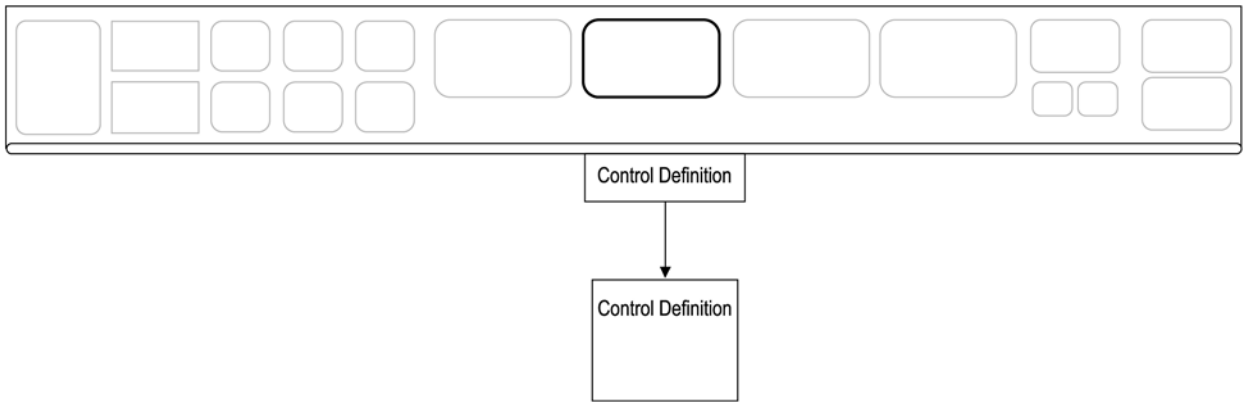
Status


Supplies
Samples
Exit Queue
Exception Summary
Enter SID
Worklist Summary
Exception Charts
Comments
Maintenance
Procedure
Maintenance Definition
Status Archive Options
Maintenance Comments
Primary Pack Details
Primary Reagent
Ancillary Reagent
Ancillary Pack Details
Carrier Details
Worklist Reagent Inventory
Event Log
Communication Data
Communication Log
Communication Diagnostics
Lab Automation Communications
Details
Comments
Procedure

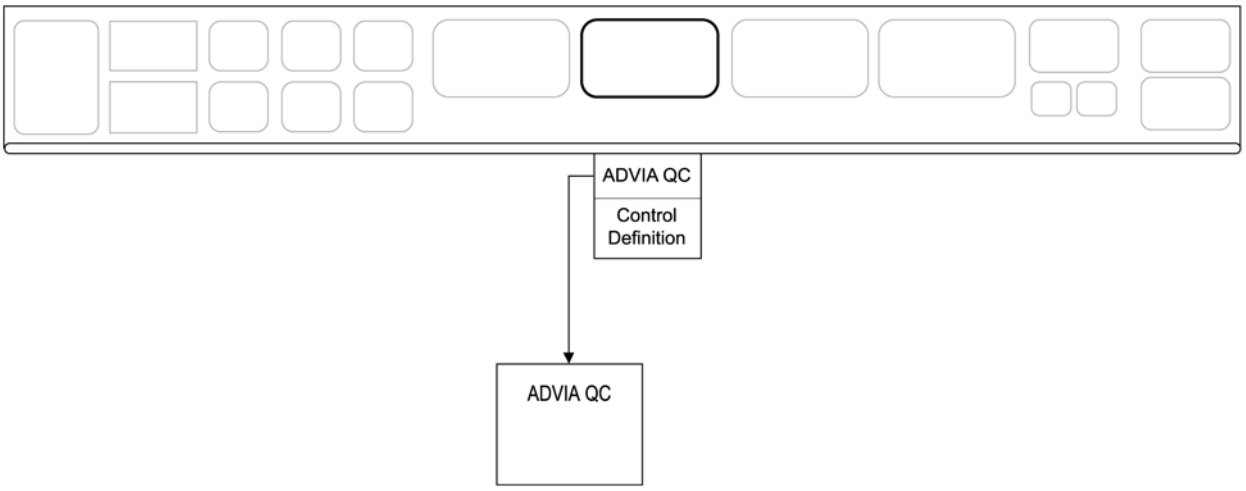
Worklist


Summary
Reagent Inventory
Schedule
Primary Reagent
Reagent Inventory
Ancillary Reagent
Status Samples
Summary
Schedule
Result Details
Exit Queue
Release Results
Assign Calibration
LIS Communications
Demographics
Reagent Options
Dilutions
Results Data
Edit Results
Result Comments
Sample Comments
Calibration Data

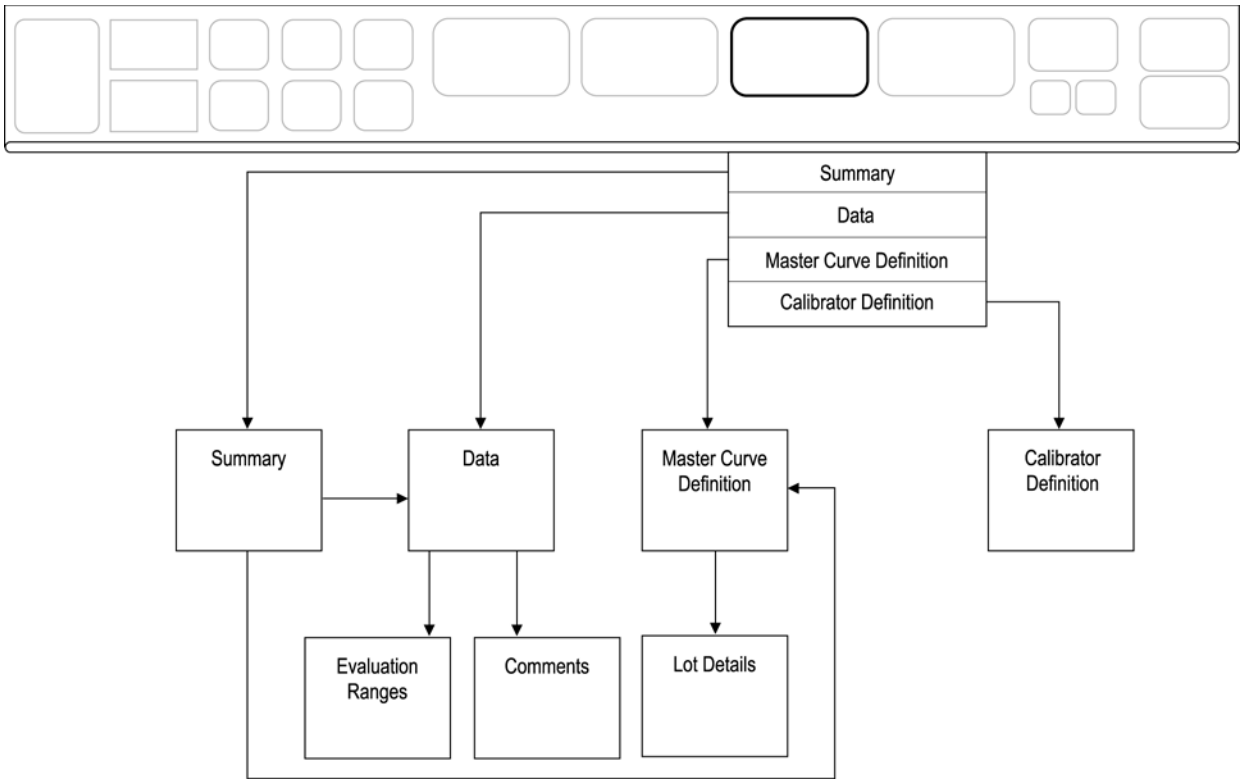
Quality Control, vista do sistema



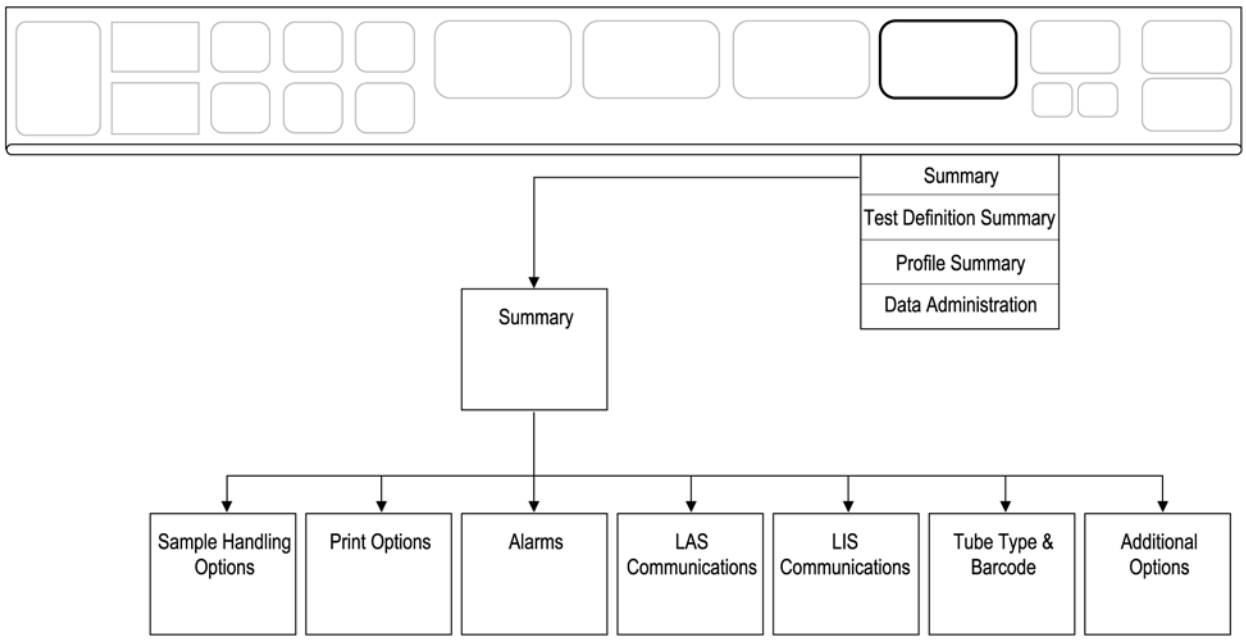
Quality Control, vista de aplicações



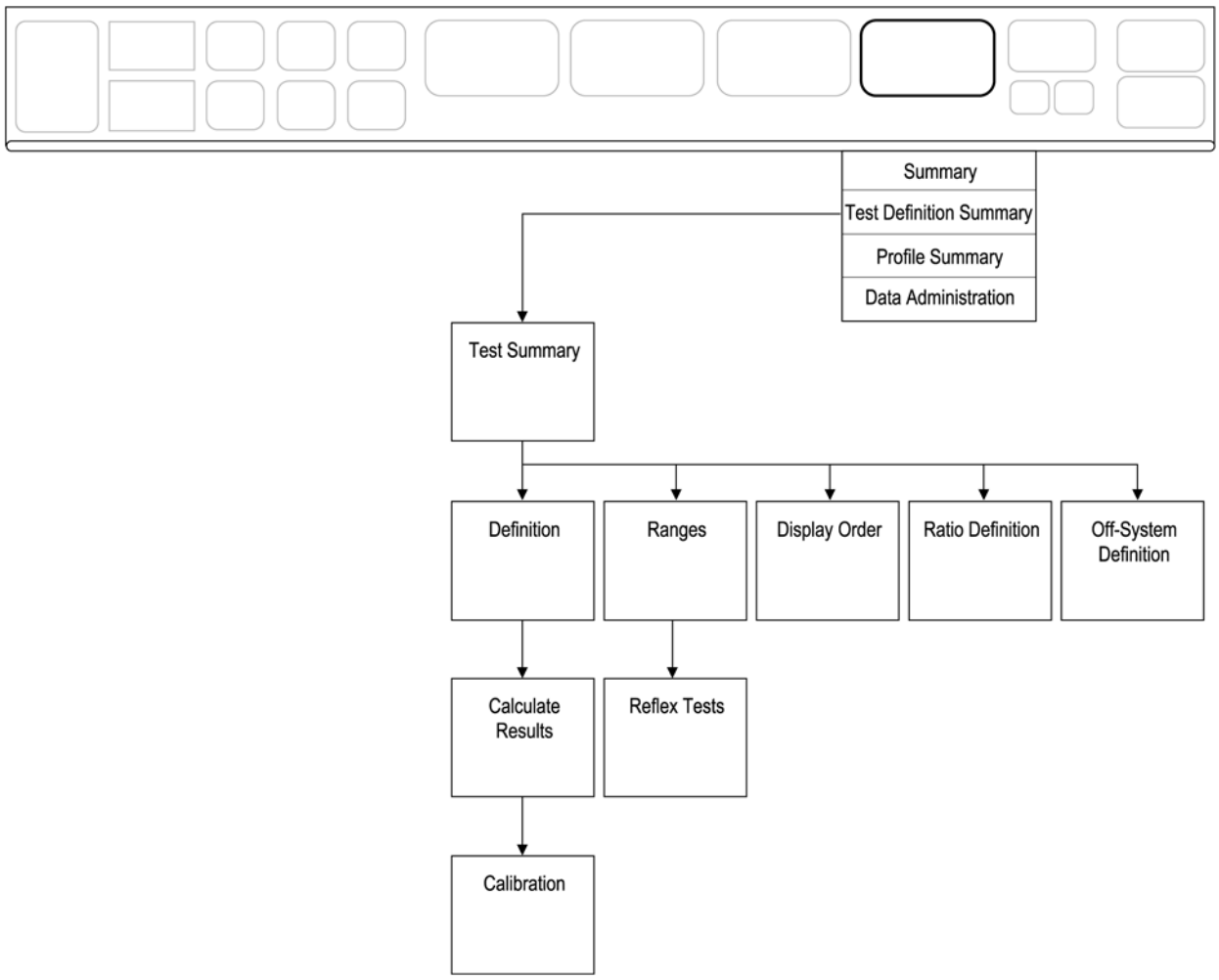
Calibration



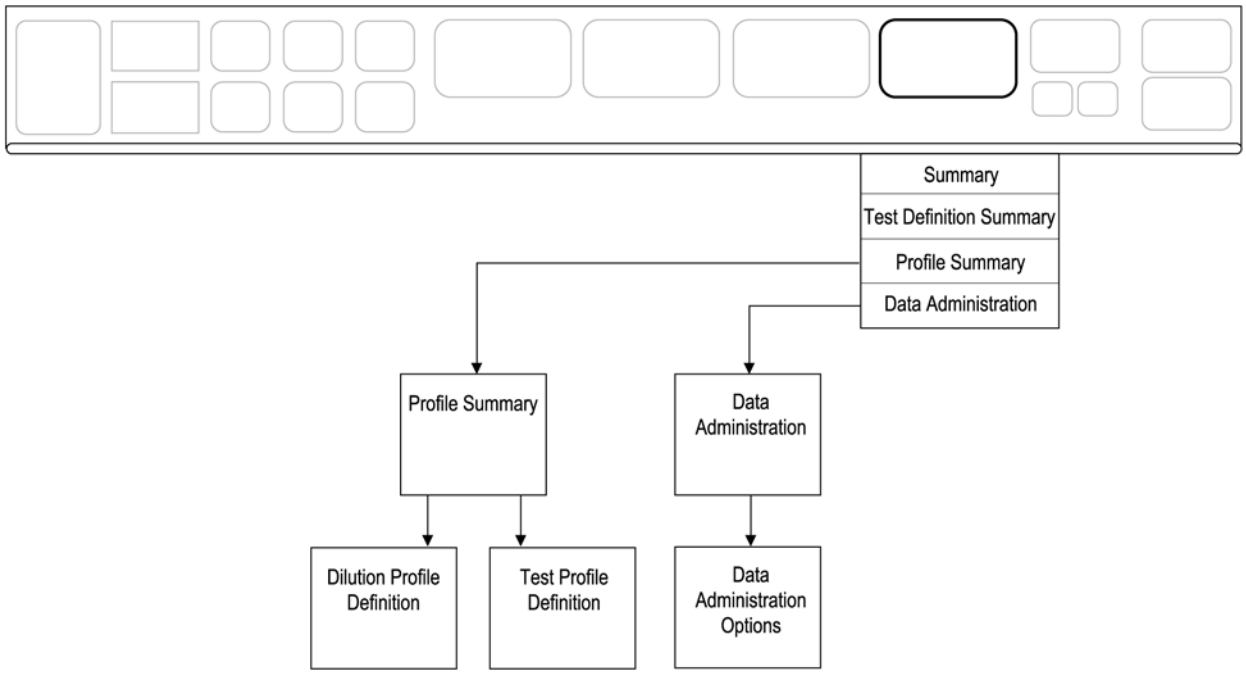
Setup, vista do sistema – Summary



Setup – Test Definition Summary

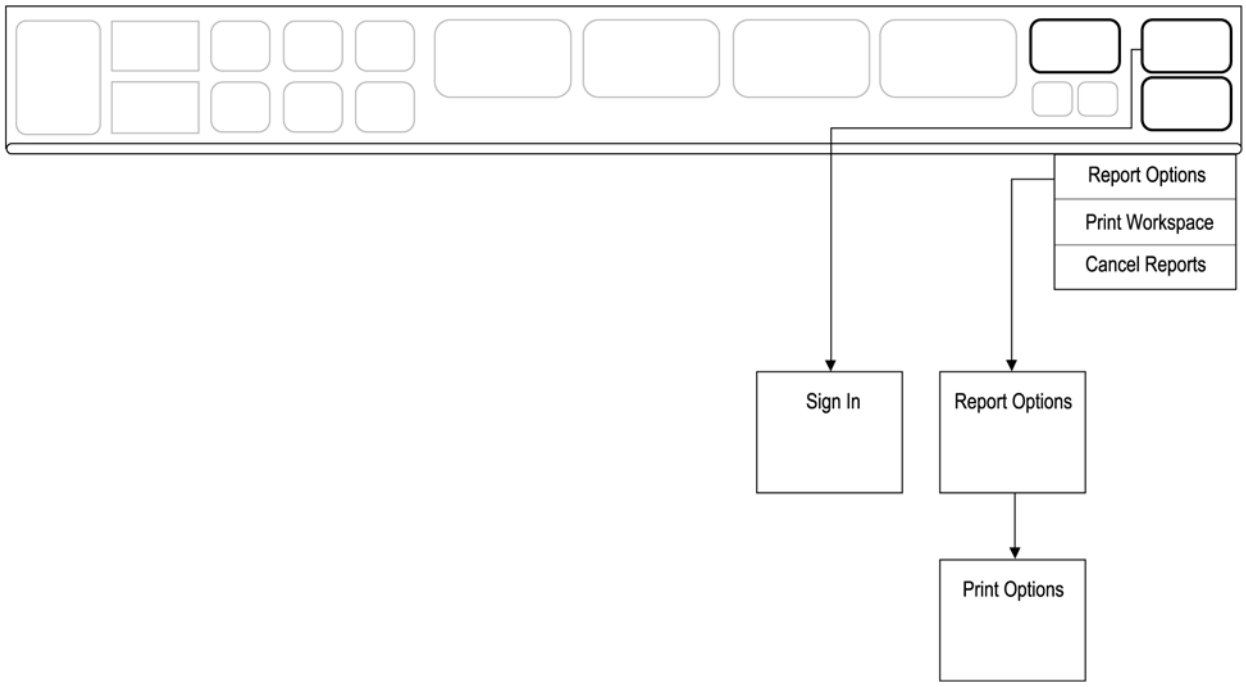


Setup, vista do sistema – Profile Summary e Data Administration



Setup, vista de aplicações

Functions, vista do sistema



Functions, vista de aplicações – BayerCare Connect e IFUs

Functions, vista de aplicações – Print

Tecnologia

A quimioluminescência é uma reacção química que emite energia sob a forma de luz.[1–5] Quando utilizada em combinação com a tecnologia de imunoensaio, a luz produzida pela reacção indica a quantidade de analito numa amostra.

As reacções quimioluminescentes directas medem directamente a energia da luz sem a utilização de procedimentos adicionais ou de moléculas amplificadoras.[6] Os ensaios do ADVIA Centaur XP utilizam éster de acridina (EA) como o marcador quimioluminescente, uma vez que o EA não exige a adição de um catalisador ou de um substrato.[6]

Quimioluminescência directa

Uma reacção quimioluminescente directa utilizando EA é facilmente automatizada e proporciona muitos benefícios, tais como um prazo de validade prolongado do reagente, um tempo de reacção rápido e a sensibilidade do ensaio. Os ensaios do ADVIA Centaur XP utilizam a forma dimetil do EA porque a sua estabilidade confere ao reagente um prazo de validade prolongado.[6,8]

Nos ensaios do ADVIA Centaur XP, o peróxido de hidrogénio oxida o EA e maximiza a emissão de luz pela alteração do ambiente de ácido para básico. A oxidação do EA ocorre rapidamente, com o pico da emissão de luz a ocorrer num segundo. O tempo de reacção rápido e um fundo muito baixo tornam a quimioluminescência directa com EA mais rápida do que os métodos dos ensaios radioimunológico (RIA) ou imunoenzimático (EIA).[6,8]

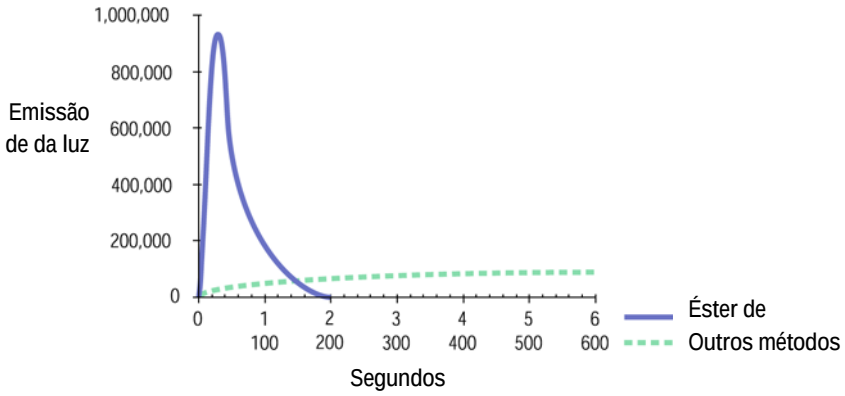
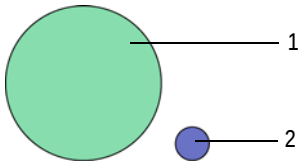


Figura 1-21 Comparação da quimioluminescência directa

A molécula do EA é muito menor do que a molécula da fosfatase alcalina utilizada nos ensaios EIA. O facto de o tamanho ser menor diminui o bloqueio dos locais de ligação, aumenta as taxas de difusão e aumenta a sensibilidade do ensaio.[8]

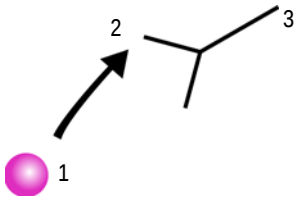


1 Fosfatase alcalina (PM 68.000)
2 EA (PM 481)

Figura 1-22 Comparação de moléculas

Princípios da ligação dos anticorpos

Os anticorpos são proteínas produzidas pelo sistema imunológico em resposta a um antigénio. Os anticorpos são ideais para a utilização em imunoensaios, uma vez que podem ser produzidos para se ligarem a antigénios específicos. Nos imunoensaios, o antigénio é o analito que se pretende medir.



1 Antigénio
2 Local de ligação
3 Anticorpo

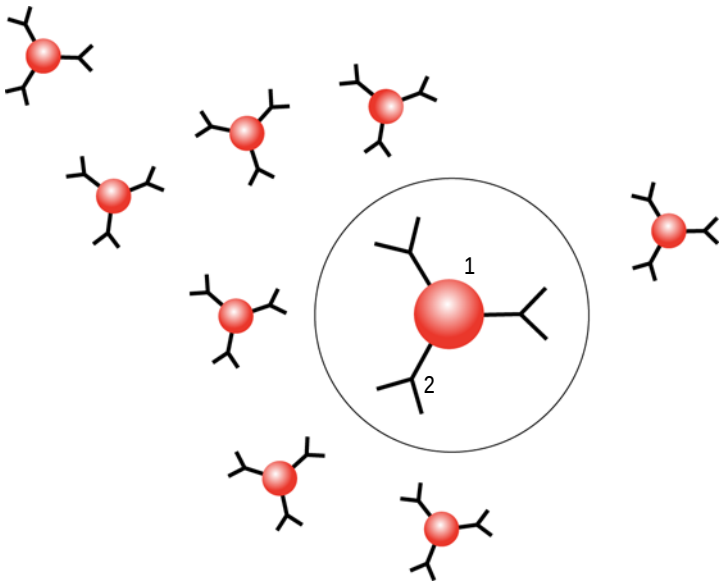
Figura 1-23 Ligação dos anticorpos

O EA pode ligar-se de forma covalente ao anticorpo, sem alterar a capacidade do mesmo para se ligar a um antigénio. Para medir um antigénio, muitos ensaios do ADVIA Centaur XP utilizam anticorpos que se ligam de forma covalente ao EA.

Partículas paramagnéticas e separação magnética

As partículas paramagnéticas (PPM) são cristais de óxido de ferro atraídas por um campo magnético.[7] Nos ensaios do ADVIA Centaur XP, as PPM revestidas por anticorpos ou antigénios chamam-se Fase Sólida.[7] As PPM revestidas proporcionam aproximadamente 50 vezes a área de superfície reactiva dos tubos ou contas revestidos.[6]

Durante a incubação, as PPM revestidas na cuvete ligam-se ao anticorpo ou antigénio alvo. Quando o sistema expõe a cuvete a um campo magnético, os ímanes atraem as PPM ligadas ao antigénio ou anticorpo. Enquanto os ímanes mantêm as PPM no devido lugar, o sistema lava a amostra e o reagente não ligados às PPM revestidas.



1 PPM
2 Anticorpo

Figura 1-24 PPMs ligadas e livres

Formatos da reacção de ensaios

O sistema ADVIA Centaur XP mede directamente a quantidade de luz que a reacção quimioluminescente emite. Os ensaios do ADVIA Centaur XP utilizam o EA como o marcador no Reagente Lite e as PPM como a Fase Sólida. O sistema utiliza uma variedade de formatos para detectar antigénios, bem como anticorpos. Para obter mais informações sobre os formatos e princípios da reacção de ensaios específicos, consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur*. Relativamente às características de desempenho dos ensaios, como a precisão e a exactidão, consulte igualmente o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur*.

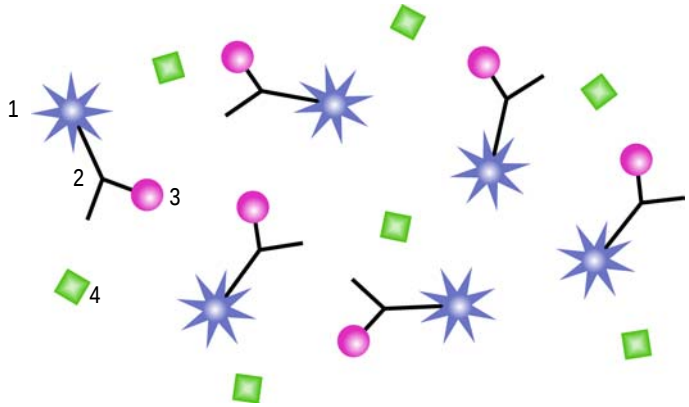
O sistema ADVIA Centaur XP aplica os princípios de ligação dos anticorpos do imunoensaio utilizando diversos formatos:

- formato do tipo sanduíche
- formato competitivo
- formato de captura de anticorpos

Formato do tipo sanduíche

Os formatos do tipo sanduíche utilizam um anticorpo marcado com EA no Reagente Lite.

1. O sistema adiciona Reagente Lite à amostra, contendo anticorpo marcado com EA. O anticorpo marcado com EA liga-se especificamente ao antigénio específico do analito na amostra.

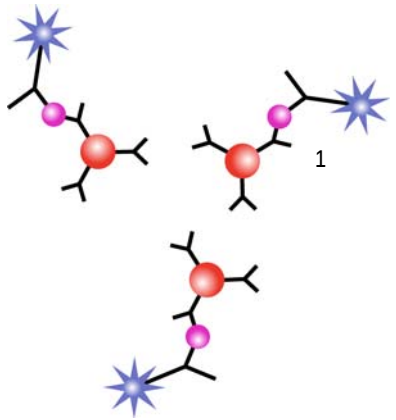


1	Éster de acridina	**3**	Antigénio específico do analito na amostra
2	Anticorpo	**4**	Outros antigénios

Figura 1-25 Formato do tipo sanduíche

2. O sistema adiciona Fase Sólida que contém as PPM revestidas com anticorpos específicos do antigénio na amostra.

   A cuvete fica a incubar a uma temperatura de 37°C (98,6°F). As PPM ligam-se aos antigénios que estão ligados ao anticorpo marcado com EA.

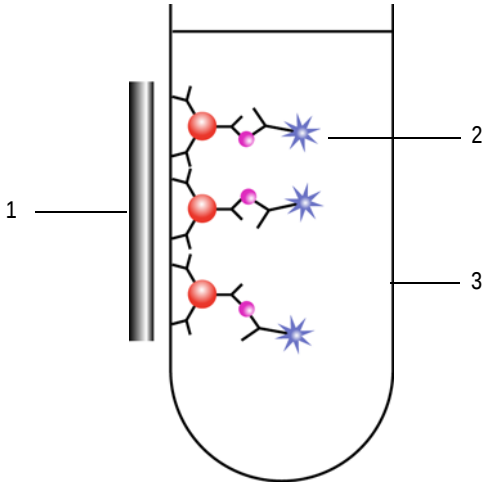


1	Complexo PPM-Anticorpo-Antigénio-Anticorpo-EA

Figura 1-26 Formato do tipo sanduíche com Fase Sólida

3. A cuvete é exposta a um campo magnético, que atrai as PPM para os ímanes.

   Enquanto os ímanes mantêm as PPM no devido lugar, a amostra e o reagente não ligados às PPM são lavados. A cuvete contém agora EA ligado ao antigénio, que por sua vez está ligado às PPM através do anticorpo.



1 Ímanes
2 Complexo PPM-Anticorpo-Antigénio-Anticorpo-EA
3 Cuvete

Figura 1-27 Ensaio do tipo sanduíche em cuvete

4. O sistema adiciona ácido e base para iniciar a reacção quimioluminescente.

   O sistema mede a emissão de luz em unidades relativas de luz (RLUs). Uma vez quantificada a luz produzida pela oxidação do EA, o sistema calcula a concentração do antigénio.

Num formato do tipo sanduíche, a concentração do antigénio específico do analito na amostra e a emissão de luz em RLUs têm uma relação directa. Quanto mais moléculas do antigénio específico do analito estiverem presentes na amostra, mais EA estará presente, pelo que a emissão de luz será maior.

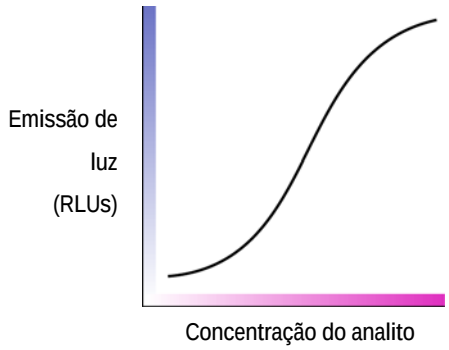


Figura 1-28 Análise dos resultados do formato do tipo sanduíche

Formato competitivo

Os formatos competitivos incluem:

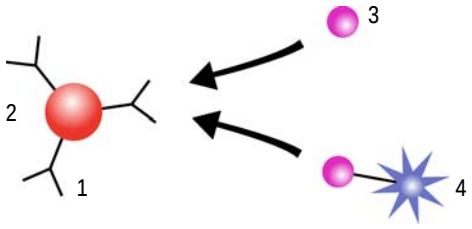
- Antigénio marcado com EA no Reagente Lite
- Anticorpo marcado com EA no Reagente Lite

Antigénio marcado com EA

1. O sistema adiciona à amostra Reagente Lite, com antigénio marcado com EA, e Fase Sólida, com PPM marcadas com anticorpos.

   A cuvete fica a incubar a uma temperatura de 37°C (98,6°F). O antigénio marcado com EA compete com o antigénio específico do analito na amostra por locais de ligação limitados no anticorpo, que está ligado às PPM.

   Quanto mais antigénios específicos do analito estiverem presentes na amostra, menos antigénios marcados com EA são ligados. Como alternativa, quanto menos antigénios específicos do analito estiverem presentes na amostra, mais antigénios marcados com EA são ligados.

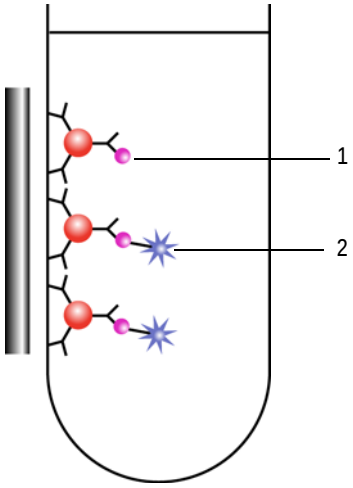


1 Anticorpo
2 PPM
3 Antigénio específico do analito na amostra
4 Antigénio marcado com EA

Figura 1-29 Antigénio marcado com EA

2. O sistema expõe a cuvete a um campo magnético, que atrai as PPM para os ímanes.

   Enquanto os ímanes mantêm as PPM no devido lugar, o sistema lava a amostra e o reagente não ligados às PPM. A cuvete contém agora antigénio específico do analito proveniente da amostra e antigénio marcado com EA ligado às PPM através do anticorpo.



1 Complexo PPM-Anticorpo-Antigénio
2 Complexo PPM-Anticorpo-Antigénio-EA

Figura 1-30 Antigénio marcado com EA na cuvete

3. O sistema adiciona ácido e base para iniciar a reacção quimioluminescente.

   O sistema mede a emissão de luz em RLUs. Uma vez quantificada a luz produzida pela oxidação do EA, o sistema calcula a concentração do analito.

   Se a amostra tiver uma baixa concentração de antigénio específico do analito, a maioria dos locais de ligação no anticorpo são ligados a antigénios marcados com EA. Isto resulta numa leitura elevada de RLUs a partir da oxidação do EA.

Se a amostra tiver uma alta concentração de antigénio específico do analito, a maioria dos locais de ligação no anticorpo são ligados a antigénios provenientes da amostra e poucos são ligados a antigénios marcados com EA. Isto resulta numa leitura mais baixa de RLUs a partir da oxidação do EA.

Num ensaio competitivo com antigénio marcado com EA, a concentração de antigénio na amostra e a emissão de luz em RLUs têm uma relação inversa.

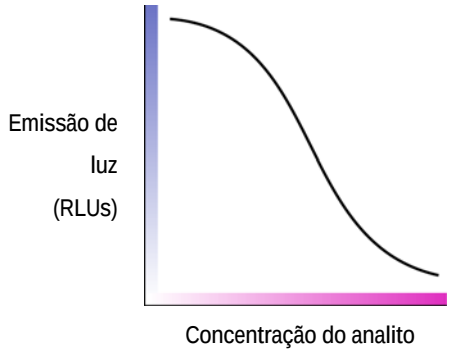


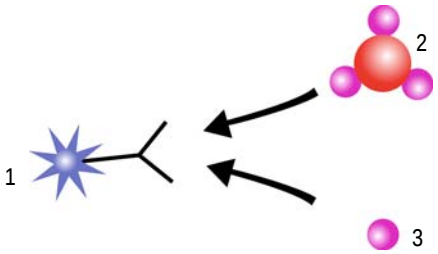
Figura 1-31 Análise dos resultados do formato marcado com EA

Anticorpo marcado com EA

1. O sistema adiciona à amostra Reagente Lite, com anticorpo marcado com EA, e Fase Sólida, com PPM marcadas com antigénios.

   A cuvete fica a incubar a uma temperatura de 37°C (98,6°F). O antigénio ligado às PPM compete com o antigénio específico do analito na amostra por locais de ligação limitados no anticorpo marcado com EA.

   Se a amostra tiver mais antigénios específicos do analito, então há menos ligação do antigénio marcado com PPM. Como alternativa, se a amostra tiver menos antigénios específicos do analito, então há mais ligação do antigénio marcado com PPM.

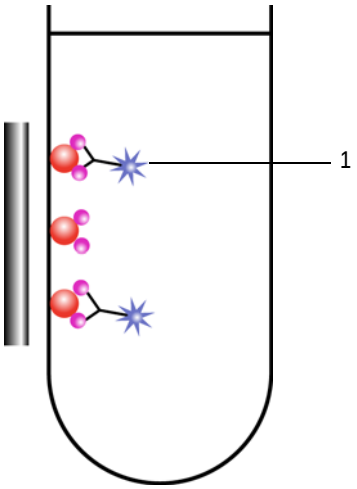


1 Anticorpo marcado com EA
2 Antigénio marcado com PPM
3 Antigénio específico do analito na amostra

Figura 1-32 Anticorpo marcado com EA

2. O sistema expõe a cuvete a um campo magnético, que atrai as PPM para os ímanes.

   Enquanto os ímanes mantêm as PPM no devido lugar, o sistema lava a amostra que contém o antigénio específico do analito e o reagente não ligado às PPM. A cuvete contém agora PPM-antigénio ligado ao EA através do anticorpo.



1 Complexo PPM-Antigénio-Anticorpo-EA

Figura 1-33 Complexo PPM-antigénio-anticorpo-EA na cuvete

3. O sistema adiciona ácido e base para iniciar a reacção quimioluminescente.

   O sistema mede a emissão de luz em RLUs. Uma vez quantificada a luz produzida pela oxidação do EA, o sistema calcula a concentração do analito.

   Se a amostra tiver uma baixa concentração de antigénio específico do analito, o antigénio marcado com PPM liga-se à maioria dos locais de ligação no anticorpo. Isto resulta numa leitura elevada de RLUs a partir da oxidação do EA.

   Se a amostra tiver uma alta concentração de antigénio específico do analito, o antigénio proveniente da amostra liga-se à maioria dos locais de ligação no anticorpo e poucos locais são ligados ao antigénio marcado com PPM. Isto resulta numa leitura mais baixa de RLUs a partir da oxidação do EA.

Num ensaio competitivo com anticorpo marcado com EA, a concentração de analito na amostra e a emissão de luz em RLUs têm uma relação inversa.

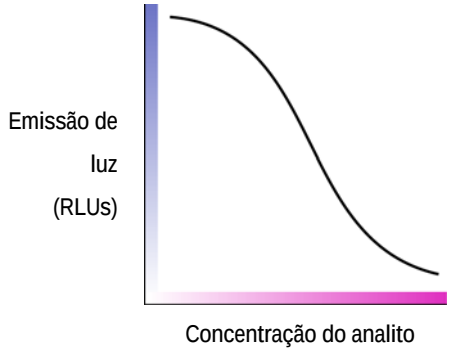


Figura 1-34 Análise dos resultados do anticorpo marcado com EA

Formato de captura de anticorpos

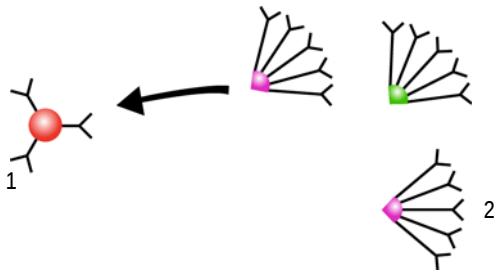
Quando a substância a ser medida na amostra for um anticorpo, o sistema utiliza o formato de captura de anticorpos. O ensaio utiliza um reagente com um anticorpo adicional que é especificamente direccionado contra o anticorpo na amostra.

Os formatos de captura de anticorpos são geralmente caracterizados por dois ciclos de incubação e lavagem. O objectivo da primeira incubação e lavagem é remover substâncias interferentes em excesso na amostra. O objectivo da segunda incubação e lavagem é medir os anticorpos na amostra.

Os ensaios de captura de anticorpos detectam anticorpos IgG ou anticorpos IgM específicos nas amostras dos doentes. O exemplo seguinte é um ensaio de captura de anticorpos que detecta anticorpos IgM humanos numa amostra de doente.

1. O sistema adiciona Fase Sólida à amostra, contendo anticorpo IgM anti-humano ligado às PPM.

   A cuvete fica a incubar a uma temperatura de 37°C (98,6°F). O anticorpo IgM na amostra liga-se ao anticorpo IgM anti-humano ligado às PPM.

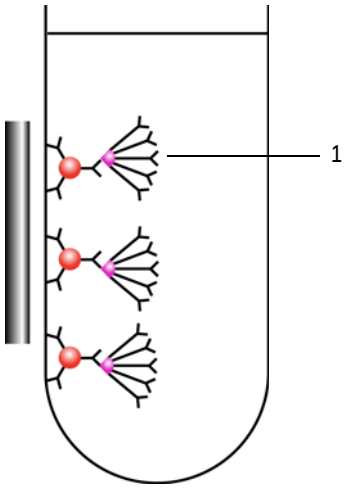


1 Anticorpo IgM anti-humano ligado às PPM
2 Anticorpo IgM humano na amostra

Figura 1-35 Formato de captura de anticorpos

2. O sistema expõe a cuvete a um campo magnético, que atrai as PPM para os ímanes.

   Enquanto os ímanes mantêm as PPM no devido lugar, o sistema lava a amostra e o reagente não ligados às PPM. A cuvete contém agora anticorpo IgM proveniente da amostra, capturado pelo anticorpo IgM anti-humano específico que está ligado às PPM.

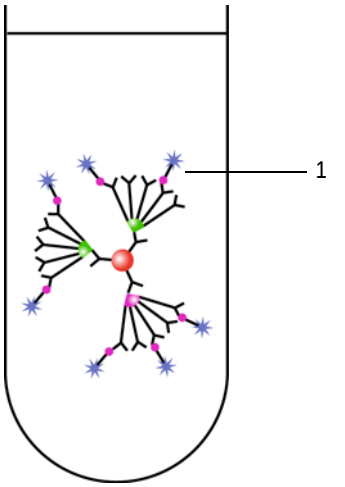


1 Complexo PPM-Anticorpo Anti-IgM-IgM

Figura 1-36 Formato de captura de anticorpos na cuvete

3. O Reagente Lite, contendo antigénio marcado com EA, é adicionado à cuvete e fica a incubar a uma temperatura de 37°C (98,6°F).

   O antigénio marcado com EA liga-se ao anticorpo IgM da amostra.

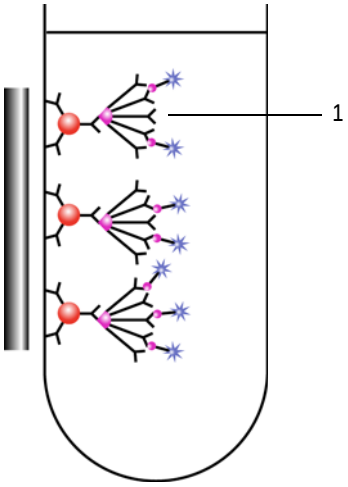


1 O antigénio marcado com EA liga-se ao anticorpo IgM humano.

Figura 1-37 Formato de captura de anticorpos na cuvete

4. O sistema expõe a cuvete a um campo magnético, que atrai as PPM para os ímanes.

   Enquanto os ímanes mantêm as PPM no devido lugar, o sistema lava o reagente não ligado às PPM. A cuvete contém agora antigénio marcado com EA ligado ao anticorpo IgM da amostra, que por sua vez está ligado ao anticorpo IgM anti-humano, ligado às PPM.



1 Complexo PPM-Anticorpo Anti-IgM-IgM-Antigénio marcado com EA

Figura 1-38 Formato de captura de anticorpos na cuvete

5. O sistema adiciona ácido e base para iniciar a reacção quimioluminescente. O sistema mede a emissão de luz em RLUs. Uma vez quantificada a luz produzida pela oxidação do EA, o sistema calcula a concentração do analito.

   Neste exemplo de um ensaio de captura de anticorpos, a concentração da amostra e a emissão de luz têm uma relação directa. Quanto mais anticorpos IgM estiverem presentes na amostra, mais EA estará presente, pelo que a emissão de luz será maior.

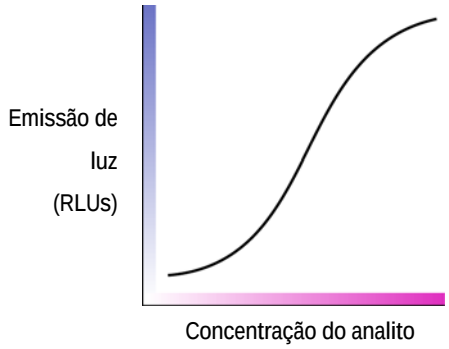


Figura 1-39 Análise dos resultados do formato de captura de anticorpos

Referências

1. Whitehead TP, Kricka J, Carter JN, Thorpe G. Analytical luminescence: its potential in the clinical laboratory. Clin Chem 1979; 25/9: 1531–1546.

2. Woodhead JS, Campbell AK, McCapra F, Beheshti I, Weeks I. Acridinium esters as high specific-activity labels in immunoassays. Clin Chem 1983; 29/8: 1474–79.

3. Weeks I, Woodhead JS. Chemiluminescence immunoassays. J. Clin Immunoassay 1984; 7/1: 82–89.

4. Patel A, Morton MS, Woodhead JS, Ryall MET, McCapra F, Campbell AK. A new chemiluminescent label for use in immunoassay. Biochem Soc Trans 1982; 10: 224–5.

5. Tietz NW. Fundamentals of clinical chemistry, 3rd ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1987; 1010.

6. Kricka LJ. Chemiluminescence immunoassay. The immunoassay handbook, 1st ed. New York: Stockton Press, 1994; 341–343.

7. Dudley R. The immunoassay handbook, 1st ed. New York: Stockton Press, 1994; 161–164.

8. Dudley R. Chemiluminescence immunoassay: an alternative to RIA. Lab Med 1990; 21/4; 216–221.

2 Utilizar o sistema

Utilizar o sistema ADVIA Centaur XP 2-1

Iniciar ou terminar a sessão no sistema 2-1

Gerir os suportes de amostras 2-2

Colocar amostras utilizando sistemas de automatização laboratorial . . 2-5

Verificar a leitura dos códigos de barras 2-5

Localizar informações específicas sobre as amostras 2-6

Retirar suportes de amostras da fila em curso. 2-6

Localizar suportes de amostras na fila de saída de amostras 2-7

Monitorizar o estado. 2-8

Área de estado da área de trabalho 2-8

System Status 2-9

Supplies Status 2-9

Sample Status 2-12

Exception Status 2-14

Reagent Status 2-14

Reagentes primários. 2-15

Reagentes auxiliares 2-18

Maintenance Status 2-18

Event Log Status 2-19

Colocar os reagentes 2-20

Reabastecer as embalagens de reagentes 2-20

Imprimir o relatório de colocação de reagentes 2-21

Reagentes primários 2-21

Colocar embalagens de reagentes primários 2-22

Retirar embalagens de reagentes primários. 2-22

Reagentes auxiliares 2-23

Retirar embalagens de reagentes auxiliares 2-23

Reabastecer os recipientes de consumíveis 2-23

Reabastecer os recipientes de consumíveis na ajuda online. 2-24

Gerir a lista de trabalho 2-24

Abrir a lista de trabalho. 2-25

Símbolos. 2-26

Apresentação dos calibradores na lista de trabalho. 2-26

Suspender a actualização da lista de trabalho 2-27

Reprogramar amostras para testes com suportes de controlos. 2-27

Razões para a eliminação de resultados 2-27

Reprogramar amostras com resultados eliminados 2-28

Localizar amostras específicas na fila de saída de amostras 2-29

Deslocar os resultados finais para a lista de trabalho histórica 2-29

Programar as amostras utilizando um LIS. 2-30

Programar as amostras automaticamente utilizando um LIS. 2-31

Pedir manualmente uma lista de trabalho a um LIS 2-32

Programar amostras manualmente 2-32

Programar amostras de doentes 2-33

Programar por ID de suporte 2-34

Programar amostras de doentes utilizando o leitor de códigos de barras portátil. 2-37

Introduzir os dados demográficos dos doentes 2-37

Introduzir comentários para uma amostra de doente 2-38

Programar amostras urgentes 2-39

Programar lotes 2-39

Programar amostras de CQ 2-40

Programar controlos para testes com suportes de controlos 2-41

Programar calibradores 2-42

Introduzir opções de diluição 2-43

Introduzir opções de reagentes 2-44

Alterar o número de réplicas 2-45

Testes com suportes de controlos 2-45

Modificar a lista de trabalho 2-47

Seleccionar várias amostras ou testes. 2-47

Editar pedidos. 2-48

Modificar um teste ou um pedido programado por ID do suporte 2-49

Eliminar pedidos 2-49

Avaliar os resultados 2-50

Sinalizadores de resultados 2-52

Repetir um teste 2-57

Localizar amostras que requerem a sua atenção 2-58

Editar resultados. 2-58

Libertar resultados que estejam em espera 2-59

Enviar resultados para um LIS 2-60

Enviar todos os resultados, excepto os resultados em espera, para um LIS 2-60

Enviar resultados seleccionados para um LIS 2-61

Eliminar resultados 2-61

Imprimir resultados 2-63

Imprimir resultados por amostra. 2-63

Imprimir resultados por teste 2-64

Redefinir os números de página para relatórios em tempo de execução 2-64

Notas de impressão 2-65

Quando pretende parar de imprimir relatórios 2-65

Utilizar o sistema ADVIA Centaur XP

O sistema ADVIA Centaur XP adapta-se a muitos ambientes laboratoriais e estilos de fluxo de trabalho diferentes. Devido a esta flexibilidade, utilizar o sistema ADVIA Centaur XP pode ser tão simples quanto colocar as amostras, retirar as amostras e analisar o estado do sistema e dos consumíveis.

A ajuda online para o sistema ADVIA Centaur XP contém as instruções e procedimentos mais utilizados. As restantes instruções de funcionamento encontram-se neste capítulo.

Iniciar ou terminar a sessão no sistema

Terá de iniciar a sessão se necessitar de introduzir comentários ou aceder a áreas do sistema que estejam num nível de segurança diferente, como a selecção de opções do sistema ou a edição de resultados de testes.

Execute este procedimento para iniciar a sessão no sistema.

1. Na área de trabalho, seleccione **Sign In**.
2. Utilize a tecla Tab para passar para o campo New Operator e, em seguida, introduza as suas iniciais.
3. Utilize a tecla Tab para passar para o campo Password e, em seguida, introduza a palavra-passe, se necessário.
4. Seleccione **Sign In**.

   O ID do operador e o nível de segurança são apresentados no botão **Sign In** na área de trabalho.

Execute este procedimento para terminar a sessão no sistema.

1. Na área de trabalho, seleccione **Sign In**.
2. Na janela Sign In, seleccione **Sign Out**.

   O sistema termina a sessão do operador actual e fecha a janela **Sign In**.

Gerir os suportes de amostras

PRECAUÇÃO: Não interfira com o movimento normal de colocação dos suportes de amostras na fila em curso. Se interferir com o movimento normal de colocação dos suportes de amostras, pode provocar erros no movimento da fila e erros de leitura dos códigos de barras da fila de amostras.

Pode colocar amostras no sistema a qualquer momento, mesmo enquanto o sistema estiver a processar amostras. A fila em curso pode conter até 16 suportes. Antes de colocar as amostras, certifique-se das seguintes condições:

- Definiu os tipos de tubos.
- Configurou os suportes de amostras para os tipos de tubos que está a colocar.

  Para obter instruções sobre como seleccionar os tipos de tubos que utiliza no sistema, consulte a Secção 8, *Especificar tipos de tubos de amostras*, página 8-6, ou a ajuda online na janela Setup – Tube Type & Barcode.

  Para obter informações sobre os tipos de tubos que os suportes podem conter, consulte a secção *Especificações*, página E-1.

  Para obter instruções sobre como etiquetar os suportes de amostras, consulte o tópico da ajuda online *Maintaining Sample Racks*.
- Há pedidos para as amostras que coloca.

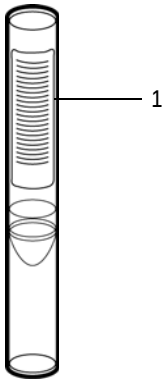
  Para obter informações sobre como adicionar pedidos de amostras à lista de trabalho, consulte a secção *Gerir a lista de trabalho*, página 2-24.
- Tem um volume de amostra suficiente.

  Para obter os volumes de amostra mínimos utilizáveis para cada tipo de tubo, consulte o Anexo C, *Requisitos em termos do volume das amostras*, página C-10.

  Para obter o volume dos calibradores, controlos e amostras de doentes necessário para cada teste, consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur*.

RISCO BIOLÓGICO: Utilize equipamento de protecção pessoal. Observe as precauções universais. Consulte o Anexo A, *Proteger-se contra riscos biológicos*, para conhecer as precauções recomendadas para a utilização de materiais que constituam risco biológico.

1. Se utilizar copos de amostras, identifique-os com as etiquetas de códigos de barras apropriadas e distribua a amostra nos copos de amostras etiquetados.

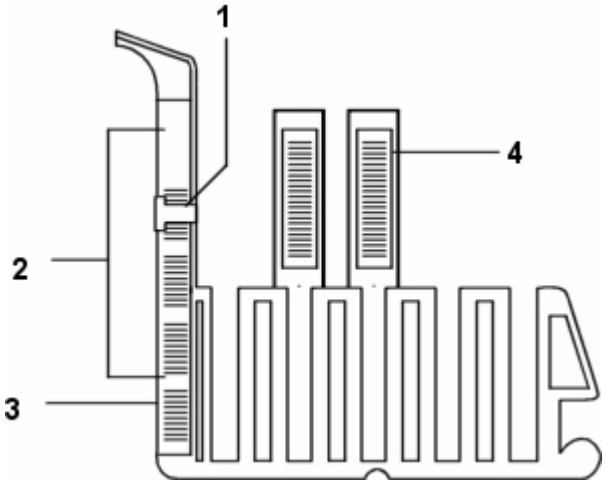


1 Etiqueta de código de barras

Figura 2-1 Tubo de amostra

2. Posicione a etiqueta de código de barras na vertical no copo de amostra, a cerca de 2 cm (0,8 pol.) do topo.
3. Desloque o selector do tipo de tubo para a posição do tipo de tubo que está a colocar no suporte ou para vários tipos de tubos.

   Para obter mais informações sobre o selector do tipo de tubo, consulte o tópico da ajuda online *Rack Diagram*.



1 Selector do tipo de-tubo
2 Posições dos tipos de tubos A–4
3 Código de barras do suporte
4 Código de barras da amostra

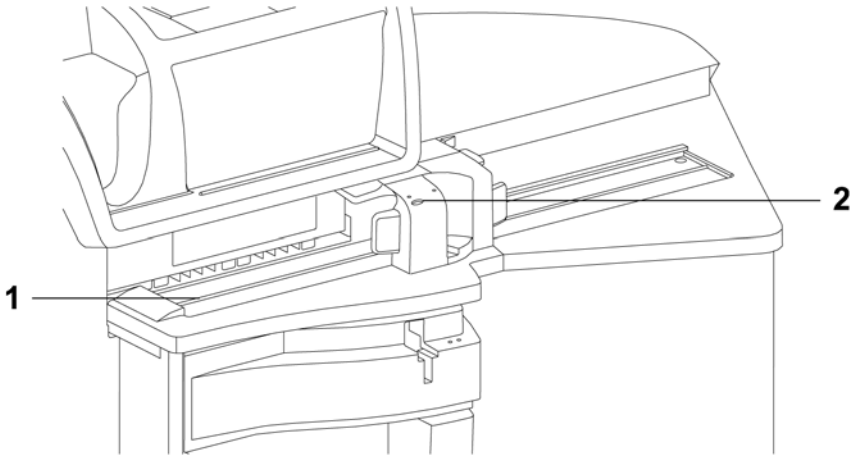
Figura 2-2 Suporte de amostras

4. Coloque os tubos ou copos de amostras no suporte.
5. Certifique-se de que as etiquetas com os códigos de barras estão claramente visíveis por cima ou entre as ranhuras no suporte.
6. Certifique-se de que o selector do tipo de tubo está correctamente posicionado para um único tipo de tubo ou para vários tipos de tubos.

PRECAUÇÃO: Não empurre um suporte manualmente para a fila em curso e não coloque os suportes de amostras próximo da entrada da fila em curso sem utilizar a área elevada da fila de entrada de amostras como guia de posicionamento.
O não cumprimento desta instrução pode originar uma leitura errada das posições dos tubos das amostras no suporte.

7. Coloque o suporte na fila de entrada das amostras.

   Certifique-se de que o entalhe no suporte assenta na área elevada da fila de entrada de amostras.



1 Fila de entrada de amostras
2 Botão que dá início às amostras

Figura 2-3 Fila de entrada de amostras

PRECAUÇÃO: Não prima o botão que dá início às amostras enquanto não fechar a porta do reagente primário e não se certificar de que todos os códigos de barras dos reagentes foram lidos correctamente. Se fechar a porta do reagente primário, está a permitir que o leitor de códigos de barras do sistema volte a ler os códigos de barras dos reagentes e reconheça quaisquer alterações realizadas. Se iniciar o sistema antes de todos os códigos de barras dos reagentes serem lidos correctamente , pode dar origem a resultados erróneos.

8. Se o LED acima do botão que dá início às amostras não estiver aceso, prima o botão.

   O sistema desloca o suporte para a fila em curso.

   Para obter informações sobre como se certificar de que o sistema leu o código de barras da amostra, consulte *Verificar a leitura dos códigos de barras* nesta secção.

Colocar amostras utilizando sistemas de automatização laboratorial

Ao colocar amostras utilizando o seu sistema de automatização laboratorial (LAS), o sistema ADVIA Centaur XP detecta o movimento de passagem das amostras pela parte de trás do sistema numa correia transportadora. A sonda de amostras sai da parte de trás do sistema para aspirar as amostras.

Quando activar o sistema de automatização laboratorial, o sistema também pode processar amostras de calibrador, de controlo de qualidade e de doentes que o operador coloca na fila de entrada de amostras e na entrada de amostras urgentes. Para obter informações sobre como activar a automatização laboratorial, consulte a secção *Definir opções de comunicação com o LAS*, página 8-52.

Verificar a leitura dos códigos de barras

Utilize a janela Status – Samples para verificar se o sistema leu o código de barras das amostras que colocou no sistema.

1. Na área de trabalho, seleccione o botão Sample Status para abrir a janela Status – Samples.

2. Para localizar uma determinada amostra ou suporte de amostras, seleccione **SID** ou **Rack** na lista pendente.

   NOTA: Se o sistema não conseguir ler o código de barras de um suporte, o sistema não analisa as amostras, o campo do suporte (Rack) na janela Status – Samples fica vazio e o sistema ejecta o suporte.

3. Introduza um critério de procura específico em **Search for**.
   - Se o sistema não tiver lido o código de barras, surge a mensagem "No Barcode" na coluna Status e o sistema não analisa a amostra.
   - Se o SID do tubo com o estado No Barcode estiver disponível (por exemplo, a partir de uma lista de colocação de amostras), introduza manualmente o código de barras do tubo.

4. Para introduzir manualmente o SID, seleccione a amostra e, em seguida, seleccione **Enter SID**.

Localizar informações específicas sobre as amostras

Pode localizar informações específicas utilizando a combinação apropriada das opções View (ver) e Sort (ordenar):

1. Na área de trabalho, seleccione o botão **Sample Status**.
2. Para localizar uma determinada amostra ou suporte de amostras, seleccione **SID** ou **Rack** na lista pendente.
   a. Seleccione uma vista (View) para determinar as amostras apresentadas pelo sistema.
      Por exemplo, se seleccionar Inprocess Queue, o sistema apresenta as amostras que se encontram na fila em curso. A vista Lab Automation Queue só está disponível quando estiver activada a automatização laboratorial.
      Para obter informações sobre como activar a automatização laboratorial, consulte a secção *Definir opções de comunicação com o LAS*, página 8-52.
   b. Seleccione um ordenamento (Sort) para determinar a ordem pela qual o sistema apresenta as amostras.
      Por exemplo, se seleccionar SID, o sistema ordena e apresenta as amostras por ordem ascendente de SIDs.

A tabela seguinte descreve as combinações das opções View e Sort que pode utilizar para executar algumas tarefas de rotina:

Tarefa	***View***	***Sort***
Apresentar amostras que tenham mensagens de erro	Inprocess Queue	Errors
Apresentar amostras por ordem cronológica de leitura do código de barras pelo sistema	Inprocess Queue	Scanned
Apresentar amostras por ordem alfanumérica ascendente do identificador da amostra	Inprocess Queue	SID
Apresentar amostras por ordem ascendente do identificador do suporte	Inprocess Queue	Rack

Retirar suportes de amostras da fila em curso

Pode programar a retirada de um suporte de amostras sem que a aspiração de amostras para os testes programados seja concluída ou para depois de concluída a aspiração de amostras para os testes programados.

1. Na janela Status – Samples, seleccione a amostra.
2. Seleccione **Remove Rack**.

3. Quando lhe for solicitado, seleccione **Complete** ou **Now**.

Se pretender que o sistema . . .	***Então seleccione . . .***
termine a aspiração de amostras para os testes no suporte e, em seguida, retire o suporte,	Complete
cancele a aspiração de amostras para os testes no suporte e retire o suporte assim que for possível,	Now

NOTA: Se seleccionar **Now**, o sistema poderá não ejectar o suporte de amostras imediatamente. O sistema programa o suporte para ser ejectado e ejecta-o durante o próximo ciclo disponível. Isto poderá resultar num ligeiro atraso até que o sistema ejecte o suporte de amostras para a fila de saída de amostras.

Se a amostragem tiver parado devido a um problema com o carregador de pontas de amostras, com a sonda de amostras ou com o sensor de fluidos, retire os suportes de amostras da fila em curso utilizando ferramentas de diagnóstico. Para obter mais informações sobre como utilizar ferramentas de diagnóstico para retirar suportes de amostras da fila em curso, consulte a secção *Resolução de Problemas*.

Localizar suportes de amostras na fila de saída de amostras

Pode localizar suportes de amostras específicos na fila de saída. Pode aceder à janela Status – Exit Queue a partir da janela Status – Samples ou da janela Worklist – Summary:

1. Na área de trabalho, seleccione uma das seguintes opções:
   - Seleccione o botão **Sample Status** para abrir a janela Status – Samples.
   - Seleccione **Worklist** e, em seguida, **Summary** para abrir a janela Worklist – Summary.
2. Seleccione **Exit Queue** para abrir a janela Status – Exit Queue.

   Utilize a janela Status – Exit Queue para localizar e determinar o estado das amostras na fila de saída de amostras.
   - Veja os indicadores de posição dos suportes para determinar a localização aproximada na fila de saída dos últimos 24 suportes de amostras ejectados.
   - Veja a tabela da fila de saída para determinar o estado dos últimos 48 suportes de amostras ejectados.
3. Se houver um sinalizador associado à amostra e a amostra corresponder a um pedido da lista de trabalho, seleccione a amostra e, em seguida, seleccione **Result Details** para obter mais informações.

   NOTA: Se seleccionar o botão Exit Queue na janela Worklist – Summary com uma amostra ou teste específico seleccionado na tabela da lista de trabalho, a janela Status – Exit Queue abre-se e apresenta a posição do suporte de amostras.

   NOTA: Se seleccionar o botão Exit Queue na janela Worklist – Summary sem uma amostra ou teste específico seleccionado na tabela da lista de trabalho, a janela Status – Exit Queue abre-se sem qualquer posição no suporte de amostras seleccionada.

Monitorizar o estado

O sistema controla o estado dos consumíveis, das amostras, das excepções do controlo de qualidade, dos reagentes, da manutenção e dos acontecimentos e alerta-o se a sua atenção for necessária numa das áreas do sistema. Utilizando os botões de estado na área de trabalho, pode monitorizar o estado das diferentes áreas do sistema.

Área de estado da área de trabalho

Os botões Workspace Status só estão disponíveis na vista do sistema. Para uma breve descrição dos botões de estado, consulte a secção *Botões de estado*, página 1-19.

O sistema proporciona dois indicadores visuais de estado — os botões de estado e a luz de estado visível — para o alertar quando o sistema requer a sua atenção.

Os botões de estado e a luz de estado visível mudam de cor, de neutro para amarelo ou vermelho, para indicar que o sistema requer a sua atenção:

- O amarelo indica que existe uma condição de advertência, como o nível de um determinado consumível que está baixo.
- O vermelho indica que existe uma condição crítica, como um consumível esgotado.

  Uma condição crítica pode fazer com que o sistema pare de aspirar ou de processar amostras.

Os botões de estado piscam para indicar que ocorreu uma nova condição desde a última vez que consultou a janela de estado.

Também pode seleccionar um alarme sonoro para complementar os indicadores visuais. Para obter mais informações sobre alarmes, consulte a secção *Definir alarmes*, página 8-43.

A área de estado apresenta também a data, hora e estado actuais do sistema.
A área de estado pode apresentar os seguintes estados do sistema:

System State	*Descrição*
Ready	O sistema está pronto para processar amostras.
Inprocess	O sistema está a processar amostras.
Cleaning	O sistema está a efectuar a limpeza ou purga diária ou mensal.
Warming Up	O sistema está a ser reiniciado. Os circuitos térmicos estão a equilibrar-se para atingir a temperatura correcta.
Diagnostics	O operador abriu a janela System – Diagnostic Tools.
Mechanics Off	O operador seleccionou Turn System Mechanics Off no menu System Status. A corrente é retirada da parte robótica.
Check Status	O sistema não consegue processar amostras devido a uma condição crítica, como consumíveis esgotados ou um erro de sistema.
Cleaning Failed	A limpeza diária ou mensal está incompleta. O operador terá de reiniciar o procedimento de limpeza na janela Status – Maintenance.

System Status

Utilize o botão System Status para monitorizar a condição do sistema e determinar em que área do sistema é que a sua atenção é necessária.

Para abrir a janela System Status, seleccione o botão System Status na área de trabalho e, em seguida, seleccione System Status no menu.

- As áreas mudam de cor para indicar que é necessária a atenção do operador. Seleccione a área para obter informações mais pormenorizadas.

  Por exemplo, quando o volume da solução de limpeza for baixo, a cor do botão Supplies Status e da área da solução de limpeza muda para amarelo. Se ocorrer um erro na área de colocação de cuvetes que faça o sistema parar, o botão Event Log e a área de colocação de cuvetes mudam para vermelho.

- Quando posicionar o apontador sobre uma determinada área, o sistema apresenta o nome dessa área.

- Pode seleccionar um botão para obter informações mais pormenorizadas sobre o estado dos consumíveis, reagentes, amostras, manutenção e dos vários subsistemas.

Supplies Status

Utilize o botão Supplies Status para monitorizar o nível dos consumíveis do sistema. Na área de trabalho, o botão Supplies Status muda de cor para indicar o estado dos consumíveis do sistema:

- O amarelo indica que o sistema está a utilizar a reserva.

  O consumível principal foi retirado, o consumível está esgotado ou o recipiente de resíduos está mais de 80% cheio ou a utilizar a reserva.

- O vermelho indica que um consumível e a respectiva reserva estão esgotados, que o recipiente de resíduos e a respectiva reserva estão cheios ou que ocorreu uma condição de erro.

Seleccione o botão Supplies Status para abrir a janela Status – Supplies e determinar qual o consumível que requer atenção. O sistema não se inicia se o estado de um consumível estiver amarelo. O sistema pára de processar amostras se o estado de um consumível estiver vermelho.

O sistema apresenta mensagens de estado no campo abaixo do nome do consumível. Para obter uma descrição das mensagens de estado para cada consumível e do procedimento para reabastecer o consumível, desloque o apontador para o campo do consumível e seleccione o botão de ajuda (**?**).

O sistema apresenta as seguintes mensagens na janela Status – Supplies:

Supply Area	*Mensagem*	*Cor*	*Descrição*
Cuvettes	OK	Neutra	Está disponível pelo menos uma cuvete.
	No Cuvette Detected	Vermelho	O fornecimento de cuvetes está esgotado ou ocorreu um erro na colocação de cuvetes e o sistema parou a amostragem.
Tips	OK	Neutra	Estão disponíveis pelo menos 120 pontas de amostras.
	<120 Tips	Amarelo	Estão disponíveis menos de 120 pontas de amostras.
	Depleted	Vermelho	Não estão disponíveis pontas de amostras e o sistema parou a amostragem.
Cuvette Waste	OK	Neutra	O receptáculo está menos de 80% cheio.
	>80% Full	Amarelo	O receptáculo está mais de 80% cheio.
	Not Present	Amarelo	O receptáculo foi retirado. O sistema está a utilizar a reserva.
	Sampling Stopped	Vermelho	O sistema parou a amostragem porque o receptáculo de colocação de cuvetes está cheio.
	Full	Vermelho	O receptáculo está cheio.
Tip Waste	OK	Neutra	O receptáculo está menos de 80% cheio.
	>80% Full	Amarelo	O receptáculo está mais de 80% cheio.
	Not Present	Amarelo	O receptáculo foi retirado. O sistema está a utilizar a reserva.
	Sampling Stopped	Vermelho	O sistema parou a amostragem porque o receptáculo de pontas está cheio.
	Full	Vermelho	O receptáculo está cheio.
Tip Tray Waste	OK	Neutra	A área de resíduos está menos de 80% cheia.
	>80% Full	Amarelo	A área de resíduos está mais de 80% cheia.
	Sampling Stopped	Vermelho	O sistema parou a amostragem porque a área de resíduos está cheia e o suporte de pontas actual está vazio.
Liquid Waste	OK	Neutra	A garrafa está presente e tem espaço suficiente para continuar os testes.
	Not Present, Using Reserve	Amarelo	A garrafa foi retirada. O sistema está a utilizar a reserva.

Supply Area	***Mensagem***	***Cor***	***Descrição***
	Full, Using Reserve	Amarelo	A garrafa está cheia. O sistema está a utilizar a reserva.
	Sampling Stopped	Vermelho	O sistema parou a amostragem porque a reserva está quase cheia.
Water	OK	Neutra	A garrafa está presente e contém fluido suficiente para continuar os testes.
	Not Present, Using Reserve	Amarelo	A garrafa foi retirada. O sistema está a utilizar a reserva.
	Sampling Stopped	Vermelho	O sistema parou a amostragem porque a reserva está quase vazia.
Acid, Base	OK	Neutra	A garrafa está presente e contém fluido suficiente para continuar os testes.
	Not Present, Using Reserve	Amarelo	A garrafa foi retirada. O sistema está a utilizar a reserva.
	Present, Using Reserve	Amarelo	A garrafa está vazia. O sistema está a utilizar a reserva.
	Sampling Stopped	Vermelho	O sistema parou a amostragem porque a reserva está quase vazia.
	Reserve Depleted	Vermelho	O sistema parou a amostragem porque a garrafa e a reserva estão vazias.
Wash 1 e Wash 3	OK	Neutra	A garrafa está presente e contém fluido suficiente para continuar os testes.
	Not Present, Using Reserve	Amarelo	A garrafa foi retirada. O sistema está a utilizar a reserva.
	Present, Using Reserve	Amarelo	A garrafa está vazia. O sistema está a utilizar a reserva.
	Sampling Stopped	Vermelho	O sistema parou a amostragem de qualquer teste que utilize esta solução porque a reserva está quase vazia.
	Reserve Depleted	Vermelho	A garrafa e a reserva estão vazias. O sistema parou a amostragem de qualquer teste que utilize esta solução.
Cleaning Solution	OK	Neutra	A garrafa está presente e contém fluido suficiente para limpar o sistema.

Supply Area	Mensagem	Cor	Descrição
	Low	Amarelo	A garrafa não contém fluido suficiente para limpar o sistema.
	Not Present	Amarelo	A garrafa foi retirada. O sistema não consegue realizar o procedimento de limpeza.

Sample Status

Utilize o botão Sample Status para monitorizar as amostras que são colocadas no sistema. Na área de trabalho, o botão Sample Status muda de cor para indicar o estado das amostras que se encontram na fila em curso e na fila de automatização laboratorial:

- O amarelo indica que o teste de uma amostra não foi concluído devido a um problema com a amostra.
- O vermelho indica que os testes de todas as amostras num suporte de amostras não foram concluídos devido a um problema com a etiqueta do código de barras do suporte de amostras.

Seleccione o botão Sample Status para abrir a janela Status – Samples e consultar o estado das amostras na fila em curso e na fila de automatização laboratorial.

NOTA: A vista Lab Automation Queue só está disponível quando estiver activada a automatização laboratorial. Para obter informações sobre como activar a automatização laboratorial, consulte a secção *Definir opções de comunicação com o LAS*, página 8-52.

As seguintes mensagens indicam o estado de uma amostra:

Mensagem	Cor	Descrição
Aspirated	Neutra	Todos os testes para esta amostra foram aspirados.
Clot Detected	Amarelo	O sistema detectou um coágulo na sonda da amostras. Verifique se a amostra contém coágulos.
Incomplete Cal Set	Amarelo	Um dos níveis de calibrador não está colocado no sistema. Certifique-se de que tanto o calibrador alto como o calibrador baixo estão colocados.
Incomplete Set	Amarelo	O conjunto completo de controlos para este teste com suportes de controlos não está colocado no mesmo suporte no sistema. Esta mensagem pode aplicar-se aos controlos do início do suporte ou do fim do suporte. Certifique-se de que todos os controlos especificados na janela Test – Definition estão colocados no sistema num único suporte.
Insufficient	Amarelo	Não existe um volume suficiente de amostra para os testes pedidos.

Mensagem	***Cor***	***Descrição***
Integrity Error	Amarelo	O sistema detectou uma aspiração irregular das amostras. Verifique se a amostra tem bolhas ou espuma ou verifique se a tubagem da sonda de amostras e a ligação entre a ponta e a sonda apresentam fugas.
LIS Query Pending	Amarelo	Está pendente um pedido ao LIS a partir do sistema para uma entrada da lista de trabalho.
No Barcode	Amarelo	O sistema não leu o código de barras da amostra. Seleccione a amostra e depois seleccione Enter SID para introduzir o SID manualmente.
No Bracket	Amarelo	Esta mensagem aplica-se apenas aos testes com suportes de controlos. O sistema não consegue processar esta amostra a esta altura porque os controlos do início do suporte não foram processados ou pelo menos um dos resultados dos controlos é inaceitável. O sistema processa a amostra após os controlos do início do suporte serem processados e produzirem resultados aceitáveis.
No Request	Amarelo	O sistema não tem qualquer pedido de teste para a amostra. Programe testes no LIS ou na janela Worklist – Schedule.
Removal Pending	Neutra	Pediu que este suporte ou tubo de amostra fosse retirado do sistema. O sistema retira o suporte ou o tubo quando a aspiração da amostra for concluída. **NOTA:** Se estiver na vista Lab Automation Queue, a indicação Removal Pending refere-se à retirada de um tubo de amostra e não de um suporte.
SID Mismatch	Amarelo	Esta mensagem só surge quando o sistema identifica amostras por suporte (Rack) e o sistema detectar uma inconsistência no SID da etiqueta de código de barras do tubo de amostra. Por exemplo, a mensagem SID Mismatch é apresentada se o operador programar uma amostra de doente com um SID num determinado suporte e numa determinada posição no suporte, o sistema aspirar essa amostra e depois o operador programar outra amostra com um SID diferente no mesmo suporte e na mesma posição no suporte. Verifique se o tubo de amostra se encontra na posição correcta no suporte.

Para obter informações sobre o estado da amostra quando o sistema não conseguir ler o código de barras de um tubo ou suporte, consulte *Verificar a leitura dos códigos de barras* nesta secção.

Exception Status

Se seleccionar este botão, surge uma mensagem que o encaminha para a vista de aplicações e para o ADVIA QC.

Reagent Status

Utilize o botão Reagent Status para monitorizar o estado dos reagentes primários e auxiliares no sistema. O botão Reagent Status muda para amarelo para indicar que uma embalagem de reagente não pode ser utilizada.

Seleccione o botão Reagent Status para abrir a janela de estado do reagente quer requer atenção ou para abrir a janela Worklist – Reagent Inventory.

Se . . .	***Então . . .***
for necessária a atenção do operador para um reagente primário ou se nenhum reagente precisar de atenção,	o sistema apresenta a janela Status – Primary Reagent.
for necessária a atenção do operador para um reagente auxiliar,	o sistema apresenta a janela Status – Ancillary Reagent.
uma embalagem de reagente não estiver no sistema ou estiver abaixo das contagens de advertências de reagentes definidas para os testes pedidos na lista de trabalho actual,	o sistema apresenta a janela Worklist – Reagent Inventory.
um reagente primário e um reagente auxiliar precisarem de atenção,	o sistema apresenta as janelas Status – Primary Reagent e Status – Ancillary Reagent.
um reagente primário precisar de atenção e uma embalagem de reagente não estiver no sistema ou estiver abaixo das contagens de advertências de reagentes para os testes pedidos na lista de trabalho actual,	o sistema apresenta as janelas Status – Primary Reagent e Worklist – Reagent Inventory.
um reagente auxiliar precisar de atenção e uma embalagem de reagente não estiver no sistema ou estiver abaixo das contagens de advertências de reagentes para os testes pedidos na lista de trabalho actual,	o sistema apresenta as janelas Status – Ancillary Reagent e Worklist – Reagent Inventory.

Se . . .	***Então . . .***
um reagente primário e um reagente auxiliar precisarem de atenção, e uma embalagem de reagente não estiver no sistema ou estiver abaixo das contagens de advertências de reagentes para os testes pedidos na lista de trabalho actual,	o sistema apresenta as janelas Status – Primary Reagent, Status – Ancillary Reagent e Worklist – Reagent Inventory.

Reagentes primários

Se um reagente primário precisar de atenção ou se nenhum reagente precisar de atenção quando seleccionar o botão Reagent Status, o sistema apresenta a janela Status – Primary Reagent.

- Os indicadores de embalagem mudam de cor para indicar que uma embalagem está disponível para utilização.

  Os números nos indicadores de embalagem e na tabela correspondem aos espaços no compartimento de reagentes primários.

- O sistema apresenta mensagens de estado para cada embalagem de reagente que requeira atenção.

  As reticências (. . .) após uma mensagem de estado indicam que existe mais de uma mensagem de estado.

  Seleccione **Details** para visualizar informações acerca da embalagem.

As seguintes mensagens indicam o estado de um reagente:

Mensagem	***Cor***	***Descrição***
Cal Due	Neutra	O intervalo de calibração para o teste expira num período de 24 horas ou decorridos 25% do intervalo de calibração, consoante o que for mais curto. Programe uma calibração na janela Worklist – Schedule. Pode rejeitar uma calibração com o estado Due (prevista) na janela Calibration – Summary Waive Cal se estiver seleccionado na janela Test – Calibration.
Cal Expired	Amarelo	A calibração para o lote de reagentes expirou. Programe uma calibração na janela Worklist – Schedule. O operador pode rejeitar uma calibração expirada nas janelas Calibration – Summary ou Calibration – Data se Waive Cal estiver seleccionado na janela Test – Calibration.
Cal Required	Amarelo	Não existe uma calibração válida para o lote de reagentes. Programe uma calibração na janela Worklist – Schedule.
Check Lot Numbers	Amarelo	O teste exige uma combinação específica de lotes de reagente primário, reagente auxiliar e calibrador. Certifique-se de que utiliza um reagente primário, reagente auxiliar e calibradores de kits com o mesmo número de lote.

Mensagem	*Cor*	*Descrição*
Check Universal Cal	Amarelo	Não existe uma calibração válida para o lote de reagentes universais da sIgE associado aos testes da IgE específica. Programe uma calibração para o alergénio de referência.
Depleted	Amarelo	A embalagem de reagente está vazia.
Lot Expired	Amarelo	O lote de reagente ultrapassou o prazo de validade. Coloque um novo lote de reagente. Se necessário, defina uma curva padrão para o novo lote de reagente na janela Calibration – Master Curve Definition.
Low Reagent	Amarelo	O número total de testes (reagente primário, frasco) ou mililitros (reagente auxiliar) para todas as embalagens no sistema é igual ou inferior às contagens de advertências de reagentes que o operador introduziu na janela Setup – Additional Options. Esta mensagem só é apresentada na janela Worklist – Reagent Inventory.
No Ancillary	Amarelo	O teste requer um reagente auxiliar. Coloque o reagente auxiliar apropriado.
No Barcode	Amarelo	O sistema não consegue ler o código de barras da embalagem de reagente. O sistema abre a janela Status – Enter Primary Barcodes, onde pode introduzir o código de barras.
No Carrier Definition	Amarelo	Não existe informação válida para os frascos no transportador. Utilize o leitor de códigos de barras para introduzir os dados dos frascos e transportador na janela Status – Scan Carrier.
No Master Curve	Amarelo	Não existe uma curva padrão para o lote de reagentes. Defina uma curva padrão na janela Calibration – Master Curve Definition e, em seguida, programe uma calibração na janela Worklist – Schedule.
No Optional Diluent	Neutra	Um diluente opcional para este teste está presente no sistema. Se pretender efectuar diluições, coloque o diluente apropriado.
No Required Diluent	Amarelo	Este teste requer um diluente. Coloque o diluente apropriado.
No sIgE Universal	Amarelo	O reagente universal da sIgE não está presente no sistema ou a embalagem que se encontra no sistema está vazia. Coloque uma embalagem de reagente universal da sIgE.
No Test Definition	Amarelo	Não existe uma definição de teste para o teste.

Mensagem	***Cor***	***Descrição***
Not Onboard	Amarelo	Estão programadas amostras para este teste e não estão colocadas quaisquer embalagens de reagentes. Esta mensagem só é apresentada na janela Worklist – Reagent Inventory.
Pack Inactive	Neutra	A embalagem está inactiva. Pode activar a embalagem na janela Status – Primary Reagent seleccionando a embalagem e, em seguida, seleccionando Activate Pack. Se pretender especificar que o sistema deve utilizar uma embalagem inactiva para um determinado calibrador, controlo ou amostra de doente, pode seleccionar uma embalagem desactivada na janela Worklist – Reagent Options.
Removable	Neutra	Seleccionou Remove Pack na janela Status – Primary Reagent ou Remove Carrier na janela Status – Primary Reagent. Pode retirar a embalagem ou o transportador agora.
Removal Pending	Neutra	Pediu para retirar esta embalagem ou transportador. Terminados os testes que utilizam esta embalagem ou transportador, o sistema avisa o operador de que pode retirar esta embalagem ou transportador.
Reposition	Neutra	A embalagem de reagente ou o transportador não está posicionado para uma óptima produtividade de resultados. Pode melhorar a produtividade dos resultados deslocando a embalagem ou o transportador para a localização no compartimento de reagentes primários indicada pela seta e pela cor da embalagem de reagente ou do transportador.
Stability Expired	Amarelo	A embalagem ou frasco de reagente ultrapassou a data de estabilidade. Substitua a embalagem ou frasco de reagente.
Test Inactive	Neutra	O teste está inactivo. Pode activar o teste na janela Status – Primary Reagent seleccionando uma embalagem para o teste e, em seguida, seleccionando Activate Pack. Todas as embalagens colocadas para este teste apresentam esta mensagem de estado. Na janela Status – Carrier Details, pode activar um teste à IgE específica quando o sistema não estiver em processamento anulando a selecção do botão Inactivate Test para esse frasco de teste.
Verify Stability	Neutra	A embalagem de reagente ou um ou mais frascos no transportador ultrapassaram a data de estabilidade. O sistema utiliza o reagente para o teste porque o operador seleccionou Use Beyond para este teste na janela Test – Definition.
Vial Inactive	Neutra	Um ou mais frascos no transportador estão inactivos. Na janela Status – Carrier Details, pode activar o frasco anulando a selecção no botão Inactivate Vial para esse frasco.

Reagentes auxiliares

Se um reagente auxiliar precisar de atenção e o operador seleccionar o botão Reagent Status, aparece a janela Status – Ancillary Reagent.

As seguintes mensagens indicam o estado de um reagente:

Mensagem	*Cor*	*Descrição*
Depleted	Amarelo	A embalagem de reagente está vazia.
Lot Expired	Amarelo	O lote de reagente ultrapassou o prazo de validade. Coloque um novo lote de reagente.
No Test Definition	Amarelo	Não existe uma definição de teste para o teste.
Removal Pending	Neutra	Pediu para retirar esta embalagem. Depois de o sistema terminar os testes programados para esta embalagem, o sistema ejecta a embalagem.
Stability Expired	Amarelo	A embalagem de reagente ultrapassou a data de estabilidade.
Verify Stability	Neutra	A embalagem de reagente ultrapassou a data de estabilidade. O sistema utiliza o reagente para o teste porque o operador seleccionou Use Beyond para este teste na janela Test – Definition.

Maintenance Status

Utilize o botão Maintenance Status para monitorizar as actividades de manutenção e os procedimentos automatizados. Na área de trabalho, o botão Maintenance Status muda de cor para indicar o estado de manutenção:

- Amarelo indica que uma actividade de manutenção está prevista ou está em atraso.
- O vermelho indica que um procedimento de manutenção automático não foi concluído.

Seleccione o botão Maintenance Status para apresentar a janela Status – Maintenance e apresentar os procedimentos que precisam de atenção.

- Na vista Schedule, a coluna da data apresenta a data para a qual a actividade está prevista.
- Na vista Log, a coluna da data apresenta a data na qual a actividade foi concluída.

O sistema ADVIA Centaur XP monitoriza as actividades de manutenção e avisa-o quando está prevista uma actividade programada. O sistema proporciona um programa de manutenção para o operador poder registar a realização de actividades de manutenção programadas. O sistema utiliza então estas informações para actualizar automaticamente o programa de manutenção com a data da próxima actividade.

Para obter mais informações sobre procedimentos de manutenção, consulte a secção Manutenção.

Event Log Status

Utilize o botão Event Log Status para monitorizar os acontecimentos que ocorrem no sistema. Na área de trabalho, o botão Event Log muda de cor para o avisar de uma advertência ou condição crítica do sistema:

- O amarelo indica que ocorreu uma condição de advertência no sistema.

  O sistema continua a funcionar, mas a sua atenção é necessária.

- O vermelho indica que ocorreu uma condição crítica no sistema.

  O sistema deixa de funcionar e a sua atenção é necessária.

Seleccione o botão Event Log Status para abrir a janela Status – Event Log, de modo a analisar os acontecimentos do sistema e resolver os problemas do sistema.

Localize os acontecimentos que pretende analisar seleccionando uma vista e, em seguida, ordenando o registo de acontecimentos por critérios seleccionados, tais como a data ou a gravidade.

- Seleccione **Details** para visualizar informações adicionais sobre o evento seleccionado.
- Seleccione **Comments** para visualizar ou adicionar comentários.
- Seleccione **Procedures** para aceder a procedimentos online para a resolução de problemas relacionados com os acontecimentos.

O sistema ADVIA Centaur XP monitoriza os acontecimentos do sistema e avisa-o quando ocorre uma condição de erro. Para obter mais informações sobre a utilização do registo de acontecimentos, consulte a secção Resolução de Problemas.

Colocar os reagentes

O operador mistura manualmente as embalagens primárias e coloca-as nos suportes dos reagentes no compartimento dos reagentes primários, que guarda os reagentes a uma temperatura de 4 a 8°C (39 a 46°F). A prateleira de reagentes primários mistura as embalagens para manter os reagentes em suspensão. O indicador de seta e a cor em cada embalagem indicam onde pode colocar as embalagens para optimizar a produtividade na execução de amostras. Para obter mais informações sobre como manusear os reagentes, consulte o Anexo C, *Manuseamento de reagentes*, no *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur.*

Cada embalagem de reagente auxiliar contém um reagente auxiliar. O sistema controla o volume na embalagem. Para obter mais informações sobre a estabilidade dos reagentes auxiliares, consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur.* Algumas embalagens de reagentes auxiliares podem ser reabastecidas pelo cliente.

Reabastecer as embalagens de reagentes

Pode monitorizar os volumes dos reagentes primários e auxiliares utilizando a janela Worklist – Reagent Inventory. Para abrir a janela Worklist – Reagent Inventory a partir da área de trabalho, execute os seguintes passos:

1. Seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Reagent Inventory**.

Os campos na janela Worklist – Reagent Inventory apresentam os seguintes dados sobre os reagentes:

- A coluna Available apresenta a quantidade total de reagente partilhado que se encontra no sistema e está disponível.
- A coluna Shortage apresenta a quantidade de reagente necessária para concluir os testes programados.
- A coluna Status apresenta o estado do reagente primário e o estado do reagente auxiliar.

O inventário dos reagentes primários é expresso em número de análises. O inventário dos reagentes auxiliares, diluentes e soluções de lavagem auxiliares é expresso em mililitros.

NOTA: Não adicione reagentes às embalagens de reagentes. Cada embalagem de reagente contém reagente suficiente para processar um número de análises previamente determinado. Sempre que o sistema aceder a uma embalagem de reagente, o inventário de volume do reagente regista a quantidade de reagente utilizado. O sistema não reconhece fluidos adicionais colocados numa embalagem de reagente.

Se tiver vários sistemas no seu laboratório, registe as seguintes informações antes de passar uma embalagem de reagente de um sistema para outro:

- o número de análises remanescentes numa embalagem de reagente primário
- os dados da estabilidade que surgem na janela Status – Primary Pack Details
- o volume remanescente numa embalagem de reagente auxiliar
- os dados de estabilidade que surgem na janela Status – Ancillary Pack Details

Introduza estas informações nos campos apropriados da janela Status – Primary Pack Details e na janela Status – Ancillary Pack Details quando colocar os reagentes num sistema diferente.

Imprimir o relatório de colocação de reagentes

O relatório de colocação de reagentes lista os tipos e as quantidades de reagentes necessários para efectuar os testes de uma lista de trabalho existente e está concebido para auxiliar o operador a colocar e retirar reagentes para suportar a lista de trabalho.

1. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
2. Seleccione **Report Options**.
3. Na janela Print – Report Options, seleccione **Reagent Loading Report**.
4. Seleccione **Print Report**.

Reagentes primários

Na área de trabalho, seleccione o botão Reagent Status para abrir a janela Status – Primary Reagent. Os indicadores da embalagem, na parte superior da janela Status – Primary Reagent, estão correlacionados com os LEDs na porta do reagente primário. Os LEDs e os indicadores de embalagem ficam verdes ou piscam para indicar quando uma embalagem está disponível ou se o sistema leu o código de barras:

- O verde indica que a embalagem não deve ser retirada quando o sistema está em processamento porque o sistema poderá estar a utilizar essa embalagem.
- O verde intermitente indica que o sistema detectou que há uma embalagem, mas não consegue ler o respectivo código de barras.

  O sistema abre automaticamente a janela Status – Enter Primary Barcodes.

Se . . .	***Então . . .***
os dados apresentados para o código de barras da embalagem estiverem correctos,	seleccione **Save**.
não forem apresentados dados para o código de barras ou os dados não estiverem correctos,	introduza o código de barras correcto da embalagem e seleccione **Save**.

- A cor neutra indica que a embalagem pode ser retirada porque o sistema não está a utilizar essa embalagem ou não existe uma embalagem colocada nessa posição.

Pode seleccionar um indicador de embalagem para apresentar informações sobre a embalagem de reagente que se encontra nessa posição. As cores por baixo do indicador da embalagem denotam o tipo de embalagem colocada nessa posição. O número na coluna Status indica o número de testes disponíveis na embalagem.

Colocar embalagens de reagentes primários

Para obter mais informações sobre a colocação de embalagens de reagentes primários, consulte o tópico da ajuda online *Loading Primary Reagent Packs*.

Retirar embalagens de reagentes primários

NOTA: Antes de eliminar um reagente, consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur* de modo a identificar quaisquer advertências ou instruções especiais que se possam aplicar.

1. Na janela Status – Primary Reagent, seleccione a embalagem de reagente.
2. Seleccione **Remove Pack**.
3. Quando lhe for solicitado, seleccione **Complete** ou **Now**.

Se pretender que o sistema . . .	***Então . . .***
conclua os testes programados para a embalagem,	seleccione **Complete**.
descontinue a utilização da embalagem sem concluir os testes,	seleccione **Now**.

PRECAUÇÃO: Quando o sistema estiver em processamento, não retire uma embalagem de reagente primário se o LED da porta do reagente primário estiver verde. Espere até que o LED fique neutro antes de retirar a embalagem de reagente primário. A remoção de uma embalagem de reagente primário enquanto o sistema estiver em processamento e enquanto o LED verde estiver aceso pode dar origem a resultados erróneos e a danos mecânicos no sistema.

Quando o estado mudar para Removable e o LED mudar para a cor neutra, retire a embalagem de reagente.

Reagentes auxiliares

Para obter mais informações sobre a colocação de embalagens de reagentes auxiliares, consulte o tópico da ajuda online *Loading Ancillary Reagent Packs*.

Retirar embalagens de reagentes auxiliares

NOTA: Antes de eliminar um reagente, consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur* de modo a identificar quaisquer advertências ou instruções especiais que se possam aplicar.

1. Na janela Status – Ancillary Reagent, seleccione uma embalagem de reagente auxiliar.
2. Seleccione **Remove Pack**.
3. Quando lhe for solicitado, seleccione **Complete** ou **Now**.

Se pretender que o sistema . . .	***Então . . .***
conclua os testes programados para a embalagem,	seleccione **Complete**.
ejecte a embalagem sem concluir os testes,	seleccione **Now**.

O sistema ejecta a embalagem para a entrada de reagentes auxiliares. Um LED adjacente à entrada de reagentes auxiliares fica laranja para indicar que a embalagem está a sair do sistema.

4. Retire a embalagem da entrada de reagentes auxiliares.

   Se o sistema não estiver a processar amostras, pode retirar as embalagens de reagentes auxiliares da fila de reagentes auxiliares utilizando ferramentas de diagnóstico. Para obter mais informações sobre a remoção de embalagens de reagentes auxiliares com a utilização de ferramentas de diagnóstico, consulte o tópico da ajuda online *System Tools* e percorra as opções até *Empty Ancillary Queue*.

Reabastecer os recipientes de consumíveis

Pode seleccionar o botão Supplies Status na área de trabalho para abrir a janela Status – Supplies e analisar o estado dos consumíveis. Para obter uma descrição das mensagens de estado para cada consumível, consulte a secção *Supplies Status*, página 2-9.

Pode ainda deslocar o apontador para o campo dos consumíveis e premir o botão da ajuda (**?**) no dispositivo apontador para obter uma descrição das mensagens de estado para cada consumível e para consultar o procedimento para o reabastecimento dos recipientes de cada consumível.

O sistema possui a seguinte capacidade para consumíveis:

Consumível	*Capacidade*
Cuvetes	1000 cuvetes
Pontas	840 pontas
Resíduos de cuvetes	700 cuvetes
Resíduos de suportes de pontas	8 suportes
Resíduos de pontas	1000 pontas
Resíduos líquidos	7,5 l
Água	10,0 l
Ácido	1500 ml
Base	1500 ml
Solução de Lavagem 1	2500 ml
Solução de Lavagem 3	2500 ml
Solução de limpeza	2100 ml

Reabastecer os recipientes de consumíveis na ajuda online

Para obter informações sobre como reabastecer os recipientes de consumíveis, pode encontrar os seguintes tópicos na ajuda online. Aceda à ajuda online e procure os seguintes tópicos, conforme necessário:

- Filling the Water Bottle
- Emptying the Waste Bottle
- Replacing the Cleaning Solution
- Adding Cuvettes
- Adding Sample Tips
- Emptying the Sample Tip Waste Bin
- Emptying the Sample Tip Tray Waste
- Emptying the Cuvette Waste Bin
- Replacing System Fluids

Gerir a lista de trabalho

Pode utilizar a janela Worklist – Summary para as seguintes tarefas:

- aceder à lista de pedidos actuais
- avaliar os resultados das amostras
- rever o tempo previsto para os testes pendentes
- *Deslocar os resultados finais para a lista de trabalho histórica*, página 2-29
- *Localizar amostras específicas na fila de saída de amostras*, página 2-29

Abrir a lista de trabalho

Para abrir a janela Worklist – Summary na área de trabalho, execute os seguintes passos:

1. Seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Summary**.

As informações sobre as amostras estão do lado esquerdo da tabela. As informações sobre os testes estão do lado direito da tabela.

A coluna Results apresenta o tempo previsto ou os resultados.

A tabela seguinte descreve as combinações das opções View e Sort que pode utilizar para executar algumas tarefas de rotina:

Tarefa	*View*	*Sort*	*Resultados*
Apresentar a lista de todos os pedidos actuais	Current	SID	Conc. ou índice
Apresentar os pedidos em lotes como um lote, antes de ser lido o último suporte	Pending Batches	Scanned	NA*
Apresentar os resultados das amostras, sem todos os testes estarem concluídos	Current Results	SID	Conc. ou índice
Apresentar as amostras que têm testes programados ou em curso, mas não concluídos	Pending Tests	SID	NA*
Apresentar os resultados de amostras urgentes	Stats	SID	Conc. ou índice
Apresentar os resultados das amostras, com todos os testes concluídos	Historical	SID	Conc. ou índice
Apresentar os resultados dos calibradores	Calibrators	SID	Conc. ou índice
Apresentar as amostras com testes que tenham valores de RLU, mas não uma concentração calculada	Stored RLUs	SID	RLU
Apresentar uma lista de resultados de doentes que tenham sido deslocados para a lista de trabalho histórica	Historical	PID	Conc. ou índice
Apresentar a lista de todos os testes actuais de um doente	Current	PID	Conc. ou índice

Tarefa	View	Sort	Resultados
Apresentar uma lista de amostras que necessitam de processar um conjunto de controlos do fim do suporte antes de o sistema reportar os resultados **NOTA:** Esta vista aplica-se apenas a testes com suportes de controlos. Os botões Repeat e Release não estão disponíveis neste vista porque os resultados são retidos até os controlos do fim do suporte serem processados e terem resultados aceitáveis.	Waiting for Controls	SID	NA*
Apresentar uma lista de amostras com resultados de testes eliminados Para obter mais informações sobre resultados eliminados, consulte a secção *Razões para a eliminação de resultados*, página 2-27. **NOTA:** Esta vista aplica-se apenas a testes com suportes de controlos. O botão Release não está disponível nesta vista porque os resultados já foram eliminados.	Results Discarded	SID	NA*

NA = Não aplicável

Símbolos

Para obter informações sobre os símbolos apresentados no software do sistema, consulte o tópico da ajuda online *Symbols*.

Apresentação dos calibradores na lista de trabalho

Para os calibradores, em vez de um valor numérico, é apresentada uma das seguintes mensagens na coluna dos resultados na janela Worklist – Summary.:

Mensagem	Descrição
Valid	A calibração está dentro dos intervalos observado e definido.
Invalid	A calibração excede o intervalo definido ou o intervalo observado para um ou mais valores esperados da calibração. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Verify	A calibração está fora do intervalo observado, mas dentro do intervalo definido e um operador aceitou a calibração. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.

Suspender a actualização da lista de trabalho

O sistema actualiza o conteúdo da janela Worklist – Summary a cada 15 segundos. Uma actualização do sistema pode interromper temporariamente a sua vista desta janela. Deve suspender a actualização se necessitar de aceder imediatamente à informação. Para suspender a actualização:

1. Na janela Worklist – Summary, seleccione **Suspend Updating**.

   O sistema interrompe temporariamente a actualização da tabela da lista de trabalho e a indicação no botão muda para Resume Updating.

   NOTA: O sistema actualiza imediatamente a tabela da lista de trabalho independentemente do estado deste botão se executar uma das seguintes acções:

   - apagar um pedido da lista de trabalho
   - editar um resultado
   - adicionar ou alterar um pedido na janela Worklist – Schedule

2. Quando tiver terminado tudo o que tiver a fazer na janela Worklist – Summary, seleccione **Resume Updating** para permitir que o sistema continue a actualização.

Reprogramar amostras para testes com suportes de controlos

O sistema gere cuidadosamente o relatório dos resultados dos testes com suportes de controlos.

Razões para a eliminação de resultados

Os resultados dos testes são eliminados por uma ou mais das seguintes razões:

NOTA: Um suporte aberto é um teste com suporte de controlos que tem resultados aceitáveis para os controlos do início do suporte, mas cujos controlos do fim do suporte não foram processados.

- O sistema não processou os controlos do fim do suporte dentro do intervalo de tempo aceitável.
- Pelo menos um dos resultados dos controlos do fim do suporte não foi aceitável.
- O sistema aspirou um calibrador antes de aspirar o conjunto de controlos do fim do suporte para um suporte aberto.
- A calibração expirou antes de o sistema ter processado o conjunto de controlos do fim do suporte para um suporte aberto.
- O lote de reagente expirou antes de o sistema ter processado o conjunto de controlos do fim do suporte para um suporte aberto.
- Um fornecedor de assistência técnica efectuou um diagnóstico do controlador antes de o sistema ter processado o conjunto de controlos do fim do suporte para um suporte aberto.

- Um campo ou uma definição para o teste com suporte de controlos foi modificado na janela Test – Definition antes de o sistema ter processado o conjunto de controlos do fim do suporte para um suporte aberto.
- Uma das seguintes funções foi efectuada na janela Setup – Data Administration antes de o sistema ter processado o conjunto de controlos do fim do suporte para um suporte aberto:
  - Test Definition, Update
  - Test Definition, Restore
  - Reagent Inventory, Restore
  - Calibration Data, Restore
  - Quality Control Data, Restore
  - Worklist, Delete

PRECAUÇÃO: Se uma lista de trabalho com resultados não libertados for eliminada na janela Setup – Data Administration, o sistema remove permanentemente os respectivos resultados não libertados da base de dados. Se os resultados não libertados forem de um suporte aberto, as amostras associadas não são apresentadas no relatório Results Discarded (resultados eliminados) gerado na janela Print – Report Options ou na vista Results Discarded na janela Worklist – Summary.

Reprogramar amostras com resultados eliminados

Utilize este procedimento para reprogramar amostras de testes com suportes de controlos que tenham resultados de testes eliminados.

NOTA: Imprima uma lista de amostras com resultados eliminados, tal como descrito na secção *Imprimir resultados*, página 2-63, antes de seleccionar Repeat na janela Worklist – Summary. Uma lista impressa das amostras pode ajudá-lo a encontrar as amostras a serem novamente colocadas. Quando seleccionar Repeat na janela Worklist – Summary, a lista impressa das amostras com resultados eliminados já não está disponível.

1. Imprima uma lista de amostras com resultados eliminados.
   a. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
   b. Seleccione **Report Options**.
   c. Na janela Print – Report Options, seleccione **Results Report**.
   d. Introduza a data de início (Starting Date) e a data de fim (Ending Date) e seleccione a opção Sort.
   e. Na lista pendente View, seleccione **Results Discarded**.
   f. Seleccione **Print Report**.

2. Na lista pendente View da janela Worklist – Summary, seleccione **Results Discarded**.

   Quando aceder a esta vista, o sistema selecciona automaticamente todas as amostras listadas.

3. Se necessário, anule a selecção de quaisquer amostras que não pretenda reprogramar.

4. Seleccione **Repeat**.

NOTA: Certifique-se também de que reprograma os conjuntos de controlos do início do suporte e do fim do suporte. O sistema não processa as amostras que o operador reprogramou enquanto o suporte não for aberto com resultados aceitáveis para os controlos do início do suporte. O sistema não reporta os resultados das amostras enquanto não estabelecer a aceitabilidade dos resultados para os controlos do fim do suporte.

Localizar amostras específicas na fila de saída de amostras

Pode visualizar a janela Status – Exit Queue para determinar o estado das amostras nos últimos 48 suportes de amostras ejectados. Além disso, pode localizar as posições aproximadas dos últimos 24 suportes de amostras ejectados na fila de saída. Para obter mais informações sobre como localizar suportes de amostras, consulte a secção *Localizar suportes de amostras na fila de saída de amostras*, página 2-7.

1. Na janela Worklist – Summary, seleccione uma amostra específica ou um teste para essa amostra.

2. Seleccione **Exit Queue**.

   O sistema abre a janela Status – Exit Queue.

   Se a amostra especificada estiver num dos últimos 48 suportes de amostras ejectados, o sistema selecciona e apresenta a posição no suporte de amostras para essa amostra.

   Se o sistema não conseguir localizar a amostra solicitada, apresenta uma caixa de mensagem.

3. Localize a amostra ejectada na fila de saída de amostras.

Se seleccionar o botão Exit Queue sem uma amostra ou teste seleccionado na tabela da lista de trabalho, a janela Status – Exit Queue abre-se sem qualquer posição no suporte de amostras seleccionada.

Deslocar os resultados finais para a lista de trabalho histórica

Na janela Worklist – Summary, seleccione **Move to Historical** para deslocar manualmente as entradas da lista de trabalho com resultados finais para a lista de trabalho histórica. Ao seleccionar este botão, o sistema reprograma todas as amostras concluídas, independentemente da data e hora a que os resultados foram obtidos, para as deslocar para a lista de trabalho histórica. O sistema move um máximo de 5000 entradas da lista de trabalho de cada vez, sendo que uma entrada da lista de trabalho consiste em todos os resultados do teste, sinalizadores, dados demográficos e comentários associados a um SID.

Dependendo da dimensão da sua lista de trabalho, pode demorar entre vários minutos a uma hora para que o sistema desloque todas as entradas da lista de trabalho com resultados concluídos. Para evitar atrasos no processamento das amostras, espere até que o sistema esteja no estado Ready antes de deslocar manualmente os resultados finais para a lista de trabalho histórica.

Na janela Setup – Sample Handling Options, pode definir o número de horas após as quais pretende que os resultados sejam automaticamente deslocados para a lista de trabalho histórica. Para obter mais informações sobre como definir um processo automático para mover resultados para o histórico, consulte *Deslocar os resultados finais para a lista de trabalho histórica* na Secção 8.

Programar as amostras utilizando um LIS

NOTA: As amostras de calibrador têm de ser programadas manualmente. Consulte a secção *Programar calibradores*, página 2-42 para obter mais informações.

Antes de programar amostras de doentes ou de controlo, certifique-se de que executa as seguintes tarefas:

- Introduza as definições do teste e personalize-as para o seu laboratório.

  Para obter mais informações sobre definições de testes, consulte a secção *Modificar ou ver opções de teste*, página 8-11.

- Defina as curvas padrão para cada lote de reagente.

  Para mais informações, consulte o tópico *Definir uma curva padrão*, página 3-10.

- Defina os calibradores.

  Para mais informações, consulte o tópico *Definir os valores dos calibradores*, página 3-12.

- Defina os controlos.

  Para mais informações, consulte o tópico *Por exemplo, para o ensaio ADVIA Centaur XP PSA, pode definir 10 números de lote diferentes de Ligando Plus 1, Ligando Plus 2, Ligando Plus 3, etc. Isto ajuda a gerir transições entre lotes de material de controlo de qualidade.*, página 4-1.

- Coloque os reagentes.

  Para mais informações, consulte o tópico *Reabastecer as embalagens de reagentes*, página 2-20.

Programar as amostras automaticamente utilizando um LIS

O sistema ADVIA Centaur XP pode receber entradas da lista de trabalho a partir do LIS. Além disso, se seleccionar System Automatically Queries Host for Worklist na janela Setup – LIS Communications, permite que o sistema peça automaticamente as entradas da lista de trabalho do LIS quando uma amostra for adicionada à fila em curso.

Se o seu sistema estiver configurado no modo Host Query e a identificação das amostras for efectuada pelo SID, coloque a amostra em qualquer suporte e em qualquer posição. Se a identificação das amostras for efectuada pelo suporte, coloque a amostra no suporte e posição apropriados.

1. Coloque a amostra.

   Para obter mais informações sobre como colocar suportes de amostras, consulte a secção *Gerir os suportes de amostras*, página 2-2.

⚠ **PRECAUÇÃO**: Não prima o botão que dá início às amostras enquanto não fechar a porta do reagente primário e não se certificar de que todos os códigos de barras dos reagentes foram lidos correctamente. Se fechar a porta do reagente primário, está a permitir que o leitor de códigos de barras do sistema volte a ler os códigos de barras dos reagentes e reconheça quaisquer alterações realizadas. Se iniciar o sistema antes de todos os códigos de barras dos reagentes serem lidos correctamente , pode dar origem a resultados erróneos.

2. Se o LED acima do botão que dá início às amostras não estiver aceso, prima o botão.

   O sistema desloca o suporte para a fila em curso.

3. Se programar por SID e o tubo de amostra não tiver uma etiqueta com código de barras, pode introduzir o SID após a leitura da amostra:
   a. Na área de trabalho, seleccione o botão Sample Status.
   b. Na janela Status – Samples, seleccione a amostra com o estado No Barcode e, em seguida, seleccione **Enter SID**.
   c. Na janela Status – Enter SID, introduza o SID.
      Só pode introduzir o SID enquanto a amostra estiver na fila em curso.

Pedir manualmente uma lista de trabalho a um LIS

Se o seu sistema não estiver configurado no modo Host Query, coloque as amostras utilizando uma lista de colocação de amostras gerada pelo LIS ou peça manualmente uma lista de trabalho ao LIS e, em seguida, coloque as amostras.

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Worklist – Summary, seleccione **LIS Communications**.
4. Na janela Worklist – LIS Communication, seleccione **Receive Requests from LIS**.
5. Seleccione **Continue**.

Programar amostras manualmente

Antes de programar amostras de doentes, de calibradores ou de controlo, certifique-se de que executa as seguintes tarefas:

- Introduza as definições do teste e personalize-as para o seu laboratório.

  Para obter mais informações sobre como personalizar definições de testes, consulte a secção *Modificar ou ver opções de teste*, página 8-11.

- Defina as curvas padrão para cada lote de reagente.

  Para obter mais informações sobre como definir curvas padrão, consulte a secção *Definir uma curva padrão*, página 3-10.

- Defina os calibradores.

  Para obter mais informações sobre como definir os calibradores, consulte a secção *Definir os valores dos calibradores*, página 3-12.

- Defina os controlos.

  Para obter mais informações sobre como definir os controlos, consulte a secção *Por exemplo, para o ensaio ADVIA Centaur XP PSA, pode definir 10 números de lote diferentes de Ligando Plus 1, Ligando Plus 2, Ligando Plus 3, etc. Isto ajuda a gerir transições entre lotes de material de controlo de qualidade.*, página 4-1.

- Coloque os reagentes.

  Para obter mais informações sobre como colocar os reagentes, consulte a secção *Reabastecer as embalagens de reagentes*, página 2-20.

Programar amostras de doentes

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Schedule**.
3. Na janela Worklist – Schedule, seleccione **Patient**.

PRECAUÇÃO: A Bayer recomenda a programação das amostras por SID. Se, porém, for necessário programar uma amostra por ID de suporte, tenha em atenção que o sistema ejecta a amostra para a fila de saída depois de a amostra ter sido aspirada. Os testes de reflexo ou outros não podem ser concluídos se uma amostra for ejectada para a fila de saída. Para obter resultados finais para os testes de reflexo ou outros, volte a introduzir o suporte de amostras na parte da frente da fila de entrada de amostras.

Se estiver a programar amostras para um teste com suporte de controlos, tem de as programar por SID. O sistema não lhe permite programar amostras para testes com suportes de controlos por suporte.

4. Seleccione a forma como pretende que o sistema identifique a amostra:
   - Se o identificador de amostra seleccionado na janela Setup – Tube Type & Barcode for SID, pode seleccionar **Schedule by SID** ou **Schedule by Rack**.
   - Se o identificador de amostra seleccionado na janela Setup – Tube Type & Barcode for Rack, pode seleccionar **Schedule by Rack**.

     Para obter mais informações, consulte as secções *Programar amostras sem códigos de barras por ID do suporte*, página 2-34 e *Programar amostras com códigos de barras por ID do suporte*, página 2-35 .

   Para obter mais informações sobre como seleccionar o identificador de amostra primário para o seu laboratório, consulte a secção *Especificar a identificação das amostras*, página 8-5.

   NOTA: Depois de introduzir o SID ou o ID do suporte, tem de premir Enter no teclado. Se não premir Enter depois de ter introduzido o SID ou o ID do suporte, a tabela da selecção de testes e as funções na parte inferior da janela não se tornam activas.

5. Introduza o SID ou o ID do suporte e, em seguida, prima **Enter**.
   - Pode introduzir até 13 caracteres alfanuméricos para o SID. Não utilize o símbolo % num SID.
   - O ID do suporte consiste em 4 números (0001–9999) seguidos de uma letra (A–E). Introduza a letra em maiúscula.
6. Se pretender processar a amostra antes das amostras de rotina, seleccione **Stat**.

7. Seleccione ou introduza os testes ou os perfis para a amostra.

   Se utilizar o teclado para introduzir os testes ou perfis no campo Test ou no campo Profile, tem de introduzir o nome do teste ou perfil exactamente como está apresentado na janela de programação.

8. Seleccione Save.

   Pode seleccionar **Summary** para visualizar os pedidos da lista de trabalho.

   NOTA: Se tiver grupos de amostras com os mesmos testes, a programação dos testes em lotes constitui o método mais eficaz de programar sem utilizar um LIS. Consulte a secção *Programar lotes*, página 2-39 para obter mais informações.

Programar por ID de suporte

NOTA: Mova os resultados para o histórico antes de reutilizar um suporte para amostras programadas por ID de suporte. Se mover os resultados para o histórico, impede que os novos resultados sejam misturados com os resultados actuais quando programar amostras por ID de suporte.

Programar amostras sem códigos de barras por ID do suporte

Para programar manualmente amostras sem códigos de barras por ID do suporte, consulte a tabela seguinte:

Se . . .	***Então . . .***	***O sistema . . .***
o sistema não tiver lido o suporte e o operador quiser adicionar ou modificar testes para um pedido,	seleccione a posição no suporte na janela Worklist – Summary e, em seguida, seleccione **Schedule**.	obtém o pedido existente para essa posição no suporte que o operador pode modificar.
o sistema tiver lido o suporte e a posição no suporte estiver na lista de trabalho actual, e o operador quiser adicionar ou modificar testes para um pedido,	seleccione a posição no suporte na janela Worklist – Summary e, em seguida, seleccione **Schedule**.	obtém o pedido existente para essa posição no suporte que o operador pode modificar.
o sistema tiver lido o suporte e a posição no suporte estiver na lista de trabalho actual, e o operador quiser criar um novo pedido para uma nova amostra para essa posição no suporte,	seleccione **Worklist** na área de trabalho e, em seguida, seleccione **Schedule**. ou não faça quaisquer selecções na janela Worklist – Summary e, em seguida, seleccione **Schedule**.	cria um novo pedido de lista de trabalho para a posição no suporte.

Se . . .	Então . . .	O sistema . . .
a posição no suporte não estiver na lista de trabalho actual e o operador quiser criar um novo pedido para essa posição,	seleccione **Worklist** na área de trabalho e, em seguida, seleccione **Schedule**. ou não faça quaisquer selecções na janela Worklist – Summary e, em seguida, seleccione **Schedule**.	cria um novo pedido de lista de trabalho para a posição no suporte.

O sistema funciona de forma semelhante quando o LIS programa amostras por ID do suporte.

- Se o sistema não tiver lido o suporte, o sistema obtém o pedido existente para essa posição no suporte e junta testes adicionais a esse pedido.
- Se o sistema tiver lido o suporte ou se o suporte não estiver na lista de trabalho actual, o sistema cria um novo pedido da lista de trabalho para essa posição no suporte.

Programar amostras com códigos de barras por ID do suporte

Quando uma amostra for programada por ID do suporte, o sistema não utiliza o SID para processar essa amostra, mesmo que o tubo tenha uma etiqueta de código de barras. Nalguns casos, se o sistema ler uma etiqueta de códigos de barras para esse tubo de amostra, o sistema introduz o SID da etiqueta de código de barras no pedido da lista de trabalho para essa posição no suporte. Isto serve de verificação para identificar um possível conflito entre o SID da lista de trabalho e o SID da etiqueta de código de barras no tubo da amostra. Quando o sistema identificar um possível conflito, ele alerta o operador apresentando a mensagem de estado SID Mismatch relativamente à amostra.

Para obter informações sobre a forma como o sistema utiliza o SID para amostras programadas por ID do suporte, consulte a tabela seguinte:

O sistema já tinha lido a posição no suporte que está na lista de trabalho actual?	SID da lista de trabalho	Etiqueta de código de barras	Acção do sistema
não	ausente	presente	integra o SID no ID do suporte no pedido da lista de trabalho
não	presente	presente, é diferente do SID da lista de trabalho	apresenta a mensagem SID Mismatch; possivelmente trata-se de um tubo incorrecto
sim, sem etiqueta de código de barras no tubo	ausente	presente	apresenta a mensagem SID Mismatch; possivelmente trata-se de um tubo incorrecto

O sistema já tinha lido a posição no suporte que está na lista de trabalho actual?	***SID da lista de trabalho***	***Etiqueta de código de barras***	***Acção do sistema***
sim, sem etiqueta de código de barras no tubo	presente	ausente	presume que a amostra é o mesmo tubo e executa os testes pendentes ou novos
sim, com uma etiqueta de código de barras no tubo	presente	ausente	apresenta a mensagem SID Mismatch; possivelmente trata-se de um tubo incorrecto
sim, com uma etiqueta de código de barras diferente no tubo	presente	presente, é diferente do SID da lista de trabalho	apresenta a mensagem SID Mismatch; possivelmente trata-se de um tubo incorrecto

Para evitar um erro de SID (SID Mismatch), execute um dos seguintes procedimentos:

- Mova os resultados para o histórico antes de utilizar o suporte numa nova lista de trabalho.
- Utilize um suporte que não seja utilizado na lista de trabalho actual.

Para apagar uma mensagem de estado SID Mismatch relativamente à amostra, execute uma das seguintes acções correctivas:

- Edite o SID na lista de trabalho de modo a corresponder ao SID na etiqueta de código de barras do tubo da amostra.
- Introduza o SID da etiqueta de código de barras do tubo da amostra no pedido da lista de trabalho.
- Introduza o SID da etiqueta de código de barras do tubo da amostra na janela Status – Enter SID.
- Ejecte o suporte e coloque o tubo de amostra correcto na posição no suporte.

Programar amostras de doentes utilizando o leitor de códigos de barras portátil

ADVERTÊNCIA DE LASER: O leitor de códigos de barras portátil emite radiação laser visível de fraca potência. Para evitar lesões oculares, nunca olhe directamente para o feixe de raio laser nem para o seu reflexo numa superfície brilhante. Além disso, nunca aponte o leitor para outra pessoa. Qualquer procedimento relacionado com o laser só deve ser efectuado pelo pessoal do serviço de assistência técnica da Bayer. Consulte o Anexo A, Proteger-se dos lasers dos leitores de códigos de barras, para obter mais informações.

Pode utilizar o leitor de códigos de barras portátil para introduzir o ID das amostras dos doentes.

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Schedule**.
3. Na janela Worklist – Schedule, seleccione apenas **Patient** e **Schedule by SID**.

   Estas são as opções predefinidas e já estão seleccionadas quando a janela surgir.
4. Seleccione **Scan Data**.

   O sistema apresenta uma caixa de diálogo Scan Data.
5. Aponte o leitor de códigos de barras portátil para o código de barras do SID e prima o botão.

   O sistema apresenta o progresso da leitura na caixa de diálogo Scan Data. Quando o leitor de códigos de barras terminar a leitura, a caixa de diálogo Scan Data fecha-se.
6. Seleccione **Save**.

Introduzir os dados demográficos dos doentes

A introdução de dados demográficos do doente é opcional. Pode introduzir dados demográficos do doente nas seguintes alturas:

- quando programar amostras na lista de trabalho
- depois de criar a lista de trabalho
- durante o processamento das amostras

Depois de introduzir o SID ou o ID do suporte e seleccionar ou introduzir os testes ou perfis, execute o procedimento seguinte para introduzir os dados demográficos dos doentes:

1. Na janela Worklist – Schedule, seleccione **Demographics**.
2. Na janela Worklist – Demographics, introduza os dados demográficos:

Nome do campo	***Descrição***
PID	Pode introduzir até 11 caracteres alfanuméricos para o identificador do doente.
Name	Pode introduzir até 30 caracteres alfanuméricos para o nome do doente. Um LIS espera que o nome de um doente seja indicado no formato "Apelido, Primeiro Nome".
DOB	Utilize o formato DD MMM AAAA (por exemplo: 11 Aug 1975). Utilize as seguintes abreviaturas para os meses: Jan, Feb, Mar, Apr, May, Jun, Jul, Aug, Sep, Oct, Nov, Dec.
M ou F	Pode seleccionar M (masculino) ou F (feminino).
Location	Pode introduzir até 12 caracteres alfanuméricos para a localização do doente nas instalações.
Physician	Pode introduzir até 12 caracteres alfanuméricos para o nome do médico.
Optional	Pode introduzir até 12 caracteres alfanuméricos para aumentar a informação sobre o doente ou a amostra.

3. Seleccione **Continue**.
4. Seleccione **Save** na janela Worklist – Schedule e prossiga com outras actividades de programação.

Introduzir comentários para uma amostra de doente

Pode introduzir comentários relativamente a uma amostra de doente, por exemplo “o soro está hemolisado” ou “o doente não estava em jejum”.

NOTA: Se não tiver iniciado uma sessão, tem de iniciar a sessão no sistema para introduzir comentários.

1. Na janela Worklist – Summary, seleccione a amostra e, em seguida, seleccione **Schedule**.
2. Na janela Worklist – Schedule, seleccione **Demographics**.
3. Na janela Worklist – Demographics, seleccione **Comments**.
4. Na janela Comments, introduza um comentário.

   Pode introduzir até três comentários. Os comentários podem ter até 120 caracteres alfanuméricos. O sistema introduz as suas iniciais e a data.

5. Seleccione **Save**.
6. Seleccione **Continue** na janela Worklist – Demographics.
7. Na janela Worklist – Schedule, seleccione **Summary** para regressar à janela Worklist – Summary.

Programar amostras urgentes

Quando colocar uma amostra programada como urgente (Stat) na fila de entrada de amostras, o sistema processa essa amostra antes das amostras de rotina. Para obter mais informações sobre como programar amostras de doentes, consulte a secção *Programar amostras de doentes*, página 2-33.

Pode fazer com que o sistema processe um pedido existente da lista de trabalho como urgente executando um dos seguintes procedimentos:

- Coloque a amostra na entrada de amostras urgentes.

  Quando colocar uma amostra na entrada de amostras urgentes, o sistema processa essa amostra antes das amostras de rotina.

- Antes de colocar a amostra, edite o pedido na janela Worklist – Schedule para programar essa amostra como urgente (Stat).

  Para mais informações, consulte o tópico *Editar pedidos*, página 2-48.

Programar lotes

Quando o LIS não estiver operacional ou não estiver ligado, o método mais eficaz para programar testes consiste em programá-los em lotes, na janela Worklist – Schedule. O sistema executa os testes pedidos com todas as amostras colocadas no suporte inicial, no suporte final e em todos os suportes intermédios.

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Schedule**.
3. Na janela Worklist – Schedule, seleccione **Batch**.
4. Introduza o número do suporte para o suporte inicial em **Starting Rack**.

   Os números de suportes contêm um identificador de suporte com quatro dígitos. Não é necessário introduzir uma letra.
5. Introduza o número do suporte para o suporte final em **Ending Rack**.
6. Seleccione ou introduza os testes ou perfis.

   Se utilizar o teclado para introduzir os testes ou perfis no campo Test ou no campo Profile, tem de introduzir o nome do teste ou perfil exactamente como está apresentado na janela de programação.

7. Seleccione **Save**.
8. Coloque os suportes.

   NOTA: Pode colocar os suportes por qualquer ordem entre o suporte inicial e o suporte final. Os suportes colocados antes do suporte inicial e após o suporte final não são incluídos no lote, mesmo que o ID do suporte se situe, em termos numéricos, entre o ID do suporte inicial e o ID do suporte final.

À medida que as amostras são lidas, vão sendo adicionados pedidos individuais à lista de trabalho utilizando o identificador de amostra primário.

Os lotes são apresentados na janela Worklist – Summary, na vista Pending Batches. Quando o sistema lê o suporte final, ele remove o lote da vista Pending Batches.

Os suportes de amostras colocados na entrada de amostras urgentes não são reconhecidos como fazendo parte de um lote e os pedidos de testes em lotes não são adicionados ao pedido de teste de amostra urgente.

Se programar uma amostra num lote e também programar um pedido individual de teste para essa mesma amostra, o sistema processa todos os testes para essa amostra.

Se seleccionar **SID** para a identificação das amostras em Setup, terá de utilizar etiquetas de códigos de barras de SIDs para identificar as amostras.

Se a identificação de uma amostra for efectuada por SID e a etiqueta do código de barras não for reconhecida pelo sistema, não é criado qualquer pedido para a amostra. Para criar um pedido para uma amostra, volte a colocar a amostra com uma etiqueta legível de código de barras do SID antes de ser colocado o suporte final do lote.

Programar amostras de CQ

Execute este procedimento para programar os controlos. Como requisito mínimo, tem de ensaiar dois níveis de material de controlo de qualidade em cada dia que analisar amostras. Também tem de ensaiar amostras de controlo de qualidade quando realizar uma calibração de dois pontos. Consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur* para recomendações relativas ao controlo de qualidade específicas de cada ensaio.

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Schedule**.
3. Na janela Worklist – Schedule, seleccione **Control**.

   NOTA: Se estiver a programar controlos para um teste com suporte de controlos, tem de os programar por SID. O sistema não lhe permite programar controlos para testes com suportes de controlos por suporte.

4. Seleccione a forma como pretende que o sistema identifique o controlo:
   - Se o identificador de amostra seleccionado na janela Setup – Tube Type & Barcode for SID, pode seleccionar **Schedule by SID** ou **Schedule by Rack**.

     Os SIDs dos controlos são definidos na janela Quality Control – Control Definition.
   - Se o identificador de amostra seleccionado na janela Setup – Tube Type & Barcode for Rack, pode seleccionar **Schedule by Rack**.

   Para obter mais informações sobre como seleccionar o identificador de amostra primário para o seu laboratório, consulte a secção *Especificar a identificação das amostras*, página 8-5.
5. Seleccione ou introduza os testes ou os perfis para o controlo.

   Se utilizar o teclado para introduzir os testes ou perfis no campo Test ou no campo Profile, tem de introduzir o nome do teste ou perfil exactamente como está apresentado na janela de programação.

   Os controlos anteriormente definidos para os testes são automaticamente apresentados. Os controlos não são apresentados se o material do controlo para os lotes definidos estiver fora do prazo de validade.
6. Seleccione os controlos.

   Seleccione **Reagent Options** para programar controlos para lotes específicos de reagentes.
7. Se programar por suporte, introduza o ID do suporte no campo Rack.

   O ID do suporte consiste em quatro números (0001–9999) seguidos de uma letra (A–E). Introduza a letra em maiúscula.
8. Seleccione **Save**.
9. Repita os passos 4. a 8. para programar testes ou perfis para outros controlos.

Programar controlos para testes com suportes de controlos

Quando programar controlos para testes com suportes de controlos, aplicam-se os seguintes requisitos:

- Cada conjunto de controlos tem de conter uma sequência numérica ascendente de níveis de controlo, a começar no Nível 1.

  Por exemplo, se um teste exigir 3 controlos num conjunto, os controlos têm de seguir esta sequência: Nível 1, Nível 2 e Nível 3.
- Programe um conjunto completo de controlos no início de um grupo de amostras para abrir um suporte e no fim de um grupo de amostras para fechar um suporte.

  O número de níveis exigido num conjunto completo de controlos é definido na janela Test – Definition. Para obter informações sobre como configurar os controlos, consulte a secção *Ver as funções de um testecom suporte de controlos*, página 8-20.

- Pode utilizar os controlos do fim do suporte de um grupo de amostras como os controlos do início do suporte do grupo de amostras seguinte, desde que os resultados dos controlos sejam aceitáveis e que nenhuma das condições do sistema obrigue o sistema a cancelar o teste com suporte de controlos.

  Para obter uma lista dessas condições, consulte a secção *Razões para a eliminação de resultados*, página 2-27.

- Se programar os controlos do início do suporte e os controlos do fim do suporte ao mesmo tempo, tem de executar as seguintes tarefas:
  - programar os controlos por SID
  - introduzir um ID de suporte exclusivo para cada conjunto de controlos
- Certifique-se de que o conjunto de controlos do início do suporte e o conjunto de controlos do fim do suporte estão em suportes diferentes. Certifique-se de que todos os controlos de um conjunto estão no mesmo suporte.
- Se programar os controlos do início do suporte e aguardar que sejam processados e tenham resultados aceitáveis antes de programar os controlos do fim do suporte, programe os controlos por SID.

  Não tem de introduzir o ID e a posição do suporte dos controlos. Pode utilizar o mesmo suporte para os controlos do início do suporte e para os controlos do fim do suporte, desde que o sistema tenha processado o conjunto anterior de controlos com resultados aceitáveis e tenha ejectado o suporte.
- Tem de programar e colocar os controlos do fim do suporte dentro do intervalo de tempo aceitável indicado no campo Control Warning da janela Test – Definition.

  Se não o fizer, o sistema elimina os resultados de amostras de doentes já guardados. Para mais informações, consulte o tópico *Ver as funções de um testecom suporte de controlos*, página 8-20.

Programar calibradores

Para obter informações sobre como programar calibradores, consulte a secção *Programar calibradores*, página 3-17.

Introduzir opções de diluição

O sistema ADVIA Centaur XP disponibiliza opções de diluição automáticas e manuais.

- O operador define as opções de diluição automática para um teste específico, por exemplo, diluir todos os resultados dos testes que excedam um limite de concentração especificado, na janela Test – Ranges.
- O operador define os perfis de diluição, que programam automaticamente diluições múltiplas para um teste, na janela Test – Profile Summary.

  Para obter informações sobre como configurar opções de diluição automática para um teste específico, consulte a secção *Definir diluições automáticas para testes*, página 8-29.
- O operador define as opções de diluição manual para uma amostra específica na janela Worklist – Dilutions.

Execute este procedimento depois de introduzir o SID ou o ID do suporte e seleccionar ou introduzir os testes ou perfis para introduzir informações de diluição para uma amostra específica:

1. Na janela Worklist – Schedule, seleccione **Dilutions**.

   NOTA: Tem de diluir todas as amostras com o diluente do ADVIA Centaur especificado para cada teste. O soro fisiológico ou a albumina comercial não são diluentes aceitáveis para os ensaios do ADVIA Centaur. Para obter informações específicas sobre a diluição, consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur.*

   NOTA: Se a amostra tiver um teste seleccionado para o qual não sejam permitidas diluições manuais, o campo Manual Dilution não está disponível.
2. Para as diluições manuais, introduza o factor de diluição no campo Manual Dilution na janela Worklist – Dilutions.

   Os resultados são automaticamente corrigidos para o factor de diluição especificado.
3. Para definir uma opção de diluição executada pelo sistema para uma amostra específica, seleccione uma Dilution Option para cada teste executado com a amostra:
   - Se a amostra se destinar a ser testada tal como definido na definição do teste, seleccione **Default**.
   - Se a amostra não se destinar a ser diluída, seleccione **Undiluted Only**.
   - Se a amostra se destinar a ser testada apenas com o factor de diluição especificado, seleccione **Diluted Only**.
   - Se a amostra se destinar a ser testada tanto não diluída como com o factor de diluição especificado, seleccione **Undiluted & Diluted**.

- Se a amostra se destinar a ser diluída apenas no caso de o valor não diluído ser superior ao ponto de diluição definido na janela Test – Ranges, seleccione **Dilute if Over**.

NOTA: Se houver um perfil de diluição programado para o teste, a opção de diluição (Dilution Option) apresenta apenas Profile, que o operador não pode alterar. Os perfis de diluição são definidos na janela Test – Dilution Profile. Para obter mais informações sobre como definir perfis de diluição, consulte a secção *Definir perfis de diluição*, página 8-30.

4. Em Dilution, seleccione um factor de diluição.
5. Seleccione **Continue**.
6. Na janela Worklist – Schedule, seleccione Save.

Introduzir opções de reagentes

Execute este procedimento para especificar o número de lote e a embalagem do reagente primário, do reagente auxiliar, do diluente e do frasco para os testes de uma amostra específica. Altere as opções dos reagentes quando pretender confirmar o desempenho do teste com outro número de lote ou outra embalagem, ou quando pretender testar vários números de lotes de reagentes em paralelo.

1. Na janela Worklist – Schedule, depois de introduzir o SID ou o suporte e seleccionar ou introduzir os testes ou perfis, seleccione **Reagent Options**.
2. Depois de seleccionar um número de lote de reagente primário, na janela Worklist – Reagent Options, seleccione as seguintes opções:
   - uma embalagem de reagente primário
   - uma embalagem de reagente auxiliar
   - uma segunda embalagem de reagente auxiliar
   - uma embalagem de diluente
   - um frasco de alergénio
3. Seleccione **Continue**.
4. Na janela Worklist – Schedule, seleccione **Save**.

NOTA: Se estiver a executar testes com suportes de controlos, a lista do campo Lot na janela Worklist – Reagent Options apresenta um sinal mais (+) no final de qualquer número de lote de reagente utilizado num teste com suporte de controlos aberto. Um teste com suporte de controlos aberto é um teste com suporte de controlos que tem resultados aceitáveis para os controlos do início do suporte, mas cujos controlos do fim do suporte não são processados.

NOTA: O sistema permite que vários testes com suportes de controlos estejam abertos ao mesmo tempo, incluindo testes que utilizem diferentes lotes do mesmo reagente.

Alterar o número de réplicas

Execute este procedimento para alterar o número de réplicas dos testes de uma amostra específica. Esta opção não está disponível para amostras de calibradores. Pode especificar o número de réplicas a executar rotineiramente em cada teste na janela Test – Definition. Para obter mais informações sobre réplicas de amostras, consulte a secção *Modificar réplicas de amostras*, página 8-16.

1. Na janela Worklist – Schedule, depois de introduzir o SID ou o suporte e seleccionar ou introduzir os testes ou perfis, seleccione **Reagent Options**.
2. Na janela Worklist – Reagent Options, introduza o número de réplicas para o teste.

   Pode especificar até 30 réplicas para cada teste.
3. Seleccione **Continue**.
4. Na janela Worklist – Schedule, seleccione **Save**.

Testes com suportes de controlos

Consulte os procedimentos de programação e colocação descritos nos seguintes tópicos desta secção:

- *Programar as amostras utilizando um LIS*, página 2-30
- *Programar amostras manualmente*, página 2-32
- *Gerir os suportes de amostras*, página 2-2

Ao programar e colocar amostras para testes com suportes de controlos, tem de estar consciente das seguintes informações:

- Programe um conjunto completo de controlos no início de um grupo de amostras para abrir um suporte e no fim de um grupo de amostras para fechar um suporte.

  Um conjunto de controlos tem de conter o número de níveis de controlo definidos na janela Test – Definition. Além disso, um conjunto de controlos deve conter uma sequência numérica ascendente de níveis de controlo, a começar pelo Nível 1. Por exemplo, se um teste exigir 3 controlos num conjunto, os controlos têm de seguir esta sequência: Nível 1, Nível 2 e Nível 3.
- Coloque todos os controlos de um conjunto num suporte.
- Pode colocar um suporte de controlos através da fila de entrada de amostras ou da entrada de amostras urgentes.
- Pode utilizar os controlos do fim do suporte de um grupo de amostras como os controlos do início do suporte do grupo de amostras seguinte, desde que os resultados dos controlos sejam aceitáveis e que nenhuma das condições do sistema obrigue o sistema a cancelar o teste com suporte de controlos.

  Para obter uma lista dessas condições, consulte a secção *Razões para a eliminação de resultados*, página 2-27.

- Se programar os controlos do início do suporte e os controlos do fim do suporte ao mesmo tempo, tem de executar as seguintes tarefas:
  - Programe os controlos por SID.
  - Introduza um ID de suporte exclusivo para cada conjunto de controlos.
  - Introduza uma posição exclusiva para cada controlo do conjunto.

  Certifique-se de que o conjunto de controlos do início do suporte e o conjunto de controlos do fim do suporte estão em suportes diferentes. Certifique-se de que todos os controlos de um conjunto estão no mesmo suporte.
- Se programar os controlos do início do suporte e aguardar que sejam processados e tenham resultados aceitáveis antes de programar os controlos do fim do suporte, programe os controlos por SID.

  Não tem de introduzir o ID e a posição do suporte dos controlos. Pode utilizar o mesmo suporte para os controlos do início do suporte e para os controlos do fim do suporte, desde que o sistema tenha processado o conjunto anterior de controlos com resultados aceitáveis e tenha ejectado o suporte.
- Se programar e colocar calibradores para um teste com suporte de controlos e o sistema aspirar um calibrador antes de processar os controlos do fim do suporte, o sistema elimina os resultados de análises de doentes que tenham sido guardados.

  Os resultados retidos de testes de doentes são resultados de testes de doentes que não são reportados pelo sistema enquanto um conjunto de controlos do fim do suporte não for processado com resultados aceitáveis.
- Programe amostras para testes com suportes de controlos apenas por SID. O sistema não lhe permite programar amostras para testes com suportes de controlos por suporte.

Modificar a lista de trabalho

Pode alterar entradas na lista de trabalho ou eliminar entradas da lista de trabalho.

Seleccionar várias amostras ou testes

Pode seleccionar várias amostras ou testes na janela Worklist – Summary.
As amostras ou testes podem estar adjacentes ou não-na tabela da lista de trabalho.
Utilize a funcionalidade de selecção múltipla para executar as seguintes funções:

- eliminar vários testes
- repetir vários testes
- libertar resultados de vários testes em espera
- enviar resultados de várias amostras ou testes para o LIS

Se pretender . . .	*Então . . .*
seleccionar várias amostras ou testes adjacentes na tabela de resumo da lista de trabalho,	1. Utilize o dispositivo apontador para seleccionar a primeira amostra ou o primeiro teste. 2. Mantenha premida a tecla Shift enquanto estiver a utilizar o dispositivo apontador para seleccionar a última amostra ou o último teste a serem incluídos na selecção. O sistema selecciona todas as amostras ou testes na tabela de resumo da lista de trabalho entre, e incluindo, o primeiro e último item seleccionado. 3. Quando as amostras ou testes estiverem seleccionados, execute a função pretendida.
seleccionar várias amostras ou testes não adjacentes na tabela de resumo da lista de trabalho,	1. Mantenha premida a tecla Ctrl enquanto utiliza o dispositivo apontador para seleccionar cada amostra ou teste. 2. Quando as amostras ou testes estiverem seleccionados, execute a função pretendida.

NOTA: Se seleccionar amostras do lado esquerdo da tabela de resumo da lista de trabalho, são seleccionados todos os testes para a amostra.

Se começar a seleccionar no lado esquerdo da tabela de resumo da lista de trabalho, o sistema presume que pretende seleccionar amostras mesmo que a sua última selecção na altura seja no lado direito da tabela. O sistema selecciona todos os testes para as amostras nas linhas seleccionadas.

Se seleccionar testes no lado direito da tabela de resumo da lista de trabalho, pode seleccionar testes específicos para uma amostra.

Se começar a seleccionar no lado direito da tabela de resumo da lista de trabalho, o sistema presume que pretende seleccionar testes mesmo que a sua última selecção na altura seja no lado esquerdo da tabela. O sistema selecciona apenas testes nas linhas seleccionadas.

Se for necessário percorrer a tabela para continuar a seleccionar várias amostras ou testes, liberte a tecla Shift ou Ctrl, desloque-se até à localização pretendida e volte a manter premida a tecla Shift ou Ctrl enquanto selecciona a amostra ou o teste.

Quando seleccionar vários testes e depois seleccionar o botão Delete, aplicam-se as seguintes informações:

- O sistema não consegue eliminar testes que façam parte de um teste de rácio e de calibradores.

  O sistema elimina apenas os testes que consegue eliminar.

- O sistema elimina apenas um número predeterminado de testes de cada vez.

  Se os testes permanecerem realçados, seleccione novamente o botão Delete para eliminar mais testes.

Editar pedidos

Execute este procedimento para adicionar testes, alterar a forma como o sistema processa uma amostra (urgente ou de rotina), alterar diluições, especificar lotes ou embalagens de reagentes, alterar o número de réplicas ou alterar os dados demográficos.

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Worklist – Summary, seleccione uma amostra ou um teste.
4. Seleccione **Schedule**.
5. Na janela Worklist – Schedule, edite o pedido.
6. Seleccione **Save** para guardar a alteração.

Modificar um teste ou um pedido programado por ID do suporte

Para modificar um teste para um pedido da lista de trabalho programado por ID do suporte, execute a acção apropriada:

Para processar . . .	*Então . . .*	*E . . .*
testes pendentes,	verifique a lista de trabalho para identificar suportes de amostras com testes pendentes	volte a colocar o suporte de amostras.
testes adicionais para uma amostra,	seleccione a posição no suporte na janela Worklist – Summary, seleccione **Schedule**, seleccione os testes e, em seguida, seleccione **Save** ou programe os testes para o SID exigido utilizando um LIS	volte a colocar o suporte de amostras.

Eliminar pedidos

Execute este procedimento para eliminar amostras ou testes seleccionados.

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Worklist – Summary, seleccione uma amostra, um teste ou um lote.

Se pretender . . .	*Então . . .*
eliminar uma amostra ou um teste,	seleccione uma amostra ou um teste.
eliminar um lote,	seleccione **Pending Batches** em View e depois seleccione um lote.

4. Seleccione **Delete**.
5. Seleccione **Yes**.

NOTA: Os calibradores que aparecem nos resultados não podem ser eliminados.

Se os testes não tiverem sido iniciados ou se estiverem concluídos, todo o pedido é imediatamente eliminado da lista de trabalho.

Se os testes estiverem em processamento, são interrompidos, as respectivas cuvetes são eliminadas e os testes, incluindo quaisquer resultados concluídos, são eliminados da lista de trabalho.

Avaliar os resultados

Pode analisar resultados, interpretações e sinalizadores na janela Worklist – Summary. Para obter informações sobre a apresentação de resultados na janela Worklist – Summary, consulte a secção *Gerir a lista de trabalho*, página 2-24.

A janela Worklist – Summary disponibiliza janelas de contexto que apresentam informações adicionais acerca das amostras e dos testes. Para visualizar estas janelas de contexto para uma amostra ou teste específico, consulte as seguintes opções:

Se pretender visualizar . . .	***Seleccione . . .***
o factor de diluição manual que seleccionou na janela Worklist – Dilutions para uma amostra,	o símbolo de diluição na coluna de diluição manual.
a opção e o factor de diluição especificados pelo operador que seleccionou na janela Worklist – Dilutions para uma amostra,	o símbolo de diluição na coluna de diluição do sistema.
as unidades, até quatro intervalos de referência definidos, o intervalo de verificação definido e o intervalo de linearidade definido para o resultado de uma amostra de doente, **NOTA:** Se o resultado seleccionado se situar fora de um intervalo, o intervalo é apresentado com texto a negrito.	o resultado de uma amostra de doente na coluna dos resultados.
as unidades para o resultado de um controlo,	o resultado de um controlo na coluna dos resultados.
os três sinalizadores de resultados prioritários para uma amostra, **NOTA:** Se houver vários sinalizadores associados a um resultado, aparecem reticências (...) ao lado do sinalizador.	o sinalizador na coluna dos sinalizadores.

As janelas de contexto não são apresentadas nas seguintes circunstâncias:

- O sistema processa a diluição utilizando parâmetros especificados pelo operador definidos na janela Test – Ranges.
- O resultado situa-se fora do intervalo de cálculo.
- O resultado é para um calibrador.

Na janela Worklist – Result Details, pode analisar informações adicionais para o ajudar a avaliar os resultados:

- resultados de réplicas e da média
- intervalos de referência
- unidades
- lista completa de sinalizadores para cada resultado
- acesso aos dados sobre o lote de reagente e a embalagem para o resultado de cada réplica

Para visualizar os resultados e sinalizadores, execute os seguintes passos:

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Worklist – Summary, seleccione um resultado.
4. Seleccione **Result Details**.
   - O sistema lista os resultados por ordem alfabética, por teste e por ordem cronológica.
   - A janela apresenta o resultado final a negrito.

NOTA: Pode visualizar um teste com suporte de controlos na janela Worklist – Result Details quando o sistema libertar o resultado.

NOTA: Se o sistema não tiver libertado o resultado, a janela Worklist – Result Details apresenta o símbolo Waiting for Controls. Se o sistema tiver eliminado o resultado, a janela apresenta o símbolo Results Discarded. Para obter uma descrição dos dois símbolos, consulte o tópico da ajuda online *Symbols*. Se o teste com suporte de controlos estiver a aguardar os controlos ou se os resultados forem eliminados, a janela Worklist – Result Details não apresenta as RLUs.

Sinalizadores de resultados

Sinalizador	Descrição
Above Check	O resultado está acima do intervalo de verificação introduzido na definição do teste. O teste é repetido se Repeat if > for seleccionado para Check Range na janela Test – Ranges.
Autorepeat	O sistema repetiu este teste automaticamente, tal como especificado na definição do teste.
Below Check	O resultado está abaixo do intervalo de verificação introduzido na definição do teste. O teste é repetido se Repeat if < for seleccionado para Check Range na janela Test–Ranges.
Cal Accepted	O resultado foi obtido com uma calibração aceite pelo operador para este teste.
Cal Assigned	O resultado foi obtido depois de o operador ter atribuído uma calibração válida para este teste na janela Worklist–Summary.
Cal Invalid	A calibração não é válida para este teste. Se uma RLU for apresentada para o teste e o utilizador tiver o nível de segurança apropriado, pode atribuir a calibração válida anterior. Na janela Worklist–Summary, seleccione o resultado e, em seguida, seleccione Assign Cal.
Cal Required	Não existe uma calibração válida para este lote de reagente. Programe uma calibração na janela Worklist–Schedule.
Cancelled	Uma análise foi cancelada, não podendo ser concluída devido a um conflito/problema de recurso durante o seu processamento.
Check Variable	Não foi obtido um resultado para o teste de rácio porque existe um sinalizador de erro para uma ou mais das variáveis do rácio. Verifique as variáveis para o rácio.
Clot Detected	O resultado não foi obtido porque foi detectado um coágulo nesta amostra.
> Conc Range	O resultado está acima do valor superior para o cálculo da concentração definido na janela Calibration–Master Curve Definition. O teste é repetido se Repeat if > Conc Range for seleccionado na janela Test–Ranges.
< Conc Range	O resultado está abaixo do valor inferior para o cálculo da concentração definido na janela Calibration–Master Curve Definition. O teste é repetido se Repeat if < Conc Range for seleccionado na janela Test–Ranges.

Sinalizador	***Descrição***
Conf N/A	O sistema não consegue calcular um resultado para um teste de confirmação desta amostra.
Control bracketed	O sistema processou esta amostra como parte de um grupo de amostras para um teste específico que se iniciou e terminou com um conjunto de controlos. O sistema não processa amostras enquanto não estabelecer a aceitabilidade dos resultados para os controlos do início do suporte. O sistema não reporta resultados de amostras enquanto não estabelecer a aceitabilidade dos resultados para os controlos do fim do suporte. O sistema apresenta este sinalizador nas janelas Worklist–Result Details e Worklist–Summary. Se o seu sistema transmitir os resultados para um sistema de informações laboratoriais (LIS), este sinalizador também é transmitido.
Control bracketed restricted	O sistema processou esta amostra com um teste com suporte de controlos no modo restrito. Um teste com suporte de controlos é um teste que exige a avaliação de um conjunto de controlos no início e no fim de um grupo de amostras de doentes. O sistema não processa amostras enquanto não estabelecer a aceitabilidade dos resultados para os controlos do início do suporte. O sistema não reporta resultados de amostras enquanto não estabelecer a aceitabilidade dos resultados para os controlos do fim do suporte. O modo restrito é um modo de processamento no qual o sistema executa o mesmo teste com um grupo de amostras colocadas entre suportes definidos de início e de fim sem interromper quaisquer outros testes ou amostras. O sistema apresenta o sinalizador Control Bracketed Restricted nas janelas Worklist–Result Details e Worklist–Summary. Se o seu sistema transmitir os resultados para um sistema de informações laboratoriais (LIS), este sinalizador também é transmitido.
Diluted	O resultado foi obtido com uma amostra que o sistema diluiu automaticamente.
> Dilution Pt	O resultado situa-se acima do ponto de diluição definido para este teste na janela Test–Ranges.
Edited	O utilizador modificou o resultado que foi reportado pelo sistema.
Entered	O operador introduziu manualmente o resultado do teste (geralmente, para um teste exterior ao sistema).

Sinalizador	*Descrição*
Exception	O resultado do controlo de qualidade originou a violação de uma regra de controlo de qualidade definida.
Excluded	O resultado do controlo de qualidade está excluído das estatísticas ou a réplica do calibrador está excluída da calibração.
High	O resultado está acima do intervalo de referência (intervalo normal) introduzido na definição do teste.
High CV	O CV (coeficiente de variação) para réplicas da amostra está acima do CV aceitável introduzido na definição do teste.
Incomplete Cal Set	Um dos níveis de calibrador não está colocado no sistema. Certifique-se de que tanto o calibrador alto como o calibrador baixo estão colocados.
In Check Range	O resultado é igual ou superior ao limite inferior definido e igual ou inferior ao limite superior definido do intervalo. O teste é repetido se o critério Repeat if apropriado for seleccionado para o intervalo de verificação (Check Range) na janela Test–Ranges.
> Index Range	O resultado está acima do valor superior para o cálculo do índice definido na janela Calibration–Master Curve Definition. O teste é repetido se Repeat if > Index for seleccionado na janela Test–Ranges.
< Index Range	O resultado está abaixo do valor inferior para o cálculo do índice definido na janela Calibration–Master Curve Definition. O teste é repetido se Repeat if < Index for seleccionado na janela Test–Ranges.
Insufficient	Não existe um volume suficiente de amostra para os testes pedidos.
Integrity Error	Um resultado não foi obtido porque o sistema detectou uma aspiração de amostra irregular. Verifique se a amostra tem bolhas ou espuma ou verifique se a tubagem da sonda de amostras e a ligação entre a ponta e a sonda apresentam fugas.
Investigational	Este teste serve apenas para fins de investigação.
> Linearity	O resultado está acima da linearidade que introduziu na janela Test–Ranges. O teste é repetido se Repeat if > for seleccionado para Linearity na janela Test–Ranges.
< Linearity	O resultado está abaixo da linearidade que introduziu na janela Test–Ranges. O teste é repetido se Repeat if < for seleccionado para Linearity na janela Test–Ranges.

Sinalizador	***Descrição***
Lot Expired	O lote de reagente ultrapassou o prazo de validade. Defina uma curva padrão para um novo lote de reagente na janela Calibration–Master Curve Definition.
Low	O resultado está abaixo do intervalo de referência (intervalo normal) introduzido na definição do teste.
Low Acid	Não existe reagente ácido suficiente no sistema para executar o teste.
Low Base	Não existe reagente de base suficiente no sistema para executar o teste.
Low Tips	Não existe um número suficiente de pontas de amostras no sistema para executar o teste.
Low Wash 1	Não existe solução de lavagem 1 suficiente no sistema para executar o teste.
Low Wash 3	Não existe solução de lavagem 3 suficiente no sistema para executar o teste.
Low Probe Wash	Não existe solução de lavagem da sonda suficiente no sistema para executar o teste.
Low Water	Não existe água suficiente no sistema para executar o teste.
Manual Dilution	Foi especificada uma diluição manual para este resultado de teste. O resultado é automaticamente corrigido para o factor de diluição especificado.
No Ancillary	O teste requer um reagente auxiliar. Coloque o reagente auxiliar apropriado.
No Bracket	O sistema não consegue processar esta amostra a esta altura porque os controlos do início do suporte não foram processados ou pelo menos um dos resultados dos controlos não é aceitável. O sistema irá processar a amostra após os controlos do início do suporte serem processados e produzirem resultados aceitáveis.
No Calculation	Um resultado não foi obtido porque ocorreu um erro de cálculo. Por exemplo, as RLUs para a amostra estão fora da curva. Para mais informações, contacte a assistência técnica.
No Cal Lot Match	O teste exige uma combinação específica de lotes de reagentes primários e de calibradores. Certifique-se de que utiliza o reagente primário e os calibradores do mesmo kit.
No Dil Allowed	O sistema não consegue calcular este resultado porque não é permitida uma diluição para este teste.

Sinalizador	*Descrição*
No Diluent	Está programada uma diluição automática e não foi colocado diluente para este teste.
No Lot Match	O teste exige uma combinação específica de lotes de reagentes primários e de reagentes auxiliares. Certifique-se de que utiliza o reagente primário e o reagente auxiliar do mesmo kit.
No Primary	Não foi colocado reagente primário para este teste.
No sIgE Universal	O reagente universal da sIgE não está presente no sistema ou a embalagem que se encontra no sistema está vazia.
No Vial Rgt	Não foi colocado reagente alergénico para este teste.
Out	O resultado para este controlo está acima ou abaixo dos limites introduzidos na definição do controlo. Este sinalizador não é apresentado quando são definidas e activadas regras de controlo de qualidade para um teste.
Overdiluted	Não foi obtido um resultado porque o resultado da amostra diluída está abaixo do ponto de sobrediluição definido na janela Test–Ranges.
Priming	O sistema não consegue executar o teste porque precisa de programar uma purga para uma sonda ou bomba.
Redilute	Dilua e repita o teste.
repeated	O sistema repetiu automaticamente o teste ou o operador repetiu o teste seleccionando o teste e depois seleccionando o botão Repeat na janela Worklist–Summary ou na janela Worklist–Result Details.
restricted	O sistema processou esta amostra como parte de um grupo de amostras para um teste específico colocado entre os suportes de início e de fim definidos, sem a interrupção de quaisquer outros testes ou amostras. O sistema apresenta este sinalizador apenas na janela Worklist–Result Details. Se o seu sistema transmitir os resultados para um sistema de informações laboratoriais (LIS), este sinalizador também é transmitido.
Signal Error	Um resultado não foi obtido porque ocorreu um erro de sinal. Por exemplo, as RLUs para a amostra estão próximas do zero, há uma relação de contagem com pouca luz para contagem sem luz ou há ruído. Contacte a assistência técnica.
System Error	O sistema não consegue executar o teste porque um subsistema se encontra offline.

Sinalizador	Descrição
Test Inactive	O teste está inactivo. Pode activar o teste na janela Status–Primary Reagent seleccionando uma embalagem para o teste e, em seguida, seleccionando Activate Pack. Na janela Status–Carrier Details, pode activar um teste à IgE específica quando o sistema não estiver em processamento anulando a selecção do botão Inactivate Test para esse frasco de teste.
Waste Full	O sistema não consegue executar o teste porque o receptáculo de colocação de cuvetes, receptáculo de pontas de amostras, receptáculo de suportes de pontas ou a garrafa de resíduos está cheio.
Wrong Pack ID	O reagente primário ou auxiliar com o número de série da embalagem especificada não foi colocado para este teste.
Wrong Vial ID	O reagente alergénico com o número de série do frasco especificado não foi colocado para este teste.
Waived	O resultado foi obtido com uma calibração rejeitada pelo operador para este teste.

Repetir um teste

Execute este procedimento para programar manualmente uma repetição para um teste concluído. Para obter informações sobre como configurar as repetições automáticas de amostras, consulte a secção *Definir repetições automáticas para condições de erro das amostras*, página 8-25.

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Worklist – Summary, seleccione um teste no lado direito da lista de trabalho.
4. Seleccione **Repeat**.

Se . . .	Então . . .
a amostra estiver na fila em curso quando estiver programada a repetição do teste,	o sistema executa automaticamente a repetição do teste com a amostra.
a amostra foi ejectada da fila em curso antes de a repetição do teste estar programada,	terá de voltar a colocar a amostra.

Quando a repetição estiver concluída, pode analisar os resultados iniciais e os resultados da repetição na janela Worklist – Result Details.

Localizar amostras que requerem a sua atenção

Pode utilizar a janela Status – Exit Queue para localizar amostras que não têm resultados, exigem diluições ou exigem outro tipo de atenção devido a erros. Para obter mais informações sobre como localizar amostras, consulte a secção *Localizar amostras específicas na fila de saída de amostras*, página 2-29.

Editar resultados

Execute este procedimento para alterar o valor da concentração ou do índice de um resultado. Pode também utilizar este procedimento para introduzir o resultado de um teste exterior ao sistema. Para editar resultados, é necessário ter o nível de segurança apropriado.

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Worklist – Summary, seleccione uma amostra.
4. Seleccione **Result Details**.
5. Na janela Worklist – Result Details, seleccione um resultado.
6. Seleccione **Edit Result**.
7. Na janela Worklist – Edit Results, edite o valor:
   - Se o resultado for o valor de uma concentração, altere ou introduza o valor em **Conc**.
   - Se o resultado for o valor de um índice, altere ou introduza o valor em **Index**.
   - Se o resultado tiver tanto valores de concentração como de índice, são apresentados ambos os campos na janela Worklist – Edit Results; no entanto, apenas pode editar o campo Conc.

8. Introduza comentários, conforme necessário, para registar o motivo pelo qual editou o resultado:
   a. Seleccione **Comments**.
   b. Na janela Comments, introduza um comentário.
      Pode introduzir até três comentários. Os comentários podem ter até 120 caracteres alfanuméricos. O sistema introduz as suas iniciais e a data. Se não tiver iniciado uma sessão, tem de iniciar a sessão no sistema.
   c. Seleccione **Save**.
9. Na janela Worklist – Edit Results, seleccione **Save**.

Libertar resultados que estejam em espera

Se o sistema tiver resultados em espera para análise antes de os enviar para o LIS, utilize este procedimento para anular o estado de espera.

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Worklist – Summary, seleccione resultados de testes com o estado de espera.
4. Abra a janela Worklist – Release Results executando uma das seguintes acções:

Se pretender . . .	***Então . . .***
libertar o estado de espera para resultados seleccionados,	seleccione **Release**.
analisar réplicas e sinalizadores de resultados para um resultado seleccionado antes de libertar o estado de espera,	a. Seleccione **Result Details**. b. Analise os detalhes do resultado. c. Certifique-se de que o resultado está seleccionado e depois seleccione **Release**.

5. Na janela Worklist – Release Results, pode seleccionar a forma como pretende que o sistema liberte o estado de espera dos resultados.

Se pretender . . .	***Então . . .***
libertar o estado para o resultado seleccionado na janela Worklist – Summary,	seleccione **Release Only Selected Results**.
libertar o estado para todos os resultados do teste seleccionado na janela Worklist – Summary,	seleccione **Release All Results on Hold for the Selected Test**.
libertar o estado para todos os resultados que o sistema tem em espera para análise,	seleccione **Release All Results on Hold**.

Se pretender . . .	*Então . . .*
libertar o estado para os resultados dentro de um intervalo de datas específico,	a. Seleccione **Release Results on Hold within Date Range**. b. Introduza a data de início e a data de fim.

6. Seleccione **Continue**.

   Quando o sistema anula o estado de espera de um resultado, este é automaticamente enviado para um LIS, caso tenha definido no seu sistema a transferência automática dos resultados. Para obter mais informações sobre como libertar resultados para um LIS, consulte a secção *Definir opções de comunicação com o LIS*, página 8-50.

Enviar resultados para um LIS

Se o seu sistema não tiver definida a transferência automática dos resultados, pode enviar resultados manualmente para um LIS. Pode enviar todos os resultados, excepto aqueles que tem em espera para análise, ou pode seleccionar resultados de testes específicos na janela Worklist – Summary e depois libertar esses resultados para o LIS.

Enviar todos os resultados, excepto os resultados em espera, para um LIS

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Worklist – Summary, seleccione **LIS Communications**.
4. Na janela Worklist – LIS Communications, seleccione **Send All Results Except Results on Hold**.
5. Pode introduzir uma data de início e uma data de fim.
   - A predefinição para o campo da data de início é a data e a hora do primeiro pedido na lista de trabalho actual.
   - A predefinição para o campo da data de fim é a data e a hora a que esta janela foi aberta.
6. Seleccione **Continue**.

   O sistema envia para o LIS todos os resultados que correspondam aos critérios que definiu.

Enviar resultados seleccionados para um LIS

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Worklist – Summary, seleccione os resultados que pretende enviar para o LIS.

   Para obter informações sobre como seleccionar vários itens na janela Worklist – Summary, consulte a secção *Seleccionar várias amostras ou testes*, página 2-47.
4. Seleccione **LIS Communications**.
5. Na janela Worklist – LIS Communications, seleccione **Send All Selected Results**.
6. Seleccione **Continue**.

   O sistema envia todos os resultados seleccionados, excepto os resultados em espera, para o LIS.

Eliminar resultados

Execute este procedimento para eliminar resultados. Para aceder a Data Administration (administração de dados), é necessário ter o nível de segurança apropriado.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Data Administration**.
3. Na janela Setup – Data Administration, seleccione **Worklist**.

⚠ **PRECAUÇÃO**: Quando eliminar resultados, o sistema remove os resultados da base de dados de forma permanente.

⚠ **PRECAUÇÃO**: Quando eliminar uma lista de trabalho com resultados não libertados, o sistema remove os respectivos resultados não libertados da base de dados de forma permanente. Se os resultados não libertados forem de um suporte aberto, as amostras associadas não são apresentadas no relatório Results Discarded gerado na janela Print – Report Options ou na vista Results Discarded na janela Worklist – Summary.

NOTA: Quando eliminar uma lista de trabalho de um teste com suporte de controlos aberto, o sistema não fecha o suporte. O sistema elimina quaisquer resultados retidos de doentes. No entanto, não elimina os controlos.

4. Seleccione **Delete**.

5. Na janela Setup – Data Administration Options, pode eliminar toda a lista de trabalho ou parte da lista de trabalho:
   - Seleccione **Delete Entire Worklist** para pedir a eliminação da totalidade da lista de trabalho.

     Continue com o passo 6.
   - Seleccione **Delete Selected Worklist** para pedir a eliminação de parte da lista.
   - Seleccione os intervalos de datas e os testes que pretende eliminar da lista de trabalho actual ou da lista histórica.

Se pretender eliminar . . .	***Então . . .***
resultados de todos os testes da lista de trabalho actual,	em Result, seleccione **Current** e, em Test, seleccione **All**.
resultados de um teste específico da lista de trabalho actual,	em Result, seleccione **Current** e, em Test, seleccione o teste cujos resultados pretende eliminar.
resultados de todos os testes da lista de trabalho histórica,	em Result, seleccione **Historical** e, em Test, seleccione **All**.
resultados de um teste específico da lista de trabalho histórica,	em Result, seleccione **Historical** e, em Test, seleccione o teste cujos resultados pretende eliminar.
todos os resultados de todos os testes,	em Result, seleccione **Current & Historical** e, em Test, seleccione **All**.
todos os resultados de um teste seleccionado,	em Result, seleccione **Current & Historical** e, em Test, seleccione o teste cujos resultados pretende eliminar.

   - Para as datas, a lista de trabalho e os testes que seleccionou, pode ainda seleccionar o estado dos resultados que pretende eliminar.

Se pretender eliminar . . .	***Então . . .***
pedidos pendentes,	seleccione **Pending**.
testes que têm resultados,	seleccione **Resulted**.
resultados impressos,	seleccione **Printed**.
resultados que foram enviados para o LIS,	seleccione **Sent**.

6. Seleccione **Continue** para dar início à eliminação.

Imprimir resultados

O sistema oferece três tipos de relatórios impressos para a gestão dos resultados dos doentes:

- Results Report
- Test Report
- Runtime Report

Quando seleccionar um relatório, o sistema apresenta as opções para esse tipo de relatório.

Imprimir resultados por amostra

O Results Report é um relatório de todos os resultados das amostras de um intervalo de datas específico de acordo com a vista e opções de ordenamento especificadas.

1. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
2. Seleccione **Report Options**.
3. Na janela Print – Report Options, seleccione **Results Report**.
4. Introduza a data de início e a data de fim, a vista e o ordenamento.

   Seleccione Save as Default para guardar as selecções como selecções predefinidas.
5. Seleccione **Print Report**.

A vista determina a informação que é impressa. Pode seleccionar uma das seguintes opções:

- Results – pedidos com resultados
- Pending Tests – pedidos que não têm resultados
- All – todos os pedidos
- Stats – pedidos urgentes com resultados
- Results Discarded – pedidos com resultados eliminados para um teste com suporte de controlos

  A lista Results Discarded pode ajudá-lo a localizar e a voltar a colocar amostras de testes com suportes de controlos que exijam uma repetição dos testes. Para obter informações sobre resultados eliminados, consulte a secção *Razões para a eliminação de resultados*, página 2-27.

  NOTA: Certifique-se de que imprime a lista Results Discarded antes de seleccionar Repeat na janela Worklist – Summary. Quando seleccionar Repeat na janela Worklist – Summary, a lista impressa das amostras com resultados eliminados já não está disponível.

As opções de ordenamento determinam a ordem pela qual os dados são impressos. Pode seleccionar uma das seguintes opções:

- RLU Measured – por ordem cronológica da hora a que o sistema gerou as medições de RLU para os resultados
- SID – por ordem alfanumérica ascendente do identificador da amostra (SID)
- Rack – por ordem alfanumérica ascendente do identificador do suporte
- Test – por ordem alfabética do nome do teste

Imprimir resultados por teste

O Test Report é um relatório de todos os resultados dos testes que são definidos no sistema.

1. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
2. Seleccione **Report Options**.
3. Na janela Print – Report Options, seleccione **Test Report**.
4. Introduza a data de início e a data de fim, o teste e o ordenamento.

   Seleccione **Save as Default** para guardar as selecções como selecções predefinidas.
5. Seleccione **Print Report**.

   Os resultados são agrupados por calibração, a começar pela primeira calibração. Este relatório pode incluir todos os resultados armazenados pelo sistema.

   As opções de ordenamento determinam a ordem pela qual os dados são impressos. Pode seleccionar uma das seguintes opções:

   - RLU Measured – por ordem cronológica da hora a que o sistema gerou as medições de RLU para os resultados
   - Interpretation – por ordem alfabética da interpretação dos resultados

Redefinir os números de página para relatórios em tempo de execução

O Runtime Report (relatório em tempo de execução) imprime resultados de amostras tal como são gerados pelo sistema, se Automatic Runtime Results Report estiver seleccionado na janela Setup – Print Options. Para obter informações sobre as opções dos relatórios em tempo de execução, consulte a secção *Especificar opções de impressão*, página 8-47.

Na janela Print – Report Options, pode reiniciar os números de página para o relatório em tempo de execução. Por exemplo, pode reiniciar os números de página no início de cada dia ou no início de cada turno do seu laboratório.

1. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
2. Seleccione **Report Options**.
3. Na janela Print – Report Options, seleccione **Runtime Report**.
4. Seleccione **Reset Page Numbers**.

Notas de impressão

ADVERTÊNCIA: Devido aos requisitos em termos de folga para a segurança contra incêndios e para efeitos de ventilação, não coloque a impressora sobre o sistema ADVIA Centaur. A impressora pode sobreaquecer e poderá incendiar-se, provocando lesões ou danos graves. Deve colocar as impressoras numa superfície à parte, segundo os requisitos publicados pelo fabricante.

Sempre que a impressora do seu sistema for desactivada ou desligada da corrente, certifique-se de que a opção Automatic Runtime Results Report não está seleccionada na janela Setup – Print Options e não peça mais relatórios impressos.

Se o sistema ADVIA Centaur XP responder a um pedido automático ou manual de impressão quando a impressora for desactivada ou desligada da corrente, pode ocorrer um erro no software.

Se pediu um relatório impresso quando não havia uma impressora disponível, utilize o seguinte procedimento para cancelar o pedido de impressão.

1. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
2. Seleccione **Cancel Reports**.

Quando pretende parar de imprimir relatórios

Se pretender parar de imprimir relatórios e seleccionar **Cancel Reports**, a impressão só pára quando tudo o que estiver na memória intermédia da impressora estiver impresso.

3 Calibração

Calibração 3-1
Desenvolvimento da curva padrão 3-1
Calibração de dois pontos 3-2
Calibração do soro de referência para a absorção de T (T Uptake) . . . 3-4
Funções 3-5
Critérios de avaliação da calibração 3-5
CV aceitável para os calibradores baixo e alto 3-5
Rácio 3-6
Declive 3-6
Desvio do Cal Baixo e do Cal Alto 3-6
Intervalos definidos 3-7
Intervalos observados 3-7
Calibração guardada 3-8
Exclusão automática 3-10
Definir uma curva padrão 3-10
Utilizar o leitor de códigos de barras 3-11
Utilizar o teclado 3-11
Notas sobre procedimentos 3-12
Eliminar uma curva padrão. 3-12
Definir os valores dos calibradores 3-12
Adicionar uma nova definição de calibrador. 3-12
Utilizar o leitor de códigos de barras 3-13
Utilizar o teclado 3-13
Eliminar a definição de um calibrador 3-14
Executar calibrações 3-14
Analisar o estado da calibração 3-14
Analisar o histórico de calibrações 3-16
Programar calibradores 3-17
Gerir os dados de calibração 3-18
Analisar os dados da calibração. 3-18
Excluir a RLU de um calibrador 3-21
Rejeitar uma calibração 3-22
Rejeitar uma calibração na janela Calibration – Summary. 3-23
Rejeitar uma calibração na janela Calibration – Data. 3-23
Aceitar uma calibração inválida 3-23
Atribuir uma calibração. 3-24

Exemplos de gestão de calibrações 3-24
Sem calibração actual 3-24
Calibração válida actual 3-25
Calibração expirada 3-26
Imprimir os dados de calibração. 3-26

Calibração

O sistema ADVIA Centaur XP utiliza uma curva padrão e uma calibração de dois pontos iniciada pelo operador para calibrar ensaios qualitativos e quantitativos. A curva padrão e o método de calibração de dois pontos eliminam a necessidade de medir uma curva padrão completa ou de incluir uma calibração sempre que o ensaio for executado.

Desenvolvimento da curva padrão

A curva padrão é estabelecida pela Bayer HealthCare durante o processo de produção de cada número de lote de ensaio. A medição da resposta de RLUs a vários níveis de concentração é a forma de executar curvas padrão completas nos números de lote. As concentrações padrão e as RLUs corrigidas definem a forma da curva de um determinado número de lote de ensaio.

A Bayer HealthCare utiliza reagentes de um lote específico para gerar uma curva padrão através da realização do ensaio com padrões de concentrações variáveis e em diferentes sistemas ao longo de vários dias. A curva padrão resultante determina a relação entre os níveis definidos do analito e as RLUs. Estas concentrações e RLUs tornam-se a curva padrão específica do lote e são fornecidas pela Bayer HealthCare como códigos de barras no cartão da curva padrão.

A curva padrão de um ensaio competitivo tem um declive negativo, indicador de que a concentração do analito é inversamente proporcional à emissão de luz em RLUs.

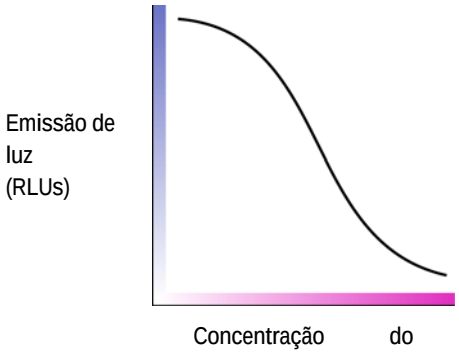


Figura 3-1 Curva padrão – ensaio competitivo

A curva padrão de um ensaio do tipo sanduíche tem um declive positivo, indicador de que a concentração do analito é directamente proporcional à emissão de luz em RLUs.

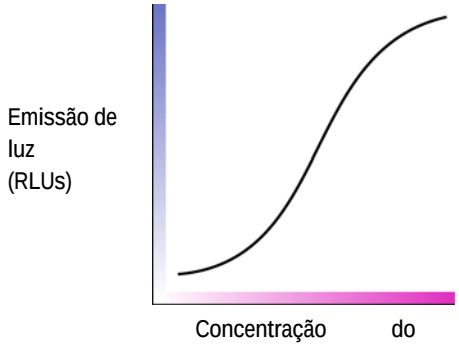


Figura 3-2 Curva padrão – ensaio do tipo sanduíche

Calibração de dois pontos

Para minimizar a variabilidade de instrumento para instrumento e a variabilidade devido a factores ambientais e à idade do reagente, deve ser realizada uma calibração de dois pontos a intervalos regulares. O intervalo de calibração é específico de cada ensaio. Para os intervalos de calibração específicos de cada ensaio, consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur*.

Para realizar uma calibração de dois pontos no sistema, são processadas réplicas para dois calibradores de valor conhecido. Se os calibradores cumprirem os critérios de validade definidos, o sistema compara a média de RLUs de cada calibrador com a curva padrão e determina uma fórmula específica do sistema. O sistema ajusta então as RLUs observadas à curva padrão, de acordo com esta fórmula:

```
RLUs ajustadas =
RLUs observadas × declive definido + intercepção definida
```

Quando as amostras dos doentes ou as amostras do controlo de qualidade são utilizadas com um ensaio quantitativo, o sistema compara o valor de RLU ajustado com a concentração correspondente do analito através da curva padrão.

Os ensaios qualitativos têm um cutoff que é constante para cada número de lote de reagentes. A Bayer HealthCare estabelece este cutoff durante o desenvolvimento do produto e baseia-o em extensos estudos da população. A Bayer HealthCare atribui um valor de índice de 1,0 à concentração do analito associada ao cutoff.

O valor de RLU relativo ao cutoff constitui a base para uma curva padrão composta por 6 a 10 padrões. O cutoff ou valor de índice é representado como um nível específico na curva padrão, na Figura 3-3.

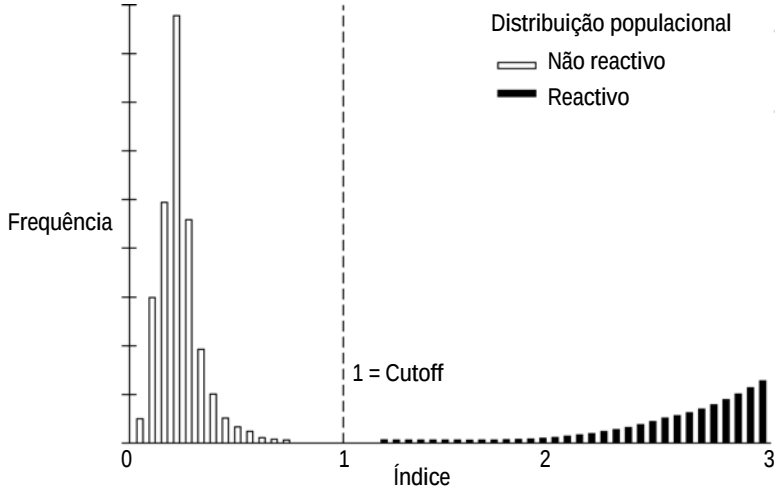


Figura 3-3 Cutoff de ensaios qualitativos

Tal como acontece com os ensaios quantitativos, o ensaio é calibrado com dois calibradores de valor conhecido em réplicas. Se os calibradores cumprirem os critérios de validade definidos, o sistema compara as RLUs de cada calibrador com a curva padrão e determina uma fórmula de correcção específica do sistema. Quando o sistema analisa amostras de doentes ou amostras de controlo de qualidade, as RLUs que o sistema lê são ajustadas pela fórmula derivada dos dois calibradores conhecidos. O sistema compara as RLUs das amostras com a curva de calibração e determina o valor de índice associado às RLUs:

- Se o valor de índice for superior ou igual a 1,0, o sistema interpreta a amostra como reactiva.
- Se o valor de índice for inferior a 1,0, o sistema interpreta a amostra como não reactiva.

Calibração do soro de referência para a absorção de T (T Uptake)

O ensaio T Uptake no sistema proporciona uma medição indirecta do número de locais de ligação desocupados nas proteínas de ligação à tiroxina de uma amostra. Neste ensaio, existe uma relação directa entre as RLUs detectadas pelo sistema e o número de locais de ligação disponíveis nas proteínas de ligação à tiroxina. Isto significa um rácio de absorção de T mais elevado quando houver menos locais de ligação livres e um rácio mais baixo quando houver mais locais de ligação livres.

O cartão da curva padrão do ensaio da absorção de T (T Uptake) apenas fornece o número do lote e o prazo de validade dos reagentes do ensaio. Não é necessária uma curva padrão para o ensaio da absorção de T porque é uma análise de rácio. O ensaio T Uptake compara os resultados da absorção das amostras de controlo e dos doentes com um soro de referência eutiróide com uma absorção conhecida, por exemplo, o Calibrador A.

O ensaio T Uptake no sistema utiliza o Calibrador A Baixo do seguinte modo:

```
Rácio de absorção de T =
RLUs do Calibrador A/RLUs desconhecidas) * factor do soro
de referência
```

O factor do soro de referência está impresso no cartão de valores atribuídos do calibrador fornecido com o Calibrador A.

Para reportar resultados como percentagem de absorção de T (% T Uptake), o sistema requer um intervalo de referência (normal) da percentagem de absorção de T (% T Uptake). O sistema multiplica o rácio de absorção de T pelo ponto médio do intervalo de referência da percentagem de absorção de T (% T Uptake) para obter os resultados da percentagem de absorção de T.

Por exemplo, se o intervalo de referência da percentagem de absorção de T for definido entre 25 e 35% (ponto médio de 30) e uma amostra tiver um rácio de absorção de T de 0,82, o sistema calcula a percentagem de absorção de T da seguinte forma:

$$0.82 \times 30 = 24.6\%$$

O sistema indica 24,6% como a percentagem de absorção de T (% T Uptake).

Funções

O sistema ADVIA Centaur XP tem várias funções que ajudam os operadores a avaliar e gerir os dados de calibração.

Critérios de avaliação da calibração

O sistema ADVIA Centaur XP avalia a calibração através dos valores introduzidos a partir do cartão da curva padrão quando definir uma curva padrão para um lote de reagentes. A definição da curva padrão inclui as concentrações padrão e as RLUs relacionadas, bem como os valores alvo usados pelo sistema para avaliar os dados da calibração. O sistema define os valores alvo (intervalos) para o CV aceitável, rácio, declive e desvios do calibrador. O sistema determina uma calibração válida conforme os dados da calibração estejam dentro destes intervalos definidos ou dos intervalos observados calculados pelo sistema.

Pode utilizar a janela Calibration – Evaluation Ranges para analisar valores, intervalos e sinalizadores para a calibração seleccionada. Para abrir a janela Calibration – Evaluation Ranges, seleccione Evaluation Ranges na janela Calibration – Data.

- O declive é a comparação das RLUs dos calibradores alto e baixo com a curva padrão.
- O rácio é a comparação das RLUs dos calibradores baixo e alto.
- Os desvios são uma medição da correspondência das RLUs dos calibradores alto e baixo com a curva padrão.
- O CV é a precisão das réplicas do calibrador com base nas RLUs.
- O CV aceitável é o CV máximo que é aceitável para uma calibração válida.
- A precisão crítica determina se um valor atípico está demasiado distante para ser automaticamente excluído.

Para obter informação sobre a utilização de intervalos da avaliação da calibração para a resolução de problemas nos ensaios, consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur.*

CV aceitável para os calibradores baixo e alto

A percentagem do coeficiente de variação (CV) de cada réplica dos calibradores não pode exceder um valor aceitável definido. Este é o primeiro critério que o sistema verifica depois de executar uma calibração.

Rácio

Para os ensaios do tipo sanduíche, este valor é a diferença entre o valor médio de RLU do calibrador alto e o valor médio de RLU do calibrador baixo a dividir pelo valor médio de RLU do calibrador baixo.

```
Rácio = (RLU Média Cal Alto - RLU Média Cal Baixo) / RLU Média
Cal Baixo
```

Para os ensaios competitivos, este valor é a diferença entre o valor médio de RLU do calibrador baixo e o valor médio de RLU do calibrador alto a dividir pelo valor médio de RLU do calibrador alto.

```
Rácio = (RLU Média Cal Baixo - RLU Média Cal Alto) / RLU Média
Cal Alto
```

Declive

Este valor descreve a relação entre as RLUs esperadas em função dos dados da curva padrão e as RLUs medidas dos calibradores.

```
Declive = (RLU Esperada Cal Alto – RLU Esperada Cal Baixo) /
RLU Medida Cal Alto – RLU Medida Cal Baixo
```

Desvio do Cal Baixo e do Cal Alto

Estes valores são uma medida relativa do desvio da média de RLUs do calibrador baixo e do calibrador alto em relação à curva padrão.

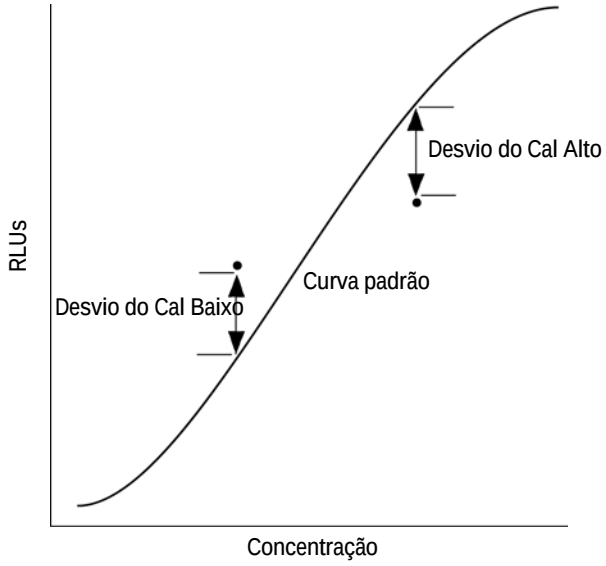


Figura 3-4 Curva padrão e Desvios do Cal Baixo/Alto

Intervalos definidos

Os intervalos definidos são os valores para o Declive, Rácio, Desvio do Cal Baixo e Desvio do Cal Alto introduzidos a partir do cartão da curva padrão quando definir uma curva padrão para um lote de reagentes. O sistema utiliza sempre estes valores para avaliar as calibrações, mesmo quando o sistema fornece intervalos observados. Dado que estes intervalos são específicos dos lotes dos reagentes, os limites relativamente estreitos dos intervalos garantem a qualidade da monitorização da calibração.

Intervalos observados

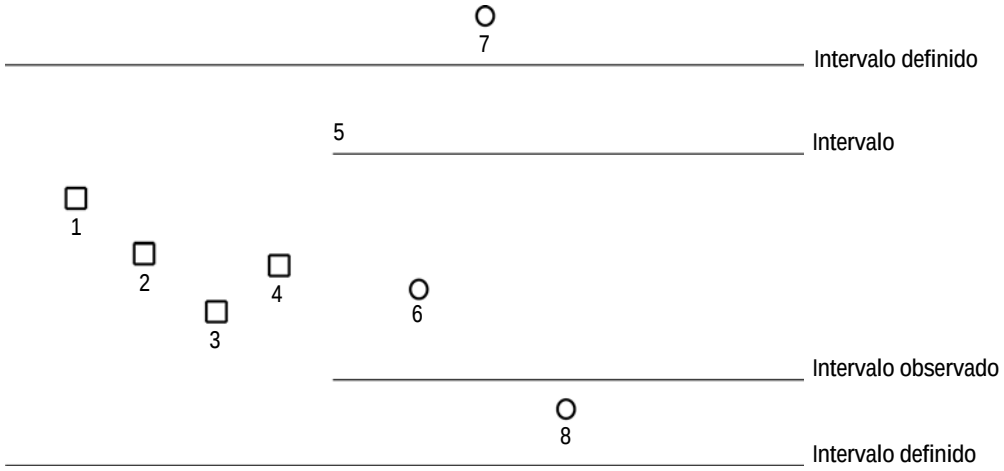
Após a realização de quatro calibrações válidas para uma combinação de lote de reagentes e lote de calibradores, o sistema calcula os intervalos observados para o Declive, Rácio, Desvio do Cal Baixo e Desvio do Cal Alto. Quando realizar calibrações posteriores com a mesma combinação de lote de reagentes e lote de calibradores, o sistema compara os resultados com os intervalos definidos na definição da curva padrão e também com os intervalos observados determinados pelo sistema. O sistema volta a calcular os intervalos observados com cada calibração válida.

Sempre que utilizar um novo lote de reagentes ou lote de calibradores, os intervalos observados não se aplicam enquanto o sistema não efectuar quatro novas calibrações válidas para a nova combinação de lote de reagentes e lote de calibradores e estabelecer novos intervalos observados. O sistema também tem de estabelecer novos intervalos pelos seguintes motivos:

- sempre que uma calibração expirar devido à actualização da definição do teste
- sempre que um técnico de assistência redefinir o sistema depois de substituir um componente importante do hardware

Dado que os intervalos observados são específicos de cada sistema, são mais estreitos do que os intervalos definidos, pelo que aumentam a qualidade da monitorização da calibração em relação aos intervalos definidos. Sempre que uma calibração estiver fora dos intervalos observados, mas dentro dos intervalos definidos, pode aceitar a calibração.

A Figura 3-5 mostra o intervalo definido e o intervalo observado.



1 – 4 Primeiras quatro calibrações válidas
5 Começam os intervalos observados
6 Calibração válida
7- 8 Calibrações inválidas

Figura 3-5 Intervalos definidos e observados

- As primeiras quatro calibrações válidas (1-4) de uma combinação de lote de reagentes e lote de calibradores.
- O sistema calcula os intervalos observados após a quarta calibração válida.
- Uma calibração válida, porque está dentro do intervalo observado.
- Uma calibração inválida, porque está fora do intervalo definido.
- Uma calibração inválida, porque está fora do intervalo observado.

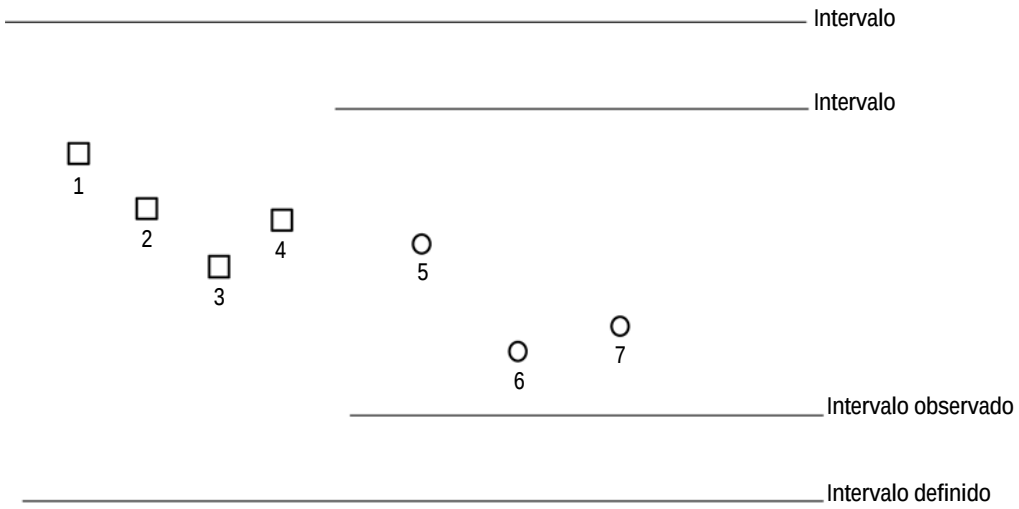
Calibração guardada

Para reduzir ajustes desnecessários entre calibrações susceptíveis de causar pequenos desvios ou tendências na calibração, pode utilizar a função Retain Cal. A função Retain Cal guarda uma calibração válida anterior para calcular os resultados de amostras de doentes e de controlo. Seleccione a opção Retain Cal na janela Test – Calibration. Para obter mais informações sobre como definir calibrações, consulte o tópico *Definir opções de calibração*, página 8-18.

Durante as primeiras quatro calibrações de uma combinação de lote de reagentes e lote de calibradores, o sistema reúne dados estatísticos e utiliza estas calibrações, à vez e até expirarem, para calcular os resultados. Quando seleccionar a opção Retain Cal, na quinta calibração e seguintes, o sistema pode utilizar os dados de uma calibração válida anterior para calcular os resultados, se a nova calibração não for estatisticamente diferente dessa calibração anterior.

Quando o sistema utiliza dados de uma calibração anterior para calcular os resultados, o prazo de validade do intervalo de calibração baseia-se na data da nova calibração. O sistema continua a utilizar os mesmos dados para calcular resultados, desde que as calibrações não sejam estatisticamente diferentes da calibração guardada. Quando uma nova calibração não for estatisticamente diferente de uma calibração válida anterior, está dentro dos limites da calibração guardada.

Se uma nova calibração não estiver dentro dos limites da calibração guardada, o sistema utiliza a nova calibração para calcular os resultados e definir o prazo de validade do intervalo de calibração. O sistema repete o processo até o operador utilizar um novo lote de reagentes ou lote de calibradores. O processo recomeça com quatro novas calibrações válidas, tal como na Figura 3-6.



1 – 4 Primeiras quatro calibrações válidas
5- 7 Calibrações válidas no intervalo observado

Figura 3-6 Intervalos definidos e observados

- O sistema calcula os intervalos observados após a quarta calibração válida.
- Quando a quinta calibração for uma calibração válida que não seja estatisticamente diferente da quarta calibração, o sistema guarda a quarta calibração e utiliza-a para calcular os resultados.

  O sistema baseia o prazo de validade do intervalo de calibração na data desta (quinta) calibração.

- A sexta calibração é uma calibração válida que é estatisticamente diferente da quarta calibração.

  O sistema utiliza dados desta calibração para calcular resultados e definir o prazo de validade do intervalo de calibração.

- A sétima calibração é uma calibração válida que não é estatisticamente diferente da sexta calibração, o sistema guarda a sexta calibração e utiliza-a para calcular os resultados.

  O sistema baseia o prazo de validade do intervalo de calibração na data desta (sétima) calibração.

Exclusão automática

Quando seleccionar a opção **Autoexclude Cal Replicates** na janela Test – Calibration, o sistema avalia os resultados dos calibradores de todas as réplicas e exclui réplicas com base na definição da curva padrão e nos parâmetros de definição do teste. Para avaliar as réplicas dos calibradores, o sistema executa os seguintes passos:

1. O sistema verifica o CV das réplicas.
2. Se o CV das réplicas exceder o CV aceitável definido, o sistema procura um valor atípico.
3. Se o sistema encontrar um valor atípico (a réplica que origina o CV inaceitável), ele verifica então a precisão crítica. A precisão crítica é um valor na definição da curva padrão utilizado pelo sistema para determinar se um valor atípico está demasiado distante para ser excluído.
   - Se o desvio de um valor atípico não exceder o limite da precisão crítica, o sistema exclui este valor e volta a avaliar os critérios de calibração.
   - Se o desvio de um valor atípico exceder o limite da precisão crítica, o sistema não pode excluir a réplica e a calibração torna-se inválida.

O sistema exclui as réplicas necessárias para obter uma calibração válida. Contudo, o sistema garante que a quantidade mínima de réplicas determinada na definição do teste está incluída na calibração.

Definir uma curva padrão

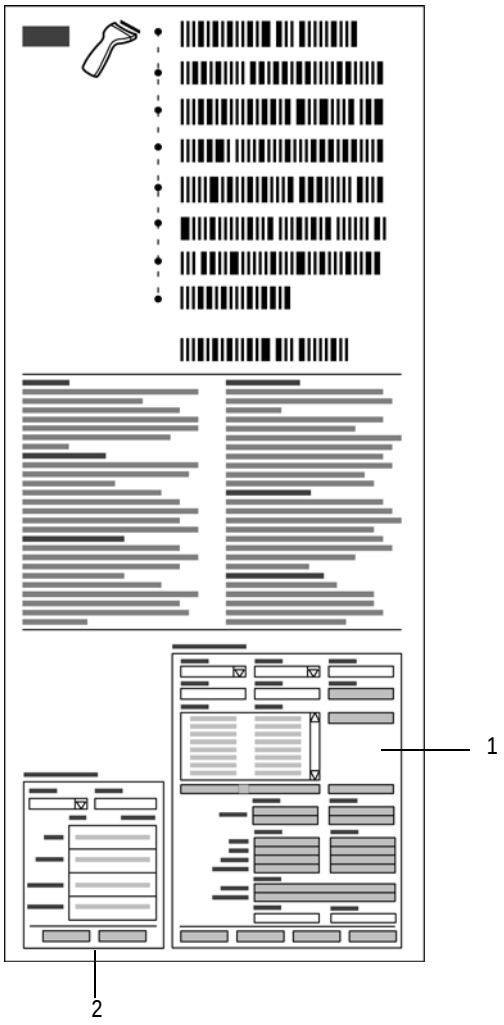
Cada kit de ensaio do ADVIA Centaur XP inclui um cartão de curva padrão que indica a concentração do analito e as RLUs para cada ponto da curva padrão. A curva padrão é introduzida no sistema com cada novo número de lote de reagentes. Pode utilizar o leitor de códigos de barras ou o teclado para definir a curva padrão.

Utilizar o leitor de códigos de barras

Para obter informação sobre a leitura do cartão da curva padrão, consulte o tópico da ajuda online *Calibration – Master Curve Definition*.

Utilizar o teclado

Para obter informação sobre como introduzir informação do cartão da curva padrão com o teclado, consulte o tópico da ajuda online *Calibration – Master Curve Definition*.



1 Values - Master Curve Definition
2 Values - Lot Details

Figura 3-7 Cartão da curva padrão

Notas sobre procedimentos

- A introdução manual de informação no campo Stability Data requer 12 dígitos. Introduza o dado de estabilidade de três dígitos no cartão da curva padrão seguido de nove zeros (0).
- As posições do rácio e do declive no cartão da curva padrão são invertidas em relação às posições na interface do utilizador. Quando introduzir a informação manualmente, certifique-se de que introduz a informação no campo correcto.

Eliminar uma curva padrão

Execute este procedimento para eliminar uma curva padrão antes de qualquer calibração ter sido efectuada com base nessa curva padrão. Por exemplo, se introduziu informação incorrecta num dos campos e seleccionou Save antes de ter reparado no erro, pode eliminar a curva padrão e começar de novo.

1. Na área de trabalho, seleccione **Calibration**.
2. Seleccione **Master Curve Definition**.
3. Na janela Calibration – Master Curve Definition, seleccione o teste e o número do lote.
4. Seleccione **Delete**.

   Este botão não está disponível depois de uma calibração ter sido efectuada para a curva padrão.
5. Seleccione **Yes**.

Definir os valores dos calibradores

Adicionar uma nova definição de calibrador

Execute este procedimento para adicionar uma nova definição de calibrador ou para introduzir valores de calibradores para um novo número de lote de material calibrador. Cada kit de calibrador contém um cartão de valores atribuídos do calibrador com os respectivos valores para cada analito nos calibradores baixo e alto. Pode utilizar o leitor de códigos de barras ou o teclado para introduzir os valores do calibrador.

Utilizar o leitor de códigos de barras

ADVERTÊNCIA DE LASER: O leitor de códigos de barras portátil emite radiação laser visível de fraca potência. Para evitar lesões oculares, nunca olhe directamente para o feixe de raio laser nem para o seu reflexo numa superfície brilhante. Além disso, nunca aponte o leitor para outra pessoa. Qualquer procedimento relacionado com o laser só deve ser efectuado pelo pessoal do serviço de assistência técnica da Bayer. Consulte o Anexo A, Proteger-se dos lasers dos leitores de códigos de barras, para obter mais informações.

1. Na área de trabalho, seleccione **Calibration**.
2. Seleccione **Calibrator Definition**.
3. Na janela Calibration – Calibrator Definition, seleccione **Scan Data**.
4. Leia os códigos de barras no cartão de valores atribuídos do calibrador.
5. Certifique-se de que os valores do calibrador estão correctos.

   NOTA: Depois de seleccionar Save, não pode adicionar nem eliminar um teste da definição de um calibrador.
6. Seleccione **Save**.

Utilizar o teclado

1. Na área de trabalho, seleccione **Calibration.**
2. Seleccione Calibrator Definition.
3. Na janela Calibration – Calibrator Definition, seleccione **Add**.
4. Introduza o calibrador, o número do lote, o prazo de validade, o código do LIS e o dígito de verificação.
5. Nos campos abaixo da tabela, introduza os valores do calibrador do cartão de valores atribuídos do calibrador.
6. Seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
7. Na janela Calibration – Calibrator Definition, introduza o valor de baixa concentração e o valor de alta concentração.
8. Seleccione **Save Test**.
9. Repita os Passos 6 a 8 para cada teste.

10. Certifique-se de que os valores do calibrador estão correctos.

    NOTA: Depois de seleccionar Save, não pode adicionar nem eliminar um teste da definição de um calibrador. Se guardar um valor incorrecto, tem de eliminar a definição do calibrador e voltar a introduzir a informação do teste.

11. Seleccione **Save**.

Eliminar a definição de um calibrador

1. Na área de trabalho, seleccione **Calibration**.
2. Seleccione **Calibrator Definition**.
3. Na janela Calibration – Calibrator Definition, seleccione um nome de calibrador e um número de lote.

PRECAUÇÃO: Quando eliminar a definição de um calibrador, o sistema remove permanentemente da base de dados todos os dados de calibração associados e todos os resultados de amostras.

4. Seleccione **Delete**.
5. Seleccione **Yes**.

Executar calibrações

Execute os procedimentos nesta secção para analisar o estado das calibrações e para programar uma calibração. Os intervalos de calibração são específicos de cada ensaio. Para os intervalos de calibração específicos de cada ensaio, consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur*.

Analisar o estado da calibração

Pode utilizar a janela Calibration – Summary para analisar o estado e as datas previstas para as calibrações. Para abrir a janela Calibration – Summary a partir da área de trabalho, seleccione Calibration e, em seguida, seleccione Summary.

O sistema calcula a próxima data prevista adicionando o intervalo de calibração à data da calibração mais recente.

Estado da calibração	*Descrição*
Cal Required	Não existe uma calibração válida para o lote de reagentes. Programe uma calibração na janela Worklist – Schedule.
Current	A calibração é válida. O sistema utiliza esta calibração para calcular resultados.

Estado da calibração	***Descrição***
Due	O intervalo de calibração para o teste expira num período de 24 horas ou decorridos 25% do intervalo de calibração, consoante o que for mais curto. Programe uma calibração na janela Worklist – Schedule. Pode rejeitar uma calibração que tenha o estado Due (prevista) na janela Calibration – Summary, se seleccionar **Waive Cal** na janela Test – Calibration.
Expired	A calibração para o lote de reagentes expirou. Programe uma calibração na janela Worklist – Schedule. Pode rejeitar uma calibração expirada na janela Calibration – Summary ou Calibration – Data, se seleccionar **Waive Cal** na janela Test – Calibration.
Invalid	A calibração excedeu o intervalo definido ou o intervalo observado para um ou mais valores esperados da calibração. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
No Master Curve	Não existe uma curva padrão para o lote de reagentes. Defina uma curva padrão na janela Calibration – Master Curve Definition e, em seguida, programe uma calibração na janela Worklist – Schedule.
Operator Accepted	Um operador aceitou uma calibração que estava fora dos intervalos observados, mas dentro dos intervalos definidos.
Waived	A calibração expirou e um operador rejeitou a calibração. Programe uma calibração na janela Worklist – Schedule, assim que for possível.

Pode visualizar informação específica seleccionando as opções apropriadas para View (ver) e Sort (ordenar):

- A opção de visualização (View) que seleccionar determina as informações que o sistema apresenta.

  Por exemplo, se seleccionar All Tests, o sistema apresenta informações de calibração de todos os testes.

- A opção de ordenamento (Sort) que seleccionar determina a ordem pela qual o sistema apresenta as calibrações.

  Por exemplo, se seleccionar Status, o sistema apresenta os testes pela ordem cronológica inversa a começar pelas calibrações expiradas, calibrações previstas e depois calibrações actuais.

A tabela seguinte descreve as combinações das opções View e Sort que pode utilizar para executar algumas tarefas de calibração de rotina:

Tarefa	View	Sort
Apresentar, por ordem do estado da calibração, a informação de calibração de todos os testes.	All Tests	Status
Apresentar, por ordem alfabética dos testes, a informação de calibração de todos os testes.	All Tests	Test
Apresentar, por ordem do estado da calibração, a informação de calibração dos testes que utilizem reagentes actualmente colocados no sistema.	Available Reagents	Status
Apresentar, por ordem alfabética dos testes, a informação de calibração dos testes que utilizem reagentes actualmente colocados no sistema.	Available Reagents	Test
Apresentar o histórico de calibrações para uma combinação de lote de reagentes e lote de calibradores para um teste específico.	Historical	

Analisar o histórico de calibrações

Quando seleccionar a opção Historical para View na janela Calibration – Summary, pode apresentar toda a informação de calibração para uma combinação de lote de reagentes e lote de calibradores para um teste específico. Pode utilizar esta informação para a resolução de problemas.

Status	Descrição
Invalid	A calibração excede o intervalo definido ou o intervalo observado para um ou mais valores esperados da calibração. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Valid	A calibração está dentro dos intervalos observado e definido.
Valid, Operator Accepted	Um operador aceitou uma calibração que estava fora dos intervalos observados, mas dentro dos intervalos definidos.
Valid, utilizando *Date of the Retained Calibration*	O estado que o sistema apresenta na vista histórica da janela Calibration – Summary para uma calibração Valid, Met Retained Cal Limits.
Waived	A calibração expirou e um operador rejeitou a calibração. Programe uma calibração na janela Worklist – Schedule, assim que for possível.
Waived, utilizando *Date of the Retained Calibration*	O estado que o sistema apresenta na vista histórica da janela Calibration – Summary para uma calibração Valid, Met Retained Cal Limits que expirou e depois foi rejeitada.

Programar calibradores

Calibre um ensaio nas seguintes condições:

- o intervalo de calibração expirou
- a calibração é inválida
- é utilizado um novo lote de reagentes
- os controlos estão repetidamente fora dos limites

PRECAUÇÃO: Para os testes com suportes de controlos, não programe e coloque os calibradores antes de processar os controlos do fim de um suporte aberto. Se programar e colocar calibradores para um teste com suporte de controlos e o sistema aspirar um calibrador antes de processar os controlos do fim do suporte, o sistema elimina os resultados de análises de doentes que tenham sido retidos.

Para todos os testes, tem de colocar o lote de reagentes que pretende calibrar antes de programar um calibrador.

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Schedule**.
3. Na janela Worklist – Schedule, seleccione **Calibrator**.
4. Seleccione a forma como pretende que o sistema identifique o calibrador:
   - Se o identificador de amostra seleccionado na janela Setup – Tube Type & Barcode for SID, pode seleccionar **Schedule by SID** ou **Schedule by Rack**.
   - Se o identificador de amostra seleccionado na janela Setup – Tube Type & Barcode for Rack, pode seleccionar **Schedule by Rack**.

   Para obter mais informações sobre como seleccionar o identificador de amostra primário para o seu laboratório, consulte a secção *Especificar a identificação das amostras*, página 8-5.
5. Seleccione ou introduza um teste para o calibrador.

   Se utilizar o teclado para introduzir o teste no campo Test, tem de introduzir o nome do teste exactamente como está apresentado na janela de programação.

   O sistema apresenta automaticamente os calibradores anteriormente definidos para o teste. Os SIDs dos calibradores são definidos na janela Calibration – Calibrator Definition.

   Os calibradores não são apresentados nas seguintes situações:
   - os calibradores não estão definidos
   - as curvas padrão não estão definidas
   - não há qualquer reagente no sistema
   - o material de calibração para os lotes definidos expirou

6. Seleccione um calibrador.
   - Quando programar por SID, seleccione o SID apropriado. O sistema preenche o ID do suporte.
   - Quando programar por suporte, pode seleccionar suportes específicos para os calibradores.
7. Pode seleccionar um lote de reagentes.
8. Se programar por suporte, introduza o ID do suporte no campo Rack.

   O ID do suporte consiste em quatro números (0001–9999) seguidos de uma letra (A–E). Introduza a letra em maiúscula.
9. Seleccione **Save**.
10. Repita os passos 4 a 9 para programar outros testes para um calibrador.
11. Coloque calibradores baixos e altos num suporte.
12. Coloque o suporte na fila de entrada das amostras.

Gerir os dados de calibração

Analisar os dados da calibração

Utilize a janela Calibration – Data para analisar os detalhes de uma calibração, como resultados de réplicas, mensagens de estado e sinalizadores. Para abrir a janela Calibration – Data a partir da área de trabalho, seleccione Calibration e, em seguida, seleccione Data..

Estado da calibração	***Descrição***
Expired	A calibração para o lote de reagentes expirou. Programe uma calibração na janela Worklist – Schedule. Pode rejeitar uma calibração expirada na janela Calibration – Summary ou Calibration – Data, se seleccionar **Waive Cal** na janela Test – Calibration.
Expired, Retained	A calibração para o lote de reagentes expirou e, em seguida, o sistema guardou a calibração. O sistema utiliza esta calibração para calcular resultados.
Invalid, Exceeded Defined Ranges	A calibração excede o intervalo definido para um ou mais valores esperados da calibração. Aparecem intervalos na janela Calibration – Evaluation Ranges. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.

Estado da calibração	***Descrição***
Invalid, Exceeded Observed Ranges	A calibração excede o intervalo observado para um ou mais valores esperados da calibração. Aparecem intervalos na janela Calibration – Evaluation Ranges. Pode aceitar a calibração na janela Calibration – Data, se seleccionar **Accept Cal** na janela Test – Calibration.
Valid	A calibração está dentro dos intervalos observado ou definido.
Valid, Met Retained Cal Limits	Esta calibração define o prazo de validade e aponta para a calibração guardada utilizada para calcular resultados. Os valores desta calibração são quase idênticos matematicamente aos valores de uma calibração (guardada) anterior.
Valid, Operator Accepted	Um operador aceitou uma calibração que está fora dos intervalos observados, mas dentro dos intervalos definidos.
Valid, Operator Accepted, Retained	O operador aceitou uma calibração e depois o sistema guardou a calibração. O sistema utiliza esta calibração guardada para calcular resultados.
Valid, Retained	O sistema utiliza esta calibração para calcular resultados. Os valores desta calibração são quase idênticos matematicamente à calibração mais recente.
Waived	A calibração expirou e um operador rejeitou a calibração. Programe uma calibração na janela Worklist – Schedule, assim que for possível.

Aparecem os seguintes sinalizadores na janela Calibration – Data:

Sinalizador	***Descrição***
Bad Replicate	Uma das réplicas estava inválida devido a um erro de sinal. Pode excluir a réplica manualmente na janela Calibration – Data, se tiver processado mais do que o número mínimo de réplicas e se a opção Autoexclude Cal Replicates não estiver seleccionada na janela Test – Calibration. Se não conseguir excluir a réplica manualmente, programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Cal Accepted	Um operador aceitou uma calibração que estava fora dos intervalos observados, mas dentro dos intervalos definidos.
Cal Timeout	Uma das réplicas foi processada após o tempo permitido para uma calibração aceitável. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Excluded	Um operador excluiu a RLU de uma réplica de calibrador. Pode ver ou incluir a RLU da réplica na janela Calibration – Data.

Sinalizador	*Descrição*
Failed Critical Limit	Não foi possível ao sistema excluir uma réplica de calibrador porque excedeu o limite da precisão crítica definido na janela Calibration – Master Curve Definition. Pode excluir a réplica manualmente na janela Calibration – Data, se tiver processado mais do que o número mínimo de réplicas e se a opção Autoexclude Cal Replicates não estiver seleccionada na janela Test – Calibration. Se não conseguir excluir a réplica manualmente, programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Failed Defined High Cal Deviation	A calibração excedeu o desvio do calibrador alto que está definido na janela Calibration – Master Curve Definition. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Failed Defined Low Cal Deviation	A calibração excedeu o desvio do calibrador baixo que está definido na janela Calibration – Master Curve Definition. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Failed Defined Ratio	A calibração está fora do intervalo para o rácio definido na janela Calibration – Master Curve Definition. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Failed Defined Slope	A calibração está fora do intervalo para o declive definido na janela Calibration – Master Curve Definition. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Failed Observed High Cal Deviation	A calibração excedeu o desvio do calibrador alto que é calculado pelo sistema. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Failed Observed Low Cal Deviation	A calibração excedeu o desvio do calibrador baixo que é calculado pelo sistema. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Failed Observed Ratio	A calibração está fora do intervalo para o rácio que é calculado pelo sistema. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Failed Observed Slope	A calibração está fora do intervalo para o declive que é calculado pelo sistema. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Failed % Neut	O reagente neutralizante não reduziu o sinal de ensaio do calibrador alto para o nível definido. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Failed Rgt A Stability	A calibração não produziu os resultados esperados para a verificação da estabilidade do Reagente A. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.

Sinalizador	*Descrição*
Failed Rgt B Ratio	A calibração não produziu os resultados esperados para a verificação do rácio do Reagente B. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
High CV	O CV (coeficiente de variação) para as réplicas do calibrador está acima do CV aceitável introduzido na definição da curva padrão. Pode excluir uma réplica manualmente na janela Calibration – Data, se tiver processado mais do que o número mínimo de réplicas e se a opção Autoexclude Cal Replicates não estiver seleccionada na janela Test – Calibration. Se não conseguir excluir uma réplica manualmente, programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Rgt A High Cal CV	O CV (coeficiente de variação) dos valores de RLU das réplicas do calibrador alto para o Reagente A era demasiado grande. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Rgt A Low Cal CV	O CV (coeficiente de variação) dos valores de RLU das réplicas do calibrador baixo para o Reagente A era demasiado grande. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Rgt B High Cal CV	O CV (coeficiente de variação) dos valores de RLU das réplicas do calibrador alto para o Reagente B era demasiado grande. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
Rgt B Low Cal CV	O CV (coeficiente de variação) dos valores de RLU das réplicas do calibrador baixo para o Reagente B era demasiado grande. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.
System Excluded	O sistema excluiu automaticamente a RLU de uma réplica de calibrador. Este sinalizador só aparece se a opção Autoexclude Cal Replicates estiver seleccionada na janela Test – Calibration.
Too Few Replicates	O número de resultados de réplicas aceitáveis é inferior ao número necessário para calibrar o teste. O número mínimo de réplicas aceitáveis é definido na janela Test – Calibration. Programe outra calibração na janela Worklist – Schedule.

Excluir a RLU de um calibrador

Pode excluir as RLUs dos calibradores que excedam os intervalos definidos. O sistema volta a calcular automaticamente os dados de calibração e volta a verificar os critérios de calibração. As RLUs só podem ser excluídas se houver mais resultados de réplicas do que o número mínimo de réplicas determinado na definição do teste.

Pode ser aconselhável proceder a mais investigação para determinar a causa do valor atípico. Pode definir o sistema para excluir automaticamente as RLUs de calibradores ou o operador pode excluí-las manualmente. Para alterar estas definições, é necessário ter o nível de segurança apropriado.

Para obter mais informação sobre a exclusão automática de RLUs de calibradores por parte do sistema, consulte a secção *Definir opções de calibração*, página 8-18.

Pode excluir RLUs de calibradores manualmente na janela Calibration – Data se não seleccionar Autoexclude Cal Replicates na janela Test – Calibration. Para excluir RLUs de calibradores manualmente, execute o seguinte procedimento:

1. Na área de trabalho, seleccione **Calibration**.
2. Seleccione **Data**.
3. Na janela Calibration – Data, seleccione o teste e o número do lote do teste.
4. Seleccione a data de calibração no campo **Calibrated**.
5. Verifique as RLUs dos calibradores.
6. Seleccione a RLU do calibrador na tabela.
7. Seleccione **Exclude**.
8. Na janela Comments, introduza um comentário.

   É possível introduzir até três comentários. Os comentários podem ter até 120 caracteres alfanuméricos. O sistema introduz as suas iniciais e a data. Se não tiver iniciado uma sessão, tem de iniciar a sessão no sistema.
9. Seleccione **Save** na janela Comments.

   A janela Comments fecha-se.
10. Feche e volte a abrir a janela Calibration – Data para visualizar o símbolo que indica que a RLU do calibrador foi excluída.
11. Se necessário, pode seleccionar **Include** e depois **Save** para incluir na calibração uma RLU de calibrador excluída.

Rejeitar uma calibração

Quando o intervalo de calibração para um teste expirou ou está a expirar, pode processar as amostras programadas para o teste rejeitando a calibração. O sistema calcula os resultados para as amostras e apresenta os resultados para o teste como Waived (rejeitados). Tem de ter o nível de segurança apropriado para poder rejeitar uma calibração e tem de seleccionar a opção **Waive Cal** na Test – Calibration.

Rejeitar uma calibração na janela Calibration – Summary

Pode rejeitar uma calibração expirada ou prestes a expirar na janela Calibration – Summary executando o seguinte procedimento:

1. Na área de trabalho, seleccione **Calibration**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na tabela da janela Calibration – Summary, seleccione a calibração que expirou mais recentemente para o teste.
4. Seleccione **Waive**.

Rejeitar uma calibração na janela Calibration – Data

Também pode rejeitar uma calibração expirada na janela Calibration – Data executando o seguinte procedimento:

1. Na área de trabalho, seleccione **Calibration**.
2. Seleccione **Data**.
3. Na janela Calibration – Data, seleccione o teste e o número do lote do teste.
4. Seleccione a data de calibração da calibração que expirou mais recentemente no campo Calibrated.
5. Seleccione **Waive**.

Aceitar uma calibração inválida

Pode aceitar uma calibração inválida que esteja fora do intervalo observado, mas dentro do intervalo definido. O sistema calcula os resultados para as amostras e apresenta os resultados para o teste como Cal Accepted. Tem de ter o nível de segurança apropriado para poder aceitar uma calibração inválida e tem de activar a opção **Accept Cal** na janela Test – Calibration.

NOTA: Se uma calibração inválida for aceite, aparece a mensagem Verify na janela Worklist – Summary.

1. Na área de trabalho, seleccione **Calibration**.
2. Seleccione **Data**.
3. Na janela Calibration – Data, seleccione o teste e o número do lote do teste.
4. Seleccione a data de calibração mais recente no campo **Calibrated**.
5. Seleccione **Accept**.

Atribuir uma calibração

Se uma calibração for inválida, pode atribuir uma calibração válida a amostras que o sistema tenha processado com essa calibração inválida. Pode atribuir a última calibração válida ou voltar a efectuar uma calibração e atribuir a próxima calibração válida. O sistema calcula os resultados para as amostras e apresenta os resultados para o teste como Cal Assigned.

Tem de ter o nível de segurança apropriado para poder atribuir uma calibração a resultados e a opção Assign Cal tem de estar activada na janela Test – Calibration.

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Worklist – Summary, seleccione um resultado final com RLU em vez de um valor de concentração na coluna do resultado.
4. Seleccione **Assign Cal**.
5. Na janela Worklist – Assign Calibration, seleccione os resultados aos quais pretende atribuir uma calibração.
6. O sistema apresenta o SID da amostra referente ao resultado que seleccionou na janela Worklist – Summary.
7. Seleccione **Continue**.
8. Na janela Worklist – Summary, seleccione **Save**.

Exemplos de gestão de calibrações

Seguem-se exemplos de conjuntos específicos de condições e as opções disponíveis para essas situações.

Sem calibração actual

Se se verificarem todas as seguintes condições:

- Não existe uma calibração válida actual para o lote de reagentes que está a utilizar porque se trata de um lote novo.
- O operador processa amostras de doentes e de controlo com calibradores.
- O operador efectua uma calibração e a calibração não é válida porque excede os intervalos definidos.

O sistema executa as seguintes acções:

- Pára a aspiração de amostras para o teste em causa.
- Continua com as amostras de doentes e de controlo em curso e apresenta RLUs para os resultados se a opção **Assign Cal** estiver seleccionada na definição do teste.

O operador pode executar as seguintes acções para reportar resultados dos doentes:

- Tem de repetir a calibração e quaisquer amostras de doentes e de controlo que não tenham sido processadas.

  A calibração repetida tem de ser válida.
- Pode utilizar a função Assign Cal para atribuir a nova calibração válida às amostras de doentes e de controlo com os resultados das RLUs da calibração inválida.

  Os valores de controlo que estejam dentro do intervalo indicam que as RLUs de amostras de doentes processadas com a calibração inválida são exactas.

Calibração válida actual

Se se verificarem todas as seguintes condições:

- Há uma calibração válida que está prestes a expirar para o lote de reagentes que está a utilizar.
- O operador processa amostras de doentes e de controlo com calibradores.
- O operador efectua uma calibração e a calibração não é válida porque excede os intervalos definidos.

O sistema executa as seguintes acções:

- Pára a aspiração de amostras para o teste em causa.
- Continua com as amostras de doentes e de controlo em curso e apresenta RLUs para os resultados se a opção **Assign Cal** estiver seleccionada na definição do teste.

O operador pode executar as seguintes acções para reportar resultados dos doentes:

- Dado que a calibração ainda está válida, pode utilizar a função Assign Cal para atribuir a calibração às amostras de doentes e de controlo com os resultados das RLUs da calibração inválida.

  Os valores de controlo que estejam dentro do intervalo indicam que as RLUs de amostras de doentes processadas com a calibração inválida são exactas.
- Tem de repetir todas as amostras que não tenham sido aspiradas com uma calibração reprogramada.

  A calibração repetida tem de ser válida. O sistema não processa amostras que tenham pedidos de teste com uma calibração inválida.

Calibração expirada

Se se verificarem todas as seguintes condições:

- Há uma calibração expirada.
- O operador processa amostras de doentes e de controlo com calibradores.
- O operador efectua uma calibração e a calibração não é válida porque excede os intervalos definidos.

O sistema executa as seguintes acções:

- Pára a aspiração de amostras para o teste em causa.
- Continua com as amostras de doentes e de controlo em curso e apresenta RLUs para os resultados se a opção **Assign Cal** estiver seleccionada na definição do teste.

O operador pode executar as seguintes acções para reportar resultados dos doentes:

- Pode rejeitar a calibração expirada e utilizar a função Assign Cal para atribuir a calibração rejeitada às amostras de doentes e de controlo com os resultados das RLUs da calibração inválida.

  Os valores de controlo que estejam dentro do intervalo indicam que as RLUs de amostras de doentes processadas com a calibração inválida são exactas.

Imprimir os dados de calibração

Para obter mais informações sobre como utilizar a impressora ligada ao seu sistema, consulte *Notas de impressão* na Secção 2.

1. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
2. Seleccione **Report Options**.
3. Na janela Print – Report Options, seleccione **Calibration Data**.
4. Seleccione uma data de início e uma data de fim.
5. Prima a tecla Enter.

   As ocorrências de calibrações dentro do intervalo de datas seleccionado aparecem na tabela, abaixo dos campos das datas.
6. Para imprimir todos os dados de calibração referentes ao intervalo de datas seleccionado, seleccione **Print All**.

7. Para imprimir dados para uma ou mais ocorrências de calibrações, seleccione as calibrações na tabela e, em seguida, seleccione **Print Selection**.
   - Para seleccionar várias calibrações adjacentes, seleccione a primeira calibração e depois mantenha premida a tecla Shift enquanto selecciona a última calibração.

     O sistema selecciona todas as calibrações na tabela entre, e incluindo, a primeira e última calibração seleccionada.
   - Para seleccionar várias calibrações não adjacentes, mantenha premida a tecla Ctrl enquanto selecciona cada calibração.

     Se for necessário percorrer a tabela para continuar a seleccionar várias calibrações, liberte a tecla Shift ou Ctrl, desloque-se até à calibração pretendida e volte a manter premida a tecla Shift ou Ctrl enquanto selecciona a calibração.

4 Controlo de Qualidade

Definir valores de CQ 4-1
Número de lote e prazo de validade. 4-1
Número do pool 4-1
Nome do teste e valores esperados. 4-2
Editar uma definição de CQ. 4-2
Eliminar uma definição de CQ 4-3
Programar amostras de CQ. 4-3
Programar controlos para testes com suportes de controlos. 4-4
Exportar os dados do controlo de qualidade 4-5

Definir valores de CQ

O sistema ADVIA Centaur XP permite-lhe definir cada controlo para ser utilizado no sistema. O sistema dispõe das seguintes capacidades de armazenamento de dados:

- permite-lhe definir até 50 testes por controlo

  Por exemplo, para o Ligando Plus 1, é possível definir até 50 testes, incluindo o TSH-3, TSH, T3, T4, FT3, FrT4, TUp, etc.

- permite-lhe definir até 300 controlos
- capacidade para guardar resultados de um máximo de 10 lotes de dados para cada combinação de teste/controlo

  Por exemplo, para o ensaio ADVIA Centaur XP PSA, pode definir 10 números de lote diferentes de Ligando Plus 1, Ligando Plus 2, Ligando Plus 3, etc. Isto ajuda a gerir transições entre lotes de material de controlo de qualidade.

Para obter informação sobre como adicionar uma nova definição de CQ (controlo de qualidade), consulte o tópico da ajuda online *Quality Control–Control Definition*.

Número de lote e prazo de validade

Localize o número do lote e o prazo de validade no material de embalagem do controlo de qualidade. É necessário introduzir um número de lote e um prazo de validade para guardar a definição do controlo.

Pode introduzir até sete caracteres para o número do lote.

Introduza a data no formato DD MMM AA, por exemplo, 26 Out 99.

O sistema preenche o campo SID com o número de lote do controlo precedido por K. O SID pode ter até 13 caracteres. Se o controlo for de rotina e os SIDs de controlo de qualidade forem diferentes do número do lote, pode editar o SID.

Número do pool

Pode introduzir até quatro números para o número do pool. Para os clientes que utilizem o serviço QC Online, o número do pool é atribuído pelo serviço. Se utilizar os seus próprios pools de controlo de qualidade, pode atribuir um número de pool para poder controlar os resultados.

Nome do teste e valores esperados

Nos campos abaixo da tabela, seleccione o nome de um teste e introduza os valores esperados para o controlo de qualidade:

Se pretender introduzir . . .	***Então . . .***
os limites inferior e superior,	introduza os limites inferior e superior esperados de acordo com as tabelas de valores esperados fornecidas pelo fabricante do material de controlo de qualidade. O sistema calcula automaticamente os valores da média e 2DP quando seleccionar a opção Save Test.
a média e o valor 2DP,	introduza os valores da média e 2DP de acordo com as tabelas de valores esperados fornecidas pelo fabricante do material de controlo de qualidade. O sistema calcula automaticamente os valores dos limites inferior e superior quando seleccionar a opção Save Test.

Editar uma definição de CQ

Execute este procedimento para editar uma definição de CQ:

1. Na área de trabalho, seleccione **Quality Control**.
2. Seleccione **Control Definition**.
3. Na janela Quality Control – Control Definition, seleccione o nome de um controlo e um número de lote.
4. Seleccione **Edit**.
5. Edite a definição do CQ.

Se pretender . . .	***Então . . .***
editar os valores esperados do controlo,	a. Seleccione um teste na tabela. b. Nos campos abaixo da tabela, edite os limites inferior e superior ou edite os valores da média e 2DP. c. Seleccione **Save Test**.
adicionar testes a um controlo definido,	a. Seleccione **Test**. Aparece a janela Test – Selection. b. Seleccione um teste. c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection. d. Introduza os limites inferior e superior ou introduza os valores da média e 2DP. e. Seleccione **Save Test**.

Se pretender . . .	***Então . . .***
editar um número de pool,	edite o número de pool. Pode introduzir até quatro números para o número do pool. O número de pool é atribuído pelo serviço QC Online.
eliminar testes da definição de um controlo,	a. Seleccione um teste na tabela. **PRECAUÇÃO:** Quando eliminar um teste da definição de um controlo, o sistema remove permanentemente da base de dados todos os dados e resultados associados. b. Seleccione **Delete Test**. c. Seleccione **Yes**.

6. Seleccione **Save**.

Eliminar uma definição de CQ

Para obter informação sobre como eliminar uma definição de controlo, consulte o tópico da ajuda online *Quality Control–Control Definition*.

Programar amostras de CQ

Execute este procedimento para programar os controlos. Como requisito mínimo, tem de ensaiar dois níveis de material de controlo de qualidade em cada dia que analisar amostras. Também tem de ensaiar amostras de controlo de qualidade quando realizar uma calibração de dois pontos. Consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur* para recomendações relativas ao controlo de qualidade específicas de cada ensaio.

1. Na área de trabalho, seleccione **Worklist**.
2. Seleccione **Schedule**.
3. Na janela Worklist – Schedule, seleccione **Control**.

   NOTA: Se estiver a programar controlos para um teste com suporte de controlos, tem de os programar por SID. O sistema não lhe permite programar amostras para testes com suportes de controlos por suporte.

4. Seleccione a forma como pretende que o sistema identifique o controlo:
   - Se o identificador de amostra seleccionado na janela Setup – Tube Type & Barcode for SID, pode seleccionar **Schedule by SID** ou **Schedule by Rack**.

     Os SIDs dos controlos são definidos na janela Quality Control – Control Definition.
   - Se o identificador de amostra seleccionado na janela Setup – Tube Type & Barcode for Rack, pode seleccionar **Schedule by Rack**.

   Para obter mais informações sobre como seleccionar o identificador de amostra primário para o seu laboratório, consulte a secção *Especificar a identificação das amostras*, página 8-5.
5. Seleccione ou introduza os testes ou os perfis para o controlo.

   Se utilizar o teclado para introduzir os testes ou perfis no campo Test ou no campo Profile, tem de introduzir o nome do teste ou perfil exactamente como está apresentado na janela de programação.

   Os controlos anteriormente definidos para os testes são automaticamente apresentados.
6. Seleccione os controlos.
7. Se programar por suporte, introduza o ID do suporte no campo Rack.

   O ID do suporte consiste em 4 números (0001–9999) seguidos de uma letra (A–E). Introduza a letra em maiúscula.
8. Seleccione **Save**.
9. Repita os passos 4. a 8. para programar testes ou perfis para outros controlos.
10. Coloque copos de amostras de material de CQ num suporte.
11. Coloque o suporte na fila de entrada das amostras.

Programar controlos para testes com suportes de controlos

Quando programar controlos para testes com suportes de controlos, aplicam-se os seguintes requisitos:

- Cada conjunto de controlos deve conter uma sequência numérica ascendente de níveis de controlo, a começar pelo Nível 1. Por exemplo, se um teste exigir 3 controlos num conjunto, os controlos têm de seguir esta sequência: Nível 1, Nível 2 e Nível 3.
- Programe um conjunto completo de controlos no início de um grupo de amostras para abrir um suporte e no fim de um grupo de amostras para fechar um suporte. Deve definir o número de níveis necessário num conjunto completo de controlos na janela Test – Definition. Para obter mais informações sobre como definir níveis de controlos, consulte a secção *Ver as funções de um testecom suporte de controlos*, página 8-20.

- Pode utilizar os controlos do fim do suporte de um grupo de amostras como os controlos do início do suporte do grupo de amostras seguinte, se os resultados dos controlos forem aceitáveis e o sistema não for obrigado a eliminar resultados. Para uma descrição das condições necessárias para o sistema eliminar resultados de testes, consulte a secção *Gerir a lista de trabalho*, página 2-24.
- Se programar os controlos do início do suporte e os controlos do fim do suporte ao mesmo tempo, tem de executar as seguintes tarefas:
  - programar os controlos por SID
  - introduzir um ID de suporte exclusivo para cada conjunto de controlos

  Certifique-se de que o conjunto de controlos do início do suporte e o conjunto de controlos do fim do suporte estão em suportes diferentes. Certifique-se de que todos os controlos de um conjunto estão no mesmo suporte.
- Se programar os controlos do início do suporte e aguardar que sejam processados e tenham resultados aceitáveis antes de programar os controlos do fim do suporte, programe os controlos por SID.

  Não tem de introduzir o ID e a posição do suporte dos controlos. Pode utilizar o mesmo suporte para os controlos do início do suporte e para os controlos do fim do suporte, desde que o sistema tenha processado o conjunto anterior de controlos com resultados aceitáveis e tenha ejectado o suporte.
- Tem de programar e colocar os controlos do fim do suporte dentro do intervalo de tempo aceitável indicado no campo Control Warning da janela Test – Definition. Se não o fizer, o sistema elimina os resultados de amostras de doentes já guardados. Para mais informações, consulte o tópico *Ver as funções de um testecom suporte de controlos*, página 8-20.

Exportar os dados do controlo de qualidade

Para obter informação sobre como exportar dados do controlo de qualidade, consulte a secção *Exportar os dados do controlo de qualidade*, página 7-6.

5 Manutenção

Verificar actividades de manutenção 5-1
Registar as actividades de manutenção. 5-2
Aceder a procedimentos online 5-2
Analisar o registo de manutenção 5-3
Imprimir relatórios de manutenção. 5-3
Definir as actividades de manutenção 5-4
Eliminar uma actividade de manutenção 5-4
Procedimentos de manutenção 5-5
Procedimentos de limpeza do sistema. 5-5
Manutenção semanal 5-5
Manutenção mensal 5-5
Procedimentos de limpeza conforme necessário. 5-6

Verificar actividades de manutenção

O sistema ADVIA Centaur XP monitoriza as actividades de manutenção e avisa-o quando está prevista uma actividade programada. Além disso, o sistema avisa-o através de uma mudança de cor no botão Maintenance Status e na janela Status – Maintenance quando estiverem previstos procedimentos de rotina e de certificação. Quando for necessária uma certificação, contacte o serviço de assistência técnica local para programar o procedimento o mais depressa possível.

O sistema proporciona um programa de manutenção para o operador poder registar a realização de actividades de manutenção programadas. O sistema utiliza então estas informações para actualizar automaticamente o programa de manutenção com a data da próxima actividade.

Na janela Status – Maintenance, o fundo das actividades de manutenção muda de cor para indicar o estado:

- Amarelo indica que uma actividade de manutenção está prevista ou está em atraso.
- Vermelho indica que um procedimento de manutenção automático não foi concluído.

Na área de trabalho, o fundo do botão Maintenance Status também muda de cor para indicar o estado. Pode seleccionar o botão Maintenance Status para abrir a janela Status – Maintenance e visualizar informação sobre actividades de manutenção.

Seleccione as combinações das opções View e Sort para visualizar informação específica na janela Status – Maintenance:

- A opção de visualização (View) que seleccionar determina as informações que o sistema apresenta.

  Por exemplo, se seleccionar Schedule, o sistema apresenta as actividades de manutenção programadas.

- A opção de ordenamento (Sort) que seleccionar determina a ordem pela qual o sistema apresenta as actividades programadas.

  Por exemplo, se seleccionar Activity, o sistema ordena e apresenta as actividades programadas por ordem alfabética.

A tabela seguinte descreve as combinações das opções View e Sort que pode utilizar para executar algumas tarefas de rotina:

Tarefa	*View*	*Sort*
Determinar as actividades de manutenção que estão previstas	Schedule	Time Due
Localizar uma determinada actividade de manutenção	Schedule	Activity
Verificar as actividades de manutenção recentemente executadas	Log	Time Completed
Analisar o histórico de uma determinada actividade de manutenção	Log	Activity

Registar as actividades de manutenção

Depois de executar uma actividade de manutenção programada, pode registar essa actividade como concluída. Também é possível introduzir comentários e revê-los.

NOTA: Se não tiver iniciado uma sessão, tem de iniciar a sessão no sistema.

1. Na área de trabalho, seleccione **Maintenance Status**.
2. Na janela Status – Maintenance, seleccione uma actividade.
3. Seleccione **Completed**.

   O sistema introduz automaticamente as suas iniciais e calcula a data da próxima realização da actividade.
4. Também pode introduzir comentários, por exemplo, uma nota a indicar se a manutenção foi realizada para corrigir um problema do sistema.
   a. Seleccione **Log** em View.
   b. Seleccione **Time Completed** em Sort.
   c. Seleccione uma actividade.
   d. Seleccione **Comments**.
   e. Na janela Comments, introduza um comentário.
      É possível introduzir até três comentários. Os comentários podem ter até 120 caracteres alfanuméricos. O sistema introduz as suas iniciais e a data.
   f. Seleccione **Save**.

Repita estes passos para actualizar o programa de manutenção e introduzir comentários para outra actividade.

Aceder a procedimentos online

Os procedimentos de manutenção online proporcionam instruções para algumas das actividades de manutenção.

1. Na área de trabalho, seleccione **Maintenance Status**.
2. Na janela Status – Maintenance, seleccione uma actividade de manutenção.
3. Seleccione **Procedure**.

   Aparece uma janela da ajuda online a descrever o procedimento de manutenção.

Analisar o registo de manutenção

Utilize o registo de manutenção para rever as actividades concluídas. Pode rever as actividades mais recentes às mais antigas, bem como o histórico de uma actividade em particular.

É mantido um registo histórico para as últimas 5000 entradas.

1. Na área de trabalho, seleccione **Maintenance Status**.
2. Na janela Status – Maintenance, seleccione **Log** em View.
3. Seleccione a opção Sort.

Se pretender rever . . .	***Então seleccione . . .***
as actividades de manutenção recentemente executadas,	Time Completed
o histórico de uma determinada actividade de manutenção,	Activity

Imprimir relatórios de manutenção

Pode imprimir um relatório da manutenção programada para o sistema ou do registo de manutenção.

1. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
2. Seleccione **Report Options**.
3. Na lista de relatórios disponíveis, seleccione **Maintenance**.
4. Seleccione a opção **View**.

Se pretender imprimir . . .	***Então seleccione . . .***
as actividades de manutenção programadas,	**Schedule**.
as actividades de manutenção concluídas, incluindo comentários e as iniciais da pessoa que executouas actividades,	**Log**.

5. Se seleccionou Log, introduza a data de início em **Starting Date** e a data de fim em **Ending Date**.

Definir as actividades de manutenção

Pode definir actividades de manutenção que sejam específicas do seu laboratório. Estas actividades fazem parte do programa de manutenção regular. Para poder realizar estas funções, é necessário ter o nível de segurança apropriado.

1. Na área de trabalho, seleccione **Maintenance Status**.
2. Na janela Status – Maintenance, pode definir ou editar uma actividade de manutenção.

Se pretender . . .	*Então . . .*
definir uma actividade de manutenção,	a. Seleccione **Add**. b. Introduza o nome da actividade de manutenção.
editar uma actividade de manutenção,	a. Seleccione uma actividade que tenha definido. b. Seleccione **Definition**. c. Na janela Status – Maintenance Definition, seleccione **Edit**.
programar o procedimento de limpeza diária para uma determinada hora todos os dias,	a. Seleccione **Perform Daily Cleaning**. b. Seleccione **Definition**. c. Na janela Status – Maintenance Definition, seleccione **Edit**. d. Seleccione **Autoschedule**. e. Introduza a hora a que o sistema deverá executar o procedimento. Especifique a hora no formato de quatro dígitos e de 24 horas, por exemplo: 0130 representa 1:30 da manhã (a.m.) e 1445 representa 2:45 da tarde (p.m.).

3. Na janela Status – Maintenance Definition, introduza ou edite a informação apropriada.
4. Seleccione **Save**.

   O sistema apresenta um símbolo ao lado da actividade de manutenção que definiu na janela Status – Maintenance.

Eliminar uma actividade de manutenção

Execute este procedimento para eliminar actividades de manutenção definidas por si.

1. Na área de trabalho, seleccione **Maintenance Status**.
2. Na janela Status – Maintenance, seleccione a actividade de manutenção que definiu.
3. Seleccione **Delete**.

Procedimentos de manutenção

A ajuda online descreve a maior parte dos procedimentos de manutenção para o sistema ADVIA Centaur XP. Para aceder a uma ligação para cada procedimento de manutenção descrito na ajuda online, seleccione a ligação Maintenance na página de boas-vindas (Welcome) da ajuda online ou procure o tópico *ADVIA Centaur XP Maintenance*.

Procedimentos de limpeza do sistema

- Procedimento de limpeza diária

Manutenção semanal

- Limpar as garrafas de água e o depósito
- Esvaziar o depósito de resíduos

São necessários os seguintes reagentes e consumíveis:
- garrafa de água limpa de reserva
- Concentrado de solução de limpeza do ADVIA Centaur XP
- 2 l de solução de limpeza preparada
- água reagente
- chave de fendas para manutenção
- lenços de papel, gazes ou toalhas de papel sem fibra de algodão
- pipetas de transferência
- depósito de água limpa de reserva
- colector limpo de reserva
- cobertura de limpeza do depósito de água

Manutenção mensal

- Efectuar o procedimento de limpeza mensal
- Limpar o filtro de ar
- Limpar o exterior da sonda auxiliar
- Limpar o exterior das sondas de aspiração
- Limpar o exterior da sonda de reagentes

São necessários os seguintes reagentes e consumíveis:
- cerca de 4 l de solução de limpeza do ADVIA Centaur XP preparada para a parte automatizada do procedimento de limpeza mensal
- cerca de 2 l de solução de limpeza do ADVIA Centaur XP preparada, utilizados para mergulhar e limpar componentes do sistema
- água reagente
- escova de manutenção grande
- lenços de papel, gazes e toalhas de papel sem fibra de algodão
- filtro de ar de reserva

Procedimentos de limpeza conforme necessário

- Preparar a solução de limpeza para mergulhar e limpar componentes do sistema
- Limpar as sondas de aspiração com solução de limpeza
- Limpar as coberturas e o dispositivo apontador
- Limpar a área de resíduos de cuvetes
- Limpar o compartimento de reagentes primários e os suportes de embalagens de reagente
- Limpar as estações de lavagem de sondas
- Limpar as sondas de reagentes com solução de limpeza
- Limpar a grelha de cobertura da sonda de reagentes
- Limpar a área de resíduos de pontas de amostras
- Manter os ficheiros de dados
- Manter os suportes de amostras
- Abrir a tampa superior
- Purgar a água do depósito para os colectores
- Rever e imprimir o registo de manutenção
- Rever e imprimir o programa de manutenção
- Enxaguar as sondas de aspiração com água
- Enxaguar as sondas de reagentes com água
- Enxaguar o sistema com água
- Substituir a solução de limpeza
- Limpar a sonda de resíduos e a vareta do ejector de cuvetes

6 Resolução de Problemas

Identificar problemas do sistema 6-1

System Status 6-1

Registo de acontecimentos 6-1

Outros códigos de acontecimentos 6-3

Ferramentas de diagnóstico 6-4

Acesso remoto 6-4

Imprimir relatórios do registo de acontecimentos 6-5

Reiniciar o sistema 6-5

O que fazer depois de premir um botão de paragem rápida 6-7

Recuperar de um bloqueio do sistema ou de uma interface do utilizador lenta 6-9

Reiniciar o sistema após um erro 6-9

Procedimentos de resolução de problemas na ajuda online 6-10

Identificar problemas do sistema

O sistema ADVIA Centaur XP proporciona funções que ajudam a identificar e a corrigir problemas do sistema:

- A função System Status proporciona um indicador visual de que um componente ou subsistema tem uma condição de advertência ou crítica.
- O registo de acontecimentos proporciona informação sobre erros do sistema e acede a informação sobre possíveis causas e procedimentos de acções correctivas.
- As ferramentas de diagnóstico permitem-lhe testar o funcionamento dos componentes do sistema e mover componentes do sistema quando realizar procedimentos de acções correctivas.
- O acesso remoto permite a acessibilidade aos ficheiros através de um modem ou através do serviço BayerCare Connect para assistência técnica.

System Status

Utilize a função System Status para monitorizar a condição do sistema e determinar a área do sistema que precisa de ser vista.

Para determinar a área do sistema que tem uma condição de advertência ou crítica, seleccione o botão System Status na área de trabalho e, em seguida, seleccione System Status na lista pendente. A janela System – Status abre-se e a área afectada do sistema e o respectivo botão mudam de cor para indicar o estado. Por exemplo, quando o volume da solução de limpeza for baixo, a cor do botão Supplies e da área da solução de limpeza muda para amarelo.

Registo de acontecimentos

Qualquer condição de advertência ou crítica que seja captada no registo de acontecimentos gera uma mudança na cor de fundo do botão Event Log Status:

- Amarelo indica que existe uma condição de advertência.
- Vermelho indica que existe uma condição crítica que pode fazer com que o sistema pare de aspirar ou processar amostras.

Utilize a janela System – Event Log para identificar erros e aceder a informação online sobre possíveis causas e procedimentos de acções correctivas.

O sistema tem três tipos de códigos de acontecimentos que podem aparecer no registo de acontecimentos:

Tipo de acontecimento	*Símbolo*	*Definição*
Crítico	Triângulo vermelho	Este tipo de erro indica que o sistema deixou de processar amostras.
Advertência	Triângulo amarelo	Este tipo de erro indica que existe um problema com uma subunidade ou consumível. O sistema continua a processar amostras.
Informação	Sem símbolo	Este tipo de acontecimento não é uma condição de erro, mas proporciona um registo da ocorrência de condições de funcionamento normal.

Pode ver informações específicas na janela System – Event Log seleccionando as combinações apropriadas das opções View e Sort:

- A opção de visualização (View) que seleccionar determina as informações que o sistema apresenta. Por exemplo, se seleccionar Errors, o sistema só apresenta os acontecimentos que são erros.
- A opção de ordenamento (Sort) que seleccionar determina a ordem pela qual o sistema apresenta os acontecimentos. Por exemplo, se seleccionar Severity, o sistema apresenta os acontecimentos pela ordem do mais grave ao menos grave.

A tabela seguinte descreve as combinações das opções View e Sort que pode utilizar para executar algumas tarefas de rotina:

Tarefa	*View*	*Sort*
Apresentar os acontecimentos por ordem cronológica inversa	Events	Date
Apresentar os acontecimentos de advertência e críticos do mais grave ao menos grave	Errors	Severity
Apresentar os acontecimentos por subsistema	Events	Subsystem

1. Na área de trabalho, seleccione **Event Log**.
2. Seleccione a vista apropriada e identifique o problema que pretende resolver.

   Para procurar um código de acontecimento específico no registo de acontecimentos, seleccione **Event Code** em Search for e depois introduza o código de acontecimento.

3. Localize as possíveis causas e procedimentos de acções correctivas para o erro:
   a. Na janela System – Event Log, seleccione **Procedure**.
   b. Na janela de informação online, seleccione **Search**.
   c. Na janela Simple Search, introduza o código de acontecimento exactamente como aparece no registo de acontecimentos, incluindo espaços.
      Também pode introduzir palavras que descrevem o acontecimento.
   d. Seleccione **Enter**.
      O sistema apresenta uma lista de possíveis causas e acções correctivas.
4. Seleccione uma opção de acção correctiva para visualizar o procedimento que explica a execução dessa acção correctiva.
5. Se realizar um procedimento que seja uma actividade de manutenção, registe a actividade na janela Status – Maintenance.
6. Introduza um comentário, se necessário, para proporcionar mais informação sobre a causa ou resolução do código de acontecimento individual:
   a. Seleccione um acontecimento.
   b. Seleccione **Comments**.
   c. Na janela Comments, introduza um comentário.
      É possível introduzir até três comentários. Pode introduzir comentários com um máximo de 120 caracteres alfanuméricos. O sistema introduz as suas iniciais e a data. Se não tiver iniciado uma sessão, tem de iniciar a sessão no sistema.
   d. Seleccione **Save**.

Se o procedimento não corrigir o problema ou se o problema se repetir, contacte a assistência técnica.

Outros códigos de acontecimentos

O seguinte formato de código de acontecimento indica um erro de transferência de dados:

```
Undefined event code. Call for technical assistance.
```

Se vir este acontecimento, anote o código de acontecimento ou imprima a janela e contacte a assistência técnica.

Ferramentas de diagnóstico

ADVERTÊNCIA: Tenha cuidado quando utilizar as ferramentas de diagnóstico ou efectuar procedimentos de resolução de problemas. Os componentes do sistema movem-se e podem causar lesões. Os procedimentos de resolução de problemas só devem ser realizados por indivíduos formados pela Bayer HealthCare.

As ferramentas de diagnóstico permitem-lhe purgar o sistema, testar o funcionamento dos componentes do sistema e mover componentes do sistema quando realizar procedimentos de acções correctivas.

A janela System – Diagnostic Tools coloca o sistema no modo de diagnóstico (Diagnostics Mode). Qualquer erro que ocorra enquanto o sistema estiver no Diagnostics Mode aparece no registo de acontecimentos. Aguarde até o sistema não estar a processar amostras para utilizar ferramentas de diagnóstico.

Para abrir a janela System – Diagnostic Tools na área de trabalho, execute os seguintes passos:

1. Na área de trabalho, seleccione o botão **System Status**.
2. Seleccione **Diagnostic Tools**.
3. Seleccione um teste e, em seguida, seleccione **Perform**.

   Para alguns testes, o sistema pede-lhe que execute determinadas acções.

Para procedimentos específicos para cada ferramenta de diagnóstico, consulte o tópico online *Using Diagnostic Tools*.

Acesso remoto

Se não estiver a utilizar o serviço BayerCare Connect e o seu sistema estiver ligado a um modem, seleccione o acesso remoto para tornar os seus ficheiros acessíveis à assistência técnica. Esta função permite à Bayer HealthCare recolher SIDs e dados as RLUs. Para obter informação sobre como seleccionar o acesso remoto, consulte a secção *Seleccionar o acesso remoto*, página 8-47.

A Bayer HealthCare não consegue visualizar a área de trabalho através de um modem. Para mostrar informação a um representante da assistência técnica da Bayer HealthCare numa janela, execute os seguintes passos:

1. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
2. Seleccione **Print Workspace**.
3. Envie a impressão por fax para o representante da assistência técnica da Bayer HealthCare.

Imprimir relatórios do registo de acontecimentos

Utilize o seguinte procedimento para imprimir informação do registo de acontecimentos.

1. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
2. Seleccione **Report Options**.
3. Na lista de relatórios disponíveis, seleccione **Event Log**.
4. Seleccione a opção **View**.

Se pretender imprimir . . .	***Então seleccione . . .***
todos os códigos de acontecimentos, incluindo acontecimentos informativos além de erros,	**All**.
apenas acontecimentos informativos,	**Events**.
apenas erros de advertência e críticos,	**Errors**.

5. Seleccione a opção Sort.

Se quiser imprimir códigos de acontecimentos pela ordem de . . .	***Então . . .***
o mais recente primeiro por um período de tempo especificado,	**Date**.
subsistemas relacionados,	**Subsystem**.
o número de código de acontecimento mais baixo ao mais alto,	**Events**.
o mais grave ao menos grave,	**Severity**.

6. Introduza a data de início em **Starting Date** e a data de fim em **Ending Date**.

Reiniciar o sistema

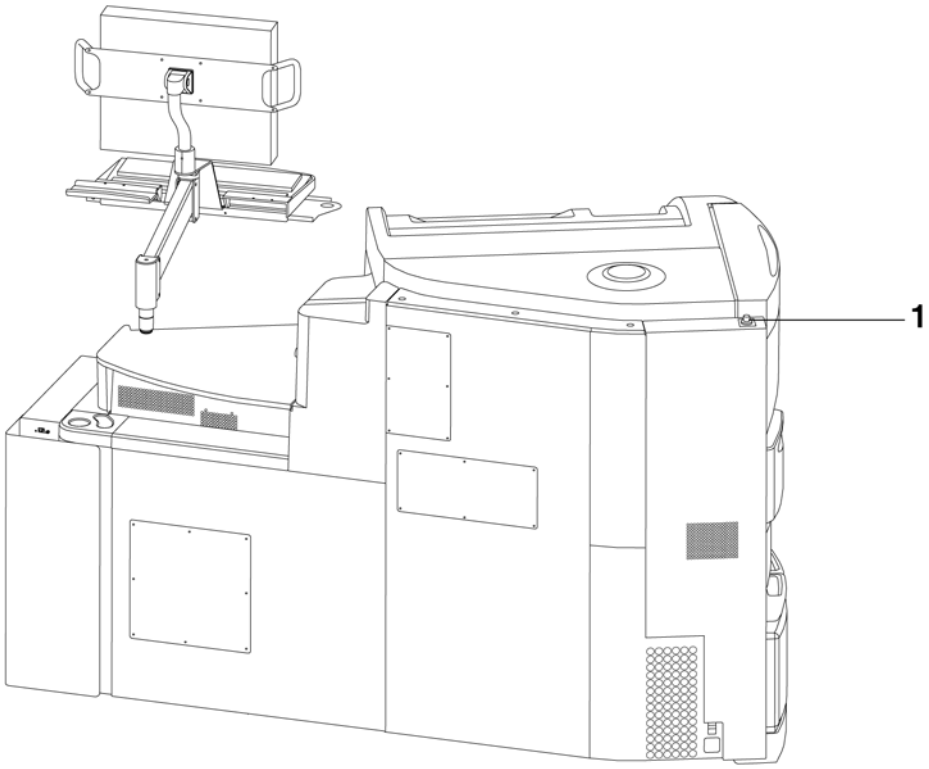
1. Na área de trabalho, seleccione **System Status**.

⚠ **PRECAUÇÃO**: Não desligue o sistema nem desactive o interruptor de corrente. Se desligar o sistema ou desactivar o interruptor de corrente, os componentes térmicos do compartimento de reagentes primários e da fila de reagentes auxiliares são desactivados.

2. Seleccione **Turn System Off**.
3. Na mensagem que surgir, prima qualquer tecla para continuar.
4. Aguarde cerca de dois minutos enquanto o sistema se desactiva.

   Esta acção não retira a corrente dos dispositivos térmicos, como a refrigeração dos reagentes e os aquecedores das sondas.

5. Verifique se existem obstruções nas seguintes áreas antes de reiniciar o sistema:
   - fila de entrada de amostras
   - fila de saída de amostras
   - carregador de pontas de amostras
   - entrada do reagente auxiliar
   - entrada de amostras urgentes
6. Prima o botão verde de arranque do computador.



1 Botão de arranque do computador

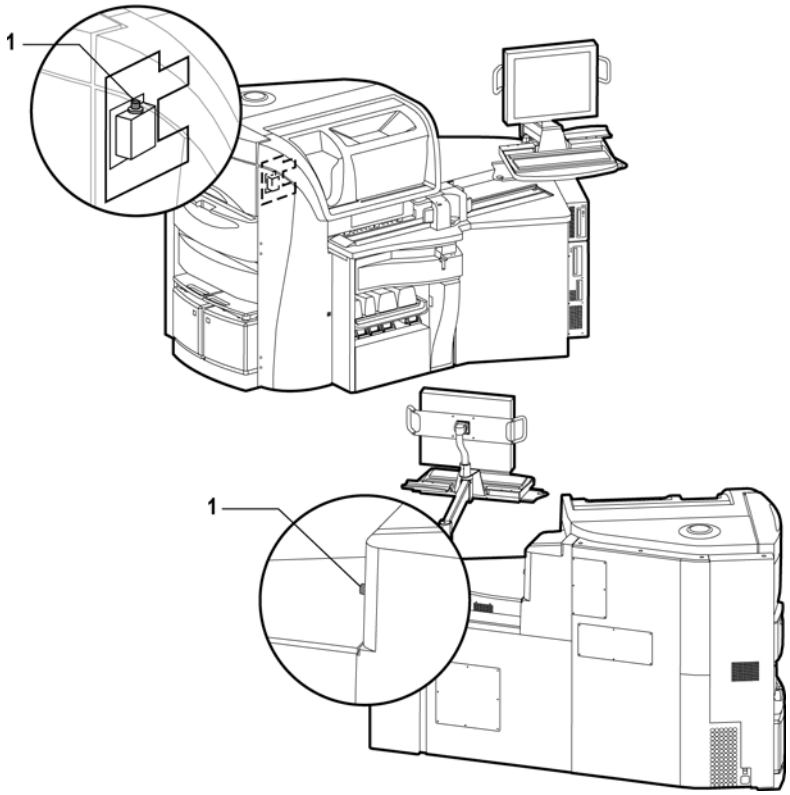
Figura 6-1 Sistema ADVIA Centaur XP – a parte posterior do sistema

7. Inicie a sessão como **centaur** e prima a tecla **Enter** duas vezes.

   Utilize apenas minúsculas para o nome de utilizador. Não é necessário utilizar uma palavra-passe.
8. Aguarde que o estado do sistema seja Ready e depois retome o funcionamento normal.

O que fazer depois de premir um botão de paragem rápida

A Figura 6-2 mostra os dois botões de paragem rápida no sistema. Utilize estes botões em caso de ocorrência de uma obstrução que possa causar graves danos no sistema ou lesões pessoais.



1 Botões de paragem rápida

Figura 6-2 Botões de paragem rápida

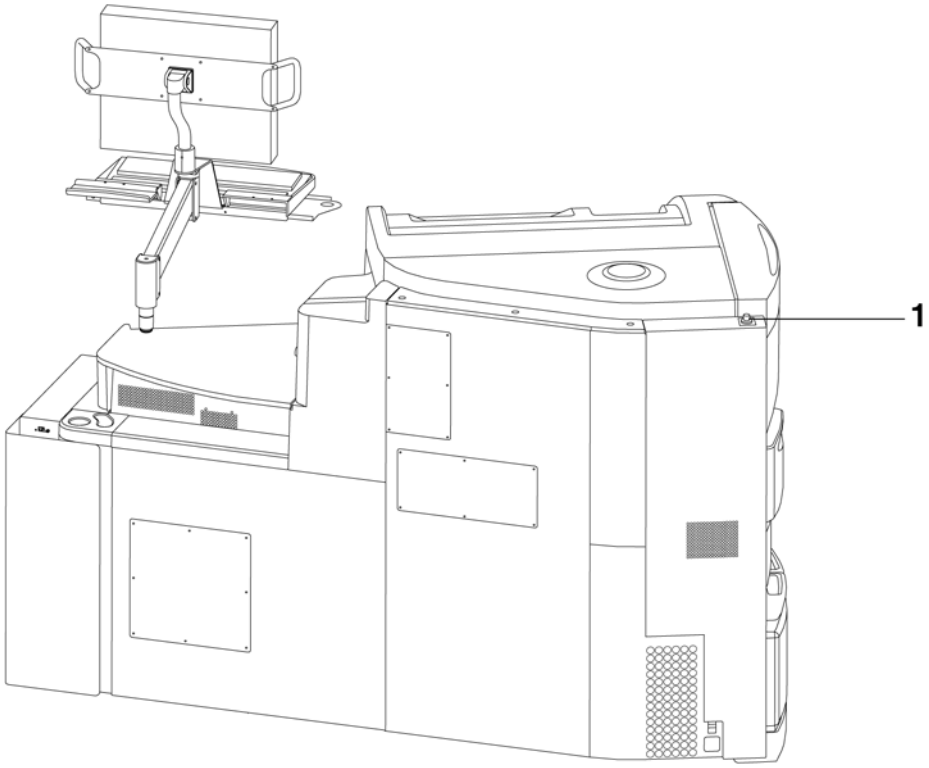
Execute os seguintes passos depois de ter premido um botão de paragem rápida:

Na mensagem, seleccione **Continue**.

PRECAUÇÃO: Não desligue o sistema. Se desligar o sistema, os componentes térmicos do compartimento de reagentes primários e da fila de reagentes auxiliares serão desactivados.

Remova a obstrução.

1. Verifique se existem obstruções nas seguintes áreas antes de reiniciar o sistema:
   - carregador de suportes
   - mecanismo de apoio na saída de suportes
   - carregador de pontas de amostras
   - entrada do reagente auxiliar
2. Prima o botão verde de arranque do computador.



1 Botão verde de arranque

Figura 6-3 Sistema ADVIA Centaur XP – parte posterior do sistema

3. Aguarde que o estado do sistema seja Ready.
4. Se ocorrer um erro durante o regresso à posição inicial, verifique o registo de acontecimentos e siga os passos descritos na resolução de problemas online.
5. Na área de trabalho, seleccione **System Status**.
6. Seleccione **Diagnostic Tools**.

7. Na janela System – Diagnostic Tools, seleccione **Home System**.

PRECAUÇÃO: Antes de seleccionar Perform, certifique-se de que não está preso a qualquer subunidade que se possa mover. O sistema desloca subunidades, podendo causar lesões.

8. Seleccione **Perform**.
9. Na janela System – Diagnostic Tools, seleccione **Empty & Fill Ring**.

ADVERTÊNCIA: Antes de fechar a janela System – Diagnostic Tools, certifique-se de que não está a preso a qualquer subunidade que se possa mover. O sistema devolve as subunidades às respectivas posições iniciais, podendo causar lesões.

10. Feche a janela System – Diagnostic Tools.
11. Quando o processo tiver terminado com sucesso, retome o funcionamento normal.

Recuperar de um bloqueio do sistema ou de uma interface do utilizador lenta

Contacte a assistência técnica se existir uma ou mais das seguintes condições:

- o software responde muito lentamente depois de o operador ter feito uma selecção
- o software fica bloqueado
- o código de acontecimento 700 01 00 está no registo de acontecimentos

Reiniciar o sistema após um erro

Se o sistema parar devido a um erro, antes de reiniciar o sistema, certifique-se de que não existem suportes na entrada de amostras urgentes. Se houver um suporte na entrada de amostras urgentes quando premir o botão Sample Start, poderá ocorrer um encravamento na fila em curso.

Procedimentos de resolução de problemas na ajuda online

1. No primeiro tópico da ajuda online, *Welcome to the ADVIA Centaur XP System*, seleccione Troubleshooting.
2. Seleccione um tópico na lista alfabética de procedimentos de resolução de problemas:
   - Aspirate Probe Tools (ferramentas das sondas de aspiração)
   - Barcodes Reserved for ADVIA Centaur XP System (códigos de barras reservados para o sistema)
   - Checking Cuvette Handling (verificar o manuseamento de cuvetes)
   - Clearing a Cuvette Jam from the Luminometer or Elevator (desobstruir uma cuvete encravada no luminómetro ou elevador)
   - Clearing Cuvettes from the Preheater (desobstruir cuvetes no pré-aquecedor)
   - Clearing Obstructions from the Sample Exit Queue (eliminar obstruções na fila de saída de amostras)
   - Communication Diagnostics (diagnóstico da comunicação)
   - Cuvette Handling Tools (ferramentas de manuseamento de cuvetes)
   - Luminometer Tools (ferramentas do luminómetro)
   - Reagent and Ancillary Probe Tools (ferramentas das sondas de reagentes e auxiliar)
   - Recommended Physical Specifications for Barcodes (especificações físicas recomendadas para códigos de barras)
   - Recovering from a Power Disruption (recuperar de corte de corrente)
   - Recovering from a Sample Tip Tray Loading Jam (recuperar de um encravamento ao colocar o suporte de pontas de amostras)
   - Rebooting the System (reiniciar o sistema)
   - Replacing the Ancillary Probe (substituir a sonda auxiliar)
   - Replacing a Reagent Probe (substituir uma sonda de reagentes)
   - Replacing an Aspirate Probe (substituir uma sonda de aspiração)
   - Replacing the Waste Bottle Fluid Sensor (substituir o sensor de fluidos na garrafa de água)
   - Replacing the Waste Probe (substituir a sonda de resíduos)
   - Resetting Thermals (redefinir os circuitos térmicos)
   - Resolving Barcode Problems (resolver problemas com códigos de barras)
   - Performing Lab Automation Communications Diagnostics (realizar o diagnóstico da comunicação com o sistema de automatização laboratorial)
   - Sample Probe Tools (ferramentas das sondas de amostras)

- System Tools (ferramentas do sistema)

  Home System (colocar o sistema na posição inicial)

  Home Inprocess Queue (colocar a fila em curso na posição inicial)

  Home Ancillary Queue (colocar a fila de reagentes auxiliares na posição inicial)

  Empty Inprocess Queue (esvaziar a fila em curso)

  Empty Ancillary Queue (esvaziar a fila de reagentes auxiliares)

  Vacuum Test (teste de vácuo)

  Sample Barcode Read Test (teste de leitura de códigos de barras de amostras)

  Prime Functions-Prime System (funções de purga-purgar o sistema)

  Prime Functions-Prime Fluid Line (funções de purga-purgar a linha de fluidos)

  Prime Functions-Prime System Fluid Bottle (funções de purga-purgar a garrafa de fluidos do sistema)
- Troubleshooting Leaks (eliminar fugas)
- Viewing Log Files of LAS Communication Messages (consultar ficheiros de registo de mensagens de comunicação com o LAS)
- What to Do after Pressing an Emergency Stop Button (o que fazer depois de premir um botão de paragem de emergência)

7 Gestão dos dados

Gerir os dados 7-1

Manter a base de dados 7-1

Editar as definições de manutenção da base de dados 7-2

Iniciar uma actividade de manutenção da base de dados manualmente 7-2

Desfragmentar a base de dados 7-3

Executar a cópia de segurança de dados 7-3

Iniciar uma cópia de segurança manualmente 7-4

Restaurar dados 7-4

Guardar dados de resultados num arquivo 7-5

Exportar os dados do controlo de qualidade 7-6

Exportar os dados sobre a utilização de testes 7-6

Gerir os dados

A gestão de dados inclui as seguintes funções:

- Manter a base de dados
- Executar cópias de segurança dos dados
- Criar arquivos de dados
- Exportar dados

Manter a base de dados

NOTA: Tem de ter o nível de segurança apropriado para poder adicionar ou editar actividades de manutenção do sistema.

O sistema ADVIA Centaur XP mantém a base de dados automaticamente por predefinição. Pode editar as predefinições da manutenção automática de modo a que se adeqúem melhor ao programa do seu volume de trabalho. Também pode efectuar a manutenção da base de dados manualmente, quando necessário.

Quando efectuar a manutenção da base de dados, o sistema elimina entradas da lista de trabalho e respectivos resultados com base nos parâmetros definidos na janela Status – Maintenance Definition. O sistema cria um arquivo de dados de resultados antes de os eliminar.

Se optar por não programar automaticamente a actividade de manutenção de dados num arquivo, o sistema não guarda os resultados num arquivo antes de os eliminar. Para obter mais informações sobre como guardar resultados num arquivo, consulte a secção *Guardar dados de resultados num arquivo*, página 7-5.

A janela Status – Maintenance apresenta o estado da manutenção da base de dados do sistema. Se não for possível ao sistema executar a manutenção da base de dados na hora definida na janela Status – Maintenance Definition, o sistema apresenta a indicação “Overdue”, na coluna “Cycle”, na janela Status – Maintenance. Pode iniciar um procedimento de manutenção manualmente ou pode esperar pela próxima actividade de manutenção automaticamente programada.

Se ocorrer um erro durante a manutenção da base de dados, a actividade de manutenção termina e o sistema coloca um acontecimento no registo de acontecimentos. O sistema repõe a base de dados no seu estado original e a actividade de manutenção é repetida na próxima hora programada.

Editar as definições de manutenção da base de dados

NOTA: Por predefinição, o sistema programa automaticamente a manutenção da base de dados. O sistema não executa a manutenção da base de dados automaticamente programada enquanto o sistema estiver em processamento ou durante uma actualização iniciada à distância.

Para editar os parâmetros de manutenção da base de dados, execute os seguintes passos:

1. Na área de trabalho, seleccione o botão **Status – Maintenance**.
2. Na janela Status – Maintenance, seleccione **Perform database maintenance**.
3. Seleccione **Edit**.
4. Na janela Status – Maintenance Definition, utilize a lista pendente Database Threshold para seleccionar o valor-limite que pretende no seu sistema.

   O valor-limite predefinido para a base de dados é 15.000 testes, incluindo réplicas. Quando a base de dados exceder os 15.000, a actividade de manutenção da base de dados reduz o número para 15.000.
5. Utilize a lista pendente do campo "Retain for" para seleccionar o número de dias durante os quais pretende guardar os resultados não transmitidos ao LIS na altura da actividade de manutenção da base de dados, antes de os resultados serem eliminados.

   A predefinição é 4.
6. No campo Time, introduza a hora do dia para a ocorrência da manutenção automaticamente programada.

   A hora está em formato de 24 horas, HHMM. Por exemplo, introduza 0230 para 2:30 da manhã (AM) e introduza 1430 para 2:30 da tarde (PM).

   A predefinição é 0230.
7. Seleccione **Save**.

Iniciar uma actividade de manutenção da base de dados manualmente

Quando executar uma actividade manual de manutenção da base de dados, o sistema utiliza as definições na janela de manutenção da base de dados. Se a base de dados actual não estiver acima do valor-limite da base de dados definido na janela Status – Maintenance Definition, o sistema não elimina testes da base de dados durante a actividade de manutenção da base de dados.

NOTA: O sistema não executa a manutenção manual da base de dados se o sistema estiver em processamento, a executar um procedimento de manutenção da base de dados automaticamente programado ou durante uma actualização iniciada à distância.

Para iniciar manualmente uma actividade de manutenção da base de dados, execute os seguintes passos:

1. Na área de trabalho, seleccione o botão **Status – Maintenance**.
2. Na janela Status – Maintenance, seleccione **Perform database maintenance**.
3. Seleccione **Perform**.

Desfragmentar a base de dados

À medida que os dados vão sendo adicionados e depois eliminados do computador, o armazenamento de dados torna-se fragmentado, o que pode afectar o desempenho do sistema. O sistema executa automaticamente uma desfragmentação do armazenamento de dados a cada 180 dias durante a manutenção da base de dados.

Se o seu laboratório não programar automaticamente uma manutenção da base de dados, a desfragmentação do disco ocorre durante a actividade manual de manutenção da base de dados realizada aos 180 dias.

Após a desfragmentação de um armazenamento de dados, o sistema reinicia-se automaticamente.

Executar a cópia de segurança de dados

A cópia de segurança é o processo de organizar e armazenar dados num suporte de armazenamento.

Se o seu sistema estiver ligado ao servidor BayerCare Connect, o sistema ADVIA Centaur XP realiza automática e diariamente a cópia de segurança dos seguintes dados e envia-a para o servidor:

- definição de teste definida pelo cliente
- parâmetros alteráveis pelo cliente
- opções de configuração definidas pelo cliente
- registo de acontecimentos
- registo de manutenção
- definições do sistema
- tipos de tubos
- inventário de reagentes
- dados do controlo de qualidade
- dados de calibração dos ensaios
- calibrações do instrumento

Iniciar uma cópia de segurança manualmente

Se não estiver ligado ao servidor BayerCare Connect, pode criar uma cópia de segurança dos dados manualmente num suporte de armazenamento. Deve realizar a cópia de segurança manual diariamente. Para fazer a cópia de segurança de dados, é necessário ter o nível de segurança apropriado.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Data Administration**.
3. Na janela Setup – Data Administration, seleccione **All**.
4. Insira o suporte de armazenamento na unidade apropriada, no módulo de aplicações.
5. Seleccione **Back Up**.

   O estado muda para Backup Complete.

PRECAUÇÃO: Não coloque o CD ou o DVD na fila de entrada de amostras. Os ímanes por baixo da fila podem apagar a informação contida no suporte de armazenamento.

6. Identifique o suporte de armazenamento com a seguinte informação:
   - data

     NOTA: Pode restaurar dados de um sistema para outro.
   - número do sistema, se o laboratório tiver mais de um sistema

Restaurar dados

PRECAUÇÃO: Para evitar uma potencial corrupção do software do sistema, a função de restauro (Restore) deve apenas ser efectuada por um fornecedor de assistência técnica da Bayer HealthCare, na janela Setup – Data Administration.

A Bayer HealthCare recomenda que o fornecedor de assistência técnica apenas restaure os dados quando actualizar o software do sistema.

Para restaurar dados, o sistema procura a cópia de segurança mais recente nos dispositivos de armazenamento pela seguinte ordem:

1. suportes amovíveis (CD ou DVD)
2. unidade local do sistema

O sistema pára a procura quando tiver localizado pelo menos uma cópia de segurança. O sistema restaura a cópia de segurança mais recente dessa localização.

Guardar dados de resultados num arquivo

NOTA: Tem de ter o nível de segurança apropriado para poder adicionar ou editar actividades de manutenção do sistema.

O sistema ADVIA Centaur XP pode guardar dados de resultados automaticamente num arquivo, de acordo com as definições de manutenção na janela Status – Maintenance Definition. Também pode optar por guardar os dados manualmente num arquivo ou não guardar os dados dos seus resultados. Pode também utilizar a sua unidade local, um CD ou um DVD para guardar ficheiros num arquivo.

Os registos que guardar num arquivo não são eliminados enquanto o sistema não efectuar uma actividade de manutenção da base de dados. Para obter mais informações sobre actividades de manutenção da base de dados, consulte a secção *Manter a base de dados*, página 7-1.

O arquivo dos dados de resultados está num formato compatível com o Microsoft Excel ou com uma aplicação de folha de cálculo semelhante. Para obter mais informações sobre os campos de dados que o sistema guarda, consulte o tópico da ajuda online *Archived Data*.

O sistema guarda dados de resultados por lista de trabalho.

- Se editar um registo que já esteja guardado num arquivo, o registo editado e todos os registos nessa lista de trabalho são novamente guardados numa futura actividade, automática ou manual, de manutenção do arquivo.
- Se editar um teste componente de um rácio que já esteja armazenado num arquivo, o teste de rácio e o respectivo teste componente são guardados num arquivo numa futura actividade de manutenção do arquivo, seja automática ou manual.
- Os testes com suportes de controlos só são elegíveis para um arquivo depois de o sistema os libertar.
    - O sistema não guarda testes com suportes de controlos que estejam a aguardar controlos.
    - O sistema não guarda testes com suportes de controlos que tenham resultados eliminados.

Para obter mais informações sobre como guardar dados de resultados num arquivo, consulte o tópico da ajuda online *Archive Result Data*.

Exportar os dados do controlo de qualidade

Para obter informação sobre como exportar dados do controlo de qualidade, aceda à aplicação ADVIA QC e consulte a ajuda online referente à janela Tools.

Exportar os dados sobre a utilização de testes

PRECAUÇÃO: Não coloque o CD ou o DVD na fila de entrada de amostras. Os ímanes por baixo da fila podem apagar a informação contida no suporte de armazenamento.

Pode exportar os dados sobre a utilização de testes para um CD ou DVD. O sistema exporta-os em formato de folha de cálculo compatível. O sistema exporta os dados sobre a utilização de testes pela seguinte ordem:

- nome do teste atribuído pelo fabricante
- referência do calibrador
- número de pedidos de doente
- número de calibradores
- número de controlos
- número total de testes utilizados.

O primeiro registo do ficheiro contém o número de série do sistema, bem como a hora e a data da exportação.

O sistema separa cada área por separadores e grava os dados exportados no ficheiro assay.csv. Se os dados excederem o tamanho do CD ou DVD, o sistema avisa-o e não exporta os dados. Se tal suceder, pode reduzir o intervalo de tempo entre a data de início e a data de fim e, em seguida, exportar os dados novamente.

Para obter informação sobre como exportar dados sobre a utilização de testes, consulte o tópico da ajuda online *Exporting Test Utilization Data*.

8 Configuração do sistema

Personalizar o sistema 8-1

Modificar opções de amostras 8-1

Rever a configuração das amostras 8-1
Seleccionar opções de produtividade na execução de amostras 8-2
Seleccionar opções de optimização das amostras 8-2
Definir opções de amostras urgentes 8-3
Definir o tempo limite da fila em curso 8-4
Especificar a identificação das amostras 8-5
Especificar tipos de tubos de amostras 8-6
Especificar a simbologia e o formato dos códigos de barras 8-7
Definir códigos SID a partir de etiquetas de códigos de barras 8-9
Mover os resultados para a base de dados histórica 8-10

Modificar ou ver opções de teste 8-11

Rever os testes 8-11
Activar ou desactivar um teste 8-13
Eliminar um teste 8-14
Modificar o nome de um teste 8-14
Modificar a opção de estabilidade dos reagentes 8-15
Modificar réplicas de amostras 8-16
Definir resultados anónimos 8-16
Definir unidades e casas decimais 8-17
Definir opções de calibração 8-18

Testes com suportes de controlos 8-20

Ver as funções de um testecom suporte de controlos 8-20
Modificar o lembrete de controlos nos testes com suportes de controlos 8-21

Definir repetições automáticas de amostras 8-22

Definir o intervalo de verificação e a linearidade 8-23
Definir repetições para os intervalos de cálculo da concentração e do índice 8-24
Definir repetições automáticas para condições de erro das amostras 8-25
Definir o número de réplicas para repetições automáticas 8-26
Definir opções de retenção para repetições 8-27

Definir diluições automáticas 8-28

Definir diluições automáticas para testes 8-29
Definir perfis de diluição 8-30
Eliminar perfis de diluição 8-31

Definir intervalos de referência, interpretações de resultados e testes de reflexo 8-31
Definir intervalos de referência 8-31
Definir interpretações de resultados 8-32
Definir testes de reflexo 8-34
Definir testes de reflexo para intervalos de referência 8-35
Definir testes de reflexo para intervalos de interpretação 8-35
Definir parâmetros calculados 8-36
Definir testes de rácio 8-36
Definir opções para os resultados da absorção de T 8-38
Definir testes exteriores ao sistema 8-39
Definir opções para perfis de testes 8-40
Definir perfis de testes 8-40
Eliminar perfis de testes 8-41
Modificar a ordem de apresentação dos testes 8-41
Modificar opções do sistema 8-42
Rever opções do sistema 8-42
Consultar o número de série do sistema 8-42
Definir o nome do sistema 8-42
Especificar opções para a protecção de ecrã 8-43
Definir alarmes 8-43
Definir a mensagem de estado de pouco reagente 8-44
Definir a reserva de reagentes para testes com suportes de controlos 8-44
Acertar a hora 8-45
Especificar o fuso horário 8-45
Introduzir uma correcção de hora 8-45
Ajustar o dispositivo apontador 8-46
Especificar opções de impressão 8-47
Seleccionar o acesso remoto 8-47
Seleccionar a administração remota de software 8-48
Especificar canalização directa ou garrafas do sistema 8-48
Activar a luz de estado visível 8-48
Definir opções para cópias de segurança, restauros e arquivos 8-49
Definir opções de comunicação com o LIS 8-50
Definir opções de comunicação com o LAS 8-52

Personalizar o sistema

As opções de configuração do ADVIA Centaur XP permitem-lhe personalizar opções de amostras, parâmetros de testes e opções de sistema para o seu laboratório. Tem de ter o nível de segurança apropriado para modificar definições de teste e opções de configuração. Na área de trabalho, pode seleccionar Setup para aceder a várias opções de configuração.

PRECAUÇÃO: Para cada opção personalizada, certifique-se de que selecciona o valor apropriado para o seu laboratório e depois continue para avaliar a integridade desse valor. Se não o fizer, poderão ser reportados resultados inesperados. Por exemplo, se configurar o sistema ADVIA Centaur para enviar todos os resultados e dados adicionais, excepto resultados em espera, para o seu LIS e o LIS não estiver configurado para aceitar a informação, o LIS poderá identificar os dados adicionais incorrectamente, não conseguindo distinguir entre os resultados finais e os dados adicionais.

O seu laboratório é responsável por garantir que todas as configurações estão correcta: opções de amostras, parâmetros de testes e opções do sistema. Isto aplica-se independentemente de ter sido o pessoal do seu laboratório a definir os valores, o pessoal da Bayer HealthCare a definir os valores de acordo com as especificações proporcionadas pelo seu laboratório ou o pessoal da Bayer HealthCare a definir os valores de acordo com as predefinições originais estabelecidas na altura do fabrico.

Modificar opções de amostras

Pode modificar opções de amostras, como a ordem pela qual o sistema executa os testes, as opções de manuseamento de amostras urgentes, os tipos de tubos de amostras, a simbologia e o formato dos códigos de barras e a identificação de amostras por SID ou suporte (Rack).

Rever a configuração das amostras

Pode rever as opções de configuração das amostras na janela Setup – Summary. Para abrir a janela Setup – Summary na área de trabalho, execute os seguintes passos:

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.

Seleccionar opções de produtividade na execução de amostras

Pode especificar a ordem pela qual o sistema executa os testes, de modo a que a produtividade seja optimizada ou que os testes sejam executados pela ordem de colocação das amostras.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Sample Handling**.
4. Na janela Setup – Sample Handling Options, seleccione as opções de produtividade apropriadas:

Se pretender . . .	***Então . . .***
executar os testes automaticamente pela ordem mais eficaz,	seleccione **With Optimized Throughput**.
execute o teste de cada amostra pela ordem de colocação das amostras,	seleccione **In the Order the Operator Loads Samples**. O sistema não executa os testes pela ordem mais eficaz e não dispõe de uma produtividade optimizada.

5. Seleccione **Save**.

Seleccionar opções de optimização das amostras

Pode seleccionar a ordem pela qual o sistema aspira testes quando mais de um teste está programado para uma amostra.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Sample Handling**.
4. Na janela Setup – Sample Handling Options, seleccione as opções de optimização das amostras apropriadas:

Se pretender . . .	***Então . . .***
optimizar a aspiração das amostras processando testes pela ordem do volume de amostra necessário mais pequeno até ao volume de amostra necessário maior,	seleccione **To Maximize the Number of Tests Completed**.
minimizar o volume não utilizável nas amostras processando testes pela ordem do volume de amostra necessário maior até ao volume de amostra necessário mais pequeno,	seleccione **To Minimize the Unusable Volume**.

5. Seleccione **Save**.

Definir opções de amostras urgentes

Pode seleccionar uma opção para que o sistema o avise quando uma amostra urgente (Stat) estiver concluída e pode seleccionar o máximo número de posições no suporte na fila em curso para que sejam reservadas para suportes de amostras urgentes.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Sample Handling**.
4. Na janela Setup – Sample Handling Options, seleccione as opções de manuseamento de amostras urgentes apropriadas:

Se o seu laboratório . . .	***Então . . .***
não processar amostras urgentes (Stat),	seleccione **0** suportes de amostras urgentes (Stat). Se seleccionar 0, maximiza a produtividade na execução de amostras porque o sistema pode utilizar todas as posições na fila em curso para amostras de rotina.
receber um pedido de amostra urgente (Stat) pontual,	seleccione **1** suporte de amostra urgente (Stat). O sistema pode processar 1 suporte Stat (contendo um máximo de 5 amostras) antes das amostras de rotina que estão colocadas na fila de entrada de amostras. Deste modo, minimiza-se o impacto na produtividade da execução de amostras.
receber com frequência vários pedidos de amostras urgentes (Stat) de uma só vez,	seleccione **2** suportes de amostras urgentes (Stat). O sistema pode processar 2 suportes Stat (contendo um máximo de 5 amostras cada um) antes das amostras de rotina que estão colocadas na fila de entrada de amostras. Se seleccionar 2 suportes Stat, pode afectar a produtividade na execução das amostras porque o sistema não utiliza para amostras de rotina as posições reservadas no suporte Stat.

5. Seleccione **Save**.

Definir o tempo limite da fila em curso

Pode definir o número de minutos durante os quais o sistema mantém um suporte na fila em curso. Faça esta definição para os suportes que contenham amostras sem um pedido de teste associado. Por exemplo, se fizer a programação por SID e o sistema não conseguir ler a etiqueta de código de barras de uma amostra, o sistema retém a amostra na fila em curso durante o número de minutos especificado em Inprocess Queue Timeout.

Durante o tempo definido, pode introduzir o identificador da amostra e o sistema processa a amostra sem mais intervenções do operador. Se não lhe for possível introduzir o identificador da amostra durante o tempo especificado, o sistema ejecta a amostra da fila em curso depois de as outras amostras no suportes terem sido aspiradas. Tem de colocar a amostra novamente.

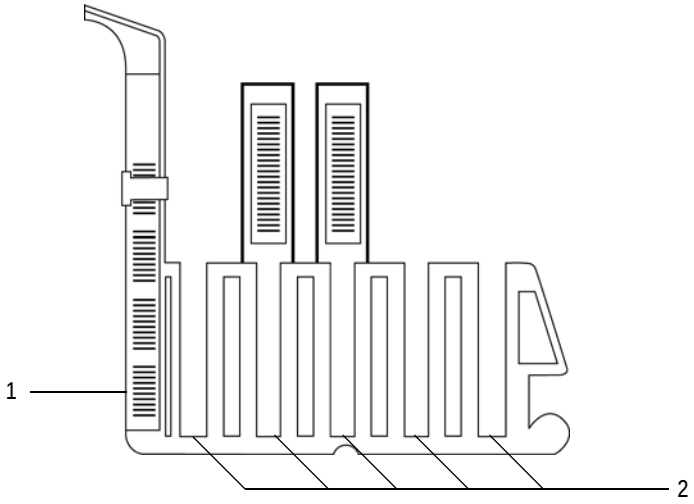
1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Sample Handling**.
4. Na janela Setup – Sample Handling Options, introduza um valor de 4 a 63 minutos em Inprocess Queue Timeout.
5. Seleccione **Save**.

Especificar a identificação das amostras

Pode especificar se pretende que o sistema identifique amostras por SID ou por suporte (Rack).

- Por SID significa que o sistema identifica amostras pelos códigos de barras das amostras que coloca nos tubos ou copos de amostras.
- Por suporte significa que o sistema identifica amostras pela sua posição nos suportes de amostras.

O ID do suporte consiste em quatro números (0001–9999) seguidos de uma letra (A–E).



1 ID do suporte
2 Posições de tubos A, B, C, D e E

Figura 8-1 ADVIA Centaur XP Suporte de amostras

PRECAUÇÃO: A Bayer recomenda que defina o sistema para identificar amostras por SID. Se, porém, for necessário identificar uma amostra por ID de suporte, tenha em atenção que o sistema ejecta a amostra para a fila de saída depois de a amostra ter sido aspirada. Os testes de reflexo ou outros não ocorrem depois de a amostra ter sido deslocada para a fila de saída. Para obter resultados finais para os testes de reflexo ou outros, tem de voltar a introduzir o suporte de amostras na parte da frente da fila de entrada de amostras.

NOTA: Se especificar por SID, pode ignorar esta selecção para uma amostra seleccionando Schedule by Rack na janela Worklist – Schedule. Se especificar por suporte, o sistema identifica sempre as amostras por número de posição no suporte e o operador não pode seleccionar Schedule by SID na Worklist – Schedule.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Tube Type & Barcode**.
4. Na janela Setup – Tube Type & Barcode, seleccione **SID** ou **Rack**.
5. Seleccione **Save**.

   NOTA: Certifique-se de que efectua todas as alterações na janela Setup – Tube Type & Barcode antes de reiniciar o sistema. Se não fizer todas as alterações, tem de reiniciar o sistema mais de uma vez.
6. Reinicie o sistema.

Especificar tipos de tubos de amostras

NOTA: Todas as informações nesta secção relativas aos tipos de tubos e aos suportes referem-se aos suportes fornecidos com o sistema ADVIA Centaur XP. Se utilizar suportes do sistema ADVIA Centaur, consulte o tópico da ajuda online *Rack Diagram*.

Pode especificar até três tipos específicos de tubos de amostras para utilizar no sistema ou pode utilizar vários tipos de tubos. Para uma lista dos tipos de tubos que pode utilizar, consulte a secção *Tipos de tubos*, página E-2.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Tube Type & Barcode**.

⚠ **PRECAUÇÃO**: Certifique-se de que o selector do tipo de tubo em cada suporte de amostras aponta para o tipo de tubo correcto, tal como definido nesta janela.
Se o selector do tipo de tubo apontar para um tipo de tubo incorrecto, o sistema poderá ter problemas com o manuseamento das amostras, podendo ocorrer erros de sistema.

4. Na janela Setup – Tube Type & Barcode, utilize as opções Tube Type 2, 3 e 4 para seleccionar até 3 tipos de tubos de amostras.

   O sistema ADVIA Centaur XP reserva a opção Tube Type 1 para vários tipos de tubos. Independentemente do valor que introduzir aqui, se o selector do tipo de tubo estiver na posição A, o suporte permite vários tipos de tubos. Se utilizar um suporte do ADVIA Centaur, tem de seleccionar um tipo de tubo em Tube Type 1.

   Quando colocar as amostras, utilize o selector do tipo de tubo no suporte para indicar o tipo de tubo que está a colocar. Coloque o selector do tipo de tubo na posição A para vários tipos de tubos.

   Para obter mais informações sobre como utilizar suportes de amostras, consulte a secção *Gerir os suportes de amostras*, página 2-2.

5. No campo LAS Tube Type, seleccione o tipo de tubo que pretende utilizar quando nenhum tipo de tubo estiver especificado no LAS.

   A predefinição é Auto, o que significa que permite vários tipos de tubos.

6. Seleccione **Save**.

   NOTA: Certifique-se de que efectua todas as alterações na janela Setup – Tube Type & Barcode antes de reiniciar o sistema. Se não fizer todas as alterações, tem de reiniciar o sistema mais de uma vez.

7. Reinicie o sistema.

Para obter mais informações sobre como utilizar suportes de amostras, consulte a secção *Gerir os suportes de amostras*, página 2-2.

Especificar a simbologia e o formato dos códigos de barras

Pode seleccionar até quatro simbologias de códigos de barras:

- Codabar
- Interleaved 2 of 5
- Código 39
- Código 128.

O Código 128 está sempre activo. Na maior parte das simbologias, pode escolher o formato, a utilização de dígitos de verificação e a utilização do procedimento de mapeamento de SIDs.

Para obter mais informações sobre códigos de barras, consulte o tópico da ajuda online *Resolving Barcode Problems*.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Tube Type & Barcode**.

   NOTA: Se estiver a utilizar o Código 128, tem de excluir os caracteres ASCII ESC, Bell e CR (Retrocesso) das etiquetas dos códigos de barras porque o sistema reserva-os para as etiquetas de códigos de barras dos calibradores e controlos.
4. Na janela Setup – Tube Type & Barcode, seleccione uma simbologia de código de barras.
5. Seleccione **Fixed** ou **Variable** em Type.

   Se seleccionar Fixed, seleccione o número de caracteres na etiqueta de código de barras do SID, excluindo o dígito de verificação.
6. Seleccione o número de caracteres para um código de barras de comprimento fixo.

   NOTA: Seleccione Enable para o dígito de verificação para o Código 128. O Código 128 é a simbologia de código de barras para o cartão da curva padrão, o cartão dos calibradores e os calibradores.
7. Se o código de barras utilizar um dígito de verificação, seleccione **Enable** em Check Digit.
8. Repita os passos 4. a 7. para cada simbologia.
9. Seleccione **Save**.

   NOTA: Certifique-se de que efectua todas as alterações na janela Setup – Tube Type & Barcode antes de reiniciar o sistema. Se não fizer todas as alterações, tem de reiniciar o sistema mais de uma vez.
10. Reinicie o sistema.

Definir códigos SID a partir de etiquetas de códigos de barras

Utilize este procedimento de mapeamento de SIDs para especificar os caracteres que o sistema lê como código SID.

NOTA: O sistema exige que o operador execute este procedimento. Se não o fizer, o sistema gera um código de acontecimento quando colocar uma amostra de doente com um código de barras. Sem a informação do mapeamento de SIDs, o sistema não consegue interpretar o código de barras da amostra do doente nem processar a amostra.

O sistema ADVIA Centaur XP aceita códigos de barras com um comprimento máximo de 20 caracteres. Porém, o sistema aceita códigos SID com um comprimento máximo de 13 caracteres. Se o código SID estiver incorporado num código de barras mais comprido, pode utilizar o procedimento de mapeamento de SIDs para especificar a utilização de um máximo de 13 caracteres do código de barras. O procedimento de mapeamento de SIDs só afecta as etiquetas de códigos de barras de amostras de doentes.
Este procedimento não afecta as etiquetas de códigos de barras dos calibradores ou dos controlos de qualidade da Bayer HealthCare.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Tube Type & Barcode**.

PRECAUÇÃO: Tenha cuidado ao introduzir a informação do mapeamento de SIDs. O sistema só utiliza os caracteres especificados neste procedimento como códigos SID de amostras de doentes.

NOTA: Pode seleccionar uma posição do código de barras apenas uma vez.

4. Introduza as posições dos códigos de barras que pretende utilizar, a começar pelo campo da posição 1 na parte inferior da janela.

   Para mapear o SID, seleccione até 13 posições do código de barras para serem apresentadas como os 13 caracteres do SID na lista de trabalho. Pode seleccionar as posições a apresentar por qualquer ordem. Por exemplo, se seleccionar o número seis na terceira posição, o que quer que esteja na sexta posição no código de barras é apresentado na terceira posição no SID.

   Relativamente às posições que não pretende apresentar, seleccione um número superior ao número de posições no código de barras mais comprido. Por exemplo, se tiver um código de barras de seis caracteres e quiser apresentar os três últimos caracteres como o SID, seleccione 4, 5 e 6 para os campos das posições 1, 2 e 3, e depois seleccione um número superior a 6 para os campos das posições 4 a 13.

Se o código de barras de seis caracteres for o seguinte:

ABCDEF

O sistema lê o seguinte código SID:

DEF

Pode seleccionar alguns símbolos para serem apresentados como caracteres no SID, por exemplo +, -, /, *, #. Os símbolos são apresentados nas posições especificadas para todos os SIDs. Não seleccione o símbolo % porque o sistema não aceita o símbolo % no SID.

5. Seleccione **Save**.

   NOTA: Certifique-se de que efectua todas as alterações na janela Setup – Tube Type & Barcode antes de reiniciar o sistema. Se não fizer todas as alterações de uma só vez, tem de reiniciar o sistema sempre que fizer alterações.

6. Reinicie o sistema.

Mover os resultados para a base de dados histórica

Pode organizar os dados no seu sistema movendo os resultados mais antigos na base de dados actual para a base de dados histórica. Esta opção facilita-lhe a revisão dos dados pelo facto de limitar o que tem a ver ou a ordenar na base de dados actual. O sistema retém a informação mais antiga se necessitar dela. O sistema só move as entradas da lista de trabalho que contenham resultados de testes concluídos.

Pode mover manualmente todas as entradas e resultados da lista de trabalho para a base de dados histórica na janela Worklist – Summary. Para obter mais informações sobre como mover resultados para a base de dados histórica, consulte a secção *Deslocar os resultados finais para a lista de trabalho histórica*, página 2-29.

Também pode especificar uma opção automática para mover resultados para a base de dados histórica. A cada 15 minutos, o sistema procura resultados de testes concluídos que correspondam ao intervalo de tempo especificado. Por exemplo, se especificar 24 horas para mover os resultados para a base de dados histórica, a cada 15 minutos, o sistema procura resultados de testes concluídos na lista de trabalho actual que tenham mais de 24 horas.

O sistema move um máximo de 5.000 entradas da lista de trabalho de cada vez, sendo que uma entrada da lista de trabalho consiste em todos os resultados do teste, sinalizadores, dados demográficos e comentários associados a um SID.

Execute este procedimento para definir o intervalo, em horas, utilizado pelo sistema para mover automaticamente as entradas e resultados da lista de trabalho para a base de dados histórica.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Sample Handling**.

   NOTA: Se introduzir um 0 (zero) para o número de horas, o sistema não move automaticamente os resultados da base de dados actual para a base de dados histórica. Se introduzir um 0, a Bayer HealthCare recomenda que os resultados sejam movidos manualmente e com regularidade da base de dados actual para a histórica, de modo a garantir o melhor desempenho possível do sistema. Consulte a secção *Deslocar os resultados finais para a lista de trabalho histórica*, página 2-29.

4. Na janela Setup – Sample Handling Options, introduza ou edite o número de horas do intervalo utilizado pelo sistema para mover automaticamente os resultados da base de dados actual para a base de dados histórica.

   O número de horas tem de ser um factor de 24 (1, 2, 3, 4, 6, 8, 12 ou 24). O intervalo de tempo começa à meia-noite.

5. Seleccione **Save**.

   O sistema move dados para a base de dados histórica dentro do intervalo de tempo aproximado que o operador especificar, dependendo do momento em que os testes das amostras terminarem.

Modificar ou ver opções de teste

Pode modificar parâmetros de teste, tais como as unidades dos resultados, o número de casas decimais para os resultados e o número de réplicas de amostras. Também pode ver os parâmetros para funções especiais, como os testes com suportes de controlos.

Rever os testes

Na janela Test – Summary, pode rever os testes definidos no seu sistema. Utilize esta janela para editar as definições de testes, activar ou desactivar testes e adicionar ou eliminar testes de rácio e testes exteriores ao sistema.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
   - Seleccione **Definition** para modificar a data de estabilidade após a abertura e o número de réplicas para cada teste.
   - Seleccione **Ranges** para definir intervalos de referência para cada teste.
   - Seleccione **Display Order** para definir a ordem pela qual os testes serão apresentados e impressos.

Seleccione as opções View e Type apropriadas para apresentar informação específica na janela Test – Summary:

- A opção de visualização (View) que seleccionar determina as informações que o sistema apresenta.

  Por exemplo, se seleccionar All, o sistema apresenta todos os testes.

- A opção de tipo (Type) que seleccionar determina a ordem pela qual o sistema apresenta os testes.

  Por exemplo, se seleccionar All, o sistema apresenta todos os testes por ordem alfabética.

A tabela seguinte descreve as combinações das opções View e Type que pode utilizar para executar algumas tarefas de rotina:

Tarefa	***View***	***Type***
Apresentar todos os testes	All	All
Apresentar os testes que o sistema está a utilizar	Enabled	All
Apresentar os testes que o sistema não está a utilizar	Disabled	All
Apresentar os testes de um determinado tipo	All	Standard, Ratio, Off-System, Component, Combination, Allergen, sIgE Universal
Apresentar os testes activados de um determinado tipo	Enabled	Standard, Ratio, Off-System, Component, Combination, Allergen, sIgE Universal
Apresentar os testes desactivados de um determinado tipo	Disabled	Standard, Ratio, Off-System, Component, Combination, Allergen, sIgE Universal

A tabela seguinte descreve os tipos de testes:

Tipo	***Definição***
All	Todos os testes incluindo o teste padrão, teste de rácio, teste exterior ao sistema, teste componente, teste de combinação, teste alergénico e teste universal à sIgE.
Standard	Ensaios típicos do tipo sanduíche e competitivos, como o ensaio da TSH.
Ratio	Um teste calculado, como o teste do folato nos glóbulos vermelhos, em que o sistema compara os resultados de dois ensaios utilizando uma fórmula de rácio.
Off-System	Um teste, como o hematócrito, que não é feito pelo sistema, mas que tem resultados reportados pelo sistema ou utilizados pelo sistema no cálculo de um teste de rácio.

Tipo	*Definição*
Combination	Um ensaio que consiste em mais de um ensaio componente. O sistema calcula o resultado do ensaio de combinação utilizando os dados dos ensaios componentes.
Component	Um teste que só é encomendado como parte de um ensaio de combinação.
Allergen	Um teste alergénico à IgE específica que mede a IgE específica em relação a um antigénio que causa uma reacção alérgica a uma determinada substância, como a ambrósia. Um teste à IgE específica requer o processamento de um reagente alergénico e de reagentes universais da sIgE.
sIgE Universal	O Reagente Lite e a Fase Sólida que o sistema utiliza em todos os testes à IgE específica. O sistema utiliza os reagentes universais da sIgE e um reagente alergénico para processar um teste à IgE específica.

Activar ou desactivar um teste

Pode activar ou desactivar qualquer teste no seu sistema ADVIA Centaur XP.

- Um teste que esteja activado está incluído no menu de testes apresentado nas janelas do ADVIA Centaur XP e o sistema executa o teste se ele estiver programado.
- Um teste que esteja desactivado não está normalmente incluído no menu de testes apresentado nas janelas do ADVIA Centaur XP e o sistema não executa o teste.

  O teste desactivado é apresentado na janela Worklist – Summary, se programar o teste antes de o desactivar. Uma das vantagens de desactivar um teste é o facto de poder ver um menu de testes contendo apenas os testes que o seu laboratório executa.

Quando activar um teste, não tem de executar as seguintes tarefas:

- voltar a introduzir uma curva padrão
- activar um lote de reagentes activo
- recalibrar uma calibração válida

Quando desactivar um teste, não tem de executar as seguintes tarefas:

- eliminar ou desactivar uma curva padrão activa
- eliminar quaisquer calibrações válidas
- eliminar ou remover quaisquer resultados de testes da base de dados

Não é possível desactivar testes que façam parte de um teste de combinação, teste de rácio, perfil ou teste universal à sIgE.

Eliminar um teste

Se eliminar um teste de forma permanente, remove-o do menu de testes e remove permanentemente da base de dados quaisquer resultados associados a esse teste.
Só pode eliminar testes que sejam definidos pelo seu laboratório, como testes de rácio e testes exteriores ao sistema.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Execute as tarefas apropriadas.

Se pretender . . .	*Então seleccione . . .*
interromper temporariamente a execução do teste,	**Disable**.
adicionar o teste ao menu de testes do seu sistema,	**Enable**.
remover o teste do menu de testes do seu sistema,	**Delete**.

Modificar o nome de um teste

Pode modificar o nome de teste que o sistema apresenta e imprime nos relatórios.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Definition**.
5. Na janela Test – Definition, seleccione **Edit**.

6. Altere a informação sobre o nome do teste em relação ao nome de teste predefinido, se necessário:
   a. Em Display, introduza o nome de teste que pretende que o sistema apresente.
      Pode introduzir até oito caracteres alfanuméricos para o nome que o sistema deverá apresentar.
   b. Em Print, introduza o nome de teste que pretende que apareça nos relatórios impressos.
      Pode introduzir até 20 caracteres alfanuméricos para o nome que o sistema deverá apresentar nos relatórios impressos.
7. Seleccione **Save**.

Se quiser restaurar os valores originais do sistema para todas as opções desta janela, seleccione Reset Defaults.

Modificar a opção de estabilidade dos reagentes

Pode modificar a opção de estabilidade dos reagentes, se precisar de utilizar os reagentes para além da data de estabilidade após a abertura e da data de estabilidade de utilização. Esta opção só está disponível para determinados testes.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Definition**.

   NOTA: Se seleccionar a opção Use Beyond, consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur* para obter informações específicas de cada ensaio.
5. Na janela Test – Definition, seleccione **Edit**.

Se pretender definir . . .	***Então . . .***
a utilização de reagentes para além da data de estabilidade de utilização ou após a abertura,	seleccione **Use Beyond** em Stability.
a utilização de reagentes apenas até à data de estabilidade de utilização ou após a abertura,	seleccione **Do Not Use Beyond** em Stability.

6. Seleccione **Save**.

Modificar réplicas de amostras

Execute este procedimento para definir o número de réplicas de amostras de doentes ou de controlo de qualidade que pretende que o sistema execute rotineiramente para um teste seleccionado.

NOTA: Se quiser definir o número de réplicas para testes automaticamente repetidos, consulte a secção *Definir o número de réplicas para repetições automáticas*, página 8-26.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Definition**.
5. Na janela Test – Definition, seleccione **Edit**.

   NOTA: Se introduzir um número diferente de réplicas na janela Worklist – Reagent Options, o sistema desactiva o número de réplicas no campo Replicates para a lista de trabalho actual.
6. Seleccione o número de réplicas no campo Replicates.

   Pode seleccionar até 30 réplicas.
7. Se o número de réplicas for superior a 1, introduza o CV aceitável.
8. Seleccione **Save**.

Definir resultados anónimos

Pode definir um teste de modo a que o sistema reporte os resultados sem os nomes dos doentes ou sem códigos de identificação (PIDs). Pode utilizar esta opção quando os resultados dos testes exigem um elevado nível de confidencialidade.

NOTA: Quando seleccionar esta opção para pelo menos um teste a uma amostra, o sistema guarda todos os resultados dessa amostra sem um nome de doente ou um PID.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.

3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Definition**.
5. Na janela Test – Definition, seleccione **Edit**.
6. Seleccione **Anonymous**.
7. Seleccione **Save**.

Definir unidades e casas decimais

Pode definir as unidades e o número de casas decimais a utilizar para os resultados dos testes.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Definition**.
5. Na janela Test – Definition, seleccione **Edit**.
6. Seleccione **Calculate Results**.

   NOTA: Pode definir a forma como pretende que o sistema reporte os resultados da absorção de T (T Uptake). Consulte a secção *Definir opções para os resultados da absorção de T*, página 8-38 para obter mais informações sobre a forma como o sistema reporta a absorção de T.
7. Seleccione as unidades a utilizar nos resultados dos testes.

   Se necessário, altere o factor de conversão para converter as unidades da curva padrão nas unidades seleccionadas reportadas pelo sistema. Para obter mais informações sobre os factores de conversão do SI, consulte a secção *Factores de conversão para as unidades do SI*, página C-7.

8. Execute a tarefa apropriada:

Se pretender definir . . .	*Então . . .*
o número de casas decimais para o resultado de uma concentração,	seleccione o número de casas decimais em Conc Decimal.
o número de casas decimais para o resultado de um índice,	seleccione o número de casas decimais em Index Decimal.

9. Seleccione **Continue**.

10. Na janela Test – Definition, seleccione**Save**.

Definir opções de calibração

Pode rever ou editar opções de calibração, como o intervalo de calibração, para cada teste.

NOTA: Alguns campos não estão disponíveis dependendo do teste apresentado.
Para obter mais informações sobre como a calibração, consulte a secção *Calibração*, página 3-1.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.

2. Seleccione **Test Definition Summary**.

3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.

4. Seleccione **Definition**.

5. Na janela Test – Definition, seleccione **Edit**.

6. Seleccione **Calculate Results**.

7. Na janela Test – Result Calculation, seleccione **Calibration**.

8. Na janela Test – Calibration, execute as tarefas apropriadas.

   NOTA: O número de réplicas de calibradores no campo Minimum e os limites do sistema para uma calibração guardada no campo Retained Cal Limits são estabelecidos no momento do fabrico.

Se pretender . . .	*Então . . .*
definir o número de dias entre calibrações necessárias,	introduza os novos valores em Cal Interval. Só pode introduzir um intervalo que seja inferior ao da predefinição do fabricante.

Se pretender . . .	***Então . . .***
definir o número de réplicas de calibradores a efectuar da primeira vez que um lote de calibradores for utilizado,	seleccione um número em New Lot. Este número tem de ser superior ou igual ao número de réplicas para os campos Current Lot e Minimum. New Lot ≥ Current Lot ≥ Minimum
definir o número de réplicas de calibradores para o lote actual,	seleccione um número em Current Lot. Este número tem de ser inferior ou igual ao número de réplicas para New Lot e superior ou igual ao número de réplicas para Minimum. New Lot ≥ Current Lot ≥ Minimum
permitir que o sistema possibilite a utilização de uma calibração expirada,	seleccione **Waive Cal**.
permitir que o sistema aceite a utilização de uma calibração que se situe fora do intervalo observado, mas dentro do intervalo definido,	seleccione **Accept Cal**.
permitir que o sistema faculte a atribuição de uma calibração válida a resultados na janela Worklist – Summary,	seleccione **Assign Cal**.
permitir que o sistema utilize automaticamente dados de uma calibração anterior quando os valores da nova calibração são matematicamente quase idênticos aos valores anteriores,	seleccione **Retain Cal**.
permitir que o sistema exclua automaticamente o resultado de uma réplica de calibrador quando estiver fora dos limites definidos para a precisão,	seleccione **Autoexclude Cal Replicates**.

9. Seleccione **Continue**.
10. Na janela Test – Definition, seleccione **Save**.

Testes com suportes de controlos

Os testes com suportes de controlos permitem-lhe iniciar e terminar um grupo de amostras de doentes para um determinado teste com um conjunto de controlos. O sistema não processa amostras enquanto não estabelecer a aceitabilidade dos resultados para os controlos do início do suporte. O sistema não reporta resultados de amostras enquanto não estabelecer a aceitabilidade dos resultados para os controlos do fim do suporte.

Esta função permite aos laboratórios cumprir as recomendações dos procedimentos para determinados testes que são regulados de forma muito controlada.
O sistema ADVIA Centaur XP pode executar testes com suportes de controlos quando o operador activar a função na definição do teste.

Ver as funções de um testecom suporte de controlos

Pode ver algumas das funções de um teste com suporte de controlos na janela Test – Definition.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Definition**.

   NOTA: Apenas determinados testes permitem a utilização da função de teste com suporte de controlos. O seu fornecedor de assistência técnica só pode activar ou desactivar a selecção do botão Control Bracket se a Bayer HealthCare permitir testes com suportes de controlos para o teste em questão.
5. Certifique-se de que o botão Control Bracket está activado ou desactivado para um teste, dependendo dos requisitos do seu laboratório.

   Se o seu laboratório não exigir a função de teste com suporte de controlos para um determinado teste ou se o operador quiser activar a função de teste com suporte de controlos para um teste que tenha esta capacidade, o seu fornecedor de assistência técnica pode alterar a selecção no botão Control Bracket.

   NOTA: Apenas determinados testes permitem a utilização da função de teste com suporte de controlos. O seu fornecedor de assistência técnica só pode editar o campo Control Levels se a Bayer HealthCare permitir testes com suportes de controlos para o teste em questão.

6. Consulte o campo Control Levels para o número de níveis de controlo exigidos para cada conjunto de controlos do início do suporte ou do fim do suporte quando a função de teste com suporte de controlos for activada para o teste em questão.

   O seu fornecedor de assistência técnica pode editar o campo para um teste que tenha a capacidade de teste com suporte de controlos, desde que o valor se situe entre 1 e 5, inclusive.

7. Consulte o campo Control Warning para o tempo máximo permitido em horas entre os controlos do início do suporte e do fim do suporte, tal como definido pela Bayer HealthCare.

   Quando o sistema emitir o aviso de controlos (Control Warning), o operador tem de processar imediatamente os controlos do fim do suporte, senão os resultados dos testes dos doentes guardados são eliminados.

Modificar o lembrete de controlos nos testes com suportes de controlos

Um lembrete de controlos para um teste com suporte de controlos é uma mensagem do sistema para lembrar que os controlos do fim do suporte devem ser programados e processados. Este lembrete ajuda a prevenir a eliminação de resultados de testes de doentes que estejam retidos. Os resultados retidos de testes de doentes são resultados de testes de doentes que não são reportados pelo sistema enquanto o sistema não processar um conjunto de controlos do fim do suporte com resultados aceitáveis.

Se um teste tiver a função de teste com suporte de controlos activada e o sistema estiver no estado Ready, o operador pode editar o intervalo de tempo, em horas, desde a altura em que o conjunto de controlos do início do suporte produzir resultados aceitáveis até à altura em que pretende ver um lembrete de controlos.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Definition**.
5. No campo Control Reminder, introduza o intervalo de tempo em horas.

O intervalo de tempo situa-se entre a altura em que o conjunto de controlos do início do suporte produzir resultados aceitáveis até à altura em que vir um lembrete para programar e processar os controlos do fim do suporte.

Se . . .	***Então . . .***
quiser que o sistema lhe lembre que deve programar e processar os controlos do fim do suporte,	introduza um valor superior a 0 e inferior ao valor em Control Warning.
não quiser que o sistema lhe lembre que deve programar e processar os controlos do fim do suporte,	introduza 0.

Para obter mais informações sobre como utilizar a função de teste com suporte de controlos, consulte a secção *Utilizar o sistema ADVIA Centaur XP*, página 2-1 ou consulte a entrada "testes com suportes de controlos" no índice remissivo.

Definir repetições automáticas de amostras

Pode definir várias funções de repetições automáticas que facilitam o manuseamento de amostras:

- Pode definir os intervalos de resultados que pretende repetir, tais como amostras fora do intervalo de verificação ou de linearidade ou amostras fora do intervalo de cálculo da concentração ou do intervalo de cálculo do índice no cartão da curva padrão.
- Pode definir o número de réplicas para um teste repetido automaticamente.
- Pode determinar se pretende reter amostras na fila em curso para repetições de testes, bem como os tipos de amostras que pretende reter.

Se seleccionar . . .	***Então . . .***
tanto a opção de repetição automática como a opção de retenção,	não precisa de interagir com o sistema para repetir um teste. O sistema retém os suportes na fila em curso até terminar os resultados. Se a amostra exigir a repetição de um teste, o sistema programa-o e executa-o automaticamente. Se a fila em curso estiver cheia, o sistema pode colocar outro suporte de amostras depois de ejectar um suporte de amostras da fila em curso.
opções de repetições automáticas e não seleccionar opções de retenção,	tem de voltar a colocar a amostra para repetir um teste. O sistema programa automaticamente repetições de testes para os resultados que estejam fora dos intervalos definidos e os testes ficam pendentes até o operador voltar a colocar a amostra.

Para obter informações sobre como programar testes manualmente para repetição, consulte a secção *Programar amostras manualmente*, página 2-32.

Definir o intervalo de verificação e a linearidade

Pode definir o intervalo de verificação e o intervalo de linearidade para um teste, bem como se pretende repetir o teste com as amostras que tenham resultados fora destes intervalos.

Um intervalo de verificação é um intervalo acima e abaixo do qual um resultado é repetido para comprovar a exactidão. Por exemplo, se tiver um teste cujo intervalo de referência se situa entre 5 e 12 ng/dl, poderá querer repetir todos os resultados abaixo de 4 e acima de 15. O limite inferior do intervalo de verificação é 4 e o limite superior é 15.

A linearidade é um intervalo acima e abaixo do qual o teste deixou de ser linear ou sensível. Pode encontrar este intervalo no folheto informativo ou pode definir um intervalo de linearidade específico-do seu laboratório.

NOTA: Se não forem permitidas repetições para um determinado teste, as opções de repetição não estão disponíveis.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Ranges**.
5. Na janela Test – Ranges, seleccione **Edit**.

   NOTA: Não precisa de definir um valor mínimo e um valor máximo para o intervalo de verificação.
6. Defina o intervalo de verificação.

   O sistema assinala os resultados que estejam fora dos limites do intervalo de verificação.
   a. Introduza ou edite o limite inferior do intervalo de verificação.
   b. Introduza ou edite o limite superior do intervalo de verificação.
7. Defina se pretende repetir os testes de amostras com resultados fora do intervalo de verificação:

Se quiser repetir testes com resultados . . .	***Então . . .***
inferiores ao limite inferior do intervalo de verificação,	seleccione **Repeat if <** em Check Range.
superiores ao limite superior do intervalo de verificação,	seleccione **Repeat if >** em Check Range.

8. Defina a linearidade:

   O sistema assinala os resultados que estejam fora dos limites da linearidade.

   a. Introduza ou edite o limite inferior da linearidade.

   b. Introduza ou edite o limite superior da linearidade.

9. Defina se pretende repetir os testes de amostras com resultados fora dos limites de linearidade:

Se quiser repetir testes com resultados . . .	***Então . . .***
inferiores ao limite inferior da linearidade,	seleccione **Repeat if <** em Linearity.
superiores ao limite superior da linearidade,	seleccione **Repeat if >** em Linearity.

   NOTA: Se seleccionar **Reset Defaults**, o sistema repõe todas as opções na janela Test – Ranges, além das opções do intervalo de verificação e da linearidade.

10. Pode repor os valores originais dos intervalos na janela Test – Ranges:

    a. Seleccione **Reset Defaults**.

    b. Seleccione **Ranges**.

11. Pode repor os valores originais de todas as opções e intervalos na janela Test – Ranges:

    a. Seleccione **Reset Defaults**.

    b. Seleccione **All**.

12. Seleccione **Save**.

Definir repetições para os intervalos de cálculo da concentração e do índice

Pode definir se pretende que o sistema volte a programar os testes que tenham resultados acima ou abaixo do intervalo de cálculo da concentração ou do índice no cartão da curva padrão.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.

2. Seleccione **Test Definition Summary**.

3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.

   a. Seleccione **Test**.
   Aparece a janela Test – Selection.

   b. Seleccione um teste.

   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.

4. Seleccione **Ranges**.

5. Na janela Test – Ranges, seleccione **Edit**.

   NOTA: Se não forem permitidas repetições para um determinado teste, as opções de repetição não estão disponíveis.

6. Defina se pretende que o sistema repita os testes quando os resultados estão fora do intervalo de cálculo da concentração ou do índice no cartão da curva padrão:

Se pretender que o sistema. . .	***Então seleccione . . .***
repita automaticamente os testes que tenham valores abaixo do intervalo de cálculo da concentração,	**Repeat if < Conc Range**.
repita automaticamente os testes que tenham valores acima do intervalo de cálculo da concentração,	**Repeat if > Conc Range**.
repita automaticamente os testes que tenham valores abaixo do intervalo de cálculo do índice,	**Repeat if < Index**.
repita automaticamente os testes que tenham valores acima do intervalo de cálculo do índice,	**Repeat if > Index**.

   NOTA: Se seleccionar **Reset Defaults**, o sistema repõe todas as opções na janela Test – Ranges, além das opções do intervalo de cálculo da concentração e do índice.

7. Pode repor os valores originais das opções:
   a. Seleccione **Reset Defaults**.
   b. Seleccione **All**.

8. Seleccione **Save**.

Definir repetições automáticas para condições de erro das amostras

Pode criar uma definição para o sistema repetir testes quando detectar um volume de amostra insuficiente, um coágulo ou um erro de integridade da amostra, por exemplo, espuma ou bolhas nas amostras ou erros de aspiração das amostras.

NOTA: O sistema utiliza uma nova ponta sempre que aspirar uma amostra para cada teste. Por isso, o sistema elimina qualquer coágulo ou outra obstrução na ponta antes de realizar a repetição de um teste.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.

2. Seleccione **Summary**.

3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Sample Handling**.

4. Na janela Setup – Sample Handling Options, seleccione as opções de repetição apropriadas:
   - Seleccione **Repeat if Insufficient Sample is Detected** para repetir a aspiração da amostra quando o sistema detectar um volume de amostra insuficiente.
   - Seleccione **Repeat if Clot is Detected** para repetir a aspiração da amostra quando o sistema detectar obstruções numa ponta de amostra.
   - Seleccione **Repeat if Sample Integrity Error is Detected** para repetir a aspiração da amostra quando o sistema detectar uma aspiração de amostra irregular.
5. Seleccione **Save**.

Definir o número de réplicas para repetições automáticas

Pode definir o número de réplicas para a realização automática de repetições de testes.

Se quiser que o número de réplicas para repetições seja . . .	***Então . . .***
diferente do número definido para amostras em testes de rotina na janela Test – Definition, ou diferente do número de réplicas para repetições definido pela Bayer HealthCare,	introduza um valor no campo Repeat Replicates, na janela Test – Ranges.
igual ao número definido para amostras em testes de rotina ou igual ao número de réplicas para repetições definido pela Bayer HealthCare,	deixe o campo Repeat Replicates em branco. O sistema utiliza o número de réplicas para repetições que foram utilizadas quando o teste foi inicialmente realizado. Se introduzir um número diferente de réplicas na janela Worklist – Reagent Options, o sistema utiliza esse número para a amostra actual.

NOTA: Se estiver a programar a repetição de um teste manualmente, o campo na janela Test – Ranges não se aplica. Para programar manualmente a repetição de um teste, altere o número de réplicas na janela Worklist – Reagent Options, tal como descrito na secção *Programar amostras manualmente*, página 2-32.

Execute este procedimento para definir o número de réplicas para amostras processadas em testes automaticamente repetidos.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Ranges**.
5. Na janela Test – Ranges, seleccione **Edit**.
6. No campo Repeat Replicates, introduza o número de réplicas para amostras de doentes processadas em testes automaticamente repetidos.
7. Seleccione **Save**.

Definir opções de retenção para repetições

Se quiser que o sistema repita os testes de amostras automaticamente sem que seja necessário voltar a colocar as amostras manualmente, tem de definir os tipos de amostras que pretende reter na fila em curso e seleccionar a opção Hold Sample for Repeat para cada teste.

- Na janela Setup – Sample Handling Options, seleccione os tipos de amostras que pretende que o sistema retenha.

  O sistema só retém os tipos de amostras seleccionados na fila em curso se o operador também seleccionar a opção Hold Sample for Repeat na janela Test – Definition.
  Se anular a selecção de um tipo de amostra, o sistema não retém esse tipo de amostra, mesmo que seleccione a opção Hold Sample for Repeat na janela Test – Definition.

- Na janela Test – Definition de cada teste que requeira repetições automáticas, seleccione **Hold Sample for Repeat**.

  Para cada teste que tenha esta opção seleccionada, o sistema apenas retém os tipos de amostras seleccionados na janela Setup – Sample Handling Options.

  NOTA: O sistema retém uma amostra para apenas uma repetição de teste.
  Se tiver de repetir um teste de amostra duas vezes, tem de voltar a colocar a amostra manualmente para a segunda repetição, mesmo que seleccionar as opções de retenção.
  O sistema ejecta as amostras automaticamente após a aspiração das repetições.

Defina os tipos de amostras que pretende reter na fila em curso:

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Sample Handling**.
4. Em **Hold Samples for Repeats & Reflex Tests**, seleccione cada tipo de amostra que pretende que o sistema retenha na fila em curso para mais testes.
5. Seleccione **Save**.

Seleccione a opção Hold Sample for Repeat para cada teste:

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Definition**.
5. Na janela Test – Definition, seleccione **Edit**.
6. Seleccione **Hold Sample for Repeat**.

   Deste modo, as amostras são retidas na fila em curso para mais testes, com base nos critérios de repetição que o operador definiu na janela Test – Ranges.
7. Seleccione **Save**.

Definir diluições automáticas

Pode definir opções de diluição automática para determinados testes. Estas opções incluem a diluição de resultados de testes superiores a uma concentração especificada e a programação de perfis de diluição. Um perfil de diluição permite ao sistema programar várias diluições para um teste.

Pode também definir opções de diluição para amostras específicas na janela Worklist – Dilutions. Se especificar uma diluição para uma amostra específica, a opção de diluição automática para o teste em questão é ignorada. Para obter informações sobre como definir opções de diluição para amostras específicas, consulte a secção *Introduzir opções de diluição*, página 2-43.

Definir diluições automáticas para testes

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Ranges**.
5. Na janela Test – Ranges, seleccione **Edit**.

   NOTA: Os campos Dilution Point, Dilution ou Overdilution Point poderão não estar disponíveis, dependendo do teste apresentado.

   NOTA: Se definir um ponto de diluição, também tem de definir uma diluição e um ponto de sobrediluição. Se não definir uma diluição, o sistema não dispõe de informação suficiente para diluir uma amostra automaticamente. Se não definir um ponto de sobrediluição, o sistema não dispõe de informação suficiente para verificar o resultado diluído.
6. No campo Dilution Point, introduza a concentração acima da qual pretende que o sistema faça uma diluição automática.

   Se o resultado for superior ao limite de concentração introduzido neste campo, o sistema assinala o resultado do teste e programa automaticamente uma diluição.
7. Em Dilution, seleccione o factor de diluição.
8. No campo Overdilution Point, se não estiver definida, introduza a concentração abaixo da qual não pretende que o sistema determine um resultado para a diluição específica.

   O ponto de sobrediluição deve ser igual ao limite inferior do intervalo de linearidade especificado na janela Test – Ranges. Se não for definido qualquer limite inferior, o ponto de sobrediluição deve ser igual ao limite de sensibilidade do teste, tal como indicado nas instruções do produto, no *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur.*

   O ponto de sobrediluição fornece uma indicação de que o sistema deverá ter diluído a amostra a um nível inferior ou de que não a deverá ter diluído. O sistema compara o resultado diluído não corrigido com o valor apresentado no campo Overdilution Point. Se a concentração estiver abaixo do ponto de sobrediluição, o sistema não fornece um resultado para a amostra.

Por exemplo, se o ponto de sobrediluição para a ThCG for 5,0 mIU/ml (IU/l) e o resultado não corrigido for 4,5 mIU/ml (IU/l) na amostra diluída na proporção de 1:200, o sistema não determina um resultado para a amostra porque a concentração está abaixo da concentração especificada. O sistema assinala o resultado do teste e não programa nem repete o teste. Para obter um resultado, pode processar a amostra não diluída ou diluída a um nível inferior, como 1:5.

NOTA: Se seleccionar Reset Defaults, o sistema repõe todas as opções na janela Test – Ranges, além das opções de diluição automática.

9. Reponha os valores originais de todas as opções, se necessário:
   a. Seleccione **Reset Defaults**.
   b. Seleccione **All**.
10. Seleccione **Save**.

Definir perfis de diluição

Pode definir um perfil de diluição que lhe permita programar várias diluições para um teste.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Profile Summary**.
3. Na janela Test – Profile Summary, defina ou edite um perfil de diluição.

Se pretender . . .	***Então . . .***
definir um perfil de diluição,	seleccione **Add Dilution Profile**.
editar um perfil de diluição,	seleccione um perfil de diluição. Seleccione **Profile Definition**. Na janela Test – Dilution Profile Definition, seleccione **Edit**.

NOTA: A Bayer HealthCare define os níveis de diluição disponíveis na janela Test – Dilution Profile Definition. Se a Bayer HealthCare não definiu níveis de diluição para um determinado teste, não haverá selecções disponíveis para os níveis de diluição.

4. Na janela Test – Dilution Profile Definition, introduza ou edite a informação apropriada.
   a. Seleccione **Edit**.
   b. Em Profile, edite ou adicione o nome do perfil.
   c. Em LIS Code, edite ou adicione o código do LIS do perfil.
   d. Em Test, introduza o nome do teste.
   e. Em Dilution, introduza até cinco factores de diluição.
5. Seleccione **Save**.

   O sistema adiciona o símbolo de diluição ao lado do nome do perfil de diluição, na janela Test – Profile Summary.

Eliminar perfis de diluição

Pode executar este procedimento para eliminar um perfil de diluição.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Profile Summary**.
3. Na janela Test – Profile Summary, seleccione o perfil.
4. Seleccione **Delete**.

Definir intervalos de referência, interpretações de resultados e testes de reflexo

Pode definir intervalos de referência para a sua população de doentes, interpretações de resultados para resultados dentro de um determinado intervalo e testes de reflexo para amostras que apresentem determinados resultados.

Definir intervalos de referência

Execute este procedimento para definir os intervalos para a sua população de doentes. Introduza o intervalo que o seu laboratório estabelecer ou utilize os valores esperados indicados no *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur.* O sistema apresenta sinalizadores para resultados fora dos intervalos definidos.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Ranges**.
5. Na janela Test – Ranges, seleccione **Edit**.

6. Pode introduzir ou editar intervalos de referência para diferentes populações de doentes.

   Pode introduzir até sete caracteres para o nome do intervalo de referência. Utilize o intervalo estabelecido pelo seu laboratório ou o intervalo fornecido no *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur.*

Se pretender introduzir ou editar . . .	***Então . . .***
o nome do intervalo de referência, como Child (criança) ou Adult (adulto),	introduza o nome no campo Name of Range.
o limite inferior ou o limite superior do intervalo de referência,	introduza o limite inferior ou o limite superior.
o sexo,	seleccione **M** para masculino ou **F** para feminino.
a faixa etária,	introduza o limite inferior do intervalo à esquerda e o limite superior do intervalo à direita.

   NOTA: Se seleccionar Reset Defaults, o sistema repõe todas as opções na janela Test – Ranges, além das opções do intervalo de referência.

7. Reponha os valores originais dos intervalos, se necessário:
   a. Seleccione **Reset Defaults**.
   b. Seleccione **Ranges**.
8. Reponha os valores originais dos parâmetros e dos intervalos, se necessário:
   a. Seleccione **Reset Defaults**.
   b. Seleccione **All**.
9. Se necessário, defina testes de reflexo para resultados de testes que estejam fora dos intervalos de referência.

   Consulte a secção *Definir testes de reflexo para intervalos de referência*, página 8-35.
10. Seleccione **Save**.

Definir interpretações de resultados

A interpretação de um resultado é uma etiqueta que o operador quer que o sistema utilize para resultados dentro de um determinado intervalo, como por exemplo, "reactivo" ou "não reactivo". Pode definir até sete interpretações de resultados personalizadas para o seu laboratório, além das interpretações de resultados definidas pelo fabricante.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.

3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Definition**.
5. Na janela Test – Definition, seleccione **Edit**.
6. Na janela Test – Result Calculation, seleccione **Calculate Results**.
   - Seleccione o botão no canto inferior esquerdo da janela, se quiser rever os resultados antes de os libertar para um LIS.
   - No primeiro campo, na parte inferior da janela, o sistema apresenta Predefined se o fabricante definiu a informação e Operator se foi o operador que definiu a informação.

   NOTA: Não é possível editar os nomes e intervalos de interpretações que o fabricante predefiniu.
7. Na janela Test – Result Calculation, defina uma interpretação de resultado nos campos abaixo da tabela executando o seguinte procedimento:
   a. Seleccione **Add New** para activar o campo de edição da interpretação, que é o terceiro campo na linha abaixo da tabela.
   b. Introduza uma interpretação no campo de edição da interpretação.
      Introduza até 15 caracteres alfanuméricos para a interpretação que pretende que o sistema utilize para resultados dentro de um determinado intervalo.
      Os restantes campos abaixo da tabela tornam-se activos.
   c. Introduza os limites inferior e superior do intervalo.
      Introduza até seis caracteres numéricos para os limites inferior e superior da interpretação.
   d. Seleccione **Hold** no campo da esquerda da linha, se quiser rever os resultados antes de os libertar para o LIS.
   e. Se necessário, defina um teste ou perfil de reflexo para resultados de teste que estejam dentro de um intervalo de interpretação de resultados. Consulte a secção *Definir testes de reflexo para intervalos de interpretação*, página 8-35.
8. Seleccione **Add Row** para adicionar à tabela a informação da interpretação dos resultados.
9. Seleccione **Continue**.
10. Na janela Test – Definition, seleccione **Save**.

Definir testes de reflexo

Os testes de reflexo são testes ou perfis suplementares que o sistema programa em resposta a resultados baixos ou altos de testes específicos. Pode definir um teste de reflexo para resultados que estejam fora de um intervalo de referência ou dentro de um intervalo de interpretação.

NOTA: Só pode seleccionar um teste ou perfil de reflexo se a definição de teste para o teste ou perfil de reflexo estiver no sistema. Para definir um perfil de teste, consulte a secção *Definir perfis de testes*, página 8-40.

NOTA: O sistema executa um teste de reflexo automaticamente se a amostra ainda estiver na fila em curso quando o sistema receber o pedido. Se o sistema ejectar a amostra antes de receber o pedido, o teste de reflexo continua pendente até o operador voltar a colocar a amostra.

NOTA: Se repetições automáticas de testes e testes de reflexo forem definidos para um teste, e um resultado cumprir os critérios definidos para ambos, o sistema não processa o teste de reflexo com base no resultado inicial. O sistema repete o teste com o número definido de réplicas e, se qualquer das réplicas repetidas cumprir os critérios de reflexo, o teste de reflexo é executado. O sistema não executa o teste de reflexo se nenhuma das réplicas repetidas tiver um resultado que corresponda aos critérios de reflexo.

Por exemplo, o sistema gere testes de confirmação de reflexo para um teste ao antigénio reactivo de superfície do vírus da Hepatite B (HBsAg) do modo descrito a seguir.

O protocolo recomendado para executar o teste HBsAg é o seguinte:

1. Execute o teste HBsAg.
2. Se o resultado for reactivo, repita o teste em réplicas de duas ou mais.
3. Se uma ou mais das réplicas repetidas tiver um resultado reactivo, execute o teste de confirmação ao HBsAg.

Se um resultado de teste reactivo iniciar uma repetição automática, o sistema programa um teste de confirmação ao HBsAg só depois de o sistema demonstrar que o resultado reactivo inicial do teste de rastreio do HBsAg é repetidamente reactivo.

Se . . .	***Então . . .***
qualquer das réplicas repetidas for reactiva,	o sistema programa um teste de confirmação ao HBsAg.
o resultado inicial for reactivo e nenhuma das réplicas repetidas tiver um resultado reactivo,	o sistema não programa um teste de confirmação ao HBsAg.

Definir testes de reflexo para intervalos de referência

Pode definir um teste de reflexo que o sistema programa automaticamente caso o resultado de um teste esteja fora de um intervalo de referência. Para definir um intervalo de referência, consulte a secção *Definir intervalos de referência*, página 8-31.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
4. Seleccione **Ranges**.
5. Na janela Test – Ranges, seleccione **Edit**.
6. Seleccione **Reflex Tests**.
7. Na janela Test – Reflex Tests, seleccione o teste de reflexo para o limite inferior ou o limite superior do intervalo.
   - Seleccione o teste que pretende que o sistema programe caso o resultado seja inferior ao limite inferior.
   - Seleccione o teste que pretende que o sistema programe caso o resultado seja superior ao limite superior.
8. Seleccione **Continue**.
9. Na janela Test – Ranges, seleccione **Save**.

Definir testes de reflexo para intervalos de interpretação

Pode definir um teste de reflexo que o sistema programa automaticamente. Isto serve para um resultado de teste que esteja dentro de um intervalo definido para uma etiqueta de interpretação, por exemplo, reactivo ou não reactivo. Para obter mais informações sobre etiquetas de interpretação, consulte a secção *Definir interpretações de resultados*, página 8-32.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.

4. Seleccione **Definition**.
5. Na janela Test – Definition, seleccione **Edit**.
6. Seleccione **Calculate Results**.
7. Na janela Test – Result Calculation, seleccione a linha da tabela que contém o intervalo que requer um teste de reflexo.

   O sistema copia a informação para os campos abaixo da tabela.
8. No campo Reflex Tests, seleccione o teste ou perfil de reflexo que pretende que o sistema execute automaticamente caso um resultado esteja dentro do intervalo.
9. Execute a acção apropriada:

Se seleccionou . . .	***Então . . .***
um teste de reflexo,	utilize a lista no campo Replicates para seleccionar o número apropriado de réplicas.
um perfil ou rácio de reflexo,	continue com o passo 10. Não pode seleccionar réplicas para um perfil ou rácio de reflexo.

10. Seleccione **Add Row** para adicionar à tabela a informação do teste de reflexo.
11. Seleccione **Continue**.
12. Na janela Test – Definition, seleccione **Save**.

Definir parâmetros calculados

Pode introduzir fórmulas matemáticas que o sistema utiliza para calcular resultados de testes a partir de outros resultados de testes.

Definir testes de rácio

Pode definir os testes de rácio para parâmetros calculados, tais como o índice de tiroxina livre (FTI) e o folato nos glóbulos vermelhos (folato nos RBC). O sistema ADVIA Centaur XP calcula os valores do FTI e do folato nos RBC recorrendo à medição directa, equações e testes exteriores ao sistema. Consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur* para obter os parâmetros específicos de cada teste.

PRECAUÇÃO: Não pode definir um teste componente como parte integrante de um teste de rácio.

Quando solicita um teste de rácio, o sistema programa automaticamente todos os testes definidos como parte do rácio. Se solicitar um teste de rácio e também um teste que faça parte do teste de rácio, o sistema executa o teste duas vezes. Um resultado é utilizado no cálculo do teste de rácio e o outro resultado é reportado de forma independente.

NOTA: Quando o operador editar um elemento de um teste de rácio, o sistema volta a calcular o resultado do teste de rácio e reporta o resultado com um sinalizador Edited (editado).

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, defina ou edite um teste de rácio:

Se pretender . . .	***Então . . .***
definir um teste de rácio,	a. Seleccione **Add Ratio**. b. Introduza o teste.
editar um teste de rácio,	a. Seleccione um teste de rácio. b. Seleccione **Definition**. c. Na janela Test – Ratio Definition, seleccione **Edit**.

4. Na janela Test – Ratio Definition, introduza os parâmetros:

Se pretender . . .	***Então . . .***
introduzir o código do LIS de um teste,	introduza o código do LIS.
rever o resultado antes de o sistema reportar o resultado,	seleccione **Hold**.
introduzir as unidades,	seleccione uma unidade de medida.
introduzir o número de casas decimais,	seleccione o número de dígitos significativos em Decimal.
introduzir um intervalo de referência,	introduza os limites inferior e superior.

NOTA: Utilize a fórmula apresentada na janela Test – Ratio Definition para definir cada teste de rácio.

5. Introduza as variáveis da fórmula:

Se pretender . . .	***Então . . .***
que o sistema utilize um resultado de teste no cálculo,	a. Seleccione **Tests** na lista, no primeiro campo abaixo da variável apropriada. b. Seleccione um teste na lista, no segundo campo abaixo da variável.
introduzir um número para a variável,	a. Seleccione Variable na lista, no primeiro campo abaixo da variável apropriada. Pode introduzir um 0 (zero) se não quiser incluir a variável a ou a variável b no cálculo. b. Introduza um valor no segundo campo abaixo da variável. Pode introduzir um 1 se não quiser incluir a variável c ou a variável d no cálculo.

Seguem-se dois exemplos:

a. Folato nos RBC = FOLATO × 2100 / HCT
   Introduza as seguintes variáveis para um Folato nos RBC:
   - a = Testes, FOL
   - b = Variável, 0
   - c = Testes, HCT
   - d = Variável, 2100

b. FTI = T4 × % de Absorção / 100
   Introduza as seguintes variáveis para o FTI:
   - a = Testes, T4
   - b = Variável, 0
   - c = Variável, 100
   - d = Testes, TUp (%)

6. Seleccione **Save**.

Definir opções para os resultados da absorção de T

Pode definir a forma como pretende reportar os resultados da absorção de T (T Uptake).

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione **TUp**.
4. Seleccione **Ranges**.
5. Na janela Test – Ranges, seleccione **Edit**.

6. Seleccione uma percentagem ou um rácio em Result Formula.

   A lista que se segue descreve as selecções:

   - Percent 1 – O sistema calcula a absorção percentual multiplicando o rácio da absorção pelo ponto médio do intervalo de referência da absorção percentual definido no primeiro campo de intervalo desta janela.
   - Percent 2 – O sistema calcula a absorção percentual multiplicando o rácio da absorção pelo ponto médio do intervalo de referência definido no segundo campo de intervalo desta janela.
   - Percent 3 – O sistema calcula a absorção percentual multiplicando o rácio da absorção pelo ponto médio do intervalo de referência definido no terceiro campo de intervalo desta janela.
   - Percent 4 – O sistema calcula a absorção percentual multiplicando o rácio da absorção pelo ponto médio do intervalo de referência definido no quarto campo de intervalo desta janela.
   - Ratio – Por predefinição, o sistema calcula os resultados da absorção de T como rácio.

   Consulte o *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur* para obter mais informações.

7. Seleccione **Save**.

Definir testes exteriores ao sistema

Um teste exterior ao sistema é um teste que o sistema ADVIA Centaur XP não executa, mas que pode reportar ou utilizar no cálculo de um teste de rácio. Por exemplo, pode definir o hematócrito como um teste exterior ao sistema se quiser que o sistema calcule o folato nos glóbulos vermelhos (RBC).

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, defina ou edite um teste exterior ao sistema:

Se pretender . . .	***Então . . .***
definir um teste exterior ao sistema,	a. Seleccione **Add Off-System**. b. Introduza o nome em Test.
editar um teste exterior ao sistema,	a. Seleccione um teste exterior ao sistema. b. Seleccione **Definition**. c. Na janela Test – Off-System Definition, seleccione **Edit**.

4. Na janela Test – Off-System Definition, introduza ou edite a informação apropriada.

Se pretender . . .	***Então . . .***
introduzir o código do LIS de um teste,	introduza o código do LIS.
introduzir as unidades,	seleccione uma unidade de medida.
introduzir o número de casas decimais,	seleccione o número de dígitos significativos em Decimal.
introduzir um intervalo de referência,	introduza os limites inferior e superior.

5. Seleccione **Save**.

Definir opções para perfis de testes

Pode definir e eliminar perfis de testes que lhe permitem programar vários testes para uma amostra. Por exemplo, se definir um perfil da tiróide, seleccione todos os ensaios da tiróide que pretenda incluir no perfil.

Definir perfis de testes

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Profile Summary**.
3. Na janela Test – Profile Summary, defina ou edite um perfil de teste:

Se pretender . . .	***Então . . .***
definir um perfil de teste,	seleccione **Add Test Profile**.
editar um perfil de teste,	a. Seleccione um perfil. b. Seleccione **Profile Definition**. c. Na janela Test – Profile Definition, seleccione **Edit**.

4. Na janela Test – Profile Definition, introduza ou edite a informação apropriada.
   a. Adicione ou edite o nome do perfil.
   b. Adicione ou edite o código do LIS do perfil.
   c. Seleccione os testes que pretende incluir no perfil.
5. Seleccione **Save**.

Eliminar perfis de testes

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Profile Summary**.
3. Na janela Test – Profile Summary, seleccione o perfil.
4. Seleccione **Delete**.

Modificar a ordem de apresentação dos testes

A ordem predefinida para a apresentação dos testes na janela Worklist – Schedule e nos relatórios impressos é a ordem pela qual o sistema activa os testes. O sistema apresenta cada novo teste no fim da lista. Execute este procedimento para alterar a ordem pela qual o sistema apresenta os testes activos.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Test Definition Summary**.
3. Na janela Test – Summary, seleccione **Display Order**.
4. Na janela Test – Display Order, seleccione **Edit**.
5. Seleccione um teste.
   a. Seleccione **Test**.
      Aparece a janela Test – Selection.
   b. Seleccione um teste.
   c. Seleccione **Continue** para fechar a janela Test – Selection.
6. Seleccione a posição pretendida.
7. Seleccione a opção apropriada:

Se pretender . . .	***Então . . .***
trocar a posição do teste com o teste que está na posição pretendida,	seleccione **Move**. O teste troca de posição com o teste na posição pretendida.
inserir o teste antes de um teste existente na tabela,	seleccione **Insert**. O teste é inserido antes da posição pretendida.

8. Seleccione **Save**.

Modificar opções do sistema

Pode modificar opções do sistema, como o som do alarme, a velocidade e sensibilidade do dispositivo apontador, o tipo de leitor de códigos de barras e o tempo decorrido necessário para a protecção de ecrã se activar.

Rever opções do sistema

Pode rever as opções de configuração seleccionadas para o seu sistema na janela Setup – Summary. Para abrir a janela Setup – Summary a partir da área de trabalho, seleccione Setup e, em seguida, seleccione Summary.

- Seleccione o botão Print Options para especificar a impressora, o formato do papel, as opções para o relatório automático de resultados em tempo de execução e o cabeçalho do relatório.
- Seleccione o botão Alarms para definir quando é que pretende que o alarme soe, o volume do alarme e o tipo de som.
- Seleccione o botão Additional Options para definir várias opções, incluindo o nome do sistema, a hora, as opções para a protecção de ecrã, as opções para o dispositivo apontador, as contagens de advertências de reagentes e as opções para a água e resíduos.

Consultar o número de série do sistema

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Additional Options**.
4. Na janela Setup – Additional Options, consulte o número de série atribuído ao seu sistema no campo System Serial Number.

Definir o nome do sistema

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Additional Options**.
4. Na janela Setup – Additional Options, introduza até 11 caracteres alfanuméricos para o nome do sistema.

   O sistema apresenta o nome na área de trabalho.
5. Seleccione **Save**.

Especificar opções para a protecção de ecrã

O sistema tem uma protecção de ecrã que apresenta o gráfico do sistema. Pode definir o tempo após o qual a protecção de ecrã se deverá activar e definir se quer que a protecção de ecrã fique intermitente para condições críticas.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Additional Options**.
4. Na janela Setup – Additional Options, no campo Screen Saver Timeout, introduza o número de minutos durante os quais a área de trabalho deverá permanecer inactiva até aparecer a protecção de ecrã.

   A predefinição é 5 minutos. Introduza 0 (zero) se não quiser utilizar a opção da protecção de ecrã.
5. Seleccione **Blink for Failures**, se quiser que o fundo da protecção de ecrã fique intermitente entre vermelho e preto em condições críticas.
6. Seleccione **Save**.

Definir alarmes

Pode definir alarmes para caixas de mensagens e para condições de advertência ou de falha. Para obter mais informações sobre condições de advertência e críticas, consulte a secção *Monitorizar o estado*, página 2-8.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Alarms**.
4. Na janela Setup – Alarms, seleccione **Message Box**, **Warning** ou **Failure**.
5. Seleccione **Alarm On** ou **Alarm Off**.
6. Seleccione **Continuous Repetitions** ou **Specify Repetitions**.
7. Se seleccionar Specify Repetitions, introduza um número de 1 a 99 em Repetitions para especificar o número de vezes que pretende que o alarme se repita.
8. Introduza um número de 0 a 100 em Volume.

   Um número mais alto aumenta o volume do alarme.
9. Repita os passos 4 a 8 para cada condição.
10. Seleccione **Save**.

Definir a mensagem de estado de pouco reagente

Pode especificar níveis de advertência aos quais o sistema alerta o operador de que o volume de reagente primário, de reagente auxiliar ou de reagente no frasco é pouco. Aparece uma mensagem Low Reagent na janela Worklist – Reagent Inventory e o sistema envia a mensagem para o LIS quando a quantidade total de reagente para um determinado teste for igual ou inferior à quantidade especificada para o nível de advertência.

Quando se verificar um estado de pouco reagente (Low Reagent) na janela Worklist – Reagent Inventory, o sistema realça o teste a amarelo, o botão Reagent Status fica amarelo e intermitente e a área de reagentes do gráfico do sistema fica amarela.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Na janela Setup – Summary, seleccione **Additional Options**.
3. Na janela Setup – Additional Options, no campo Reagent Warning Counts Primary, introduza o número de testes para o qual pretende que o sistema o avise de que o volume do reagente primário é pouco.
4. No campo Reagent Warning Counts Required Ancillary, introduza o número de milímetros para o qual pretende que o sistema o avise de que o volume de reagente auxiliar é pouco.
5. Para os testes alergénicos à IgE específica, no campo Reagent Warning Counts Vial, introduza o número de testes para o qual pretende que o sistema o avise de que o volume do reagente alergénico é pouco.
6. Seleccione **Save**.
7. Feche todas as janelas e depois reinicie o sistema.

Definir a reserva de reagentes para testes com suportes de controlos

Pode definir uma reserva de reagentes para testes com suportes de controlos (Control Bracket Reagent Reserve). Esta função garante que o sistema tem suficiente reagente para os controlos do fim do suporte de um teste com suporte de controlos que esteja em curso. Quando o reagente alcançar o nível da reserva, o sistema suspende a aspiração de amostras de doentes e lembra ao operador que deve processar os controlos do fim do suporte.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Na janela Setup – Summary, seleccione **Additional Options**.

3. No campo Control Bracket Reagent Reserve, na janela Setup – Additional Options, introduza o número de conjuntos de controlos para o qual o sistema deverá reservar reagente para processar os controlos do fim do suporte.

   Pode introduzir entre 1 e 5 conjuntos.

   Por exemplo, se introduzir 2 conjuntos de controlos e um teste tiver 3 níveis de controlo, o sistema reserva reagente necessário para avaliar o seguinte número de amostras de controlo de qualidade: 2 × 3 × o número de réplicas de controlo definido na janela Test – Definition.

4. Seleccione **Save**.

Acertar a hora

O calendário e o relógio do sistema funcionam através de uma bateria de longa duração por forma a manter a data e a hora correctas, mesmo que a corrente seja desligada. Pode seleccionar o fuso horário apropriado para o seu laboratório e também pode avançar ou recuar a hora no relógio do sistema.

Especificar o fuso horário

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Additional Options**.
4. Na janela Setup – Additional Options, seleccione o seu fuso horário.
5. Seleccione **Save**.
6. Reinicie o sistema.

Introduzir uma correcção de hora

Pode avançar ou recuar a hora no relógio do sistema um máximo de 1440 segundos durante uma configuração.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Additional Options**.

   NOTA: O sistema só muda a hora no relógio do sistema se o número de segundos que introduziu no campo Time Correction for um número diferente. Se quiser acertar a hora pelo mesmo número de segundos que tinha sido introduzido e utilizado pelo sistema anteriormente, tem de introduzir 0 (zero) no campo Time Correction, guardar a entrada e depois introduzir o número real para o acerto da hora.

4. Na janela Setup – Additional Options, introduza a correcção da hora para o relógio do sistema:

Se quiser introduzir uma . . .	***Então . . .***
nova correcção de hora que não tenha sido utilizada na definição anterior desta janela,	introduza o número de segundos com um sinal mais para avançar a hora ou um sinal menos para recuar a hora (exemplo: +300 para avançar a hora 5 minutos ou -300 para recuar a hora 5 minutos).
correcção de hora que tenha sido utilizada na definição anterior desta janela (exemplo: introduziu uma correcção de hora de +300 segundos, o sistema acertou a hora de acordo com este valor e agora quer acertar a hora novamente em mais +300 segundos),	a. Introduza 0 (zero) no campo Time Correction. b. Seleccione **Save**. c. Introduza o número de segundos com um sinal mais para avançar a hora ou um sinal menos para recuar a hora (exemplo: +300 para avançar a hora 5 minutos ou -300 para recuar a hora 5 minutos).

5. Seleccione **Save**.

   O sistema acerta a hora gradualmente no relógio do sistema de acordo com o número de segundos que o operador introduziu no campo Time Correction. Uma correcção de 10 minutos pode demorar 3 horas ou mais.

   NOTA: Não reinicie o sistema depois de ter introduzido uma correcção de hora enquanto o sistema não terminar a correcção. Se reiniciar o sistema, termina o processo de correcção.

Ajustar o dispositivo apontador

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Additional Options**.
4. Na janela Setup – Additional Options, em Acceleration, introduza um número baixo para reduzir a velocidade ou introduza um número alto para aumentar a velocidade a que o apontador se move no ecrã.
5. Em Sensitivity, introduza um número baixo para aumentar a sensibilidade ou um número alto para reduzir a sensibilidade quando seleccionar com o dispositivo apontador.
6. Seleccione **Save**.

Especificar opções de impressão

Pode especificar a impressora, o formato do papel, as opções para o relatório automático de resultados em tempo de execução e o nome do laboratório e cabeçalho que pretende que apareçam nos relatórios impressos.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Print Options**.
4. Na janela Setup – Print Options, seleccione a impressora e o formato de papel apropriados.
5. Pode imprimir um relatório automático de resultados em tempo de execução, que é um relatório dos resultados de todas as amostras à medida que os resultados vão sendo gerados:
   a. Seleccione **Automatic Runtime Results Report**.
   b. Introduza o intervalo em horas após o qual pretende que a numeração das páginas seja redefinida com o número um em **Reset Page Numbering**.
   c. Introduza o número de páginas inteiras de resultados a imprimir de uma vez em **Page Interval**.
6. Se aplicável, pode introduzir o número de cliente que lhe foi atribuído pelo QC Online.
7. Pode introduzir os dados do laboratório que pretende que apareçam nos relatórios impressos.
   - Em Laboratory Name, introduza até 30 caracteres de texto para o nome de laboratório que pretende imprimir nos relatórios.
   - Em Report Header, introduza até 80 caracteres e até 6 linhas de texto que pretende imprimir no cabeçalho do relatório.
8. Seleccione **Save**.

Seleccionar o acesso remoto

Se o seu laboratório não tiver o serviço BayerCare Connect, pode seleccionar o acesso remoto para tornar os seus ficheiros acessíveis à assistência técnica através de um modem. O sistema só proporciona o acesso aos dados em bruto, sem os dados demográficos dos doentes.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Additional Options**.
4. Na janela Setup – Additional Options, seleccione **Remote Access**.
5. Seleccione **Save**.

Seleccionar a administração remota de software

Se o seu sistema estiver ligado ao servidor BayerCare Connect, uma parte da administração do software, como a cópia de segurança diária, ocorre por predefinição. Não tem de iniciar a cópia de segurança.

As actualizações iniciadas à distância podem igualmente ocorrer por predefinição ou pode utilizar definições do sistema para determinar as acções do seu sistema quando ocorrer uma actualização iniciada à distância. Para obter informações sobre como configurar a recepção de actualizações iniciadas à distância, consulte o tópico da ajuda online *Remote Software Administration*.

Especificar canalização directa ou garrafas do sistema

Pode especificar a canalização directa ou as garrafas do sistema, consoante a configuração do seu sistema.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **Additional Options**.
4. Na janela Setup – Additional Options, seleccione a opção apropriada:

Se utilizar . . .	*Então seleccione . . .*
as garrafas do sistema para água e resíduos,	**System Bottle** nos títulos Water e Waste.
a canalização directa para a água e os resíduos do sistema,	**Direct Plumbing** nos títulos Water e Waste.

5. Seleccione **Save**.

Activar a luz de estado visível

Para activar ou desactivar a luz de estado visível, execute os seguintes passos:

1. Na área de trabalho, prima a tecla de ícone do QC no teclado.
2. Na área de trabalho da vista de aplicações, seleccione **Setup**.
3. Seleccione **Setup**.
4. Na janela Setup, seleccione a caixa de verificação para activar a luz de estado visível ou anule a selecção da caixa para desactivá-la.
5. Seleccione **Save**.

Definir opções para cópias de segurança, restauros e arquivos

Para seleccionar opções para cópias de segurança e arquivos, execute os seguintes passos:

1. Na área de trabalho, prima a tecla de ícone do QC no teclado.
2. Na área de trabalho da vista de aplicações, seleccione **Setup**.
3. Seleccione **Setup**.
4. Na lista pendente Target Backup/Archive Device, seleccione o dispositivo que pretende utilizar para fazer cópias de segurança dos dados, restaurar dados ou guardar o seu arquivo.
5. Se estiver a utilizar o serviço BayerCare Connect, seleccione **Access to Bayer Server**.

   Tem de seleccionar esta opção para activar as outras opções de cópia de segurança/arquivo.
6. Seleccione todas as opções que o seu laboratório utiliza:

Se pretender . . .	***Então seleccione . . .***
enviar os dados de resultados para o servidor BayerCare Connect,	**Result Data to Bayer Server**.
enviar os dados de cópias de segurança para o servidor BayerCare Connect,	**Backup Data to Bayer Server**.
enviar os ficheiros de registo para o servidor BayerCare Connect,	**Logfiles to Bayer Server**.

7. Em Time of Day, introduza a hora do dia para o sistema enviar os ficheiros para o serviço BayerCare Connect.

   Especifique a hora no formato de quatro dígitos e de 24 horas HHMM. Por exemplo: 0130 representa 1:30 da manhã (a.m.) e 1330 representa 1:30 da tarde (p.m.).
8. Seleccione **Save**.

Definir opções de comunicação com o LIS

Pode configurar o sistema ADVIA Centaur e o LIS de modo a que correspondam aos requisitos específicos do seu laboratório. Pode configurar o sistema ADVIA Centaur para funcionar no modo de consulta do sistema anfitrião e para transferir automaticamente para o LIS resultados e consultas à lista de trabalho.

Para transferir automaticamente resultados e pedidos da lista de trabalho, o seu laboratório pode utilizar amostras com códigos de barras ou pode transferir a informação utilizando o ID do suporte. O LIS tem de suportar as opções que o operador seleccionar no sistema ADVIA Centaur XP. Para obter mais informações sobre as opções de comunicação com o LIS, consulte o documento online *ADVIA Centaur XP Interface Specifications.*

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.
2. Seleccione **Summary**.
3. Na janela Setup – Summary, seleccione **LIS Communications**.

   NOTA: O LIS ID é um campo obrigatório. O nome do sistema e o ID do LIS têm de corresponder ao nome exigido pelo LIS.

4. Na janela Setup – LIS Communications, seleccione as opções apropriadas para o LIS.
   a. Em System Name, introduza até 10 caracteres alfanuméricos.
      O nome do sistema tem de corresponder ao nome exigido pelo LIS.
   b. Em LIS ID, introduza até 10 caracteres alfanuméricos.
      O ID do LIS tem de corresponder ao nome exigido pelo LIS.
   c. Na secção superior da janela Setup – LIS Communications, seleccione opções e introduza os parâmetros apropriados para o LIS em questão.
5. Seleccione todas as opções apropriadas para o sistema ADVIA Centaur XP.

   Na secção inferior da janela Setup – LIS Communications, seleccione opções para o seu sistema ADVIA Centaur XP.

   Consulte a documentação do LIS para determinar as opções apropriadas.

Se quiser permitir que o sistema . . .	***Então seleccione . . .***
consulte automaticamente o LIS em relação a entradas na lista de trabalho à medida que o sistema vai identificando cada amostra,	**System Automatically Queries Host for Worklist**.
envie automaticamente todos os resultados finais para o LIS, excepto os resultados retidos,	**System Automatically Sends All Results except Results on Hold**. Pode definir os resultados que o sistema retém nas janelas Test – Definition e Test – Result Calculation.

Se quiser permitir que o sistema . . .	***Então seleccione . . .***
envie automaticamente todos os resultados intermédios e finais para o LIS, excepto os resultados retidos,	**System Automatically Sends All Results except Results on Hold** e **System Automatically Sends All Results & Additional Data except Results on Hold**. Os resultados intermédios e finais incluem todos os resultados, excepto os resultados de diluições manuais inválidas e os resultados apenas de RLUs. Os seguintes resultados são exemplos de resultados intermédios: • resultados das réplicas • resultados de todos os níveis num perfil de diluição • resultados de diluições que estejam abaixo do intervalo ou sobrediluídas • resultados que o sistema não pode calcular porque as RLUs estão acima ou abaixo da curva padrão Se o LIS não receber os resultados intermédios, contacte o administrador do LIS para rever os registos dos resultados na interface do LIS. Pode definir os resultados que o sistema retém nas janelas Test – Definition e Test – Result Calculation.
envie automaticamente mensagens de estado dos reagentes para o LIS,	**System Automatically Sends Status to LIS**.
envie uma lista de trabalho em resposta a uma consulta do LIS,	**Respond to LIS Query for Worklist**.
envie resultados em resposta a uma consulta do LIS,	**Respond to LIS Query for Results**.
envie IDs de suportes com resultados de amostras para o LIS,	**Send Rack IDs with Results**.
remova os espaços iniciais nos SIDs quando o sistema receber ou enviar SIDs,	**Remove Leading Spaces from SIDs**.
transmita mensagens de diagnóstico para o LIS quando o sistema arrancar,	**Perform Diagnostics at Startup**. O LIS confirma as mensagens, indicando comunicações bem-sucedidas.

6. Seleccione **Save**.

   NOTA: Se modificou a janela Setup – LIS Communications no seu sistema ADVIA Centaur, desligue a mecânica do sistema e depois volte a ligá-la. Este procedimento garante que a opção do LIS é actualizada.

7. Na área de trabalho, seleccione **System Status**.

8. Seleccione **Turn System Mechanics Off**.

   NOTA: A opção Turn System Mechanics On não está disponível enquanto a mecânica do sistema não estiver desligada.

9. Seleccione **Turn System Mechanics On**.

Definir opções de comunicação com o LAS

A automatização laboratorial é o processo pelo qual chegam amostras aos analisadores do seu laboratório através de um sistema de transporte de amostras. Quando melhorar o seu sistema ADVIA Centaur XP com o hardware do sistema de transporte de amostras ADVIA Centaur XP STS e seleccionar LAS na janela Setup – LAS Communications, estará a permitir que o seu sistema aceda a amostras no sistema de transporte de amostras, além da fila de entrada de amostras e da entrada de amostras urgentes.

Pode configurar as opções de comunicação para o sistema ADVIA Centaur XP e para o LAS.

1. Na área de trabalho, seleccione **Setup**.

2. Seleccione **Summary**.

3. Na janela Setup – Summary, seleccione **LAS Communications**.

4. Na janela Setup – LAS Communications, seleccione as opções apropriadas:

Se quiser permitir . . .	***Então seleccione . . .***
que o sistema ADVIA Centaur XP aceda a amostras no sistema de transporte de amostras,	**LAS**.
que o sistema guarde e registe mensagens do LAS de modo a que possa ver as mensagens na janela System – Communication Log,	**Data Capture**.
o controlo de fluxo do hardware entre o sistema e o LAS,	**Handshaking**.

5. Seleccione a velocidade de transmissão apropriada, certificando-se de que a configuração da comunicação do LAS está em conformidade com a sua selecção.

   Se não for possível ao LAS funcionar às velocidades de transmissão indicadas, contacte a assistência técnica.

6. Introduza os dados apropriados para o tempo limite:

Em . . .	***Introduza o número de . . .***
No Response Timeout,	segundos que o sistema deverá aguardar até o LAS responder a um comando ou resposta.
No Supplies Timeout,	minutos durante os quais o sistema deverá permitir que um tubo de amostra permaneça na fila do LAS enquanto o operador repõe os níveis dos consumíveis e reagentes ou esvazia os recipientes de resíduos que estejam cheios.
No Request Timeout,	minutos durante os quais o sistema permite que um tubo de amostra permaneça na fila do LAS enquanto o sistema determina se a amostra tem algum pedido de teste.
Index Queue Timeout,	intervalos de 15 segundos (ciclos) durante os quais o sistema permite aguardar uma resposta ao comando Index Queue. Com um comando Index Queue, o sistema solicita ao LAS que liberte o tubo de amostra na posição de acesso às amostras e depois mova a amostra seguinte para a posição de acesso às amostras.
Tube Travel Timeout,	intervalos de 15 segundos (ciclos) durante os quais o sistema permite que um tubo de amostra se desloque do primeiro leitor de códigos de barras para o segundo leitor de códigos de barras (a posição de acesso às amostras).
Send SID Timeout,	intervalos de 15 segundos (ciclos) durante os quais o sistema permite aguardar uma resposta ao comando Send ID. Com um comando Send SID, o sistema solicita ao LAS que envie o SID do tubo de amostra na posição de acesso às amostras.

7. Seleccione **Save**.

Anexo A: Instruções de segurança

Proteger-se contra riscos biológicos

Estas informações resumem as directrizes estabelecidas para lidar com os riscos biológicos laboratoriais. Este resumo baseia-se nas directrizes desenvolvidas pelos centros de controlo de doenças (Centers for Disease Control), pelo Documento M29-A3 *Protection of Laboratory Workers from Occupationally Acquired Infections* do Clinical and Laboratory Standards Institute e pela norma relativa a agentes patogénicos transmitidos pelo sangue da Occupational Safety and Health Administration.[1–3]

Utilize este resumo exclusivamente para informações gerais. Este resumo não pretende substituir ou complementar os procedimentos de controlo de risco biológico em vigor no seu laboratório ou hospital.

Por definição, uma situação de risco biológico envolve agentes infecciosos biológicos por natureza, tais como o vírus da hepatite B, o vírus da imunodeficiência humana e a bactéria da tuberculose. Estes agentes infecciosos podem estar presentes no sangue humano ou em produtos de sangue, bem como noutros fluidos corporais.

As principais fontes de contaminação quando se manuseia agentes potencialmente infecciosos são as seguintes:

- agulhas
- contacto das mãos com a boca
- contacto das mãos com os olhos
- contacto directo com cortes superficiais, ferimentos expostos e outras condições cutâneas passíveis de permitir a absorção pelas camadas subcutâneas da epiderme
- contacto de aerossol ou salpicos com a pele e os olhos

Para evitar a contaminação acidental no laboratório de análises clínicas, siga escrupulosamente os seguintes procedimentos:

- Utilize luvas enquanto proceder à manutenção de partes do instrumento que entrem em contacto com fluidos corporais, tais como soro, plasma, urina ou sangue total.
- Lave as mãos antes de passar de uma área contaminada para uma área não contaminada ou quando retirar ou trocar as luvas.
- Execute os procedimentos com cuidado a fim de evitar a formação de aerossóis.
- Use protecção facial na eventualidade de salpicos ou formação de aerossóis.
- Utilize equipamento de protecção pessoal, como óculos de protecção, luvas, bata de laboratório ou avental, quando manusear contaminantes susceptíveis de constituir risco biológico.

- Mantenha as mãos afastadas do rosto.
- Cubra todos os cortes e feridas superficiais antes de iniciar qualquer tarefa.
- Elimine os materiais contaminados em conformidade com os procedimentos de controlo de riscos biológicos do laboratório.
- Mantenha a sua área de trabalho desinfectada.
- Desinfecte todas as ferramentas e objectos que tenham estado junto de qualquer parte do percurso da amostra ou da área de resíduos do instrumento com lixívia a 10% v/v.
- Não coma, não beba, não fume nem aplique cosméticos ou lentes de contacto no laboratório.
- Não pipete qualquer líquido com a boca, incluindo água.
- Não coloque ferramentas ou qualquer outro objecto na boca.
- Não utilize o lavatório próprio para resíduos que constituam risco biológico para limpezas pessoais, como por exemplo para lavar as mãos ou chávenas de café.

Para evitar lesões causadas por agulhas, deve evitar-se qualquer tipo de manuseamento das agulhas com as mãos, como por exemplo voltar a colocar a respectiva tampa, dobrá-las, cortá-las, parti-las ou retirá-las das seringas descartáveis.

Referências

1. Centers for Disease Control. 1988. Update: Universal precautions for prevention of transmission of human immunodeficiency virus, hepatitis B virus and other bloodborne pathogens in healthcare settings. MMWR, 37:377–382, 387, 388.
2. Clinical and Laboratory Standards Institute (formerly NCCLS). *Protection of Laboratory Workers from Occupationally Acquired Infections; Approved Guideline - Third Edition.* CLSI Document M29-A3.[ISBN 1-56238-567-4]. Clinical and Laboratory Standards Institute, 940 West Valley Road, Suite 1400, Wayne, Pennsylvania 19087-1898 USA, 2005).
3. Federal Occupational Safety and Health Administration. Bloodborne Pathogens Standard. 29 CFR 1910. 1030.

Proteger-se dos lasers dos leitores de códigos de barras

Para evitar lesões oculares, nunca olhe directamente para o feixe de raio laser nem para o seu reflexo numa superfície brilhante. Nunca aponte um leitor de códigos de barras portátil para outra pessoa.

Classificação da segurança do laser do sistema ADVIA Centaur

Durante o funcionamento normal, com todas as coberturas de protecção no devido lugar, o sistema ADVIA Centaur está classificado como Classe I segundo o CDRH e como Classe 1 segundo a norma EN 60825-1. Não há qualquer exposição directa ao laser para as pessoas na área imediatamente circundante.

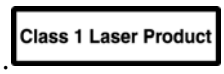


Figura A-1 Etiqueta de Classe I do CDRH

Alguns procedimentos de assistência técnica requerem a remoção das caixas de protecção que impedem o acesso à radiação laser. A remoção das coberturas de protecção pode alterar a classificação do sistema para Classe 2 segundo o CDRH e para Classe 2 segundo a norma EN60825-1. Todos os procedimentos de assistência no local devem ser seguidos com total precisão. Apenas o pessoal da assistência técnica no terreno, formado pela Bayer HealthCare, deverá executar os procedimentos relacionados com os componentes a laser.

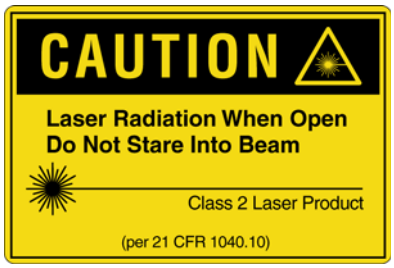


Figura A-2 Etiqueta de Classe 2 do CDRH

As etiquetas de laser estão posicionadas no instrumento tal como demonstrado abaixo.

Classificação da segurança do laser dos leitores de códigos de barras

A classificação de segurança do laser dos leitores de códigos de barras de reagentes e amostras, quando não estão protegidos pelas coberturas do sistema, é Classe 2 segundo o CDRH e Classe 2 segundo a EN 60825-1. A classificação de segurança do laser do leitor de códigos de barras portátil utilizado com o sistema é Classe 2 segundo o CDRH e Classe 2 segundo a EN 60825-1.

Leitores de códigos de barras de reagentes e amostras

Os procedimentos descritos no *Guia do Operador do ADVIA Centaur XP* para testar os leitores de códigos de barras de reagentes ou amostras contêm a seguinte advertência de laser:

ADVERTÊNCIA DE LASER: Para evitar lesões oculares, nunca olhe directamente para o feixe de raio laser nem para o seu reflexo numa superfície brilhante. Qualquer procedimento relacionado com o laser só deve ser efectuado pelo pessoal do serviço de assistência técnica da Bayer. Consulte o Anexo A, *Proteger-se dos lasers dos leitores de códigos de barras,* para obter mais informações.

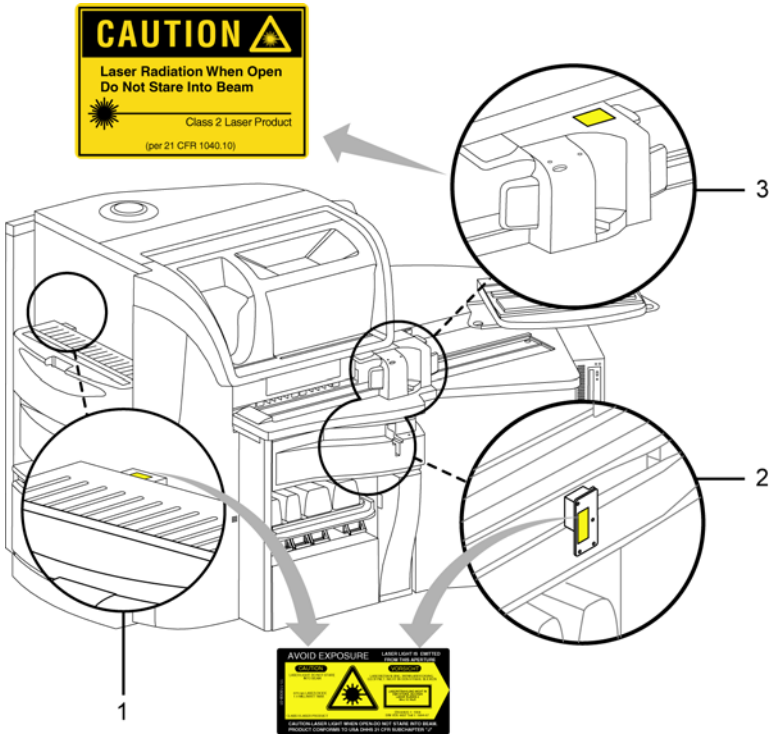
As especificações relativas aos componentes ópticos a laser dos leitores de códigos de barras de reagentes auxiliares, reagentes primários e amostras do ADVIA Centaur estão resumidas na seguinte tabela:

Característica	***Especificação***
Potência máxima	1,0 mW
Comprimento de onda	670 nm
Duração do impulso	Onda contínua (cw)
Unidades de divergência de feixe	0,7 mr

A localização dos leitores de códigos de barras de reagentes e amostras e as respectivas etiquetas de segurança do laser são apresentadas abaixo. As aberturas de laser para os leitores de códigos de barras de amostras e reagentes auxiliares estão direccionadas para dentro do sistema, longe do operador.

Durante o funcionamento normal, os reflexos do feixe de raio laser do leitor de códigos de barras de amostras poderão ser visíveis para as pessoas na área imediatamente circundante, mas não existe qualquer perigo relacionado com o laser associado a esta exposição. A abertura de laser para o leitor de códigos de barras de reagentes primários está direccionada para as etiquetas de código de barras existentes na extremidade dos pacotes de reagentes, no interior do compartimento dos reagentes primários.

Durante o funcionamento normal, o leitor de códigos de barras não lê os pacotes de reagentes enquanto a porta do compartimento dos reagentes primários estiver fechada. Quando a porta do compartimento dos reagentes primários estiver fechada, não há exposição do operador ao laser.



1 Leitor de códigos de barras de reagentes primários
2 Leitor de códigos de barras de amostras
3 Leitor de códigos de barras de reagentes auxiliares

Figura A-3 Etiquetas de perigo de laser de Classe 1 e Classe 2

Leitor de códigos de barras portátil

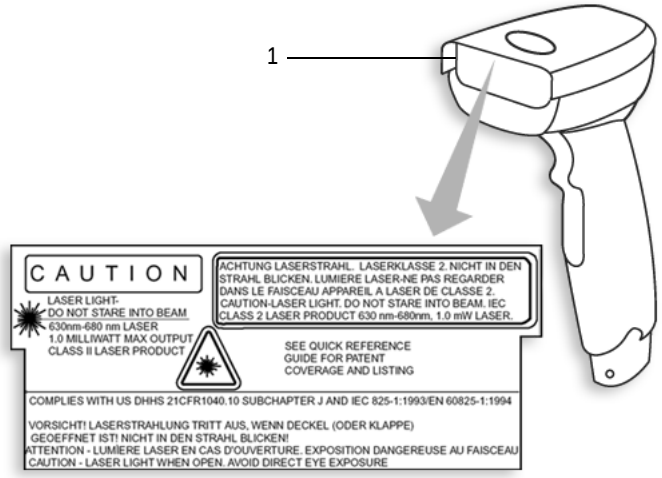
Os procedimentos descritos no *Guia do Operador do ADVIA Centaur XP* que recorrem ao leitor de códigos de barras portátil são apresentados com a seguinte advertência de laser:

ADVERTÊNCIA DE LASER: O leitor de códigos de barras portátil emite radiação laser visível de fraca potência. Para evitar lesões oculares, nunca olhe directamente para o feixe de raio laser nem para o seu reflexo numa superfície brilhante. Além disso, nunca aponte o leitor para outra pessoa. Qualquer procedimento relacionado com o laser só deve ser efectuado pelo pessoal do serviço de assistência técnica da Bayer. Consulte o Anexo A, Proteger-se dos lasers dos leitores de códigos de barras, para obter mais informações.

Esta tabela contém um resumo das especificações para a unidade óptica de laser no leitor de códigos de barras portátil do ADVIA Centaur:

Característica	***Especificação***
Potência máxima	1,0 mW
Comprimento de onda	650 nm
Duração do impulso	7,4 ms
Unidades de divergência de feixe	2mr

A abertura de laser e a etiqueta de segurança do laser do leitor de códigos de barras portátil encontram-se do outro lado da janela do leitor de códigos de barras:


1
CAUTION
LASER LIGHT-
DO NOT STARE INTO BEAM
630nm-680 nm LASER
1.0 MILLIWATT MAX OUTPUT
CLASS II LASER PRODUCT
ACHTUNG LASERSTRAHL. LASERKLASSE 2. NICHT IN DEN STRAHL BLICKEN. LUMIERE LASER-NE PAS REGARDER DANS LE FAISCEAU APPAREIL A LASER DE CLASSE 2. CAUTION-LASER LIGHT. DO NOT STARE INTO BEAM. IEC CLASS 2 LASER PRODUCT 630 nm-680nm, 1.0 mW LASER.
SEE QUICK REFERENCE GUIDE FOR PATENT COVERAGE AND LISTING
COMPLIES WITH US DHHS 21CFR1040.10 SUBCHAPTER J AND IEC 825-1:1993/EN 60825-1:1994
VORSICHT! LASERSTRAHLUNG TRITT AUS, WENN DECKEL (ODER KLAPPE) GEOEFFNET IST! NICHT IN DEN STRAHL BLICKEN!
ATTENTION - LUMIÈRE LASER EN CAS D'OUVERTURE. EXPOSITION DANGEREUSE AU FAISCEAU
CAUTION - LASER LIGHT WHEN OPEN. AVOID DIRECT EYE EXPOSURE

1 Janela do leitor de códigos de barras.

Figura A-4 Etiqueta de advertência de laser do leitor de códigos de barras portátil

Anexo B: Assistência técnica, encomendas e garantia

Esta secção contém as seguintes informações:

- o endereço do representante autorizado da Bayer, que é o contacto da Bayer na Comunidade Europeia
- os endereços da Bayer para a obtenção de informações sobre serviços de assistência técnica e para encomenda de consumíveis
- informações sobre a garantia do sistema e sobre a política de prestação de assistência

Bayer Representante Autorizado

Bayer Diagnostics Europe Limited
Chapel Lane, Swords, Co. Dublin, Irlanda

Garantia limitada do instrumento e política do serviço de assistência técnica

A Bayer HealthCare e os seus distribuidores autorizados podem proporcionar aos clientes que adquirem novos instrumentos Bayer HealthCare uma garantia limitada sobre a factura, através de um contrato específico ou nos termos habituais. Esta garantia limitada destina-se a proteger os Clientes contra os custos associados à reparação de equipamento que apresente problemas de funcionamento decorrentes de defeitos de material e/ou fabrico durante o período de garantia.

A Bayer Diagnostics, de acordo com a sua opção, presta serviços de assistência técnica sob a garantia, realizando a reparação do instrumento no local ou substituindo o instrumento ou componente defeituoso, tendo em conta as limitações e exclusões definidas abaixo em *Substituição de peças* e *Exclusões da garantia e do serviço de assistência técnica*. As reparações, substituições ou trocas de instrumentos ou componentes durante a garantia ou qualquer período de assistência técnica adicional não prolongarão o período da garantia ou do serviço de assistência técnica para além do inicialmente acordado.

Quando o cliente solicita o serviço de assistência técnica, o representante ou distribuidor autorizado da Bayer HealthCare informá-lo-á do tipo de assistência técnica disponível para o seu instrumento e de como pode obter esse serviço.

Período da garantia

O período da garantia limitada começa geralmente na altura da instalação do instrumento original, nas instalações do cliente, e prolonga-se por um período de um ano, salvo contrato específico em contrário entre a Bayer HealthCare (ou os seus distribuidores autorizados) e o cliente, contrato esse que deverá ser posto por escrito e assinado por representantes devidamente autorizados de ambas as partes (os representantes comerciais não são geralmente representantes autorizados da Bayer HealthCare para este efeito).

Período de assistência técnica adicional

Os clientes, salvo algumas excepções, podem adquirir cobertura adicional para o serviço de assistência técnica para além do período da garantia inicial, como parte da aquisição do instrumento original, pelo segundo ano ou pelos anos subsequentes após a data de instalação original. A factura original do cliente ou uma Adenda ao Contrato apropriada deve indicar o prazo, em meses, da cobertura adicional para o serviço de assistência técnica.

Assistência técnica nas horas de expediente

O cliente pode obter assistência técnica para os instrumentos durante as horas de expediente normais contactando os escritórios da Bayer HealthCare ou o distribuidor autorizado mais próximos. Consulte a lista de localizações da Bayer HealthCare nesta secção.

Âmbito de um pedido de assistência técnica

A garantia ou os pedidos de assistência técnica incluem geralmente a reparação ou a substituição de instrumentos ou componentes no local, a deslocação até ao local onde está o instrumento e a mão-de-obra no local durante as horas de expediente normais. Um pedido de assistência técnica sob garantia é iniciado pelo cliente seguindo as instruções relativas à obtenção de assistência técnica para o instrumento. O pedido de assistência técnica é considerado concluído quando todos os defeitos de material ou de fabrico tiverem sido corrigidos por reparação ou substituição e o instrumento estiver em conformidade com as especificações aplicáveis. Quando o serviço estiver concluído, o cliente recebe uma cópia da documentação com pormenores sobre os trabalhos efectuados pelo representante ou distribuidor autorizado da Bayer HealthCare.

Assistência técnica fora das horas de expediente

Os clientes, salvo algumas excepções, podem também pedir que o serviço de assistência técnica seja prestado, ou que uma substituição seja iniciada, fora das horas de expediente normais, incluindo durante a noite, nos fins-de-semana ou feriados nacionais, contactando os escritórios da Bayer HealthCare ou o distribuidor autorizado mais próximos. O serviço de assistência técnica prestado fora das horas de expediente está sujeito a uma sobretaxa, a não ser que o cliente possua uma opção de serviço de assistência técnica que preveja a prestação do serviço à hora em que este é solicitado.

Substituição de peças

Durante o serviço de assistência técnica, a Bayer HealthCare ou os seus distribuidores autorizados providenciarão as peças adequadas para reparar o instrumento, ou efectuar a troca do instrumento ou das peças afectadas, sem quaisquer custos, com a excepção de determinadas peças ou subunidades consideradas como Itens de Manutenção pelo Cliente. Os Itens de Manutenção pelo Cliente incluem, entre outros: lâmpadas, eléctrodos ou sensores (que são abrangidos por outra garantia), reagentes, calibradores, controlos, papel e canetas. Consulte os manuais do operador do seu sistema para obter uma lista completa dos Itens de Manutenção pelo Cliente para qualquer modelo específico do instrumento.

Alterações na concepção e adaptações dos instrumentos

A Bayer HealthCare reserva-se o direito de alterar a concepção ou construção de modelos de instrumentos específicos a qualquer altura, sem incorrer na obrigação de disponibilizar essas alterações a clientes ou instrumentos em particular. Se a Bayer HealthCare avisar os clientes de uma alteração que melhore o desempenho ou a fiabilidade dos seus instrumentos e pedir para proceder à sua adaptação, os clientes terão de permitir à Bayer HealthCare, ou a qualquer distribuidor autorizado, fazer a adaptação dos componentes ou efectuar as alterações na concepção, sem que as características de desempenho do instrumento sejam afectadas adversamente, sendo todos os custos suportados pela Bayer HealthCare.

Designação do operador principal

Cada cliente designará um operador principal que estará disponível para descrever as avarias aos representantes da Bayer HealthCare por telefone e/ou para efectuar os ajustes e correcções mais simples que sejam solicitados. Se não for designado um operador principal, ou se este não estiver disponível quando o cliente solicitar o serviço de assistência técnica, o serviço pode vir a ser adiado.

Requisitos da OSHA (apenas nos EUA)

Quando é necessário prestar serviço de assistência técnica nas instalações do cliente, este deverá proporcionar ao representante da Bayer HealthCare as condições necessárias em conformidade com os regulamentos da Secretaria do Trabalho, ao abrigo da lei relativa à segurança e saúde no local de trabalho (Occupational Safety and Health Act, OSHA) de 1970 e emendas posteriores.

Exclusões da garantia e do serviço de assistência técnica

As seguintes exclusões acrescem às exclusões dispostas em qualquer garantia ou contrato de serviço por escrito.

EM QUALQUER UMA DAS SEGUINTES SITUAÇÕES, AS DISPOSIÇÕES DA GARANTIA OU DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DEIXAM DE SE APLICAR:

1. Foram feitas reparações ou modificações no instrumento por alguém que não um representante autorizado da Bayer HealthCare.
2. O instrumento foi utilizado com acessórios e consumíveis de outras marcas que não a Bayer HealthCare, ou com consumíveis e/ou reagentes de grau, qualidade e composição diferentes do que está definido nos manuais do operador do sistema.
3. A Bayer HealthCare avisou o cliente de uma alteração que melhora o desempenho ou a fiabilidade do seu instrumento, mas este não concordou em proceder à sua adaptação ou à realização das alterações na concepção do instrumento.
4. O cliente não adquiriu o instrumento junto da Bayer HealthCare ou de um dos seus distribuidores autorizados.
5. O instrumento não foi instalado nas instalações do cliente até 90 dias após o envio, salvo especificação em contrário.
6. O cliente não efectuou os procedimentos de manutenção apropriados que são da responsabilidade do utilizador, tal como descrito nos manuais do operador do sistema.
7. O instrumento foi mal utilizado ou foi utilizado para outros fins para os quais não se destina.
8. O instrumento foi danificado durante o transporte para entrega ao cliente ou pelo cliente ao deslocá-lo sem a supervisão de um representante da Bayer HealthCare.
9. Os danos foram causados por inundações, sismos, tornados, furacões ou outros desastres naturais ou provocados pelo Homem.
10. Os danos foram causados por actos de guerra, vandalismo, sabotagem, fogo posto ou agitação civil.
11. Os danos foram causados por sobretensões eléctricas ou tensões que excedem as tolerâncias definidas nos manuais do operador do sistema.
12. Os danos foram causados por água proveniente de qualquer fonte externa ao instrumento.
13. O cliente adquiriu um contrato alternativo cujos termos de garantia ou serviço de assistência técnica substituem estas disposições.

A Bayer HealthCare ou os seus distribuidores autorizados poderão enviar ao cliente as facturas relativas à reparação de instrumentos para corrigir danos ou avarias devidos a qualquer uma das razões supramencionadas, com as tarifas actualmente em vigor referentes a mão-de-obra e peças.

PARA ALÉM DO QUE FOI DECLARADO ACIMA, NÃO EXISTEM OUTRAS GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, NO QUE SE REFERE AO INSTRUMENTO, VENDA AO CLIENTE, ALUGUER AO CLIENTE OU VENDA DO INSTRUMENTO AO CLIENTE NA DATA DE EXPIRAÇÃO OU DENÚNCIA DO CONTRATO DE ALUGUER.

A BAYER HEALTHCARE RENUNCIA ESPECIFICAMENTE A TODAS E QUAISQUER GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UMA DETERMINADA UTILIZAÇÃO OU FIM.
A RESPONSABILIDADE DA BAYER HEALTHCARE POR VIOLAÇÃO DE QUALQUER GARANTIA OU CONTRATO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SERÁ LIMITADA EXCLUSIVAMENTE À REPARAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DO EQUIPAMENTO DEFEITUOSO E NÃO INCLUIRÁ DANOS DE QUALQUER ESPÉCIE, SEJAM DIRECTOS, INDIRECTOS, INCIDENTAIS, CONTINGENTES OU CONSEQUENCIAIS. A BAYER DIAGNOSTICS NÃO SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER ATRASO, SEJA POR QUE MOTIVO FOR, NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE REPARAÇÃO OU DE TROCA.

TODAS AS LIMITAÇÕES OU OUTRAS DISPOSIÇÕES INCONSISTENTES COM A LEI APLICÁVEL EM JURISDIÇÕES ESPECÍFICAS OU COM UM CONTRATO ESPECÍFICO NÃO SE APLICAM AOS CLIENTES NESSAS JURISDIÇÕES OU SUJEITOS A ESSES CONTRATOS.

Informações para a assistência técnica

Consulte os procedimentos neste anexo para poder proporcionar as informações de sistema que lhe poderão solicitar quando contactar a assistência técnica.

Imprimir o número de série e a versão do sistema

Execute este procedimento para imprimir informações sobre o sistema, como o número de série e a versão actual do software utilizado no sistema ADVIA Centaur XP.

1. Na área de trabalho, seleccione **System Status**.
2. Seleccione **About the System**.
3. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
4. Seleccione **Print Workspace**.

   O número de série é apresentado no botão System Status. A informação sobre a versão é apresentada na janela About the System.

Imprimir o registo de acontecimentos

Execute este procedimento para imprimir a lista de acontecimentos do sistema apresentada na janela System – Event Log.

Pode ver informações específicas na janela System – Event Log seleccionando as combinações apropriadas das opções View e Sort:

- A opção de visualização (View) que seleccionar determina as informações que o sistema apresenta. Por exemplo, se seleccionar Errors, o sistema só apresenta os acontecimentos que são erros.
- A opção de ordenamento (Sort) que seleccionar determina a ordem pela qual o sistema apresenta os acontecimentos. Por exemplo, se seleccionar Severity, o sistema apresenta os acontecimentos pela ordem do mais grave ao menos grave.

A tabela seguinte descreve as combinações das opções View e Sort que pode utilizar para executar algumas tarefas de rotina:

Tarefa	*View*	*Sort*
Apresentar os acontecimentos por ordem cronológica inversa	Events	Date
Apresentar os acontecimentos de advertência e críticos do mais grave ao menos grave	Errors	Severity
Apresentar os acontecimentos por subsistema	Events	Subsystem

1. Na área de trabalho, seleccione **Event Log**.
2. Seleccione a vista apropriada e identifique o problema que pretende resolver.

   Para procurar um código de acontecimento específico no registo de acontecimentos, seleccione **Event Code** em Search for e depois introduza o código de acontecimento.
3. Seleccione **Print**.
4. Seleccione **Print Workspace**.

Imprimir janelas na área de trabalho

Execute este procedimento para imprimir a área de trabalho, incluindo quaisquer janelas que sejam abertas. As janelas que podem ser úteis na resolução de problemas incluem as janelas Quality Control – Data, Calibration – Summary, Calibration – Data e Worklist – Summary. Abra as janelas apropriadas antes de imprimir a área de trabalho.

1. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
2. Seleccione **Print Workspace**.

Imprimir um relatório em tempo de execução

Execute este procedimento para imprimir o relatório de todos os resultados gerados (incluindo réplicas, rácios e médias) para todas as amostras executadas.

1. Na área de trabalho, seleccione **Print**.
2. Seleccione **Report Options**.
3. Na janela Print – Report Options, seleccione **Runtime Report**.
4. Seleccione **Print Report**.

Imprimir os dados de calibração

Pode imprimir informações pormenorizadas sobre dados de calibração específicos, tal como descrito na Secção 5, *Calibração*.

Contactos

Esta secção contém as seguintes informações:

- o endereço do representante autorizado da Bayer, que é o contacto da Bayer na Comunidade Europeia
- os endereços da Bayer para a obtenção de informações sobre serviços de assistência técnica e para encomenda de consumíveis

Bayer Representante Autorizado

Bayer Diagnostics Europe Limited
Chapel Lane, Swords, Co. Dublin, Irlanda

Endereços

Para obter assistência técnica, contacte o serviço de assistência técnica local.
Para obter serviços de apoio ao cliente ou informações adicionais, contacte o distribuidor de assistência técnica local.

Bayer HealthCare LLC
Subsidiary of Bayer Corporation
Tarrytown, NY 10591-5097 USA

EC REP Bayer Diagnostics Europe Limited
Chapel Lane, Swords, Co. Dublin, Ireland

Bayer S.A.
División Diagnósticos
Ricardo Gutiérrez 3652
B1605EHD Munro - Buenos Aires
Argentina
+54 (0) 11-4762-7000

Bayer Australia Limited
ABN 22 000 138 714
Diagnostics Division
2 Keith Campbell Court
Scoresby, Victoria 3179
Austrália
+61 (0) 3-9212-8444

Bayer Austria GesmbH
Geschäftsbereich Diagnostika
Lerchenfelder Gürtel 9-11
A-1164 Wien, Áustria
+43 (0) 1-711-46-2424

Bayer s.a.-n.v.
Division Diagnostics
Avenue Louise 143 Louizalaan
1050 Bruxelles-Brussel,
Bélgica
+32 (0) 2-535-66-81

Bayer S.A.
Produtos Diagnósticos
Rua Domingos Jorge 1100
04779-900 – São Paulo – SP
Brasil
+55-11-5694-5166

Bayer Inc.
77 Belfield Road
Toronto, Ontario
Canadá M9W 1G6
416-248-0771

Bayer s.r.o.
Oddìlení Diagnostika
Zastoupení pro Èeskou
a Slovenskou republiku
Litvínovská 609/3
CZ-190 21 Praha 9
República Checa
+420 266101442

Bayer S.A.
División Diagnóstica
A.A. 80387
Av. De las Américas No 57-52
Santafé de Bogotá, D.C. - Colômbia
+571 (09) 423-4199

Bayer HealthCare - Diagnostics
Nørgaardsvej 32
DK-2800 Kgs. Lyngby, Dinamarca
+45-45-23-50-00

Bayer OY
Suomalaistentie 7
FIN 02270 Espoo, Finlândia
+358-9-887-887

Bayer Diagnostics
Tour Horizon
52, quai de Dion Bouton
92807 Puteaux Cedex, França
+33 (0) 1-49-06-56-00

Bayer Vital GmbH
Diagnostika
Siemensstraße 3
D-35463 Fernwald, Alemanha
+49 (0) 641 4003-0

Bayer Hellas AG
18-22 Sorou str.
GR-151 25 Marousi
Athens, Grécia
+30 (0) 210 6187 500

Bayer HealthCare Co. Ltd.
20/F Gee Chang Hong Centre
65 Wong Chuk Hang Road
Hong Kong
+852-28147337

Bayer Hungária Kft.
Alkotás Point
H-1123 Budapest, Hungria
Alkotás u. 50
+36 (06) 1 4874 100

Bayer Diagnostics India Limited
589, Sayajipura
Ajwa Road
Baroda - 390 019
Gujarat, Índia
+91 (0) 26-5562720

Bayer S.p.A.
Divisione Diagnostici
Via Grosio 10/4
20151 Milano, Itália
+39-2-3978-1

Bayer Medical Ltd.

Marunouchi Kitaguchi Bldg.

1-6-5, Marunouchi, Chiyoda-ku

Tokyo 100-8263, Japão

Bayer Diagnostics Korea Limited
Kye Myung Bldg. 4F
Myungil-Don, 48-7
Kangdong-Ku
Seoul 134070
Coreia
+82 (0) 2-428-5987

Bayer (Malaysia) Sdn. Bhd
11th Floor
Wisma Damansara
Jalan Semantan
50490 Kuala Lumpur
Malásia
+603 (0) 62093088

Bayer de México, S.A. de C.V.

División Diagnósticos

Vía Morelos 330-E

Col. Santa Clara C.P. 55540

Ecatepec, Estado de México

Centro de Atención Telefónica (CAT)
+52 55 57 28 33 12
+52 55 57 28 33 06

Health Care
Division Diagnostics
Energieweg 1
3641 RT Mijdrecht
Holanda
+31 (0) 297-280666

Bayer New Zealand Ltd
Diagnostics Business Group
3 Argus Place
Glenfield
Auckland, Nova Zelândia
+64 9-441-8549

Bayer B.V.
Bayer AS
Drammensvn. 147 B
NO-0277 Oslo, Noruega
+47 24 11 18 00

Bayer Sp. Z o.o.
Al. Jerozolimskie 158
02-326 Warszawa, Polónia
+48 (0) 22-572-3500

Bayer Diagnostics Europe Ltd
(sucursal em Portugal)
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2795-653 Carnaxide, Portugal
+351-21-416-4227

Bayer Puerto Rico Inc.
Diagnostics Division
Victoria Industrial Park
Building 1
Carolina, Porto Rico
787-752-8989

Bayer (South East Asia) Pte Ltd.
No. 9 Benoi Sector
Singapura 629844
+65 6261 3389

Bayer (Pty) Ltd.
Healthcare Division
27 Wrench Road
Isando 1600, África do Sul
+27 (0) 11-921-5048

Química Farmacéutica Bayer, S.A.
División Diagnósticos
c/ Pau Claris, 196
08037 Barcelona, Espanha
+34-93 4956500

Bayer AB
Drakegatan 1
S-402 24 Göteborg, Suécia
+46-31-83-98-00

Bayer (Schweiz) AG
GB DS
Grubenstrasse 6
CH-8045 Zürich
Suíça
+41 (0) 1-465-81-11

Bayer plc
Diagnostics Division
Bayer House
Strawberry Hill
Newbury, RG14 1JA
Reino Unido
+44 (0) 1635-563000

Bayer HealthCare LLC
Subsidiary of Bayer Corporation
511 Benedict Avenue
Tarrytown, NY 10591-5097 EUA
914-631-8000

Anexo C: Reagentes e fluidos do sistema

Para obter informações sobre o manuseamento de reagentes, consulte o tópico da ajuda online *Handling Reagents*.

Qualidade da água reagente

É importante ter em conta a qualidade da água do laboratório, uma vez que esta pode afectar significativamente os resultados dos procedimentos laboratoriais e a medição das amostras dos doentes.

Este documento proporciona uma descrição geral das directrizes relativas à qualidade da água reagente conforme especificadas pelo Clinical Laboratory and Standards Institute (CLSI, antigo NCCLS).[1] Utilize estas directrizes para avaliar a qualidade da água reagente do laboratório e determinar o melhor método para obter a qualidade de água necessária.

As boas práticas laboratoriais sugerem que estabeleça um protocolo que se adeqúe às exigências do fabricante em relação ao instrumento, de modo a:

- garantir um óptimo desempenho dos instrumentos laboratoriais automatizados
- eliminar a qualidade da água como fonte de problemas durante a resolução de problemas
- ajudá-lo a cumprir as exigências para a certificação estatal e federal do laboratório

O que é água reagente?

A água reagente é a água do laboratório que cumpre as especificações para utilização em laboratório clínico.[2,3]

O CLSI definiu três graus de água reagente:

- Tipo I, o grau mais alto
- Tipo II, o grau intermédio
- Tipo III, o grau mais baixo

NOTA: O ADVIA Centaur XP é compatível com a utilização de água reagente dos Tipos I e II.

A tabela seguinte enumera as especificações do CLSI para os três tipos de água reagente. Utilize estas informações para determinar a qualidade da água no laboratório. Consulte as directrizes do CLSI quanto às utilizações comuns em laboratório da água reagente dos Tipos I, II e III.

Especificação	***Tipo I***	***Tipo II***	***Tipo III***
Conteúdo bacteriológico máximo em unidades formadoras de colónias por ml (UFC/ml)*	10 (de preferência livre de bactérias)	1000	não aplicável
pH	não aplicável	não aplicável	5,0–8,0
Resistência mínima (megaohm/centímetro a 25°C)†	10 (medição em linha pelo sensor ou pela resistência)	1,0	0,1
Silicato máximo (mg/l)‡	0,05	0,1	1,0
Partículas (µm)§	inferiores a 0,22 µm (a água é passada através de um filtro de 0,22 µm)	não aplicável	não aplicável
Compostos orgânicos**	tratar previamente com carbono activado ou destilação ou osmose inversa	não aplicável	não aplicável

* Conteúdo bacteriológico: O número de unidades formadoras de colónias na água. O conteúdo bacteriológico é um contaminante da água que se mede para determinar a qualidade da água.

† Resistência: A capacidade da água para resistir à condução eléctrica devido à quantidade de iões. A resistência é a medição padrão para determinar a qualidade da água. Quanto maior for a resistência, menor será a quantidade de iões e melhor será a qualidade da água.

‡ Silicatos: Compostos que são retirados para produzir água reagente do Tipo I.

§ Partículas: As substâncias não dissolvidas (insolúveis) superiores a 0,22 µm são removidas pelo filtro.

** Compostos orgânicos: Compostos que são retirados para produzir água reagente do Tipo I.

Purificar a água

Como em todos os procedimentos de análises de diagnóstico, as boas práticas laboratoriais sugerem que seja estabelecido um protocolo que esteja em conformidade com as exigências do fabricante para seleccionar o tipo apropriado de água reagente.
Assim, pode produzir água reagente no laboratório estabelecendo e mantendo um sistema de purificação de água que utilize os métodos de purificação descritos na seguinte tabela.

A tabela seguinte descreve alguns dos métodos mais comuns de purificação da água em laboratórios.

Método	***Descrição***
Destilação	Altera o estado da água de líquido para gasoso, eliminando impurezas como partículas e bactérias
Desionização	Utiliza resinas sintéticas para remover impurezas ionizadas através da troca iónica
Osmose inversa	Força a água sob pressão através de uma membrana semipermeável, para remover os sólidos dissolvidos e as impurezas orgânicas
Adsorção	Utiliza carbono activado, argilas, silicatos ou óxidos metálicos para remover as impurezas orgânicas
Filtragem	Força a água através de uma membrana semipermeável, para remover matérias insolúveis, sólidos emulsionados, pirogénios e microrganismos

A qualidade da água reagente que é produzida depende da qualidade da água inicial (água de origem) e do desempenho do sistema de purificação da água.

Para produzir o tipo de água de que necessita, pode precisar de um sistema de purificação que utilize uma combinação de métodos. Por exemplo, se quiser produzir água do Tipo I, é necessário um sistema que utilize adsorção para remover as impurezas orgânicas, desionização para remover as impurezas ionizadas e filtragem para remover as partículas.

A Figura C-1 mostra um sistema de purificação da água que combina adsorção, desionização e filtragem para produzir água do Tipo I.

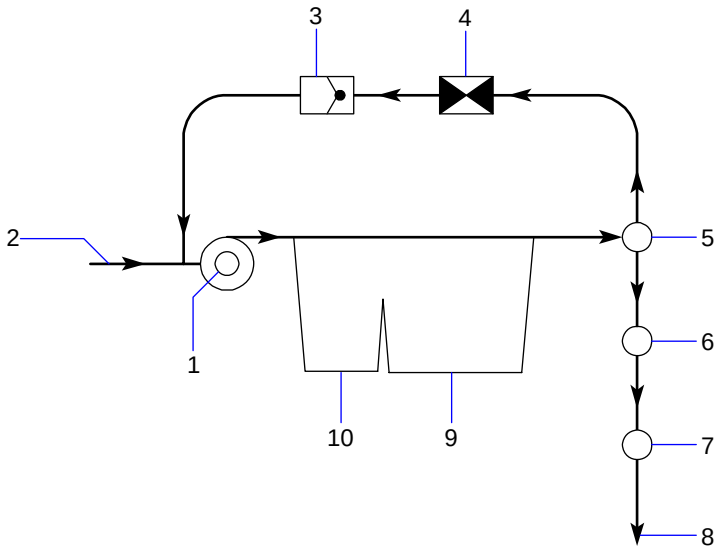


Figura C-1 Sistema de purificação da água

1 Bomba
2 Água de origem
3 Válvula de retenção
4 Controlador de fluxo
5 Indicador de resistência
6 Válvula
7 Filtro
8 Saída da água do Tipo I
9 Troca iónica
10 Carbono

Manter a qualidade da água

Pode garantir que o fornecimento de água reagente no laboratório esteja consistentemente em conformidade com as directrizes do CLSI:

- conservando a água reagente de forma adequada
- analisando a resistência e a contaminação
- proporcionando manutenção adequada ao sistema de purificação da água

O College of American Pathologists (CAP) também exige o estabelecimento de procedimentos de manutenção da qualidade da água reagente para efeitos da inspecção e acreditação do laboratório.[4]

Conservação da água reagente

Não pode guardar água reagente do Tipo I. Utilize-a imediatamente após a sua produção, uma vez que se degrada rapidamente e deixa de cumprir as especificações para a água reagente do Tipo I. Também não é possível comprar água reagente do Tipo I, uma vez que a sua pureza não é fiável.

Conserve a água reagente dos Tipos II e III em garrafas de vidro ou polietileno. Utilize estas águas o mais rapidamente possível após a sua preparação, por forma a reduzir o risco de contaminação por microrganismos.

Analisar a água reagente

Para monitorizar a qualidade da água reagente e detectar problemas com o sistema de purificação da água, analise a água reagente regularmente quanto à sua resistência e contaminação por bactérias. Também pode enviar a água reagente para uma avaliação periódica independente fora do laboratório. Registe os resultados das análises e qualquer acção correctiva aplicada.

Consulte as especificações do CLSI para obter informações sobre os métodos recomendados para análise da água.[1]

Manter o sistema de purificação

O funcionamento eficiente e a manutenção regular do sistema de purificação da água são a chave para optimizar o desempenho do sistema e obter água reagente de qualidade de forma consistente. A manutenção preventiva reduz a possibilidade de o sistema de purificação introduzir contaminantes adicionais na água de origem e garante que a água reagente mantém a sua pureza quando é utilizada no instrumento laboratorial.

Seguem-se algumas directrizes para a manutenção dos sistemas de purificação da água, a fim de garantir um funcionamento regular e evitar problemas no sistema.

Para sistemas de água personalizados:

- Substitua os filtros dos sistemas de filtros de carbono ou de membrana, conforme necessário.
- Utilize uma bomba de recirculação para optimizar o desempenho e reduzir a contaminação.
- Filtre a água de origem antes de ser tratada em sistemas de osmose inversa e proceda à recirculação dos desionizadores em circuitos fechados para prolongar a duração da resina.

Para sistemas de destilação:

- Verifique regularmente os reservatórios de água para detectar a presença de uma película escorregadia.
- Limpe e desinfecte os reservatórios, conforme necessário, com um agente de lavagem eficiente, tal como o H_2O_2.
- Limpe a caldeira com regularidade para remover depósitos.
- Faça análises de rotina aos agentes de contaminação.

Para obter informações completas sobre os requisitos de funcionamento e de manutenção do sistema de purificação da água, consulte as especificações do fabricante.

Problemas provocados pela água

A utilização de água que não esteja em conformidade com as directrizes do CLSI pode causar problemas nos sistemas de laboratório clínico. Alguns problemas comuns incluem:

- contaminação dos componentes do sistema
- resultados inexactos das amostras dos doentes e da calibração
- resultados do controlo de qualidade fora dos limites
- deterioração do material de controlo de qualidade liofilizado
- alterações na cor e fraca estabilidade e desempenho dos reagentes

Estes problemas são causados pela não utilização do tipo de água reagente adequado, pela contaminação bacteriana e pela manutenção inadequada do sistema de purificação da água.

Consulte a secção de resolução de problemas no manual do sistema para obter informações mais detalhadas sobre os problemas provocados pela água que não cumpre as especificações para a água reagente.

Referências

1. Clinical and Laboratory Standards Institute (formerly NCCLS). *Preparation and Testing of Reagent Water in the Clinical Laboratory; Approved Guideline- Third Edition.* NCCLS document C3-A3 (ISBN 1-56238-336-1). Clinical and Laboratory Standards Institute, 940 West Valley Road, Suite 1400, Wayne, Pennsylvania 19087-1898 USA, 1997.
2. Tietz, Norbert W. Fundamentals of clinical chemistry, 3rd ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company; 1987. 1010 p.

3. Kaplan, Lawrence A. Pesce, Amadeo J. Clinical Chemistry; theory, analysis, and correlation, 2nd edition. St. Louis: C.V. Mosby Company; 1989. 1212 p.

4. College of American Pathologists, Laboratory General Inspection Checklist Section 1, Quality of water, p. 8. Northfield, IL. 1989.

Factores de conversão para as unidades do SI

Este anexo fornece os factores de conversão para as unidades do SI (sistema internacional) para converter unidades de massa/IUPAC em unidades do SI.

PRECAUÇÃO: Não introduza valores em unidades do SI quando introduzir dados da curva padrão ou valorizações de calibradores, pois poderá originar resultados erróneos.

NOTA: Não introduza um factor de conversão para o SI para os ensaios que não indicam um factor. O sistema não aceita um factor de conversão para o SI para estes testes.

Se apresentar resultados em unidades do SI, introduza as unidades apropriadas e o respectivo factor de conversão para cada teste na janela Test – Result Calculation.

NOTA: Determinados ensaios não estão disponíveis para determinados locais.

Ensaio	*Unidades comuns*	*Unidades do SI*	*Factor de conversão*
AFP	ng/ml	IU/ml	0,83
Rastreio de Alergia (ALSCRN)	mIU/ml	mIU/ml	1
BNP	pg/ml	pmol/l	0,289
BR (CA 15-3®)	U/ml	U/ml	1
CA 125 II™	U/ml	U/ml	1
CA 15-3®	U/ml	U/ml	1
CA 19-9™	U/ml	U/ml	1
Carbamazepina (CARB)	µg/ml	µmol/l	4,23
CEA	ng/ml	µg/l	1
CKMB	ng/ml	nmol/l	0,0125

Ensaio	*Unidades comuns*	*Unidades do SI*	*Factor de conversão*
Cortisol (COR)	µg/dl	nmol/l	27,59
Péptido C (CpS)	ng/ml	ng/ml	1
Digitoxina (DGTN)	ng/ml	nmol/l	1,307
Digoxina (DIG)	ng/ml	nmol/l	1,28
Estradiol-6 (E_2-6)	pg/ml	pmol/l	3,67
Estradiol-6 III (E_2-6 III)	pg/ml	pmol/l	3,67
Ferritina (FER)	ng/ml	pmol/l	2,20
Folato (FOL)	ng/ml	nmol/l	2,265
FrT4	ng/dl	pmol/l	12,9
FSH	mIU/ml	IU/l	1
FT3	pg/ml	pmol/l	1,54
Gentamicina (GENT)	µg/ml	µmol/l	2,09
Her-2/neu (H2n)	ng/ml	ng/ml	1
HAV Total (aHAVT)	mIU/ml	mIU/ml	1
IgM do VHA (aHAVM)	S/CO	S/CO	1
HBc Total (HBcT)	Índice	nenhum	1
IgM de HBc (aHBcM)	Índice	nenhum	1
Anti-HBs (aHBs)	mIU/ml	mIU/ml	1
HBsAg (HBs)	Índice	nenhum	1
HBsAg de Confirmação (Conf)	Índice	nenhum	1
VHC	Índice	nenhum	1
HCY	µmol/l	µmol/l	1

Ensaio	***Unidades comuns***	***Unidades do SI***	***Factor de conversão***
HIV 1/O/2 Melhorado (EHIV)	Índice	nenhum	1
IgE Total (tIgE)	IU/ml	IU/ml	1
PTH Intacta (iPTH)	pg/ml	pmol/l	0,106
Insulina (IRI)	mU/l	mU/l	1
LH	mIU/ml	IU/l	1
Mioglobina (MYO)	ng/ml	µg/l	1
Fenobarbital (PHNB)	µg/ml	µmol/l	4,31
Fenitoína (PHTN)	µg/ml	µmol/l	3,96
Progesterona (PRGE)	ng/ml	nmol/l	3,18
Prolactina (PRL)	ng/ml	µIU/ml	21,2
PSA	ng/ml	µg/l	1
cPSA	ng/ml	µg/l	1
Rubéola G (Rub G)	IU/ml	IU/ml	IU/ml
Rubéola M (Rub M)	Índice	nenhum	1
IgE Específica (sIgE)	kU/l	kU/l	1
T3	ng/ml	nmol/l	1,54
T4	µg/dl	nmol/l	12,9
Anti-Tg (aTG)	U/ml	U/ml	1
Anti-TPO (aTPO)	U/ml	U/ml	1
Testosterona (TSTO)	ng/dl	nmol/l	0,0347
Teofilina 2 (THEO-2)	µg/ml	µmol/l	5,55
TnI-Ultra™	ng/ml	µg/l	1

Ensaio	Unidades comuns	Unidades do SI	Factor de conversão
Tobramicina (TOBR)	µg/ml	µmol/l	2,14
hCG Total (ThCG)	mIU/ml	IU/l	1
Toxoplasma G (Toxo G)	IU/ml	IU/ml	1
Toxoplasma M (Toxo M)	Índice	nenhum	1
TSH	µIU/ml	mIU/l	1
TSH-3	µIU/ml	mIU/l	1
TUp	Índice	nenhum	1
Ácido Valpróico	µg/ml	µmol/l	6,93
Vancomicina	µg/ml	µmol/l	0,69
VB12	pg/ml	pmol/l	0,738

Requisitos em termos do volume das amostras

Para os ensaios processados no sistema ADVIA Centaur XP, o volume de amostra mínimo necessário para um resultado reportável depende dos seguintes factores:

- volume de amostra para o ensaio
- volume de amostra necessário para purgar a ponta de amostra
- volume de amostra não utilizável para o recipiente da amostra.

Determinar o volume mínimo das amostras

Utilize estas informações para calcular o volume mínimo necessário (VMN) para obter um resultado reportável. O volume da amostra para cada ensaio está especificado no *Manual de Ensaios do ADVIA Centaur*. Consulte a Tabela 1 para determinar o volume de purga da ponta e o volume não utilizável para o tipo de tubo e volume de amostra em causa.

NOTA: Se seleccionou **To Maximize the Number of Tests Completed** na janela Setup – Sample Handling Options, utilize o volume não utilizável que corresponde ao maior volume de amostra programado para essa amostra. Para reduzir o volume não utilizável para amostras, seleccione **To Minimize the Unusable Volume** na janela Setup – Sample Handling Options.

- Para uma única réplica de uma análise, aplique a seguinte fórmula:

  `Volume da amostra + volume de purga da ponta + volume não utilizável = VMN`

  Por exemplo, para uma análise à TSH-3 programada num tubo de transferência pequeno, os valores são os seguintes:

  `200 µl + 20 µl + 100 µl = 320 µl`

- Para várias réplicas de uma análise, aplique a seguinte fórmula:

  `(Volume da amostra + volume de purga da ponta) × Nº de réplicas + volume não utilizável = VMN`

  Por exemplo, para duas réplicas de uma análise à T4 programada num tubo de transferência grande, os valores são os seguintes:

  `(25 µl + 10 µl) × 2 + 250 µl = 320 µl`

- Para várias análises programadas para uma única amostra, aplique a seguinte fórmula:

  `Soma de (volume da amostra + volume de purga da ponta) para todas as réplicas de todas as análises + volume não utilizável = VMN`

  Por exemplo, para 2 réplicas de uma análise à TSH-3 e 3 réplicas de uma análise à T4 programadas num copo de amostra Bayer, os valores são os seguintes:

  `(200 µl + 20 µl) × 2 + (25 µl + 10 µl) × 3 + 150 µl = 695 µl`

Requisitos em termos do volume das amostras

NOTA: Não é necessário verter o soro dos tubos com gel separador de soro. Contudo, o volume não utilizável depende da posição da camada de gel separador. Defina a posição da sonda de modo a que a posição mais baixa do curso da sonda fique acima da camada de gel.

*Tipo de tubo de amostra**	*Volume da amostra*	*Volume de purga da ponta*	*Volume não utilizável*
Copo de amostra Bayer	≤ 50 µl	10 µl	50 µl
	> 50 µl	20 µl	150 µl
Tubo de transferência pequeno	≤ 50 µl	10 µl	100 µl
	> 50 µl	20 µl	100 µl
Tubo de transferência grande	≤ 50 µl	10 µl	250 µl
	> 50 µl	20 µl	450 µl
Hitachi	≤ 50 µl	10 µl	50 µl
	> 50 µl a 100 µl	15 µl	50 µl
	> 100 µl	20 µl	100 µl
Sarstedt S	≤ 50 µl	10 µl	100 µl
	> 50 µl	20 µl	125 µl
Sarstedt C	≤ 50 µl	10 µl	50 µl
	> 50 µl	20 µl	50 µl
Copo de amostra Olympus	≤ 50 µl	10 µl	150 µl
	> 50 µl	20 µl	125 µl
SmithKline Beecham	≤ 50 µl	10 µl	200 µl
	> 50 µl	20 µl	300 µl

* Consulte o Anexo E, *Especificações*, para a lista de tipos de tubos que pode utilizar.

Fluidos do sistema

Os fluidos descritos na tabela abaixo são para uso exclusivo no diagnóstico *in vitro*. Utilize estes fluidos dentro do prazo de validade indicado nas etiquetas dos frascos ou garrafas. Utilize o reagente ácido e o reagente de base dentro do prazo de validade indicado na etiqueta do frasco ou até 28 dias consecutivos após a colocação do reagente no sistema.

Elimine os reagentes ácido e de base e a solução de limpeza utilizando as técnicas de eliminação aprovadas para resíduos líquidos corrosivos perigosos. Elimine os reagentes ácido e de base segundo os requisitos legais aplicáveis. Consulte as Folhas de Dados de Segurança de cada material para obter informações adicionais.

A Bayer HealthCare não é responsável pelo desempenho do sistema ADVIA Centaur XP no caso de utilização de outros reagentes que não sejam os reagentes ácido e de base.

⚠ **ADVERTÊNCIA**: Evite o contacto dos reagentes ácido e de base com a pele e os olhos. Os reagentes ácido e de base são irritantes para a pele. Utilize protecção adequada para os olhos, rosto e pele, incluindo luvas, óculos de protecção e bata de laboratório. No caso de contacto com os olhos, lave-os imediatamente com água abundante e procure assistência médica. Em caso de acidente ou se não se sentir bem, procure assistência médica (se possível, mostre a etiqueta do frasco e a Folha de Dados de Segurança). No caso de ingestão acidental do reagente, consulte imediatamente um médico.

Nome do fluido	***Volume***	***Ingredientes***	***Conservação***
Reagente ácido	1500 ml 5000 testes/ frasco	peróxido de hidrogénio a 0,5% ácido nítrico 0,1 N	4–25°C
Reagente de base	1500 ml 5000 testes/ frasco	< hidróxido de sódio 0,25 N e tensioactivo	4–25°C
Reagente de solução de lavagem 1	2500 ml	tampão fosfato (pH 7,2) com < azida sódica a 0,1% e tensioactivo	4–25°C
Reagente de solução de lavagem 3	2500 ml	tampão fosfato (pH 7,4) com < azida sódica a 0,1% e tensioactivo	4–25°C
Concentrado de solução de limpeza	100 ml	~52,5 g/l de hipoclorito de sódio	2–8°C

Anexo D: Consumíveis

Segue-se uma lista dos consumíveis identificados com o número de catálogo e a **REF[a]** para ajudar no processo de encomenda. As referências entre parênteses estão incluídas na lista apenas para efeitos de consulta.

Descrição	**REF[a]**	*Número de catálogo*
Etiquetas de códigos de barras de identificação de amostras	05296798	(23531)
Escova de Manutenção Pequena (10)	4934626	(27081)
Concentrado de solução de limpeza	09908593	(112748)
Cuvetes (embalagem de 3000)	08044064	(078-K138-01)
Receptáculo de resíduos de cuvetes	06412376	(572615)
Filtro de entrada de ar	03918457	(572165)
Filtro de água	02757433	(26970)
Etiquetas de suportes de amostras		
001 – 100	9391302	(078-0333-01)
101 – 200	3828105	(078-0334-01)
201 – 300	8579502	(078-0335-01)
301 – 400	1160808	(078-0336-01)
401 – 500	2115415	(078-0337-01)
Organizador de cartões de curvas padrão, etiquetas de códigos de barras e cartões de calibradores	03364923	(672003)
Conversor do dispositivo apontador	06097004	(115625)
Papel de impressão (8,5 x 11”, 1 parte)	02884702	(20764)
Papel de impressão (8,5 x 11”, 3 partes)	00016339	(751046)
Sonda auxiliar e de reagentes	04042237	(571233)
Sonda de aspiração sem ligação à terra	03040281	(571843)
Sonda de aspiração com ligação à terra	02873484	(125669)
Suporte de conservação de reagentes	06104191	(119147)
Reagentes ácido e de base (5000 testes por frasco)	03852677	(112219)
Copos de amostras (saco de 1500)	03832935	(078-K137-01)
Tampas de copos de amostras (embalagem de 1000)	07286900	(672010)

Descrição	REF[a]	*Número de catálogo*
Suportes de amostras sem etiquetas (caixa de 60)	7609246	(078-K225-01)
Kit de manuseamento de suportes de amostras	8072505	(078-K191-01)
Tabuleiro para suportes de amostras	02339151	(115896)
Suporte do tabuleiro para suportes de amostras	7247778	(078-0432-01)
Mola do suporte de amostras	01734022	(571638C)*
Tubo de resíduos de pontas de amostras	04213589	(572258B)
Protecção do colector de ar	0177324	(078-0370-01)
Êmbolo da seringa, 5 ml	08621789	(112247)
Êmbolo da seringa, 2 ml	07121359	(112248)
Unidade de seringa, 250 µl	01776434	(26134)
Pontas de sonda (caixa de 6480)	07413317	(078-K139-01)
Recipiente interno do receptáculo de resíduos de pontas	00939496	(078-0066-02)
Recipiente interno do receptáculo de resíduos de cuvetes	00942365	(078-0067-02)
Garrafa de resíduos principal	00528879	(078-K116-01)
Unidade do sensor de fluidos da garrafa de resíduos	00367719	(078-B029-01)
Tampa da garrafa de resíduos	2894082	(078-0359-01)
Garrafa de água principal	07319604	(078-B046-01)
Garrafa de água, depósito	03514445	(571101)
Cobertura de limpeza do depósito de água (2)	08083183	(112524)

*Apenas utilizada com suportes do ADVIA Centaur.

ANEXO D: Partes, peças e acessórios para uso exclusivo com o equipamento

As seguintes peças substituíveis podem ser solicitadas através do escritório Bayer HealthCare mais próximo ou pelo distribuidor autorizado do ADVIA Centaur XP.
IMPORTANTE: Os reagentes, os calibradores e as soluções de limpeza utilizados no equipamento devem ser adquiridos à parte e possuir registro ou cadastro na ANVISA/MS.

Nome	Part Number		Nome	Part Number
25 PIN ADAPTER	123014		Kit, Riser/Skirting ADVIA Centaur	078-K120-02
3-WAY VALVE MCP (V79)	078-B014-02		Kit, Riser/Skirting ADVIA Centaur XP	078-K189-01
5 VDC Power Supply Assy	078-B116-01		KIT, ROLL NUT ASSY	119609
AC INPUT LINE ASSEMBLY	078-B048-01		Kit, Sample Rack Handling	078-K119-01
AC Input Line Assy	078-B127-01		Kit, Sample Rack Handling	078-K191-01
ACS Cuvettes 3000 Pack	078-K138-01		Kit, Sample Rack Un-Labeled (box of 60)	078-K118-01
ACS Sample Cup 1500 pack	078-K137-01		Kit, Sample Tips	078-K139-01
ADAPTER FOR MONITOR	125268		Kit, Services, Fittings	078-K014-02
ADH LOCTITE 222MS	590-0014-02		Kit, Services, Tubing	078-K042-02
ADVIA Centaur and XP Controller Diagnostics	078-S019-02		KIT, SMPL PLUNGER ASSY	117735
Air Deflector Shield	078-0370-01		KIT, TIP LOADER ARM	113762C
AIR PUMP SERVICE KIT	111669B		Kit, Universal Rack Option	078-K107-01
Anc Entry Lead Screw	078-K064-01		Kit, Universal Rack Option	078-K194-01
ANC SENSOR PCASY	575222B		Kit, Universal Rack Software Update	078-K117-01
ANCILLARY PROBE SUPPORT BRACKET	572231C		Kit, Vacuum Enhancement	078-K047-02
Ancillary Queue Assembly	078-B035-01		KIT, VENT VALVE TUBING	119846
Ancillary Queue Assembly (Refurb)	078-B035R01		Kit, Video Driver PCB	078-K157-01
ANCILLARY QUEUE ASSY	078-B069-01		Kit, Water Pump Service	078-K002-01
Ancillary Queue Loader Assembly	078-B036-01		Lab Automation Kit	078-K187-01
Ancillary Queue Loader Assembly (Refurb)	078-B036R01		Label Caution, CDRH MS 710	078-0050-01
ANCILLARY TBG SRVC ASSY	116227		Label Handle Bulk Fluid Drawer	078-0444-01
ANCILLARY WASH STATION	110265		LABEL SAMPLE RACK 101-200	112250B
Applications Module PC	078-0331-05		LABEL SAMPLE RACK 1-100	112249B
ARM CAM	112701		LABEL SAMPLE RACK 201-300	112251B
ARM TUBE BRACKET	117116		LABEL SAMPLE RACK 301-400	112252B
Aspirate Probe Guide	078-0088-01		LABEL SAMPLE RACK 401-500	112253B
ASSEMBLY CAPACITANCE SENSOR	113263		Label Universal Rack (SERIES 2)	078-0120-01
ASSEMBLY COMPANTANCE SENSOR	113261		Label Universal Rack (SERIES 3)	078-0121-01
Assembly Gas Spring	557-9365-05		Label Universal Rack (SERIES 4)	078-0122-01
Assembly Preheater Cover	078-B067-01		Label Waste Reservoir Bottle	078-0355-01
Assembly Reagent Probe 1 Refurbished	R571107C		Label, Waste Reservoir Bottle	078-0248-01
Assembly Reagent Probe 2 Refurbished	R571108C		LAS Serial Proxy Version V1.01	078-K066-01
Assembly Reagent Probe 3 Refurbished	R571109C		LEADSCREW & FOLLOWER ASSEMBLY	571218
Assembly Sample Tip Loader	078-B136-01		LED OPTICAL SWITCH	21470X1
Assembly Sample/Ancillary Probe	078-B045-01		LED DISPLAY PANEL ASSY	571955B
Assembly Sample/Ancillary Probe (Refurb)	078-B045R01		Lid Cover Connector Kit	078-K192-01
Assembly Stat Area	078-B100-01		LID VACUUM	114218
Assembly, Asp. Probe Connector	078-B076-01		Lid Waste Bottle	078-0104-01
Assembly, Centaur System Danish	078-A001-17		Lid Waste Bottle	078-0359-01
Assembly, Centaur System English -US	078-A001-08		LINK TIP LOADER	078-0010-01

Assembly, Centaur System English EX-US	078-A001-14		Loctite adhesive 495	18006x1
Assembly, Centaur System Finnish	078-A001-16		LUB GREASE	572662
Assembly, Centaur System French	078-A001-09		LUB NYE-NYOGEL GREASE 759F	20920
Assembly, Centaur System German	078-A001-10		LUB OIL SANTRAC 50	21745
Assembly, Centaur System Italian	078-A001-11		LUB SILICONE OIL 1 ML BOTTLE	27295
Assembly, Centaur System Japanese	078-A001-12		LUBRACANT, VASELIX	538-0054-01
Assembly, Centaur System Portuguese	078-A001-18		LUBRICANT, MOLY-GREASE	590-0331-04
Assembly, Centaur System Spanish	078-A001-13		LUER ADAPTER 20 GA. TUBE (F29)	110268
Assembly, Centaur System Swedish	078-A001-15		LUMINOMETER SERVICE KIT	078-K122-01
Assembly, Centaur XP System Danish	078-A010-10		LUMINOMETER SERVICE KIT (REFURB)	078-K122R01
Assembly, Centaur XP System English -US	078-A010-01		LUMO COVER	571549
Assembly, Centaur XP System English EX-US	078-A010-07		LUMO TOP COVER	571719B
Assembly, Centaur XP System Finnish	078-A010-09		MANIFOLD REAGENT	572827
Assembly, Centaur XP System French	078-A010-02		MANIFOLD WASH SEPARATION	078-0353-01
Assembly, Centaur XP System German	078-A010-03		MANIFOLD, WASH	118506
Assembly, Centaur XP System Greek	078-A010-12		METER TEMPERATURE YSI 4610	110367
Assembly, Centaur XP System Italian	078-A010-04		Module, user interface	078-0103-04
Assembly, Centaur XP System Japanese	078-A010-05		Module, user interface, (Refurbish)	078-0103R04
Assembly, Centaur XP System Portuguese	078-A010-11		MODULE,USER INTERFACE	078-0330-07
Assembly, Centaur XP System Spanish	078-A010-06		MOTHER BD (PDSI UI MOD.)	123831
Assembly, Centaur XP System Swedish	078-A010-08		MOTOR 6VDC VEXTA PX244-02 Acid/Base Pump	26074
Assembly, Pusher Block	119825		MOTOR ASSY SERVO	571022B
Assembly, Reagent Box Refurbished	R571111C		MOTOR ASSY, ANC. INFEED / RGT PROBES	572905
ASSEMBLY, REAGENT RAIL	571110B		MOTOR ASSY, ANCILLARY QUEUE	572924
Assembly, Reagent Rail Refurbished	R571110B		MOTOR ASSY, LUMINOMETER	572906
Assembly, STAT Loader	078-B026-01		MOTOR ASSY, RGT CHAMBER	572913
Assembly, STAT Loader (Refurb)	078-B026R01		MOTOR ASSY, SAMPLE IN PROC	572909
Assembly, Waste Reservoir Bottle	078-B037-01		MOTOR ASSY, SAMPLE PROBE	572914
Assy 3-WAY VALVE	078-K185-01		MOTOR ASSY, SHUTTERS	572915
ASSY MOTOR INDEX PIN	572923		MOTOR SAMPLE PROBE DILUTER	26197
Assy Power Supply	078-B047-01		Motor, Ancillary Queue	078-0388-01
ASSY RING EOT SENSOR	111671		MOUNT VIBRATION M3X6MM	117266
ASSY RING TOOTH SENSOR	111673		NUT HEX M3X0.5	60024X4
ASSY SENSOR SERVICE KIT	111674		NUT M6 KNURLED	571824
Assy Waste Reservoir Bottle	078-B090-01		NUT, CAGE ¼ - 20	121573
ASSY, DEGASSER	078-K049-02		Nut, Diluter Chamber (2ml and 5ml)	115633B
Assy, Direct Plumbing Filter	078-B051-01		O RING 3MM D X 1.5MM WIDE	571519
ASSY, OPT. SENS, 2’” GLASS WATER HIGH	571934D		O-RING .070X.040 ETHYLENE	116828
ASSY, OPT. SENS, 3” GLASS WASTE	571935D		O-RING .614 X .070	115945
ASSY, OPT. SENS, 4” GLASS WATER LOW	571936D		O-RING .864 X .070	115946
Assy, Palmrest, UI	078-B058-01		O-ring, Seal	545-0196-02
ASSY, PCB UNIVERSAL EXIT	118375B		PAD	572174
ASSY, PCB UNIVERSAL NORMAL	118362B		PANEL REAGENT COVER	572155
ASSY, PCB UNIVERSAL STAT	118368C		PCASY ANC PACK SENSOR BOARD	575457B
Assy, Sample/Ancillary Prb Pulley Plate	078-B039-01		PCASY ANCILLARY INFEED	575232D
ASSY, WASH TUBING SRVC	121587		PCASY ANCILLARY LED	575392B
ASSY,2ML DILUTER	078-B061-01		PCASY ANCILLARY PRB VERT.	S575282C
ASSY,2ML DILUTER,ANCILLAR	078-B063-01		PCASY ASPIRATE PROBE 2	575362
ASSY,5ML DILUTER	078-B062-01		PCASY BACKPLANE	575252F

ASSY,5ML DILUTER,DISPENSE	078-B064-01		PCASY BACKPLANE (FIXED ELECTRONI MODULE)	S117937D
BAFFLE	114630		PCASY BOTTOM LUMO	575367
BALL BEARING	572019		PCASY CUVETTE GIOB	S575377F
Barcode Reader (Refurb)	078-B070R01		PCASY CUVETTE LIFT BOARD	575337
BARCODE SCANNER ASSY	118099		PCASY CUVETTE PRESENCE SENS	575447B
BASE FIXED PROBE (BLACK)	26285		PCASY DIG/DIL HOME S	1458X19
BASE PROBE TUBING ASSY	078-K081-02		PCASY FLUID GIOB	S575272E
BASE PUMP W/WATER JACKETS	27026		PCASY INPROCESS QUE TIP SENSOR	575217B
BEARING FLANGED	572242		PCASY INPUT QUE SENSOR	575242B
BEARING JOURNAL	116258		PCASY PHOTON COUNTER	S575317A
BEARING NYLINER	571646		PCASY PRE-HEATER BOARD	575372B
BELT .080P .25W 175T	571822		PCASY PROBE 1 HORIZ. INTER	575432B
BELT ENTRY QUEUE	571001		PCASY PROBE 2 HORZ. INTERCONNECT	575437
BELT INFEED TIMING ANC.	572198		PCASY PROBE 3 HORIZ. INTER	575442B
BELT RACK INFEED	571002B		PCASY PROBE SENSOR 1	575402B
BELT SAMPLE PROBE DRIVE	572224		PCASY RACK LOADER SENSOR	575237B
BELT SAMPLE/ANCILLARY PROBE	572215B		PCASY RACK PRESENT SENSOR	S575292B
BELT TIMING	571966		PCASY RACK PUSHER	119668B
BELT TIMING 1/5 PITCH 3/8 W	571576		PCASY REAGENT PACK INTERCONNECT	575422C
BELT TIMING 40DP 3/16W	571223		PCASY REAGENT PROBE 2	575407C
BELT TIMING PULLEY	571186		PCASY REAGENT PROBE GIOB	S575287C
BELT TOOTH CUVETTE LIFT	572044		PCASY REAGENT UPPER SENSOR	575347
BELT, INFEED UNIVERSAL	118773		PCASY REAL TIME INTERCONN	575267
BIN CUVETTE WASTE	572615		PCASY RGT PROBE 3	575412C
Bin liner, Cuvette Waste	078-0067-02		PCASY SAMPLE INTERCONNECT	575302C
Bin Liner, Tip Waste	078-0066-02		PCASY SAMPLE PROBE PRESSURE SENSE	S575462E
BLOCK “V” HOPPER	27325		PCASY SAMPLE TIP TRAY AND BAND	S575397C
BLOCK JUNCTION CENTAUR	119641		PCASY SAMPLE VERT. SENSOR	575227B
BLOCK TENSIONER BEARING	571993		PCASY SERVO LOW LEVEL CNTRL	S575262C
BLOWER ASSY, ANCILLARY COMPARTMENT	572925		PCASY SMPL/ANC POSITION SENSOR	575212C
BLOWER ASSY, REAGENT COMPARTMENT	572931		PCASY Smpl/Anc Probe GIOB	S575322H
BOTTLE BLEACH RESERVOIR	572520B		PCASY Smpl/Anc Queue GIOB	S575327D
Bottle Main Water Assembly	078-B046-01		PCASY SPARC CLASSIC ENGIN	S572345C
BOTTLE WASH 1	113026		PCASY STAT AREA	575307C
BOTTLE WASH 2	113027		PCASY SYSTEM FLUID DETECT	575452C
BOTTLE WASH 3	113028		PCASY THERMAL CONTROL MOD	S575257E
Bracket, Ball Jar (water trap)	078-0042-02		PCASY TIP LOADER	575352B
BRACKET, TRANSFER PUMPS	121253		PCASY TOP LUMO BOARD	575342C
BRG BALL	23254		PCASY WASH FLUID INTERCON	575277
BRG BALL .250X.452	20573		PCB ASSY SBUS TO MMBUS	S117149B
BRG CAGED TRACK RO	21729		PCB ASSY SEQUENCE CONTROL	S117154B
BRG FLANGED IGUS M	26082X7		PCB Assy. Stepper LLC	078-B042S01
BRG CUVETTE RING	571175		PCB Power Control Module	078-0506-01
BRG FLANGED SDP#7Y	26541		PCB POWER CONTROL, PDSI UI MODULE	123428
BRG JOURNAL .19 X .31 X	571473		PCB Samp Prb Vert Sensor XP & Universal	118365
BRKT BELT	571187		PCB SERVO MOTOR ASSY	575357C
BRKT FLAG	571569C		PCB Status Indicator	078-B113-04
BRKT WATER WASTE TRAY	571621C		PCB Thermal Control Module	078-B111S01
BRUSH CLEANING	27081		PCB, AUDIO CARD, PDSI UI MODULE	123426

Cable 5V LVPS to Converter Box	608-3067-01		PIN INDEX DETENT	571188
CABLE ACID FLUIDS	571328C		PIN SPRING 2MMX8MM STNL	111665
CABLE ADAPTER INTERCONN	121153B		PLATE CASTER MTG	115486B
CABLE AMPL/ANC HORZ SENSR	571280		PLATE RGT DOOR CLOSER	572256B
Cable Analog Video Touch Screen	527-5166-01		PLATE TUBING SUPPORT ASSY	572895
CABLE ANC INLET PUSHER	571287		PLUNGER BODY	572133B
CABLE ANCILLARY QUEUE	571292		PMT ASSEMBLY	571029B
CABLE ANCILLARY VERTICAL	571283B		PMT Assy. (Refurb)	R571029B
Cable Assy ANC Inlet Pusher	078-B115-01		Power Cord 5V LVPS to Isolation Transf.	608-3068-01
CABLE ASSY ETHERNET CROSS	121151C		Power Cord Set	608-6026-01
CABLE ASSY POWER CONTROL	121152B		Power Cord Touch-Screen Monitor	608-3069-01
CABLE BASE FLUIDS	571327C		POWER SUPPLY ASSEMBLY (HI POT TESTED)	078-B049-01
CABLE BKPL/FLUIDS CONTROL	571318		POWER SUPPLY CNTRL BD	S117947A
CABLE BKPLANE-SMPL PROBMTR	571313		POWER SUPPLY, 180W, PDSI UI MODULE	123422
CABLE BKPLN DUAL PMT/LUMO	571320		PREHEATER ASSY	078-B059-01
CABLE BOTTOM LED	571447		PRIMARY REAGENT COMPARTMENT ASSY	078-B101-01
Cable Capacitive Detector Tip Waste XP	078-B086-01		Printer Kit 110 VAC	078-K223-01
CABLE CLAMP	26870		Printer Kit 220VAC	078-K222-01
CABLE CUV GIOB TO BACKPLANE	571317		PROBE #1 REAGENT	571107C
CABLE CUV GIOB/THRMAL CNTRL	571360		PROBE #2 REAGENT	571108C
CABLE Cuvette Door	078-B015-01		PROBE #3 REAGENT	571109C
CABLE CUVETTE GIOB	571454B		PROBE ACID DISPENSE	110607C
CABLE ELEV BD TO CUV GIOB	571308		PROBE PLUMBING KIT	121248
Cable Ethernet Shielded	527-5153-03		PROBE REAGENT	571233
Cable Extension Serial Touch Screen	527-5165-01		PROBE TEMPERATURE FOR YSI 4610	110368
CABLE FLUIDS GIOB SIGNAL	571457B		PROBE WASH ASPIRATE	571843
CABLE HARD DRIVE CABLE TERMINATOR	078-0017-01		PROBE WASTE ASPIRATE	571813B
CABLE IONIZER	572267		Probe, Base Pump	078-0267-01
CABLE KEYBOARD	572310		PULLEY SAMPLE PROBE	572205
Cable Keyboard to Application Module	527-5156-01		PULLEY 1/5 PITCH 19GROOVE	571588
Cable Keyboard to UI Module	527-5160-01		PULLEY ASSY RGT BARCODE	114473
Cable Keyboard Video Interface	527-5164-01		PULLEY ASSY SAMPLE INPROC	114477
Cable MCP Valve	078-B108-01		PULLEY BELT SAMPLE/ANCILLARY PROBE	572209B
Cable Monitor to Application Module	527-5159-01		PULLEY INFEED DRIVE ASSY	113767
Cable Mouse to Application Module	527-5157-01		PULLEY INFEED IDLER ASSY	113766
Cable Optical Switch Tip Waste XP	078-B085-01		PULLEY SAMPLE/ANCILLARY MOTOR	571598
CABLE PRE-HTR – CUV GIOB	571310		PULLEY SMPL/ANC ASSY	113763
CABLE R1, R2, R3 DIL	571311		PULLEY SPLIT CLAMP (IPQ)	571973
CABLE RACK LOADER SENSOR	571342B		PULLEY TENSIONER	571994
Cable Reag Fluids Valve Ancillary Drain	078-B110-02		PULLEY TIMING 40DP	118344
CABLE REAG GIOB – BKPL	571314		PULLEY TIMING 40DP 10T	571230
CABLE REAG GIOB-MXR	571366		PULLEY TIMING BELT	571628B
CABLE REAGENT BAR CODE	571449		PULSATION DAMPER	571042
CABLE REAGENT PROBE 1 INTERCONNECT	571298		PULY TIMING BELT SD	26083
CABLE REAGENT PROBE 1 SENSOR	571297B		PUMP BELLOWS	114424
CABLE REAGENT PROBE 2 INTERCONNECT	571301		PUMP VACUUM	571616D
CABLE REAGENT PROBE 2 SENSOR	571300B		PUMP VACUUM TRAP ASSEMBLY	549-8072-01
CABLE REAGENT PROBE 3 INTERCONNECT	571302		Quick Disconnect 3/16 female (F56)	518-0818-07
CABLE REAGENT PROBE 3 SENSOR	571299B		Quick Disconnect 3/16 male (F57)	518-0818-06

CABLE REAGENT TED POWER	571374		R1 and R3 Probe Cable Relief	078-K148-01
CABLE RGNT BRCD TO BK PLN	571316		RACK CARRIER SENSOR ASSY	119729
CABLE RGNT FLUIDS INTRFCE	572303		RACK EXIT PUSHER ASSY.	571037B
CABLE RGT/SAM GIOB/THRML BD	572265		RACK EXIT PUSHER SENSOR	111675
Cable RT Monitor Status Indicator	078-B140-01		RACK PREHEATER PUSHER	572643
Cable RT Power On Status Indicator	078-B120-01		Rastaur Remote Access Software	078-K039-01
CABLE SAMP/ANC GIOB	571330B		Reagent Barcode Scanner (Refurb)	R571259E
CABLE SAMPLE 2 MOTOR	571312		REAGENT COMPARTMENT BARCODE SCANNER	078-B070-01
CABLE SAMPLE VERTICAL	571284		Reagent Compartment Tilt SW Assy.	078-B057-01
CABLE SAMPLE/ANC DILUTER	571281		Reagent Fluid GIOB PCB	078-K067-01
Cable Serial APC to Switchbox	527-5161-01		REAGENT FLUIDS GIOB BOARD (SERVICE)	078-B027S01
CABLE SERIAL SPLITTER	123435		REAGENT MIX CHAMBER	571111C
CABLE SMPL INTERCONNECT 2	571286		Refurb Assy, Vacuum & Controller Pump	R571616D
CABLE THERMAL RS-232 INTE	572315		Refurb Pwr Supply Assy, (TESTED)	078-B049R01
CABLE TOP LED	571367		Refurb Sample Probe Tip Load Assy	R571036C
CABLE UI/BAR CODE INTERFACE	572328		Refurbished Assembly, Centaur System Danish	078-A001R17
Cable USB APC to Status Indicator	527-5158-02		Refurbished Assembly, Centaur System English Ex-Us	078-A001R14
Cable USB APC to Switchbox	527-5158-01		Refurbished Assembly, Centaur System English-US	078-A001R08
CABLE WASH FLUIDS 1	571321B		Refurbished Assembly, Centaur System Finnish	078-A001R16
CABLE WASH FLUIDS 2	571322B		Refurbished Assembly, Centaur System French	078-A001R09
CABLE, BOT LUMO – CUV GIOB	571309B		Refurbished Assembly, Centaur System German	078-A001R10
CABLE, REAGENT DOOR	572336		Refurbished Assembly, Centaur System Italian	078-A001R11
CABLE, SAMPLE LEVEL SENSE	572947		Refurbished Assembly, Centaur System Japanese	078-A001R12
CABLE, SERVO INTERCONNECT	119161		Refurbished Assembly, Centaur System Portuguese	078-A001R18
CABLE, UNIVERSAL EXIT QUEUE	118479		Refurbished Assembly, Centaur System Spanish	078-A001R13
CAP WATER	572596		Refurbished Assembly, Centaur System Swedish	078-A001R15
CAP, CLEANING SOLN BOTTLE	120200		Refurbished Assembly, Incubation Ring	R571021B
Cap, Upper Back Panel, Lab Automation	078-0424-01		Refurbished Centaur Module Assembly	078-A002R02
CARD CAGE FAN IN-LINE FUSE HOLDER CABLE	078-B017-01		Refurbished Luminometer Assy	R571028C
CARRIAGE SMPL/ANC FRAME	113764		Refurbished PCASY Backplane	R575252F
CASTER	115487		Refurbished PCASY Low Level Controller	R575247B
CATCH TWIN BALL ITEM 1&2	572530		Refurbished PCASY RT SPARC	R572345C
CD TIP LOADER UPDATE SERVICE VIDEO	078-S011-01		Refurbished PCASY Thermal Control Mod	R575257E
Centaur Heater Coil	078-K015-03		Refurbished Power Supply, Centaur	R571258D
CHAIN GUIDE PRB 1 UPPER	110979		Refurbished Power Supply, UI Module	R123422
CHAIN GUIDE PRB 3 UPPER	110982		Refurbished Sample Barcode Scanner	R115027C
Chain Guide PRB2, Upper	110981		Refurbished Waste Probe Housing Assy.	R571030B
CHAMBER FLUID 2ML	115398		REGULATOR H2O 0-60 PSI	114626
CHAMBER FLUID 2ML	115399		Relief Valve, Vacuum	566-0911-01
CHECK VALVE	116151		Reservoir Connector Assy	078-B068-01
CHECK VALVE 1PSI	566-1235-01		RESERVOIR CUVETTE/TIP WASTE	572547
CHUTE CUVETTE WASTE	572543B		RETAINER AIR FILTER	078-0315-01
CHUTE TIP WASTE	572548C		RETAINER HOLDER RESERVOIR	572777B
CLAMP	27216		RETAINER INDEX PIN	571253
CLAMP CABLE .62 DIA	23491		RETAINER PROBE GUIDE	112404
CLAMP FLAT CABLE 3M	18312		RETAINER WASTE PROBE GUIDE	117108
CLAMP HOSE .31 ID	19947X5		Retainer, Tip Tray Waste Bin	572426B
CLAMP HOSE .44 ID	19947X7		RETAINING RING	572218
CLAMP HOSE 7/32 X ¼	114679		RGLTR VACUUM	571617

CLAMP MONITOR	572761		RING LOADER ASSY.	572400B
CLAMP SPRING	110242		RING RETN	11774
CLAMP TRANTORQUE	26586		ROD PUSHER	113744
CLAMP WIRE	12811X1		RT SPARC Board Assembly	078-B060S01
CLIP COMPONENT	114308		Rt Sparc Board Assy (Refurb)	078-B060R01
CLIP PROBE RETAINER	571812B		RT SPARC PCB Tape	078-K076-01
CLIP SAMPLE RACK BAR CODE	571130D		SAMPLE BARCODE SCANNER	115027C
Clip Spring	24120		Sample Entry Queue Assembly (Refurb)	078-B002R02
CLIP WATER FILTER	571714B		SAMPLE ENTRY QUEUE ASSY	078-B002-02
Clip, 57 to 70mm Dia (water trap)	509-0381-01		SAMPLE ENTRY QUEUE ASSY XP	078-B078-01
CONNECTOR “T” (F34)	572220		SAMPLE PROBE PLUNGER XP AND UNIVERSAL	118345
CONNECTOR GIOB BYPASS	116325		SAMPLE PROBE TIP LOAD ASSY	571036C
Converter Box for LIS Option	690-5022-06		Sample Rack Tray Holder	078-0432-01
COUPLING ¼ FLOW THRU (F39)	571772		Sample Racks, unlabeled (box of 60)	078-K225-01
COUPLING 1/8 FLOW 1/8 BARB (F37)	115022		Sample/Ancillary Probe Assy	078-B123-01
COUPLING 1/8 FLOW 1/8 NPT SHUT (F40)	571766		SCANNER BARCODE SAMPLE	078-0390-01
COUPLING 14 IN FLOW (F38)	112075		Scanner, Barcode, High density, sample tube	078-0001-01
COVER CUVETTE ENTRANCE	571853B		Scanner, Barcode, High Density, Sample Tube	078-0391-01
Cover Diluter Window	078-0307-01		SCR FLT M3 X0.5 X6 MM	60006X43
COVER EXIT QUEUE	572542		SCR FLT M4 X0.7 X5 MM	60007X35
COVER INPUT QUEUE	572541		SCREW	60000X45
COVER LUMINOMETER ENTRANCE	571854B		SCREW #8-32 X1/4 NYLON	571236
COVER REAGENT COMPARTMENT TOP	571636C		SCREW BTN M4 X 12	572499
COVER REAGENT DISPENSE	571201		SCREW BTN M4 X 6	572500
Cover Window Labcell/Workcell	078-0425-01		SCREW FASTENER RETRACTABL	571964
COVER, CAL ACCESS	572612		SCREW M4X10.5 RETRACTABLE	572422
Cover, Cuvette Preheater	078-0255-01		SCREW PAN M5 X 0.8 X 8MM	60000X56
Cover, Rear Sample Probe, Lab Automation	078-0423-01		Screw, Cap M3 x 0.5x6mm	60013x1
Cover, Window, Lab Automation	078-0438-01		Screw, Flat Head M4x8 Phil.	60007x55
CRS Recess Pan Head Tapping Screw, 6.3 x 32 mm	846-1051-02		Screw, Pan M4x8 Phil Zin	60000x55
Customer Maintenance Kit	078-K221-01		SEAL BALL .500 ID	115395
CUVETTE BIN PARTITION	123281		SEAL BALL .750 ID	115396
CUVETTE LOADED IN RING SENSOR	111672		SEAL REAGENT DOOR	572460B
CUVETTE LOADER ASSY	571760B		Seal Top Reagent	572235
CUVETTE LOADER LIFT GATE	27187B		SEAL VACUUM LID	114303
CUVETTE LOADER SERV ASSY	113339		SENSOR BUBBLE DETECTOR	571954C
CUVETTE RING ASSY SVC KIT	111676		SENSOR REAGENT SERVICE	112585
Cuvette Waste Door Sensor	078-K031-02		SENSOR UNIVERSAL EXIT QUEUE FULL	118481B
DATA BASE TOOL DISKETTE	123479		SERVO MOTOR	571730B
Diaphragm vacuum pump retrofit	078-K167-01		SHAFT .188 DIA X 2.375 LG	571625B
DIMM, MEMORY, 64 MB, PDSI UI MODULE	123431		SHAFT INPUT QUEUE DRIVE	078-0023-01
Disk Drive, 3.5” Micro Floppy	515-7173-12		SHAFT TENSIONER	572003
ELBOW ¼ FLOW ¼ BARB SHUTOF (F21)	572863		SHIELD AIR DEFLECTOR	117159
ELBOW ¼ FLOW ¼ BARB THRU (F17)	571773		SHIELD AIR DEFLECTOR	078-0370-01
ELBOW 1/8 FLOW 1/8 BARB THRU (F16)	571771		SHOULDER SCREW	572237
E-RING RETAINER WALDES	26107		SHOULDER WASHER REAGENT COMPARTMENT	572106
FAN ASSY, ELECTRONICS MODULE	572936		SHUTTER REAGENT PROBE	571785
FAN ASSY,CIRCULATION, REAG COMP	572934		Silicone Tubing (T28)	562-3070-02

FAN BOXER ROTRON	23287		Silicone Tubing (T29)	562-3070-03
FAN, ULTRA AXI CPU, PDSI UI MODULE	123429		SILICONE TUBING 16 INCHES (T25)	562-3070-01
Fastener, M5 x 12	117101		Sleeve, Reagent Probe	078-0087-01
FERRULE, SAMPLE TUBING (F5)	27302		SLIDE	571689
FILTER AIR	572165		SLIDE BALL BEARING	572523
FILTER LUER LOCK	112095		Slide Tip Waste Bin	078-0344-01
FILTER VENT .2 UM MICRON	116319		Software Kit Danish	078-K216-01
Fitting (F20, F61)	518-0891-01		Software Kit English	078-K209-01
FITTING 1/8-1/16 “T” (F11)	572039		Software Kit Finnish	078-K217-01
FITTING 1/8-1/16 REDUCER (F9)	572035		Software Kit French	078-K210-01
FITTING 1/8-1/8 “Y” (F8)	572037		Software Kit German	078-K211-01
FITTING BARB 1/8 – 27 NPT (F46)	116636		Software Kit Greek	078-K229-01
FITTING BARB 10-32 UNF (F12)	116637		Software Kit Italian	078-K212-01
FITTING ELBOW WATER PR. (F35)	518-7075-01		Software Kit Japanese	078-K213-01
FITTING STRAIGHT (F15)	572492		Software Kit Portuguese	078-K218-01
FITTING SWIVEL ELBOW (F13)	571709		Software Kit Spanish	078-K214-01
FITTING W/INSERT BARB 2PC (F33)	110080		Software Kit Swedish	078-K219-01
FITTING, ¼ - 28 1/8 BARB (F52)	120014		Software KitEnglish Ex-US	078-K215-01
FITTING, 1/8 IN TEFLON	119724		SPCR SHFT .187OD X.125ID	26626
FITTING, REDUCER 1/8 TO 1/16 (F47)	118512		SPEAKER, PDSI UI MODULE	123432
Fitting, RGT Ang Tub-Port (F60)	518-0876-01		SPRG COMP .18X.024X1.5MW	572609
Fitting, Waste Transfer Tube (F55)	078-0026-02		Spring Ancillary Pack Clamp	078-0038-01
Float Switch Assy.	078-B034-01		Spring Ancillary Pack Clamp	078-0283-01
FLOW TEST ADAPTER	078-B024-01		SPRING BACK TIP LOADER	571692B
FLTR CAPSULE	26970		SPRING COMP .240X.024X.6	572870
FLUID BOTTLE RESERVOIR	571011F		SPRING COMPRESSION	116259
FLUID BOTTLE RESERVOIR	078-0270-01		SPRING DETENT WASTE BIN	115023
FLUID BOTTLE RESERVOIR CONNECTOR	078-B082-01		SPRING EXTENSION .18X1.1	572682B
FORMED TUBE (T10)	571957		SPRING FRONT TIP LOADER	571691B
Front Top Cover Window	078-0350-01		SPRING GAS	572551
FSTNR TIE WRAP	25029X85		SPRING SAMPLE PROBE BODY	572463B
FTG CHECKVALVE	26860		SPRING SAMPLE RACK	571638C
FTG QUICK DISCONNECT (F2)	26519X6		SPRING SAMPLE RACK POSITION	571976
FTG QUICK DISCONNECT (F7)	23559		SPRING, UNIVERSAL RACK POSITIONING	118402
FTG UNION 1/8 +0 1/8 BARB (F3)	26899X6		STANDOFF HEX M3X1.28	110213
FTG VALUE PLASTICS	26595X6		SUPPORT TIP TRAY	571699B
FTG “Y” BARBED VALUE PLASTIC (F1)	26524X6		Support, Ancillary Probe	078-0040-01
FTG BARBED ¼-28 UNF (F44)	27236X1		SWITCH ACTUATING BRACKET	539-0010-01
FTG ELBOW 1/8 FLOW 1/8 B (F48)	114591		SWITCH DIRECT PLUMBING	116011
FTG ELBOW L30-6 (F6)	21820		Switch ON/OFF	571418
FTG QD FEMALE .063 BARB POLYPR (F20)	571602		SWITCH SAMPLE ASSEMBLY	575312
FTG TEE POLYPROPYLENE (F4)	27321		SYRINGE PLUNGER 2ML	112248
FUSE 5.000A 250V	60044X14		SYRINGE PLUNGER 5ML	112247
FUSE 2A 250V	60044X10		SYRINGE SAMPLE 250 UL	26134
FUSE HOLDER	117121		System Mouse	515-7177-11
Fuse, 1.5Amp Slow Blow	625-0145-02		TACDAT Software CD V. 2.1	078-S015-02
FUSE, TIME DELAY 1.8A	125002		TAPE, TEFLON, PIPE THREAD SEALANT	590-0124-01
GASKET FLUID RSVR BULK	572830		TBG LDPE .058 ID X .100 OD (T3)	26601
GASKET SENSOR	571937		TBG LDPE .125 ID X (T17)	26603

GASKET SENSOR BUBBLE DETECTOR	116314		TBG LDPE .170 ID X (T15)	26604
GASKET, WATER TRAP	078-0065-01		TBG SILCON .194 OD x.062 ID (T23)	26861
GAUGE VACUUM	19395		TBG TEFLON .038ID (T12)	21347
GEAR SPUR	572770		TBG TYGON .125ID	19819
GEAR SPUR 32P	571815B		TBG TYGON .188ID	19359
GEAR SPUR 48 28 TEETH	522-0309-01		TBG TYGON .25 ID X.44 OD (T5)	23404
GEAR SPUR SAMPLE STAT LOADER	572022B		TBG 3/8 OD X 3/16 ID PVC (T20)	27341
GEAR SPUT 32P INPUT QUEUE	571988		TBG REINFORCED TYGON .25	115687
Gender Changer LIS UI to Converter Box	615-4090-02		TBG SILICONE (T13)	27226
GREASE NSK #1	112421		TBG TEFLON .028ID X .052 OD (T7)	21114
GREASE THERMAL COAT 2 OZ TUBE	121055		TBG TYGN .13 ID X .250 OD (T1)	26766
GROUNDED ASPIRATE PROBE	125669		TBG TYGON 3/32 ID X 1/16 (T4)	26900
GROUNDING STRAP	125670		TED ASSY ANC Q SERVICE KIT	111679
GSKT O-RING .38 X .06	11570		TED ASSY PMT SERVICE KIT	111678
GSKT O-RING	571518		TED ASSY RING & J-CHANNEL SERVICE KIT	111677
GUIDE FOLLOWER BLOCK	571217		TED MELCOR CP1, 4-127-06L	571505B
GUIDE LINEAR	571574		TED SERVICE REAGENT	112586
GUIDE LINEAR	571214B		Temperature and Humidity Sensor Kit	078-K233-01
GUIDE LINEAR ANC PROBE	572030B		Test Definition Rev. 1.0 CF	078-K160-01
GUIDE LINEAR LOWER SAMPLE	572031B		Test Definition Rev. 1.0.CE	078-K159-01
GUIDE LINEAR UPPER SAMPLE	572032B		Test Definition Rev. 1.0.CG	078-K174-01
GUIDE ORIENTATION CHUTE	27145		Test Definition Rev. CH	078-K179-01
GUIDE SPRING FEMALE	572621		Test Definition Revision 1.0.CC	078-K149-01
GUIDE SPRING MALE	572620		Test Definition Revision 1.0.CD	078-K154-01
GUIDE TIP TRAY EXIT	571655B		TEST STRIP CHLORINE	515-7314-01
GUIDE WASTE PROBE	117109B		T-Handle Hex Key, 2mm	560-2145-01
Hard Disk Drive	078-K016-02		THMS THREADED BODY	571184C
Heater Coil Assy Kit	078-K015-03		THMS TRACK THERMISTOR 16”	26865
Heater Coil Re-routing	078-K062-02		TIMING BELT ANCILLARY PROBE DRIVE	572223
HOLDER WASH STATION 1	572656B		TOOL ALIGN REAG/ANC PROBE TO CUVETTE	117112
HOLDER WASH STATION 2 & 3	572657B		TOOL ALIGN SAMPLE PROBE TO CUVETTE	117883
IC MEMORY 16MB DRAM SIMM	575191		TOOL ANCILLARY PROBE CALIBRATION	111010
IC MEMORY 16MB DRAM SIMM	R575191		TOOL ASPIRATE PROBE HOME	113906
IDLER PULLEY REAGENT PROBE	078-B006-01		TOOL ASSEMBLED VACUUM PUMP FLOW	117736
INDEX PIN MECH. ASSY.	571024B		Tool Attachment 1 Belt Tensioning Kit	078-0195-01
INFEED BLOCK ASSY	113765		Tool Attachment 2 Belt Tensioning Kit	078-0196-01
Input Queue Belt Guide Kit	078-K071-01		Tool Attachment 3 Belt Tensioning Kit	078-0197-01
INPUT QUEUE MAGNET ASSEMBLY	078-B011-01		Tool Attachment 4 Belt Tensioning Kit	078-0198-01
Input Queue Update Kit	078-K003-02		TOOL BARCODE SHUTTER	114046
Installation Instructions, Lab Automation Kit	078D0414-01		TOOL ELEVATOR CALIBRATION	113907
INSULATION INCUBATION RING	119758		TOOL GIOB TERMINATOR	111009
IONIZER D.C. AIR	572268		TOOL GROOVE JOINT PLIERS	113958
ISOLATION TRANSFORMER	078-0402-01		Tool Inprocess Queue Spacer	078-0204-01
ISOLATION TRANSFORMER ASSEMBLY	078-B020-01		TOOL REAGENT BOTTOM LEVEL	118492
Junction Block Gasket	078-0275-02		TOOL REAGENT PROBE CALIBRATION	112749
KEYBOARD ENGLISH	571266D		TOOL REAGENT PROBE HEIGHT	114565
KEYBOARD ENGLISH	078-0393-01		TOOL SAMPLE TIP TRAY ALIGNMENT	114347B
KEYBOARD FRENCH	078-0397-01		TOOL SAMPLE TIP TRAY ASSEMBLY ALIGNMENT	114348
KEYBOARD FRENCH CENTAUR	109958C		Tool, Belt Tensioning	078-B056-01

KEYBOARD GERMAN	078-0394-01		TOOL, LEVEL, BI-DIRECTIONAL	560-2144-01
KEYBOARD GERMAN CENTAUR	109955D		Top Cover Interference Kit	078-K072-01
KEYBOARD ITALIAN	078-0395-01		TOP LUMO BD TO BOTTOM LUM	571307
KEYBOARD SPANISH	078-0396-01		Top Window Service Assy.	078-B038-01
KIT ACID PROBE TUBING ASSY	572889		Touch Screen	078-0495-01
KIT ACID PUMP	113747		Track Ball	515-7194-01
KIT ADVIA CENTAUR COVERS	123182		Track Guard Centaur Lab Automation Interface	078-0247-01
KIT ALLERGY DANISH	078-K083-01		TRACKPAD OPTIONAL EXTERNAL	111215
KIT ALLERGY ENGLISH	078-K144-01		Trackpad Service Replacement	078-0236-01
KIT ALLERGY FINNISH	078-K084-01		TRANSDUCER PRESSURE ASSY	572886
KIT ALLERGY FRENCH	078-K025-02		TRANSFER PUMP KIT	124002B
KIT ALLERGY GERMAN	078-K145-01		Transfer Pump Poppet Valve	566-1237-01
KIT ALLERGY ITALIAN	078-K026-02		TRAY RACK	115896
KIT ALLERGY JAPANESE	078-K082-02		Tube Fluid Bottle Lid (T10 on Centaur)	078-0316-01
KIT ALLERGY PORTUGUESE	078-K085-01		TUBE GUIDE	110348B
KIT ALLERGY SPANISH	078-K146-01		TUBING 45" SAMPLE/ANCILLARY PROBE (T9)	572476
KIT ALLERGY SWEDISH	078-K086-01		TUBING CONNECTOR FEMALE-4	113751
KIT BASE PUMP	113746		TUBING CONNECTOR FEMALE-8	113750
KIT COVER CONNECTOR	078-K027-01		TUBING CONNECTOR MALE-4	113920
KIT CUVETTE MOTOR ASSY	118498		TUBING CONNECTOR MALE-8	113919
Kit Direct Plumbing	078-K190-01		TUBING FEP TEFLON (T2)	572689
KIT DIRECT PLUMBING INSTALLATION	078-K087-02		TUBING SAMPLE PROBE (T8)	572600
KIT FLOW METER	1458X144		TUBING WATER BOTTLE (T16)	112707
KIT HEWLETT PACKARD 4050 PRINTER	078-K029-01		TUBING, NORPRENE 3/16 ID	116573
KIT METRIC/HEX BALL DRIVER	110864		TUBING, PTFE CENTAUR (T24)	123808
KIT MODEM, 110V, 60Hz	115519		TUBING, SILICONE PINCH (T11)	122166
KIT MONITOR W/ INSTRUCTIONS	078-K070-02		UNR TUBING 1/16ID FEP X 1/8 OD	572489
KIT OKIDATA 14i PRINTER	078-K030-01		V3.0 Danish	078-K134-02
KIT PINCH VALVE TBG	115833B		V3.0 English	078-K125-02
KIT PRINTER	115520		V3.0 Finnish	078-K132-02
KIT SERV DILUTER CONVERSION	124935		V3.0 French	078-K128-02
KIT SOLENOID ASSY	120390		V3.0 German	078-K127-02
KIT VACUUM PUMP SRVC	M116324		V3.0 Italian	078-K129-02
KIT WASTE TUBING	115834		V3.0 Japanese	078-K130-02
Kit, Allergy Carrier 101-200	078-K112-01		V3.0 Portuguese	078-K133-02
Kit, Allergy Carrier 201-300	078-K113-01		V3.0 Spanish	078-K126-02
Kit, Allergy Carrier 301-400	078-K114-01		V3.0 Swedish	078-K131-02
Kit, Allergy Carrier 401-500	078-K115-01		V3.1 System Software	078-K170-01
Kit, Asp. Probe Connector	078-K175-02		V3.3 System Software	078-K156-04
Kit, Aspirate Probe Guides	078-K110-01		Vacuum Pump Assy	078-K136-02
Kit, BayerCare Connect, Centaur	078-K169-02		Vacuum Pump Diaphragm Style	078-B050-02
KIT, BLEACH TUBING	119843		VALVE	27265
Kit, Centaur Belt Tensioning	078-K135-01		VALVE 2WAY	571567B
KIT, CENTAUR CERTIFICATION	078-K124-01		VALVE 2-WAY SOLENOID	116460
Kit, Customer Maintenance	078-K150-01		VALVE 3WAY	571568B
Kit, Customer Service	078-K123-01		Valve Ancillary Queue Drain (V80)	078-0363-02
Kit, Diluter Door, System Fluids Drawer	078-K165-01		VALVE PINCH ASSEMBLY	112581B
Kit, Diluter Plate, Reagent Probes	078-K166-01		VALVE PNEUMATIC SOLENOID 2-WAY	571044
Kit, Direct Plumbing Filter Conversion	078-K152-01		VALVE SPIGOT	571618

Kit, Door Plate, System Fluids Drawer	078-K164-01		VALVE TWO-WAY TEFLON	115870
Kit, DVD CDROM Drive	078-K186-01		Video Box/Switch	078-0392-01
KIT, GROUNDED ASP PROBE	125671		WASH 1 BOTTLE	078-0271-01
Kit, Humiseal TED Coating	078-K163-01		WASH 3 BOTTLE	078-0272-01
Kit, Lab Automation	078-K143-01		WASHER, FLAT, 6MM	846-1000-06
Kit, Lab Automation	078-K187-01		Waste Bin Slides	572636B
Kit, LabCell/WorkCell Interface	078-K077-01		Waste Bottle	078-0166-01
Kit, Laser Label & Fuse Cable Assy	078-K004-01		Waste Bottle Cap Assembly	078-B043-01
Kit, Main Waste Bottle	078-K116-01		Waste Bottle Sensor & Cable	078-K075-01
Kit, Modem 220V, 50Hz	078-K172-01		Waste Bottle Sensor & RT SPARC PCB Tape	078-K069-01
Kit, Mouse Installation	078-K080-01		WASTE PROBE HOUSING ASSY	571030B
Kit, Noise Reduction, Vacuum Upgrade	078-K092-01		WASTE RESERVOIR CAP ASSY (WITH O-RING)	118359
Kit, Operator Waste Bottle Sensor	078-K074-02		Waste Transfer Tubing (T26-6”)	078-0028-01
Kit, Optical Sensor Clip, Service	078-K078-01		Water Pump Diaphragm	549-8073-01
Kit, printer Lexmark t430, 110V	078-K182-01		WATER RESERVOIR	571101
Kit, printer Lexmark t430, 220V	078-K183-01		WATER RESERVOIR MANIFOLD	117115
Kit, Printer, Hewlett Packard Laserjet 4100,110v	078-K108-01		Window Access Top	078-0349-01
Kit, Printer, Hewlett Packard Laserjet 4100,220v	078-K105-01		Window Assy Upper Left	078-B103-01
Kit, Printer, Hewlett Packard LaserJet 4200, 110V	078-K140-01		WINDOW INCUBATION RING	571195
Kit, Printer, Hewlett Packard LaserJet 4200, 220V	078-K141-01		WORK SURFACE INPUT QUEUE	078-B001-01
Kit, Printer, Lexmark E322, 110V	078-K104-01		Work Surface Input Queue Universal Rack	078-0440-01
Kit, Printer, Lexmark E322, 220V	078-K142-01		Worksurface Input Queue	078-B138-01
Kit, Printer, Lexmark T420d, 110V	078-K153-01		XP Rack Labels 101-200	078-0334-01
Kit, Printer, Lexmark T420d, 220V	078-K155-01		XP Rack Labels 1-100	078-0333-01
Kit, Printer,Okidata Okipage 14I, 220v	078-K109-01		XP Rack Labels 201-300	078-0335-01
KIT, REAGENT SLIDE PACK	124356		XP Rack Labels 301-400	078-0336-01
Kit, Retrofit, Centaur Guards	078-K162-01		XP Rack Labels 401-500	078-0337-01

Anexo E: Especificações

Esta secção resume as especificações de concepção do sistema ADVIA Centaur XP.

Certificações de segurança

Consulte a DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE enviada com o sistema ADVIA Centaur XP.

Compatibilidade electromagnética (EMC)

Consulte a DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE enviada com o sistema ADVIA Centaur XP.

Dimensões

Profundidade	104,2 cm (41,0 pol.)
Altura	130,9 cm (51,5 pol.)
Largura	194,3 cm (76,5 pol.)
Peso	559 kg (1.232 lbs); sistema com rodas

Especificações ambientais

Temperatura ambiente de funcionamento	18,0 a 30,0°C
Humidade relativa	20% a 80%, sem condensação, com controlo activo
Temperatura de conservação	0,0 a 50,0°C
Apenas para uso no interior	
Altitude	até 2000 metros
Ventilação	10.000 BTU/hora
IEC 1010-1 Categoria de instalação II	
IEC 1010-1 Classificação de equipamento Classe I	
IEC 1010-1 Grau de poluição 2	

Requisitos eléctricos

Classificação eléctrica	220 a 240 VCA ± 10% ~8A
Requisitos de energia	50/60Hz

Tipos de tubos

Esta secção lista os principais tubos de amostras, copos de transferência de amostras, tubos de transferência e recipientes de micro-amostras que é possível utilizar com o sistema. Pode especificar até três tipos de tubos na janela Setup – Tube Type & Barcode. Para obter informações sobre como configurar tipos de tubos, consulte *Especificar tipos de tubos de amostras* na Secção 8.

Os campos dos tipos de tubos na janela Setup – Tube Type & Barcode indicam os tubos que pode utilizar no sistema. O símbolo + que precede o tipo de tubo indica que este tem de ser colocado num suporte antes de ser colocado no suporte de amostras.

Certifique-se de que os tubos de amostras de plástico translúcido possuem etiquetas com códigos de barras ou impressas viradas para o leitor de códigos de barras quando os tubos são colocados no sistema. O sistema pode não detectar um tubo translúcido que não tenha etiqueta ou que tenha uma etiqueta branca com poucos dados impressos.

Tipos de tubos predefinidos

O sistema ADVIA Centaur XP está predefinido para aceitar os seguintes tipos de tubos quando os seleccionar na janela Setup – Tube Type & Barcode.

Seleccione este tipo de tubo . . .	***Para utilizar este tubo . . .***		
Copo de amostra Bayer	14 x 100 mm	Bayer HealthCare	cónico
Tubo de transferência pequeno	12 x 75 mm	Vários fabricantes	redondo
Tubo de transferência grande	13 x 100 mm	Vários fabricantes	redondo
+Copo de amostra Hitachi	13 x 38 mm	Hitachi	cónico num suporte de 16 x 75
+Microcopo Sarstedt S	2,0 ml	Sarstedt	com aba num suporte de 13 x 75
+Microcopo Sarstedt C	1,5 ml	Sarstedt	cónico num suporte de 13 x 75

Seleccione este tipo de tubo . . .	***Para utilizar este tubo . . .***		
+EzeeNest 13 mm	1,0 ml	Elkay	cónico num suporte de 13 x 75
Copo de amostra Olympus	14 x 100 mm	Olympus	redondo
Sarstedt 15 x 93	15 x 93 mm	Sarstedt	cónico
Tubo de transferência Starplex	15,5 x 96,5 mm	Starplex Scientific	cónico

Ajuste do instrumento para tubos de gel

Um representante da assistência técnica pode calibrar o seu sistema para os seguintes tipos de tubos de gel. Quando calibrar o sistema para um dos seguintes tubos, a selecção é apresentada nas listas pendentes Tube Type na janela Setup – Tube Type & Barcode.

Seleccione este tipo de tubo . . .	***Para utilizar este tubo . . .***		
Tubo de gel grande	13 x 75 mm	Becton Dickinson	Vacutainer
	13 x 75 mm	Sherwood Medical	Monoject
	13 x 100 mm	Becton Dickinson	Vacutainer
	13 x 100 mm	Sherwood Medical	Monoject, Corvac
	16 x 75 mm	Becton Dickinson	Vacutainer
	16 x 75 mm	Sherwood Medical	Monoject
	16 x 100 mm	Becton Dickinson	Vacutainer
	16 x 100 mm	Sherwood Medical	Monoject, Corvac
	16,5 x 92 mm	Sarstedt	Luer Monovette
Tubo de gel pequeno	10,25 x 75 mm	Becton Dickinson	Vacutainer
	10,25 x 75 mm	Sherwood Medical	Monoject
+Microtubo de gel 1,5 ml	1,5 ml	Becton Dickinson	Fundo redondo, suporte de 13 x 75

Outros tipos de tubos que exigem ajustes no instrumento

Pode ajustar o sistema para um máximo de cinco tipos de tubos não listados nas tabelas anteriores. Contacte a assistência técnica se utilizar tipos de tubos não listados nas tabelas anteriores.

Vários tipos de tubos

Pode utilizar vários tipos de tubos nos suportes de amostras do ADVIA Centaur XP. Coloque o selector do tipo de tubo do suporte na posição A para poder utilizar qualquer tubo que cumpra os seguintes parâmetros:

- altura máxima de 102 mm
- diâmetro interno mínimo do tubo de 7,69 mm
- diâmetro interno máximo do tubo de 15,5 mm

Anexo F: Símbolos do sistema

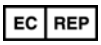
Esta secção descreve os símbolos que podem ser apresentados no exterior do sistema ADVIA Centaur XP ou na respectiva embalagem. Os símbolos apostos no sistema identificam a localização de determinados componentes e, quando necessário, apresentam advertências para um funcionamento correcto. Os símbolos na embalagem do sistema proporcionam outras informações importantes.

Para obter informações sobre os símbolos que aparecem na área de trabalho e nas janelas do sistema ADVIA Centaur XP, consulte o tópico da ajuda online *Symbols*.

Símbolo	Descrição
	Este símbolo é utilizado tanto para Advertências como para Precauções. • Uma Advertência indica o risco de lesões pessoais ou morte se os procedimentos e práticas operacionais não forem correctamente seguidos. • Uma Precaução indica a possibilidade de perda de dados, danos ou destruição do equipamento se os procedimentos e práticas operacionais não forem estritamente observados.
	Este símbolo alerta para um risco biológico.
	Este símbolo alerta para um risco biológico.
	Este símbolo alerta para o risco de exposição a lasers.
	Este símbolo alerta para um potencial risco eléctrico.
	Este símbolo indica um componente móvel que pode causar lesões pessoais.
	Este símbolo indica a presença de uma peça que emite temperaturas elevadas.
	Este símbolo indica que a entrada de electricidade é de corrente alterna.
	Este símbolo identifica a localização de um terminal condutor de ligação à terra (GND).
	Este símbolo indica o interruptor de corrente principal.

Símbolo	Descrição
	Este símbolo indica que o interruptor de corrente principal está ligado.
	Este símbolo indica que o interruptor de corrente principal está desligado.
	Este símbolo indica o botão de paragem rápida.
	Este símbolo indica o botão de arranque do computador.
	Este símbolo indica o disco rígido do sistema.
	Este símbolo indica a localização do filtro da ventoinha.
	Este símbolo indica a localização das ligações dos cabos.
	Este símbolo indica a localização de uma porta de impressora.
	Este símbolo indica a localização do conector do leitor de códigos de barras.
	Este símbolo indica a localização do conector do sistema de informações laboratoriais (LIS).
	Este símbolo indica a localização do conector da fonte de alimentação ininterrupta (UPS).
	Este símbolo indica a localização do conector do modem externo.
	PRECAUÇÃO: Não ligue dispositivos externos ao conector da interface do utilizador (UI) para tempo real (RT). A ligação de dispositivos externos pode causar danos no sistema. Este símbolo indica a localização do conector da interface do utilizador (UI) para tempo real (RT). Este conector serve apenas para ligações do sistema.
	Este símbolo indica a localização do conector SCSI. Actualmente, este conector não é utilizado.
	Este símbolo indica a localização do conector do teclado.
	Este símbolo indica a localização do conector do monitor.
STS	Este símbolo indica a localização do conector do sistema de transporte de amostras (STS).

Símbolo	*Descrição*
	Este símbolo indica onde são colocadas ou removidas embalagens de reagentes auxiliares.
	Este símbolo indica a área de colocação das amostras.
	Este símbolo indica a entrada de amostras urgentes.
	Este símbolo indica onde são colocadas as cuvetes.
	Este símbolo indica onde são colocadas as pontas de amostras.
	Este símbolo identifica o frasco de fluido do sistema para o reagente ácido.
	Este símbolo identifica o frasco de fluido do sistema para o reagente de base.
	Este símbolo identifica a garrafa de fluido do sistema para a solução de lavagem 1.
	Este símbolo identifica a garrafa de fluido do sistema para a solução de lavagem 3.
	Este símbolo identifica a garrafa de fluido do sistema para a solução de limpeza.
	Este símbolo identifica o concentrado de solução de limpeza do ADVIA Centaur XP utilizado para preparar a solução de limpeza.
	Este símbolo identifica a garrafa de água.
	Este símbolo identifica a tampa que dá acesso à garrafa de resíduos líquidos.
	Este símbolo identifica a porta que dá acesso aos resíduos no suporte de pontas de amostras.
	Este símbolo identifica a porta que dá acesso ao receptáculo de resíduos de cuvetes.
	Este símbolo identifica a porta que dá acesso ao receptáculo de resíduos de pontas de amostras.
	Este símbolo é utilizado como guia para a colocação do mecanismo de apoio dos suportes de amostras na fila de entrada de amostras quando o sistema está configurado com a opção de suportes universais do ADVIA Centaur XP.

Símbolo	Descrição
	Este símbolo indica que o produto tem limites de temperatura. Neste exemplo, o produto deve ser conservado a uma temperatura entre 2 e 8 ° C.
	Este símbolo indica que este produto tem um limite de empilhamento. Neste exemplo, não é possível empilhar mais de quatro produtos uns sobre os outros.
	Este símbolo indica que deve proteger o produto contra campos magnéticos fortes.
体外診断用	Este símbolo indica um dispositivo para diagnóstico *in vitro* ou um dispositivo médico para diagnóstico *in vitro*.
添付文書参照	Este símbolo indica que deve consultar as instruções antes de utilizar.
	Este símbolo indica que o produto é frágil e que é necessário ter cuidado ao manuseá-lo.
	Este símbolo indica que deve manter o produto seco.
REF	Este símbolo indica o número utilizado para encomendar uma peça ou um produto.
SN	Este símbolo indica o número de série de uma peça ou de um produto.
Rev.	Este símbolo indica a letra de revisão de uma peça ou de um produto.
	Este símbolo indica o nome e a localização do fabricante do produto.
	Este símbolo indica a data de fabrico do produto.
	Este símbolo indica o representante autorizado do fabricante na comunidade europeia.
	Este símbolo indica que o produto ou recipiente deve estar orientado na direcção das setas.
	Este símbolo indica que o produto não deve ser utilizado se a embalagem estiver danificada.
	Este símbolo destina-se a incentivar a reciclagem.

Símbolo	*Descrição*
	Este símbolo indica que os materiais são reciclados.
	Este símbolo destina-se a facilitar a reciclagem de materiais ondulados. O número é licenciado na Alemanha e impresso em invólucros ondulados.
	Este símbolo indica que a embalagem é impressa com tinta de soja.
	Este símbolo indica que o produto está em conformidade com as directivas aplicáveis da União Europeia.
	Este símbolo indica que o produto foi aprovado pela CSA quanto à segurança (Canadá).
	Este símbolo indica que o produto foi aprovado pela UL quanto à segurança (Estados Unidos).
	Este símbolo REEE indica que este equipamento está classificado como Resíduos de Equipamento Eléctrico e Electrónico, de acordo com a Directiva Europeia REEE. Deve ser reciclado ou eliminado de acordo com os requisitos locais aplicáveis.

Os seguintes símbolos também podem ser apresentados no exterior do sistema ADVIA Centaur XP ou de um dos respectivos componentes.

Símbolo	*Descrição*
	Este símbolo indica que o produto é um produto a laser de Classe 1, sem exposição ao laser durante o funcionamento normal.
	Este símbolo indica que o produto é um produto a laser de Classe 2, com potencial exposição a um feixe de laser.

Anexo G: Glossário

acção correctiva	Actividade realizada pelo operador para resolver um problema.
aceitar	Função utilizada para indicar que um valor é válido. Por exemplo, pode aceitar um resultado ou aceitar uma calibração inválida.
acesso aleatório	Modo de funcionamento em que o sistema processa amostras para vários ensaios pela ordem mais eficaz.
acontecimento	Actividade do sistema, como um funcionamento manual ou um erro registado pelo sistema no registo de acontecimentos.
activar	Função utilizada para permitir a plena utilização de um teste ou embalagem no sistema.
activar	Comando ou condição que permite a continuação de um acontecimento específico. Função utilizada para adicionar um teste ao menu.
activo	Disponível para plena utilização no sistema. Uma embalagem de reagente ou um teste activado pode estar activo ou inactivo.
actualizar	Função utilizada para substituir informação por nova informação. Por exemplo, quando uma nova definição de teste padrão for emitida, o operador actualiza a definição de teste padrão para aceder à versão mais recente.
advertência de controlo	Uma advertência do sistema de que o operador tem de processar os controlos do fim do suporte assim que for possível, senão o sistema elimina os resultados retidos de testes de doentes. A advertência de controlo só se aplica aos testes com suportes de controlos. A definição do tempo para a advertência de controlo é estabelecida pelo fabricante.
advertência de subsistema	Categoria de classificação de mensagens que significa que o subsistema passa para o estado offline se o operador não interagir. A mensagem tem um fundo amarelo.
água reagente	Água que cumpre a especificação para utilização em laboratório clínico.
amostra	Espécime utilizado para testes, como uma amostra de doente, controlo ou calibrador.
amostra de controlo de qualidade	Produto à base de proteínas que contém analitos específicos num intervalo de concentração predeterminado, utilizado para verificar o desempenho do sistema.
amostras pendentes	Amostras para as quais existem testes programados ou em curso, mas não concluídos.

analito	Substância de concentração desconhecida numa amostra.
anel de incubação	Área onde as cuvetes são incubadas a 37°C para preparar a amostra e o reagente para a reacção quimioluminescente. O anel de incubação também posiciona as cuvetes para a distribuição de amostras e reagente e para a lavagem e resuspensão de partículas magnéticas. Também denominado anel.
anticorpo	Proteína (molécula de imunoglobulina) produzida pelo corpo em resposta à presença de um antigénio. Os anticorpos são utilizados como parte da resistência do corpo à doença. Abreviatura: Ac.
anticorpo monoclonal	Anticorpo produzido através da fusão de uma célula de mieloma e de um linfócito B. Os anticorpos produzidos por uma única ocorrência de fusão têm uma estrutura, afinidade e especificidade idênticas em relação a um determinado antigénio.
anticorpo policlonal	Anticorpo produzido através da injecção de antigénio em animais.
antigénio	Substância que estimula a produção de anticorpos correspondentes, combinando-se especificamente com os mesmos. Abreviatura: Ag. Ver também imunogénio.
arquivo	Uma colecção abrangente de dados. Um ficheiro concebido para o armazenamento de longo prazo com poupança de espaço.
arranque	Os acontecimentos que ocorrem quando o sistema utiliza o software para inicializar o hardware.
bits de dados	Número de bits transmitidos entre um sistema e um dispositivo remoto.
bits de paragem	Número de bits de dados que mantêm a sincronização entre o sistema e um dispositivo remoto durante a transmissão de dados.
calibração	A utilização de duas amostras de concentrações conhecidas que o operador processa no seu sistema. Os dados da calibração são depois utilizados para normalizar o sistema em relação a uma curva padrão armazenada. O sistema calcula os resultados a partir da curva normalizada.
calibração de dois pontos	Calibração de um ensaio que utiliza duas concentrações conhecidas para normalizar a curva padrão em relação às condições de funcionamento actuais.

calibrador	Solução que contém uma concentração conhecida ou uma reactividade conhecida de um ou mais analitos e que proporciona uma referência para converter sinais medidos em concentrações. Os calibradores são analisados com reagentes para obter pontos de dados de calibração. Ver dados de calibração.
cancelar	Função utilizada para ignorar as alterações feitas numa janela.
cartão de valores atribuídos do calibrador	Cartão que contém os dados do calibrador de um lote específico de calibradores. O cartão contém o número do lote e a data de validade, bem como os valores dos calibradores alto e baixo para cada analito contido no calibrador. Esta informação está no cartão em forma de texto e códigos de barras para o operador introduzir no sistema.
CD-ROM	Memória só de leitura de um disco compacto. Um meio de armazenamento electrónico no qual se pode guardar dados, mas que não lhe permite editar ou gravar dados.
CD-RW	Disco compacto regravável. Um meio de armazenamento electrónico que lhe permite substituir os ficheiros actuais no CD.
código de barras	Informação codificada que é lida por um leitor óptico.
código de identificação da amostra	Código exclusivo que identifica cada amostra. Abreviatura: SID.
código de identificação do doente	Código exclusivo que identifica o doente de quem a amostra foi obtida. Abreviatura: PID.
código do LIS	Código alfanumérico que identifica um teste, perfil ou calibrador para o computador hospitalar ou laboratorial.
coeficiente de variação	Percentagem do coeficiente de variação entre as réplicas de uma amostra.
concentração	Quantidade de analito medido. Abreviatura: Conc.
configuração	Definições do software e do hardware.
consulta do sistema anfitrião	Configuração da interface do sistema que especifica que o sistema solicita a um dispositivo remoto, como o LIS, a transferência de pedidos ou informações para o sistema.
contagem com luz	Sinal electrónico medido do tubo fotomultiplicador (PMT) durante a reacção quimioluminescente.
contagem de ciclos	Sempre que a sonda de amostras recolher uma ponta de amostra, a contagem de ciclos é incrementada em um valor.
contagem sem luz	Sinal de fundo electrónico do tubo fotomultiplicador (PMT) na ausência de luz.

controlo	Material de controlo de qualidade utilizado para determinar se o sistema está a comunicar resultados válidos.
controlo de qualidade	Processo de verificar o desempenho do sistema utilizando produtos que contêm analitos específicos num intervalo de concentração predeterminado. Abreviatura: CQ.
copo de amostra	Recipiente descartável que contém amostras de doentes, controlos ou calibradores.
CQ	Controlo de qualidade.
cursor	Uma barra na janela que indica ao operador onde pode introduzir dados.
curva padrão	Curva multipontos que é gerada para cada lote de Fase Sólida e Reagente Lite para um determinado teste. A curva padrão é a curva de referência utilizada para converter um sinal medido na concentração de uma amostra. Os dados da calibração normalizam o sistema em relação aos dados da curva padrão armazenada para o analito testado.
cutoff	Ponto de decisão médica para um ensaio qualitativo. Os resultados acima do cutoff são comunicados com uma interpretação qualitativa diferente dos resultados abaixo do cutoff.
cuvete	Recipiente de plástico descartável que contém a mistura de reacção no sistema. A reacção quimioluminescente ocorre dentro da cuvete.
dados de calibração	Detalhes da calibração, incluindo o SID, a concentração, as RLUs, o CV e os sinalizadores para os calibradores alto e baixo.
dados demográficos	Informação sobre um doente ou amostra, como o nome, o número de identificação, a data de nascimento, o sexo, a localização e o médico.
dados em bruto	Contagem total de fotões que o sistema recebeu para um flash. Os dados em bruto não são corrigidos.
declive	Factor utilizado com a intercepção para correlacionar os resultados do ensaio com os resultados de outro método. Obtém-se o declive e a intercepção a partir de uma equação de regressão com base em estudos de comparação de métodos.
definição do rácio	Fórmula que o sistema utiliza para calcular os resultados de um teste de rácio.
definir	Estabelecer um valor para uma variável ou símbolo ou estabelecer aquilo que a variável representa.

depósito	Um recipiente com água, resíduos de fluidos, resíduos de cuvetes, resíduos de pontas de amostras ou fluidos do sistema para permitir o funcionamento contínuo enquanto o operador esvazia os recipientes de resíduos ou reabastece os recipientes de consumíveis.
desactivar	Comando ou condição que não permite a continuação de um acontecimento específico.
	Função utilizada para remover um teste do menu.
desactivar	Função utilizada para limitar a utilização de um teste ou embalagem no sistema.
detecção de níveis contínua	Medição de uma vasta gama de níveis de fluido resolúveis. Por exemplo, os níveis de amostras podem ser medidos a qualquer volume.
dígito de verificação (check digit)	Dígito situado no fim do código de barras utilizado para verificar se o código de barras foi lido correctamente.
dígito de verificação (checksum)	Número hexadecimal variável de dois dígitos, que faz parte dos frames de mensagens de ligações de dados e suporta a detecção de erros.
	Número hexadecimal variável que garante a validade dos valores de definição da curva padrão e do calibrador introduzidos.
diluente	Solução à base de proteína utilizada para diluir uma amostra.
diluição manual	Diluição de uma amostra feita antes de a amostra ser colocada no sistema.
diluições automáticas	Diluições feitas pelo sistema quando um resultado excede o ponto de diluição definido na janela Test – Ranges.
	Diluições feitas pelo sistema quando programadas pelo operador na janela Worklist – Dilutions.
díodo emissor de luz	Dispositivo electrónico feito de material semicondutor que emite luz com o passar da corrente. Abreviatura: LED.
dispositivo apontador	Aparelho, como um rato ou bola rotativa, utilizado para interagir com o software do sistema através da interface do utilizador.
DVD-RW	Digital Versatile Disc Rewritable (disco versátil digital regravável). Um meio de armazenamento óptico regravável que tem mais capacidade do que um CD.
ecrã	Componente do monitor que apresenta janelas, programas, menus, dados, indicações, mensagens e outras informações de funcionamento.
eliminar	Função utilizada para remover um objecto, como um ficheiro, da base de dados.

em curso, em processamento	Estado de um teste em que a amostra está na fila em curso e é detectada pelo sistema ou em que a amostra está a ser processada. Estado do sistema quando está a processar amostras.
embalagem de reagente auxiliar	Recipiente para os reagentes adicionais necessários para um ensaio, como o Agente Libertador, o DTT ou o diluente de amostras.
embalagem de reagente primário	Embalagem de reagente primário com a Fase Sólida e o Reagente Lite.
ensaio	Termo genérico que se refere à análise química de um analito específico contido numa amostra. Cada ensaio possui um protocolo de teste exclusivo. Também denominado teste.
ensaio competitivo	Reacção antigénio-anticorpo em que o antigénio (Ag) de concentração desconhecida numa amostra e um antigénio marcado num reagente de ensaio competem por uma quantidade limitada de anticorpo (Ac) num reagente de ensaio. O sinal mensurável produzido pela reacção Ab/Ag identificado é inversamente proporcional à concentração desconhecida de Ag na amostra. Reacção antigénio-anticorpo em que o anticorpo de concentração desconhecida numa amostra e um anticorpo marcado num reagente de ensaio competem por uma quantidade limitada de antigénio num reagente de ensaio. O sinal mensurável produzido pela reacção Ag/Ac marcado é inversamente proporcional à concentração desconhecida de Ac na amostra.
ensaio concluído	Ensaio para o qual foi gerado um resultado válido ou relativamente ao qual se concluíram todas as aspirações de amostra necessárias. As aspirações de reagente necessárias poderão não ter sido concluídas.
ensaio de captura de anticorpos	Reacção antigénio-anticorpo em que o anticorpo de concentração desconhecida numa amostra é capturado por um anticorpo adicional especificamente dirigido contra ele. O anticorpo adicional é ligado à Fase Sólida. A substância interferente em excesso é retirada da amostra por lavagem. O antigénio marcado com éster de acridina é adicionado e liga-se ao anticorpo capturado da amostra. O sinal mensurável produzido pela reacção é directamente proporcional à concentração de anticorpo na amostra.

ensaio do tipo sanduíche	Reacção antigénio-anticorpo em que o antigénio de concentração desconhecida numa amostra é ensanduichado entre o anticorpo ligado à fase sólida e o anticorpo marcado com éster de acridina. O sinal mensurável produzido pela reacção é directamente proporcional à concentração de antigénio na amostra.
ensaio imunoquimiolumino métrico	Ensaio do tipo sanduíche em que o sinal mensurável produzido pela reacção antigénio-anticorpo marcado com reagente é proporcional à concentração desconhecida de antigénio ou anticorpo numa amostra. Ver também ensaio do tipo sanduíche. Abreviatura: ICMA.
entrada do reagente auxiliar	Subunidade e área do sistema onde o operador coloca e retira embalagens de reagente auxiliar.
equívoco	Interpretação de um ensaio qualitativo para o qual um resultado definitivo não é possível. Determinados ensaios qualitativos têm zonas equívocas que são estabelecidas como um intervalo de cada lado do cutoff. Também denominado indeterminado. Abreviatura: Equiv.
estabilidade	Grau de resistência de um reagente à alteração ou degradação química.
estado	Informação sobre a actual condição de funcionamento do sistema.
éster de acridina	Identificador químico responsável pelo flash quando o reagente de base é adicionado à mistura acidificada de partículas magnéticas/analito/EA na cuvete. Abreviatura: EA.
ethernet	Uma ligação de rede que permite ao computador estabelecer a ligação a outros computadores na mesma rede.
etiqueta de código de barras	Uma etiqueta com dados codificados que é colocada em frascos de reagentes e em copos de amostras. Ver também código de barras.
falha no subsistema	Categoria de classificação de mensagens que significa que um subsistema falhou; a falha pode ser recuperável pelo operador. A mensagem tem um fundo vermelho.
Fase Sólida	Reagente de ensaio que consiste em partículas paramagnéticas ligadas por covalência a um antigénio ou anticorpo suspenso num tampão.
fazer uma cópia de segurança	Processo de copiar os ficheiros de dados contidos no disco rígido do sistema para disquetes.
fila de saída	Área no sistema para onde os suportes de amostras são deslocados depois de saírem da fila em curso. Pode remover os suportes de amostras da fila de saída.
firmware	Software que o sistema transfere para as unidades do controlador da máquina.

flash	Breve explosão de luz produzida durante a reacção quimioluminescente quando o éster de acridina é oxidado. O éster de acridina é oxidado quando o pH muda rapidamente de ácido para básico com a adição do reagente de base.
fonte de alimentação	Subsistema electrónico que converte a tensão de CA do cabo de alimentação na tensão de CC utilizada no interior do sistema.
formato do ensaio	A sequência de acontecimentos durante um ensaio, incluindo o tempo de incubação, os ciclos de lavagem e aspiração e a adição de reagentes.
fotão	Unidade de luz; quantum de energia radiante.
funcionamento contínuo	Funcionamento que permite ao sistema processar amostras sem interrupções para adicionar ou remover amostras, esvaziar recipientes de resíduos ou reabastecer recipientes de consumíveis.
fundo	Sinal electrónico do tubo fotomultiplicador (PMT) na ausência de luz.
garrafa de água	Recipiente no sistema que contém o principal fornecimento da água reagente.
garrafa de resíduos	Recipiente no sistema que constitui o principal recipiente para resíduos líquidos.
gráfico de calibração	Dados que normalizam o sistema em relação aos dados da curva padrão armazenada para o analito testado. Os dados da calibração compensam as actuais condições de execução e a variabilidade do instrumento. O sistema calcula a dose de amostra necessária a partir da curva normalizada.
guardar	Função utilizada para adicionar um objecto à base de dados ou para incluir actualizações a um objecto na base de dados.
hardware	Componentes físicos do sistema.
ID	Identificação. Utilizado na identificação de amostras (SID) e na identificação de doentes (PID).
ID da embalagem	Código de identificação contido no código de barras de uma embalagem de reagente que o sistema reconhece como exclusivo daquela embalagem.
ID do suporte	Código de identificação posicional. O código exclusivo que identifica cada suporte de amostras e a posição da amostra no suporte. Chama-se Rack nas janelas.
imunoensaio	Teste químico que utiliza uma reacção antigénio-anticorpo para determinar a presença de um analito específico ou para quantificar um analito específico. O teste avalia um anticorpo ou um antigénio.

imunoensaio quimioluminescente	Ensaio que utiliza uma reacção antigénio-anticorpo para determinar a presença de um analito. A quantidade de analito é quantificada por uma reacção quimioluminescente.
imunogénio	Substância de tamanho apropriado e com especificidade de espécie que, quando introduzida no corpo, estimula a produção de anticorpos. Um imunogénio pode ser um antigénio ou um hapteno conjugado com uma proteína grande.
inactivo	Não disponível para plena utilização no sistema. Só é possível programar calibradores e controlos para testes e embalagens de reagentes inactivos.
incluir	Função utilizada para adicionar um valor para ser considerado com outros valores.
indicação ou pedido do sistema	Perguntas, instruções ou comandos que ajudam o operador a concluir a tarefa actual.
índice	Resultado qualitativo que representa a concentração relativa de um analito com base num cutoff.
informação online sensível ao contexto	Informação relacionada com a tarefa actual do operador, à qual se pode aceder sem interromper a tarefa a decorrer.
iniciar a sessão	Introduzir uma palavra-passe ou código para aceder ao sistema ou a uma área do sistema.
intercepção	Factor utilizado com o declive para correlacionar os resultados do ensaio com outro método. Obtém-se a intercepção e o declive a partir de uma equação de regressão com base em estudos de comparação de métodos.
interface bidireccional	Configuração da interface que permite a transferência de informação para e de outro dispositivo.
interface gráfica do utilizador	Ferramenta para comunicar informação ao operador utilizando gráficos no monitor do sistema. Abreviatura: GUI.
intervalo de calibração	Número de dias ou horas entre calibrações necessárias.
intervalo de confiança	Valor estatístico que descreve a probabilidade de os resultados estatísticos estarem exactos.
intervalo de referência	Intervalo de valores de uma população definida para cada ensaio. Cada laboratório deve estabelecer os seus próprios intervalos de referência para fazer a avaliação e o diagnóstico dos resultados dos doentes. O intervalo normal é um intervalo de referência para a população saudável e pode ser definido por sexo, idade ou outro atributo. Os intervalos de referência também podem existir para vários estados patológicos. Por exemplo, pode haver intervalos de referência para condições de hipotiróide, eutiróide e hipertiróide. O manual de ensaios proporciona os valores esperados de cada ensaio.

intervalo de valores de controlo	Intervalo de resultados aceitáveis estabelecido pelo fabricante do material de controlo de qualidade. O intervalo de valores de controlo é fornecido no manual de ensaios.
intervalo de verificação	Valor introduzido na definição do teste para além do qual o operador pode programar o sistema para repetir os testes automaticamente. Também denominado intervalo de alerta ou intervalo de acção.
intervalo normal	Ver intervalo de referência.
janela	Área de apresentação no ecrã que o operador pode deslocar ou manipular de forma independente. As janelas podem ser sobrepostas, umas sobre as outras.
leitor de códigos de barras	Dispositivo óptico que lê e descodifica os dados dos códigos de barras nas etiquetas de embalagens de reagentes, copos de amostras ou principais tubos de amostras. Os leitores de códigos de barras do ADVIA Centaur incluem: leitor de códigos de barras auxiliar, leitor de códigos de barras portátil, leitor de códigos de barras de amostras e leitor de códigos de barras de reagentes.
leitor de códigos de barras portátil	Ferramenta de hardware do sistema que passa um feixe de laser por um código de barras e descodifica a luz do laser reflectida ao voltar para o motor do leitor a laser.
lembrete de controlos	Um lembrete do sistema a lembrar o operador que deve processar controlos do fim do suporte em breve para prevenir que o sistema elimine resultados retidos de testes de doentes. O lembrete de controlos só se aplica aos testes com suportes de controlos. A definição do tempo para o lembrete de controlos é feita na janela Test – Definition.
ligação	Método de aceder directamente a informação ou dados. Uma ligação na interface do utilizador transfere informação para uma janela relacionada com base numa selecção. Os dados necessários têm de estar presentes para que a informação seja transferida. Num sistema de informação online, uma ligação é uma forma rápida de aceder a mais informação sobre um tópico.
limites observados	Intervalo calculado pelo sistema para cada teste após a quarta calibração válida de uma combinação de lote de reagente e de calibrador. O sistema utiliza dados de outras calibrações válidas da combinação do lote de reagente e do lote de calibrador para recalcular este intervalo continuamente.
lista de trabalho	Lista de amostras de doentes, controlos e calibradores programados, incluindo a identificação e os testes solicitados para cada entrada.

lote	Método de entrada de pedidos que proporciona a conveniência de especificar um ou mais testes para várias amostras.
luminómetro	Subunidade e componente do sistema onde a reacção quimioluminescente ocorre e é medida.
marcador	Substância ligada a um antigénio ou anticorpo que proporciona o sinal de medição para um imunoensaio.
material de controlo de qualidade	Produto que contém um ou mais analitos específicos com um intervalo de concentração ou reactividade predeterminado, utilizado para verificar o desempenho do sistema.
material liofilizado	Material líquido que é seco por congelamento até ficar em pó para efeitos de estabilidade de longo prazo. Reconstitua o material liofilizado com água ou outro líquido antes de o utilizar.
memória intermédia	Armazenamento de dados utilizado para compensar as diferenças no débito de informações ou no tempo em que os acontecimentos ocorrem quando os dados são transmitidos entre dispositivos.
modem	Dispositivo que converte os sinais digitais gerados pela porta série do computador nos sinais analógicos modulados necessários para a transmissão por linha telefónica e transforma os sinais analógicos recebidos nos seus equivalentes digitais.
monitor	Dispositivo que produz uma apresentação num ecrã.
não reactivo	Resultado não reactivo. Um resultado abaixo do limite de cutoff de um resultado reactivo.
número de catálogo	Um número exclusivo associado a cada produto da Bayer. O número é utilizado quando se encomenda o produto.
operador principal	Operador designado que está disponível para descrever as avarias aos representantes da Bayer Diagnostics por telefone e/ou para efectuar os ajustes e correcções mais simples que sejam solicitados.
optimizar a colocação	Função que indica onde deve colocar as embalagens de reagentes de modo a que as sondas de reagentes possam funcionar com a maior eficácia possível.
ordenar	Função utilizada para alterar a ordem dos itens numa lista. Por exemplo, pode ordenar a lista de trabalho por nome de doente ou por SID.
paridade de caracteres	Definição de transmissão utilizada para verificar erros de transmissão entre o sistema e um dispositivo remoto. Esta definição tem de ser igual no sistema e no dispositivo remoto para manter a compatibilidade entre os sistemas.

partículas paramagnéticas	Partículas magnéticas utilizadas no reagente da Fase Sólida. Abreviatura: PPM.
perfil	Grupo de testes relacionados ou um grupo do mesmo teste com diferentes especificações de diluição.
PID	Código de identificação do doente.
ponto de diluição	Ver ponto definido da diluição.
ponto definido da diluição	Valor que indica a concentração para além da qual o sistema dilui a amostra e repete o teste.
portas de comunicação	Portas série RS-232 no sistema que podem ligar o sistema a um dispositivo remoto externo, como um LIS ou um sistema de gestão de dados.
prazo de validade	Data para além da qual o fabricante não garante o correcto desempenho do reagente ou material.
predefinição	Valor definido e predefinido pela Bayer.
principal tubo de amostra	Tubo utilizado para colher amostras de sangue de doentes por punção venosa.
procurar	Função utilizada para localizar um item numa lista.
purgar	Função que introduz reagentes no sistema de fluidos para preparar a análise de amostras.
quimioluminescência	Reacção de oxidação de um composto químico orgânico. A reacção quimioluminescente emite luz.
reacção quimioluminescente	Transformação química com emissão de luz provocada pela oxidação de um composto químico orgânico.
reagente ácido	Solução de peróxido de hidrogénio a 0,5% e de ácido nítrico 0,1N. O reagente ácido é adicionado às partículas magnéticas na cuvete, após o ciclo de lavagem, e reage ao éster de acridina com um pH baixo. Isto prepara o éster de acridina para a emissão de luz.
reagente auxiliar	Reagentes adicionais necessários para um ensaio, como o Agente Libertador, o DTT ou o diluente de amostras.
reagente de base	Solução de < 0,25N de hidróxido de sódio. O reagente de base é distribuído para uma cuvete no luminómetro. O desvio no pH e a respectiva excitação de electrões provocam a reacção quimioluminescente.
Reagente Lite	Reagente de ensaio com anticorpo ou antigénio marcado com éster de acridina em tampão.
registo de acontecimentos	Lista de ocorrências do sistema (acontecimentos), incluindo erros, do mais recente ao mais antigo. Esta informação inclui a data e a hora de cada ocorrência.
rejeitar	Função que lhe permite utilizar uma calibração expirada.

relógio do sistema	Relógio com o formato de vinte e quatro horas que o sistema utiliza para monitorizar várias funções do sistema, como intervalos de calibração, e para controlar as horas dos acontecimentos.
réplica	Número de vezes que uma amostra é processada para um teste programado. O sistema calcula o valor médio a partir dos resultados das réplicas do calibrador, do controlo ou da amostra do doente.
reserva de reagentes para testes com suportes de controlos	Uma definição que lhe permite garantir que o sistema tem suficiente reagente para concluir os controlos do fim do suporte de um teste com suporte de controlos que esteja em curso.
resolução de problemas	Determinar a causa de um problema de desempenho do sistema ou ensaio.
resultados	Concentração da dose, cutoff do rácio ou resposta qualitativa (positivo, negativo, reactivo, não reactivo) para um ensaio com uma amostra.
SID	Identificação da amostra.
simbologia	Conjunto de regras para codificar informação num código de barras.
sinalizador	Observação ou mensagem acerca do estado de um resultado. O sinalizador está ao lado do resultado, na janela e nos relatórios impressos.
sistema de informações laboratoriais	Sistema informático laboratorial que pode estabelecer uma interface com o sistema. Abreviatura: LIS.
software	Instruções do computador que geram e executam comandos para controlar o funcionamento do sistema.
sonda de amostras	Componente que recolhe uma ponta de amostra e depois aspira uma amostra e distribui-a numa cuvete.
sonda de aspiração	Dispositivo mecânico utilizado para extrair fluido (água ou reagente de lavagem) da cuvete. O sistema dispõe de quatro sondas de aspiração: sonda de aspiração 1, sonda de aspiração 2, sonda de aspiração 3 e sonda de aspiração 4.
sonda de reagente ácido	Componente mecânico que distribui reagente ácido para uma cuvete, de modo a suspender novamente as partículas magnéticas e a preparar o éster de acridina para a emissão de luz.
sonda de reagente auxiliar	Componente que aspira reagentes auxiliares da fila de reagentes auxiliares e os distribui pelas cuvetes.
sonda de reagente de base	Componente mecânico que distribui reagente de base para uma cuvete, provocando a reacção quimioluminescente.

sonda de reagentes 1, 2 ou 3	Três componentes independentes que aspiram reagentes das embalagens de reagentes primários e os distribuem em cuvetes.
subsistema	Uma área funcional do hardware do sistema, como o anel de incubação, o luminómetro e as sondas de reagentes. As unidades do controlador da máquina accionam os subsistemas.
suporte	Suporte de amostras. Dispositivo utilizado para apresentar tubos de amostras ao sistema. O suporte de amostras contém espaço para um máximo de cinco tubos de amostras.
tampão	Solução composta por um reagente ácido ou de base fraco e o respectivo sal, que é utilizada para controlar a força iónica. Os tampões mantêm o pH de uma solução.
teclado	Componente do sistema que o operador utiliza para introduzir informação ou para responder a uma indicação do sistema.
teclas numéricas	Teclas que têm a indicação de números e símbolos matemáticos e que estão do lado direito do teclado.
tempo de consulta esgotado	Máximo número de segundos necessários para um dispositivo remoto responder a uma consulta do sistema.
terminar a sessão	Indicar que terminou o seu trabalho no sistema ou numa área do sistema.
teste activo	Teste do menu que foi activado para ser utilizado no sistema.
teste com suporte de controlos	Um teste que exige que o operador inicie e termine um grupo de amostras de doentes com um conjunto de controlos. O sistema não processa amostras enquanto não estabelecer a aceitabilidade dos resultados dos controlos do início do suporte. O sistema não reporta resultados de amostras enquanto não estabelecer a aceitabilidade dos resultados dos controlos do fim do suporte.
teste de rácio	Teste que calcula resultados a partir dos resultados de outros testes. Um FTI é um exemplo de um teste de rácio.
teste exterior ao sistema	Teste que não é executado no sistema, mas cujos resultados são introduzidos na base de dados de resultados e impressos no relatório de um doente. Pode utilizar os resultados de testes exteriores ao sistema em testes de rácio.
teste inactivo	Teste que não está disponível para ser utilizado no sistema.
testes pendentes	Testes que estão programados ou em curso, mas não concluídos.
transferência automática	Opção utilizada para enviar resultados de testes automaticamente do sistema para um dispositivo remoto ou para receber automaticamente pedidos da lista de trabalho enviados por um dispositivo remoto.

tratamento prévio	Processo que ocorre para preparar uma amostra para testes. Por exemplo, o tratamento prévio pode incluir a diluição de amostras para corresponder aos requisitos do ensaio ou a adição de um agente de tratamento prévio a uma amostra para proteger o analito do agente libertador.
tubo fotomultiplicador	Fotodetector sensível que captura fotões de luz individuais. O fotodetector consiste num tubo fotomultiplicador cheio de vácuo com um cátodo (normalmente, nove díodos) e um ânodo que o sistema utiliza para gerar um sinal (impulso) durante a fase da medição. O sinal é directamente proporcional à quantidade de iluminação produzida pela reacção e pode ser convertido na concentração da amostra. Abreviatura: PMT.
unidade de disquetes	Dispositivo que grava informação numa disquete de 3,5 pol. e lê informação contida numa disquete de 3,5 pol.
unidade de processamento central	Principal placa de circuito impresso de um sistema informático que interpreta instruções e orienta as operações do sistema. Abreviatura: CPU.
unidade do disco rígido	Dispositivo que armazena dados e contém toda a programação do sistema.
unidades do SI	Sistema internacional de unidades de medida.
unidades relativas de luz	Contagens geradas quando o PMT detecta luz durante a reacção quimioluminescente. Uma unidade de luz relativa é calibrada em relação a uma fonte de trítio e é exclusiva da sua medição. Abreviatura: RLU.
USB	O Universal Serial Bus proporciona um bus série padrão para ligar dispositivos, normalmente a um computador.
válido	Aceitável. Refere-se aos resultados de calibração.
velocidade de transmissão	Velocidade de transmissão dos dados em bits por segundo (bps) entre o sistema e um dispositivo remoto.
vista	Função utilizada para limitar os itens que são visualizados numa lista. Por exemplo, pode visualizar todas as amostras na lista de trabalho ou apenas as amostras que tenham pedidos.
volume detectável mínimo	Volume de reagente ou amostra mais pequeno detectável pelo sistema. Também denominado volume de base.

Índice

A

absorção de T (T Uptake)
  análise de rácio 3-4
  calcular o resultado 3-4
  calibração do soro de referência 3-4
  cartão da curva padrão 3-4
  definir opções para os resultados 8-38
aceitar uma calibração inválida 3-23
acesso remoto 6-4
  seleccionar 8-47
activar um teste 8-12
actual
  estado da calibração 3-14
adicionar
  definições de controlo 4-1
  pedidos de controlo 4-3
adicionar manualmente
  pedidos de testes 2-33
advertência
  de pouco reagente, definir 8-44
advertência de pouco reagente
  definir 8-44
água reagente 1-3
ajuda
  campo 1-25
  explicar 1-24
alarmes
  definir 8-43
amostra
  colocar 1-6
  erro de integridade, repetir amostras 8-25
  estado 2-12
    mensagens 2-12
  identificação 8-5
  opções de produtividade 8-2
  opções, modificar 8-1
  optimização 8-2
  tipos de tubos 8-6, E-2
  volume mínimo C-10
amostras
  eliminar
    resultados seleccionados 2-62
amostras de CQ
  programar 2-41
amostras dos doentes
  programar 2-34
amostras urgentes
  programar 2-40
amostras urgentes (Stat)
  definir o número de suportes 8-3
  definir uma mensagem 8-3
  opções, definir 8-3
analisar
  dados de calibração 3-18
  estado da calibração 3-14
análise de rácio
  absorção de T (T Uptake) 3-4
  calculada 3-4
  soro de referência 3-4
anel de incubação 1-4, 1-15
  ímanes 1-12
  temperatura 1-12
anticorpo 1-35
  marcadocom EA 1-37
antigénio 1-35, 1-37
apresentação da calibração
  ordenar 3-15
  ver 3-15
apresentar
  amostras
    mensagens de erro 2-6
    por identificador de amostra 2-6
    por identificador de suporte 2-6
    por ordem cronológica 2-6

área de apresentação de informação 1-22
área de colocação de amostras 1-6
área de trabalho 1-18
  botões 1-19
assistência técnica B-1, B-7
  imprimir informações B-5
  sob garantia B-1
atribuir calibrações 3-24, 8-19
automatização laboratorial
  colocar amostras 2-5
avaliar
  resultados 2-51

B

barra de título 1-22
base de dados histórica
  mover resultados 8-10
bloco de lavagem 1-4
botão
  paragem rápida 6-7
botão Calibration 1-20
botão Control Bracket 8-20
botão de ajuda 1-25
botão de estado amarelo 2-8
botão de estado amarelo intermitente 2-8
botão de estado da manutenção 1-20
botão de estado das amostras 1-19
botão de estado dos reagentes 1-20
botão de estado vermelho 2-8
botão de paragem 6-7
botão de paragem rápida 6-7
botão de procedimento 1-25
botão Maintenance Status 1-19
botão que dá início às amostras 1-7
botão Reagent Status 1-19
botão Sample Status 1-19
botão Setup 1-20
botão System Status 1-19
botão Worklist 1-20
botões da área de trabalho 1-19
botões de estado
  intermitentes 1-19
botões de função 1-21
botões de tarefa 1-20

C

calha de cuvetes vertical 1-15
calha de orientação 1-15
calibração
  absorção de T (T Uptake) 3-4
  atribuir 3-24, 8-19
  critérios de avaliação 3-5
  curva padrão 3-1
  CV aceitável 3-5
  declive 3-6
  desvio do calibrador 3-6
  dois pontos 3-1
  estado 3-14
  exclusão automática de réplicas dos calibradores 3-10
  exemplos de gestão de calibrações 3-24
  expirada, gerir 3-26
  guardada 3-8
  guardar 8-19
  histórico 3-16
  imprimir relatório 3-26
  intervalos definidos 3-7
  intervalos observados 3-7
  inválida, aceitar 3-23, 8-19
  inválida, gerir 3-24
  mapa do software 1-30
  prestes a expirar, gerir 3-25
  rácio 3-6
  rejeitar expirada 3-22, 8-19
calibração de dois pontos
  critérios de validade definidos 3-2, 3-3
  ensaio quantitativo 3-1, 3-2
  ensaios qualitativos 3-3
  fórmula de correcção específica do instrumento 3-3
  iniciada pelo utilizador 3-1
  sinal ajustado 3-2, 3-3

calibração de dois pontos quantitativa.
Ver calibração de dois pontos.
calibração do soro de referência
absorção de T (T Uptake) 3-4
calibração expirada
gerir 3-26
rejeitar 3-22
calibração guardada 3-8
calibração inválida
aceitar 3-23, 8-19
atribuir 3-24
gerir 3-24
calibrador
apresentar na janela Worklist – Summary 2-27, 3-23
excluir a RLU 3-21
excluir automaticamente uma réplica 8-19
programar 2-43, 3-17
campo Control Levels 8-20
campo Control Warning 8-20
canalização directa
especificar 8-48
canalização no sistema
especificar 8-48
capacidade
água reagente 2-25
cuvete 2-25
fila de saída de amostras 1-7
fila em curso 1-7
resíduos de cuvetes 2-25
resíduos de pontas 2-25
resíduos de suportes de pontas de amostras 2-25
resíduos líquidos 2-25
suporte de amostras 1-6
suportes de pontas de amostras 2-25
cartão da curva padrão
códigos de barras 3-1
cartão de valores atribuídos
valores dos calibradores 3-12
casas decimais
definir 8-17
código de acontecimento
não incluído na ajuda online 6-3
código de barras
amostra 1-6
embalagem de reagente auxiliar 1-10
código de barras da amostra 1-6
código de barras do suporte 1-6
códigos de barras específicos dos lotes
curva padrão 3-1
códigos de erro
identificar 6-1
colocar
amostras 1-6
automatização laboratorial 2-5
ilustração 2-4
amostras para testes com suportes de controlos 2-46
embalagem de reagente primário 1-9, 2-23
lotes 2-40
suportes de amostras
ilustração 2-4
comentários
editar 6-3
eliminar 6-3
introduzir 2-60
comentários para amostras de doentes
introduzir 2-39
compartimento de reagentes primários 1-3, 1-4
temperatura 1-9
concentração de sobrediluição
definir 8-29
concentrações padrão
curva padrão 3-1
condição crítica 2-8
condição de advertência 2-8
condição de falha 2-8
configuração
fazer a cópia de segurança 7-4
restaurar 7-4
consultar
um LIS 2-33

consumíveis
encomendar D-1
estado 2-9
controlo de qualidade
adicionar controlos 4-1
definir 4-1
editar definições do controlo 4-2
editar valores esperados 4-2
eliminar controlos 4-3
eliminar testes 4-3
mapa do software 1-29
seleccionar testes para 4-1
controlos
adicionar 4-1
definir novos 4-1
editar 4-2
eliminar de uma definição de CQ 4-3
introduzir valores esperados 4-1
programar pedidos 4-3
programar testes com suportes de controlos 2-42
copo de amostra 1-6
código de barras
ilustração 2-3
colocar
ilustração 2-4
cor
na embalagem de reagente primário 1-9
cor do botão de estado 2-8
critérios de avaliação da calibração 3-5
critérios de validade definidos
ensaio qualitativo 3-3
ensaio quantitativo 3-2
curva padrão
calibração 3-1
concentrações 3-10
concentrações padrão 3-1
curva padrão completa 3-1
definir 3-10
ensaio competitivo 3-1
ensaio do tipo sanduíche 3-2
ensaios qualitativos 3-3
ensaios quantitativos 3-1, 3-2
lote específico 3-1
unidades relativas de luz 3-10
curva padrão completa
curva padrão 3-1
cutoff
ensaios qualitativos 3-3
cuvete
colocar 1-15
CV aceitável
calibradores 3-5

D

dados de calibração
analisar 3-18
fazer a cópia de segurança 7-4
imprimir 3-26
mensagens de estado 3-18
resultados das réplicas 3-18
dados demográficos dos doentes 2-38
introduzir 2-38
dados do controlo de qualidade
exportar para disquete 7-4
fazer a cópia de segurança 7-4
definição da curva padrão 3-11
definição do CQ
adicionar 4-1
editar 4-2
definição do teste
fazer a cópia de segurança 7-4
definir
actividades de manutenção 5-4
alarmes 8-43
casas decimais 8-17
códigos de barras personalizados 8-9
concentração de sobrediluição 8-29
controlos 4-1
diluições automáticas 8-28, 8-29
estabilidade após a abertura 8-15
factor de diluição 8-29

interpretações de resultados 8-32
intervalo de verificação 8-23
intervalos de referência 8-31
linearidade 8-23, 8-24
mensagem de estado de pouco reagente 8-44
nome do sistema 8-42
opções de amostras urgentes (Stat) 8-3
opções de calibração 8-18
opções de comunicação com o LAS 8-52
opções de comunicação com o LIS 8-50
opções de impressão 8-47
opções para a protecção de ecrã 8-43
opções para os resultados da absorção de T 8-38
perfis de diluição 8-30
perfis de testes 8-40
ponto de diluição 8-29
repetições automáticas de amostras 8-22
repetições automáticas, número de réplicas 8-26
repetições para os intervalos de cálculo da concentração 8-24
réplicas dos calibradores 8-19
reserva de reagentes para testes com suportes de controlos 8-44
resultados anónimos 8-16
sensibilidade 8-24
tempo limite da fila em curso 8-4
testes de rácio 8-36
testes de reflexo 8-34
testes exteriores ao sistema 8-39
testes para os controlos 4-1
unidades 8-17
definir a curva padrão
utilizando o teclado 3-11
utilizar o leitor 3-11
Definir códigos SID a partir de etiquetas de códigos de barras 8-9
definir o manuseamento das amostras
maximizar os testes 8-2
minimizar o volume não utilizável 8-2
optimizar a produtividade 8-2
definir os valores dos calibradores 3-12
desactivar um teste 8-12, 8-13, 8-14
descrição geral do software 1-18
detecção de coágulos
repetir amostras 8-25
determinar
estado dos consumíveis 2-9
diluição
definir perfis 8-30
eliminar perfis 8-31
diluições
automáticas 8-28
manual 2-44
diluições automáticas
definir 8-28
díodo emissor de luz 1-9
dispositivo apontador
ajustar 8-46

E

EA
ligação dos anticorpos 1-35
editar
definição do controlo 4-2
pedidos 2-49
resultados 2-59
valores esperados do CQ 4-2
elevador 1-15
eliminados
resultados 2-64
eliminar
definição do controlo 4-3
lista de trabalho seleccionada 2-62
pedidos 2-50
perfis de diluição 8-31
resultados de amostras seleccionados 2-62
teste 8-13, 8-14
toda a lista de trabalho 2-62
eliminar testes
de uma definição de CQ 4-3

embalagem
indicadores 2-22
embalagem de reagente auxiliar 1-13, 2-20
código de barras 1-10
colocar 1-10
guardar 1-10
retirar 1-10, 2-24
embalagem de reagente primário
colocar 1-9, 2-23
retirar 2-23
emissão de luz 1-15, 1-34
encomendar
consumíveis D-1
ensaio
captura deanticorpos 1-36
competitivo 1-36, 1-39
sanduíche 1-36
tecnologia 1-36
tempo de reacção 1-36
ensaio competitivo 1-36, 1-39
curva padrão 3-1
ensaio de captura deanticorpos 1-36, 1-43
ensaio do tipo sanduíche 1-36, 1-37
curva padrão 3-2
ensaio qualitativo
calibração de dois pontos 3-3
curva padrão 3-3
cutoff 3-3
valor de índice 3-3
ensaio quantitativo
calibração 3-1
calibração de dois pontos 3-1
calibração iniciada pelo utilizador 3-1
curva padrão 3-1
entrada de amostras urgentes 1-3, 1-4
entrada do reagente auxiliar 1-10
enviar
resultados
manualmente para um LIS 2-61
especificações E-1
especificar
lotes e embalagens de reagentes 2-45
opções de diluição 2-45
reagentes auxiliares 2-45
réplicas 2-45
estabilidade
reagente auxiliar 2-20
estação de lavagem 1-13, 1-14
estação de trabalho da interface do utilizador 1-4
estado
amostras 1-19, 2-12
mensagens 2-12
botões
intermitentes 1-19
consumíveis 1-19, 1-20, 2-9
embalagem de reagente primário 2-22
manutenção 1-19, 1-20, 2-19
mapa do software 1-27
monitorizar 2-8
reagente auxiliar 2-18
reagente primário 1-9
reagentes 1-19, 1-20, 2-14
registo de acontecimentos 2-19
estado da calibração 3-16, 3-18
aceite pelo operador 3-15
actual 3-14
calibração necessária 3-14
expirada 3-15, 3-18
expirada, guardada 3-18
histórica 3-16
inválida 3-15
inválida, excedeu intervalos definidos 3-18
inválida, excedeu intervalos observados 3-19
prevista 3-14, 3-15
rejeitada 3-15, 3-19
sem curva padrão 3-15
válida 3-19
válida, aceite pelo operador 3-19
válida, aceite pelo operador, guardada 3-19
válida, dentro de limites da calibração guardada 3-19

válida, guardada 3-19
estado da embalagem de reagente primário 2-22
estado do reagente 2-14
estado do reagente primário 1-9
estado do sistema
descrição 2-8
estatísticas de controlo de qualidade
exportar 4-5, 7-6
éster de acridina 1-34, 1-36
esvaziar
resíduos de suportes de pontas de amostras 2-25
etiquetas de códigos de barras
definir, personalizadas 8-9
etiquetas de códigos de barras personalizadas
definir 8-9
excluir a RLU de um calibrador 3-21
excluir automaticamente uma réplica de calibrador 8-19
exclusão automática
réplicas dos calibradores 3-10
expirada
estado da calibração 3-15, 3-18
expirada, guardada
estado da calibração 3-18
exportar
dados do controlo de qualidade 4-5, 7-4, 7-6
extractor de pontas de amostras 1-11

F

factor de diluição
definir 8-29
factores de conversão para as unidades do SI C-7
fazer a cópia de segurança
dados de calibração 7-4
dados do controlo de qualidade 7-4
definição do teste 7-4
inventário de reagentes 7-4
fazer a cópia de segurança da configuração 7-4
fazer a cópia de segurança de tipos de tubos 7-4
fazer a cópia de segurança do registo de acontecimentos 7-4
fazer a cópia de segurança do registo de manutenção 7-4
fazer a cópia de segurança do sistema 7-4
ficheiros de dados
manter 7-1
fila de entrada de amostras 1-3, 1-4, 1-6, 1-7
fila de reagentes auxiliares 1-4, 1-10, 1-13
fila de saída
localizar amostras 2-30
localizar suportes de amostras 2-7
fila de saída de amostras 1-3, 1-4, 1-6
capacidade 1-7
localizar amostras 2-30
localizar suportes de amostras 2-7
fila em curso 1-4, 1-6, 1-7
capacidade 1-7
retirar suportes de amostras 2-6
fluido de lavagem 1-14
função
botões de 1-21
funções
mapa do software 1-31, 1-33

G

garantia B-1
gerir
a lista de trabalho 2-25
gestão de calibrações
exemplos 3-24
guardar
embalagem de reagente auxiliar 1-10
guardar uma calibração 8-19

H

HBsAg
teste de confirmação de reflexo 8-34
histórico de calibrações 3-16
hora
especificar o fuso horário 8-45
introduzir uma correcção de hora 8-45

I

ID da embalagem
  seleccionar 2-45
ímanes 1-4, 1-12, 1-14
impressora
  especificar 8-47
imprimir
  dados de calibração 3-26
  relatório de colocação de reagentes 2-22
  resultados de amostras 2-64
  resultados de testes 2-65
imprimir informações do sistema B-5
imprimir informações para assistência técnica B-5
imprimir tipo de relatório
  relatório de colocação de reagentes 2-22
  relatório de resultados 2-64
  relatório de teste 2-65
indicadores
  embalagem 2-22
indicadores de posição 2-23
informação online
  explicar 1-24
iniciar a sessão 2-1
interpretações de resultados
  definir 8-32
intervalo
  cálculo de concentração 8-24
  interpretação 8-32
  população de doentes 8-32
  referência 8-32
intervalo de verificação
  definir 8-23
intervalos de cálculo da concentração
  repetições automáticas 8-24
intervalos de interpretação
  testes de reflexo 8-35
intervalos de referência
  definir 8-31
  testes de reflexo 8-35
intervalos definidos
  para a calibração 3-7
intervalos observados
  para a calibração 3-7
introduzir
  comentários para amostras de doentes 2-39
  dados demográficos dos doentes 2-38
  números de suportes 2-40
  opções de diluição 2-44
  opções de reagentes 2-45
introduzir valores esperados
  controlo de qualidade 4-1
Invalid 2-27
inválida
  estado da calibração 3-15
inválida, excedeu intervalos definidos
  estado da calibração 3-18
inválida, excedeu intervalos observados
  estado da calibração 3-19
inventário de reagentes
  fazer a cópia de segurança 7-4

J

janela de contexto
  vista 2-51
janela de resumo
  tipo 8-12
  ver 8-12
janela Worklist–Reagent Options
  sinal mais 2-45
janelas
  abrir 1-23
  barra de título 1-22
  elementos 1-23
  estrutura 1-22
  fechar 1-23
  mover 1-23

L

LAS
  opções de comunicação 8-52
leitor
  de códigos de barras de amostras 1-7

leitor de códigos de barras 1-17
leitor de códigos de barras de amostras 1-7
leitor de códigos de barras portátil
  amostras dos doentes 1-17
  curva padrão 1-17
  ler amostras de doentes 2-38
lembrete de controlos
  modificar 8-21
ler amostras de doentes
  leitor de códigos de barras portátil 2-38
linearidade
  definir 8-23
líquidos residuais
  da cuvete 1-15
LIS
  consultar 2-33
  enviar resultados para 2-61
  enviar resultados que não se encontram em espera 2-61
  enviar resultados seleccionados 2-62
  libertar resultados em espera 2-60
  opções de comunicação 8-50
  pedir uma lista de trabalho 2-33
  programar as amostras 2-32
lista de trabalho
  editar pedidos 2-49
  eliminar pedidos 2-50
  gerir 2-25
  mapa do software 1-28
  resultados
    eliminar 2-63
  retomar a actualização 2-28
  suspender a actualização 2-28
lista de trabalho histórica
  deslocar os resultados manualmente 2-30
localizar ajuda 1-25
localizar amostras
  fila de saída 2-30
localizar suportes de amostras
  fila de saída 2-7
  fila de saída de amostras 2-7
lotes
  colocar suportes de amostras 2-41
  programar 2-40
lotes e embalagens de reagentes
  especificar 2-45
luminómetro 1-4, 1-15

M

manter
  ficheiros de dados 7-1
manutenção
  estado 2-19
  receptáculo de resíduos de pontas de amostras 2-25
mapas do software 1-26
  Calibration 1-30
  estado 1-27
  funções 1-30, 1-33
  lista de trabalho 1-28
  Quality Control 1-29
  SetupSummary 1-30
  sistema 1-26
marcador
  quimioluminescente 1-34
maximizar o número de testes 8-2
mensagem
  amostras urgentes (Stat) 8-3
  Aspirated 2-12
  Clot Detected 2-12
  Incomplete Cal Set 2-12
  Incomplete Set 2-13
  Insufficient 2-13
  Integrity Error 2-13
  LIS Query Pending 2-13
  Low Reagent 8-44
  No Barcode 2-13
  No Bracket 2-13
  No Request 2-13
  Removal Pending 2-13
  SID Mismatch 2-14

mensagem de aspiração 2-12
mensagem de ausência de código de barras 2-13
mensagem de ausência de pedido 2-13
mensagem de ausência de suporte 2-13
mensagem de conjunto incompleto 2-13
mensagem de detecção de coágulo 2-12
mensagem de estado
  calibração 3-16, 3-18
mensagem de insuficiência 2-12
mensagem de retirada pendente 2-13
mensagem No Barcode 2-16
mensagens
  estado das amostras 2-12
  estado do reagente 2-18
  Incomplete Set 2-13
mensagens de estado das amostras 2-12
mensagens de estado de reagentes 2-18
  Depleted 2-18
  Lot Expired 2-18
  No Test Definition 2-18
  Removal Pending 2-18
  Stability Expired 2-18
  Verify Stability 2-18
mensagens de testes com suportes de controlos
  Incomplete Set 2-13
minimizar o volume não utilizável 8-2
modem
  aceder a ficheiros 8-47
modificar
  lembrete de controlos 8-21
  opção de estabilidade dos reagentes 8-15
  opções de teste 8-11
  opções do sistema 8-42
  réplicas de amostras 8-16
  réplicas de amostras para repetições automáticas 8-22
modificar o lembrete de controlos 8-21
monitor 1-18
monitorizar
  estado 2-8

N

nome de um teste
  modificar 8-14
número de série
  consultar 8-42

O

online
  informação 1-24
opção de estabilidade
  modificar 8-15
opções de calibração
  definir 8-18
opções de diluição
  especificar 2-45
  introduzir 2-44
opções de reagentes
  introduzir 2-45
opções de teste
  modificar 8-11
opções para a protecção de ecrã
  especificar 8-43
ordem
  de apresentação dos testes, modificar 8-41
ordem de apresentação dos testes
  modificar 8-41
ordenar
  apresentação da calibração 3-15
  View e Sort 2-6

P

partículas magnéticas 1-14
partículas paramagnéticas 1-36
pedidos
  editar 2-49
  eliminar 2-50
pedidos de controlo
  adicionar 4-3
pedidos pendentes
  eliminar
    na lista de trabalho 2-63

pedir
testes
manualmente 2-33
perfis de diluição
definir 8-30
eliminar 8-31
perfis de testes
definir 8-40
eliminar 8-41
ponto de diluição
definir 8-28
porta dos reagentes primários 1-9
posição da amostra
identificar 2-40
posicionar
o indicador do suporte
ilustração 2-4
prateleira de reagentes primários 1-9
pré-aquecedor 1-15
temperatura 1-15
predefinições
repor 8-24, 8-25, 8-30, 8-32
prestes a expirar, calibração
gerir 3-25
prevista
estado da calibração 3-15
principal tubo de amostra 1-6
princípios
ligação dos anticorpos 1-35
procedimento de limpeza diária
programação automática 5-4
procedimentos 1-24
códigos de acontecimentos 1-25
manutenção 1-25
procedimentos de manutenção 1-25
processar
pedidos em lotes 2-40
pedidos urgentes 2-40
produtividade optimizada
definir 8-2
programação automática
procedimento de limpeza diária 5-4
programar
amostras de CQ 2-41
amostras dos doentes 2-34
amostras para testes com suportes de controlos 2-46
amostras urgentes 2-40
calibrador 3-17
calibradores 2-43
lotes 2-40
pedidos de controlo 4-3
programar controlos para testes com suportes de controlos 2-42

Q

quimioluminescente
imunoensaio 1-35
reacção 1-15

R

razões para a eliminação de resultados 2-28
reacção quimioluminescente 1-15
reagente ácido
composição C-12
distribuir 1-15
reagente auxiliar 1-13
estado 1-19, 1-20, 2-18
reagente de base
composição C-12
reagente primário
estado 1-9, 1-19, 1-20
reagentes
definir a estabilidade após a abertura 8-15
opção de estabilidade, modificar 8-15
receptáculo de colocação de cuvetes 1-4, 1-15
receptáculo de resíduos
resíduos de suportes de pontas de amostras
esvaziar 2-25

receptáculo de resíduos de cuvetes 1-15
recolha de dados 6-4
refrigeração
  compartimento de reagentes primários 1-9
  fila de reagentes auxiliares 1-10
registo de acontecimentos 6-1
  estado 2-19
  fazer a cópia de segurança 7-4
  restaurar 7-4
registo de manutenção
  fazer a cópia de segurança 7-4
  restaurar 7-4
rejeitada
  estado da calibração 3-15, 3-19
rejeitar calibrações 3-22, 8-19
relatório automático de resultados em tempo de execução
  especificar 8-47
  redefinir números de página 2-65
relatório em tempo de execução
  especificar 8-47
  redefinir números de página 2-65
relatórios
  imprimir 2-64
  nome do laboratório e cabeçalho 8-47
  opções de impressão 8-47
repetições automáticas de amostras
  condições de erro das amostras 8-25
  definir 8-22
  definir número de réplicas 8-26
  intervalo de cálculo da concentração 8-24
  intervalo de cálculo do índice 8-24
  intervalo de verificação 8-23
  linearidade 8-23
  opções de retenção 8-27
repetir
  um teste 2-58
repetir amostras
  condições de erro das amostras 8-25
  intervalo de cálculo da concentração 8-24
  intervalo de cálculo do índice 8-24
  intervalo de verificação 8-23
  linearidade 8-23
  opções de retenção 8-27
réplicas
  especificar 2-45, 2-46
  introduzir 2-46
  modificar 8-16
repor predefinições 8-24, 8-25, 8-30, 8-32
representante
  autorizado B-1, B-7
representante autorizado B-1, B-7
reprogramar amostras
  testes com suportes de controlos 2-28
reserva de reagentes para testes com suportes de controlos
  definir 8-44
restaurar a configuração 7-4
restaurar o registo de acontecimentos 7-4
restaurar o registo de manutenção 7-4
restaurar os dados do sistema 7-4
restaurar os tipos de tubos do cliente 7-4
resultados
  avaliar 2-51
  definir interpretações 8-32
  definir sinalizadores 8-32
  editar 2-59
  eliminados 2-64
  eliminar 2-63
  imprimir 2-64
  opções, absorção de T 8-38
  reportar sem nomes de doentes ou PIDs 8-16
resultados anónimos
  definir 8-16
resultados de amostras
  imprimir 2-64
resultados de réplicas de calibradores 3-18
resultados de testes
  imprimir 2-65
resultados do histórico
  eliminar 2-63

resultados eliminados
razões para 2-28
resultados em espera
libertar 2-60
resultados impressos
eliminar 2-63
resultados na lista de trabalho
eliminar 2-63
resumo da configuração
mapa do software 1-30
reter amostras para repetição 8-27
retirar suportes de amostras
da fila em curso 2-6
retomar a actualização
lista de trabalho 2-28
RLU
Ver também unidades relativas de luz.

S

seleccionar várias amostras
na lista de trabalho 2-48
seleccionar vários testes
na lista de trabalho 2-48
selector do tipo de tubo 1-6
ilustração 2-3
sem calibração
estado da calibração 3-14
sem curva padrão
estado da calibração 3-15
sensibilidade
definir 8-24
separação
do elemento ligado do elemento livre 1-38
sequência de funcionamento 1-2
serviço de apoio ao cliente B-7
SID
especificar para identificação das amostras 8-5
simbologia dos códigos de barras
seleccionar 8-7
símbolos F-1
registo de acontecimentos 6-2
sinalizadores
dados de calibração 3-21
definir 8-32
sinalizadores de resultados
definir 8-32
sistema
alterar o relógio do 8-45
estado 1-19
fazer a cópia de segurança 7-4
garrafas do, especificar 8-48
iniciar a sessão 2-1
mapa do software 1-26
nome, definir 8-42
opções, modificar 8-42
restaurar 7-4
terminar a sessão 2-1
sistema ADVIA Centaur
vista decima 1-4
sonda auxiliar 1-4, 1-13
sonda de amostras 1-4, 1-7
sonda de reagente ácido 1-4, 1-15
sonda de reagente de base 1-4, 1-15
sonda de reagentes 1-13
sonda de resíduos 1-4, 1-15
aspirar líquidos residuais 1-15
sondas de aspiração 1-4, 1-14
ilustração 1-15
sondas dos reagentes primários 1-4
suporte
especificar para identificação das amostras 8-5
suporte de amostras 1-4, 1-6
capacidade 1-6
colocar 1-6
suporte de pontas de amostras 1-4, 1-7
suporte do reagente 1-9
suportes
colocar
ilustração 2-4
suportes de amostras 2-2
suspender a actualização
lista de trabalho 2-28

T

tamanhos dos tubos 1-6
tampa superior
  abrir 6-10
tarefa
  botões de 1-20
tecla de ajuda 1-25
temperatura
  compartimento de reagentes primários 1-9
  fila de reagentes auxiliares 1-10
tempo limite da fila em curso
  definir 8-4
terminar a sessão 2-1
teste com suporte de controlos
  programar e colocar amostras 2-46
testes
  activar 8-12
  amostra
    repetir 2-58
  de perfis, eliminar 8-41
  definir perfis de 8-40
  desactivar 8-12, 8-13
  eliminar 8-13, 8-14
  eliminar de uma definição de CQ 4-3
  modificar o nome 8-14
  rever 8-11
testes com suportes de controlos 8-20
  arquivar 7-5
  avaliar resultados 2-52
  lembrete de controlos 8-21
  opções de reagentes 2-45
  programar
    controlos para testes com suportes de controlos 2-42
  programar amostras de CQ 2-41
  programar amostras de doentes 2-34
  programar controlos 2-42
  programar controlos para 2-42, 4-4
  razões para a eliminação de resultados 2-28
  reprogramar amostras 2-28
  testes com suportes de controlos 2-46
  ver funções 8-20
testes de amostras
  repetir 2-58
testes de rácio
  definir 8-36
testes de reflexo
  definir 8-34
  intervalos de interpretação 8-35
  intervalos de referência 8-35
testes de reflexo para o teste ao HBsAg 8-34
testes exteriores ao sistema
  definir 8-39
tipo
  janela de resumo 8-12
  teste 8-12
tipo de teste
  alergénico 8-12
  combinação 8-12
  componente 8-12
  exterior ao sistema 8-12
  padrão 8-12
  rácio 8-12
  todos 8-12
  universal, à sIgE 8-12
tipos de tubos 8-6
  fazer a cópia de segurança 7-4
tipos de tubos do cliente
  restaurar 7-4
tubo
  tipo de 8-6
tubo fotomultiplicador 1-15

U

unidade de processamento central 1-15
unidades
  definir 8-17
utilizar
  copos de amostras 2-3

V

Valid 2-27
válida, aceite pelo operador
  estado da calibração 3-19
válida, aceite pelo operador, guardada
  estado da calibração 3-19
válida, dentro de limites da calibração guardada
  estado da calibração 3-19
válida, guardada
  estado da calibração 3-19
valor de índice
  ensaios qualitativos 3-3
  não reactivo 3-3
  reactivo 3-3
valores dos calibradores
  definir 3-12
valores esperados
  introduzir CQ 4-1
valor-limite
  advertência de reagente 8-44
ver
  apresentação da calibração 3-15
  janela de resumo 8-12
ver as funções de um teste com suporte de controlos 8-20
verificar
  leitura de códigos de barras 2-5
Verify 2-27, 3-23
view, Calibration – Summary
  histórica 3-16
vista
  janela de contexto 2-51
volume de amostra insuficiente
  repetir amostras 8-25